CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-1032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.061

Objectivos militares atacados pela aviação allemã

NUMEROSOS INCENDIOS PROVOCADOS PELAS BOMBAS GERMANICAS EM LONDRES — INSTALLAÇÕES PORTUARIAS DE SOUTHAMPTON E GREAT YARMOUTH ATTINGIDAS PELOS PILOTOS NAZISTAS — OUTRAS NOTICIAS A RESPEITO

BERLIM, 18 — (T. O.) — Segundo informes fidedignos, adeanta a Transocean, que, durante a noite de hontem para hoje, aviões de bombardeio allemães atacaram objectivos de importancia militar de Londres, provocando varios incendios, alguns dos quaes de grande importancia. Em operações isoladas, os bombardeiros germanicos atacaram as installações portuarias de Southampton e Great-Yarmouth e Sheerness.

Na noite de segunda-feira, foi tambem atacado um aérodromo na costa oriental britannica, attingindo-se diversas vezes um hangar, onde se registaram varias explosões. Algumas estações de reflectores soffreram consideraveis damnos em consequencia dos bombardeios.

NUMEROSOS INCENDIOS PROVOCADOS PELOS BOMBARDEIROS GERMANICOS EM LONDRES

LONDRES, 18 — (Reuter) — Os ataques aéreos do inimigo na noite passada contra esta capital, duraram cerca de 3 horas e meia.

Entretanto, salvo num caso em que se registaram varias pessoas mortas e feridas, o ataque não teve grande envergadura, fazendo poucas victimas.

Numerosos incendios foram provocados pelas bombas incendiarias mas foram promptamente extinctos, tendo sido de pequena monta os prejuizos causados.

Ha a notar que um avião de bombardeio germanico "Heinkel" foi abatido hoje pouco antes do amanhecer quando vôava sobre Norfolk, attingido pela artilharia anti-aérea.

A tripulação desse apparelho, composta de 5 pessoas, e cujo commandante ostentava no peito a Cruz de Ferro, foi toda aprisionada.

Esse avião não é o que está mencionado no communicado da manhã de hoje do Ministerio de Aeronautica, pois, com effeito, outro apparelho allemão foi derrubado durante a noite pelo fogo de uma patrulha de caças nocturna.

ATAQUES AE'REOS SOBRE LONDRES

LONDRES, 18 (H.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional communicam:

"Durante a noite passada os ataques aéreos inimigos foram dirigidos principalmente contra a região londrina e suas immediações. Sobre Londres o bombardeio durou 3 horas e meia. Ha mortos e feridos. Os damnos materiaes são, entretanto, de pequena importancia.

Os serviços publicos conseguiram extinguir ou circumscrever rapidamente os incendios.

A aviação inimiga esteve tambem muito activa a leste de Anglie, onde foram lançadas varias bombas que causaram muitos prejuizos e fizeram algumas victimas.

Em todo o paiz foi registada a presença de aviões inimigos. Durante a noite foi abatido um apparelho adversario.

AS VICTIMAS DOS BOMBARDEIOS DURANTE O ULTIMO MEZ

LONDRES, 18 — (Reuter) — De accôrdo com dados officiaes hoje dados á publicidade, 1.502 civis foram mortos em consequencia de raides aéreos durante o mez de janeiro ultimo.

O numero de feridos é de 2.012.

AS A'REAS MAIS AFFECTADAS

LONDRES, 18 — (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu o seguinte communicado:

"Durante a noite de 17 para 18 do corrente foram destruidos mais dois aviões de bombardeio allemães ao largo da costa leste da Inglaterra, elevando-se assim a 4 o numero de apparelhos inimigos abatidos durante aquella noite.

Uma unidade da divisão de bombardeio da R.A.F. não regressou de seu vôo sobre o territorio inimigo durante o dia de hontem.

Por outro lado, as áreas mais affectadas pelos ataques aéreos do inimigo na noite de hontem foram os districtos que circumdam esta capital e East Anglia. A actividade sobre East Anglia foi dispersa e prolongou-se varias horas durante a noite. As noticias chegadas á capital informam que os damnos foram ligeiros e pequeno o numero de victimas.

Fóra dessas áreas a actividade foi pequena.

Um bombardeador inimigo foi destruido durante a noite".

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 18 (Transocean) — Informa o alto commando do exercito allemão, hoje ás 12 horas:

"Aviões de combate germanicos atacaram hontem com exito os objectivos militares importantes das Ilhas Britannicas, occasionando incendios e destruição de varias installações bellicas e portuarias da costa oriental britannica. Em ataque a vôo rasteiro sobre uma industria bellica do sudoeste de Hull, foram registadas varias explosões. Ataques coroados de exito foram realizados contra armazens das Ilhas de Shetland, attingindo-se varios barcos. Foi posto ao fundo um barco mercante inimigo de 4 mil toneladas.

Durante a noite, fortes esquadrilhas aéreas atiraram bombas explosivas e incendiarias contra Londres, attingindo-se com exito tambem as installações portuarias e estações de reflectores da costa sul e do este da Inglaterra.

O inimigo não realizou nenhuma incursão contra o territorio do Reich ou territorios occupados. Um avião de combate inglez typo Bristol-Blenheim, foi abatido pela artilharia anti-aérea costeira. Os caçadores da marinha de guerra derrubaram um avião inimigo. Os caças derrubaram um avião, no Canal, cinco globos de barreira inglezes, que foram á deriva. Dois apparelhos germanicos não regressaram ás suas bases. Dos cinco apparelhos germanicos dados hontem como perdidos, um voltou á sua base".

SUPPLEMENTO MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 18 (Transocean) — Como commentario do boletim militar allemão de hoje, fornece-se á Transocean o seguinte supplemento:

"Os vôos de reconhecimento offensivo realizados no dia 10 do corrente e durante a madrugada de hoje, sobre a Inglaterra, acompanharam-se de brilhantes resultados. Foram atacados objectivos de importancia na costa meridional e oriental e Londres, como tambem a Inglaterra central, Escocia meridional e Ilhas Shetland. Observaram-se grandes labaredas durante os ataques aos portos do Canal, Lastburne e Dover. Levaram-se tambem a effeito ataques diurnos contra uma fabrica de armamentos a sudeste do porto de Hull e contra depositos de combustiveis de uma cidade do norte da Escocia. Enormes labaredas confirmaram o successo do bombardeio. Os impactos attingiram as dependencias da fabrica de armamentos de Hull, de maneira a destruir-lhe o spontos mais importantes. No porto de Larwick, Ilhas Shetland, as bombas alcançaram em cheio varios armazens. Em ataque rente ao sólo foram bombardeados um hydro-avião e um navio de tres mil toneladas. Um barco de 4.000 toneladas e um patrulheiro inglezes foram atingidos por uma bomba perto da prôa. Os ataques dos bombardeiros allemães contra objectivos militares realizaram-se na noite passada especialmente contra Londres, sendo lançadas bombas incendiarias e explosivas sobre a zona industrial e o cotovelo do Tamisa. Originaram-se grandes e pequenos incendios. Outros ataques nocturnos effectuaram-se contra o aerodromo de Watton, situado na Inglaterra oriental, observando-se grandes explosões e chammas no "hangar". Os reflectores britannicos foram egualmente bombardeados.

No Mediterraneo, os caças allemães realizaram forte actividade tendo entretanto regressado á sua base sem terem tido a opportunidade de tomar contacto com o inimigo. Um apparelho britannico, que tentava voar sobre a bahia de Heligoland foi derrubado pelo fogo da artilharia de marinha e os anti-aéreos de um navio-minador allemão. A artilharia anti-aérea allemã abateu na zona costeira um bombardeiro britannico typo Bristol-Blenheim. Os caças allemães destruiram cinco globos de barragem inglezes, que foram arrastados sobre o Canal. Não regressaram á sua base dois apparelhos allemães. Um avião que fôra dado por perdido em 17 de fevereiro regressou. Não foram effectuadas incursões da RAF sobre o Reich nem nos territorios occupados durante o dia e a noite de hontem".

Jorge VI inspecciona Southampton

Não resta duvida de que Southampton tem soffrido bastante com as frequentes incursões de flotilhas da "Luftwaffe", decididas a desmantelar um dos principaes portos maritimos da Grã Bretanha. Vemos, no "cliché" acima, um aspecto da recente visita de inspecção feita pelo rei Jorge VI áquella cidade. Um detalhe curioso é que, entretidos nos trabalhos de desentulho das ruinas, os soldados que se vêm á direita, parecem não dar pela passagem do seu soberano.

A entrevista entre o sr. Mussolini e o gen. Franco

UM ESBOÇO GERAL DA IMPORTANTE CONFERENCIA REALIZADA EM MONTPELLIER

GENEBRA, 18 (Reuter) — Detalhes complementares colhidos em fontes bem informadas francezas, sobre a entrevista de Montpellier, permittem que se faça um esboço geral, senão das suggestões do proprio general Franco, pelo menos dos projectos do sr. Mussolini, taes como pediu que o "caudilho" submettesse ao marechal Petain.

Em razão da impossibilidade de pedir um favor ao paiz, contra o qual a Italia entrou em guerra, sem motivos, e que pretendia tratar com o maximo rigor, o "duce" teria envolvido suas suggestões em um projecto amplo, e apparentemente tentador, de "bloco latino". E' nesse contacto seductor que as propostas do sr. Mussolini foram apresentadas ao general Franco, que as devia submetter ao velho defensor de Verdun, não como suas, mas a titulo amistoso. Diga-se, de passagem, que o "duce", ao apresentar ao "caudilho" o documento, lembrou-lhe e, com razão, "os serviços prestados no passado".

O objectivo da entrevista era, naturalmente, determinar, uma vez mais, se a Hespanha não tomaria uma posição aberta ao lado do "eixo" e se conseguiria — de par com o seu peso na balança Roma-Berlim — arrastar a França a uma aventura a reboque de seus vencedores.

A propria Hespanha não teria, provavelmente, visto nenhuma objecção ao "bloco latino", mas não estava disposta a auxiliar a pressão.

Mas, a cooperação uma vez afastada, a entrevista de Montppellier parece ter girado, principalmente, em torno da obtenção da livre passagem dos remanescentes dos exercitos fascistas da Africa através do Marrocos Hespanhol.

A esta proposta, o marechal apoiando-se nas declarações do sr. Peyrouton, que conhece profundamente a Africa do Norte e mormente a Tunisia, teria respondido ao "caudilho" negativamente, accentuando as difficuldades resultantes da hostilidade profunda das populações norte africanas para com a Italia. O marechal teria, mesmo, adduzido que semelhante gesto do governo de Vichy faria o jogo dos "degaullistas", que "não poderiam senão ganhar novos adherentes em consequencia de uma attitude algo hesitante do governo de Vichy". Essas razões do marechal equivalem, na verdade, a uma recusa pura e simples.

Foi então em face dessa recusa que o general Franco abordou a questão do "bloco latino", em que a França séria collocada ao lado da Hespanha e da Italia. Esse bloco procederia a creação do "bloco europeu", que se cimentaria definitivamente, desde que o Reich tivesse terminado a conquista dos Balkans.

Difficil se torna avaliar até que ponto o general Franco se limitou a traduzir o projecto italiano ou hispano-italiano, mas, e esse projecto parece ser commum aos senhores Franco e Mussolini, tudo leva a crêr que o dictador hespanhol propoz que os tres paizes latinos — Italia, Hespanha e França — apresentassem e fizessem triumphar uma "nova offensiva de paz", que se apoiasse em uma dupla realidade: a esquadra franceza, arma de pressão, e Gibraltar, territorio inglez cercado por territorio hespanhol. O almirante Darlan esteve presente á entrevista e, quaesquer que sejam os projectos do almirante, ha razões para crêr que o vice-presidente do Conselho de Ministros da França se serve da esquadra franceza como um trumpho no jogo de Vichy.

Como quer que seja, a entrevista de Montpellier foi negativa e nem podia deixar de o ser, por isso que se pedia á França concessões positivas, em troca de vantagens longinquas e nebulosas. A idéa de uma "offensiva de paz" talvez fosse acceita, mas não sobre essas bases tão precarias. E, segundo se diz nos circulos neutros, ao par da situação, o fracasso da missão do "caudilho" foi considerada pelo proprio Franco como um fracaso do sr. Mussolini, tanto mais quanto o dictador hespanhol não deseja, no momento, privar seu paiz do auxilio norte americano. E todos sabem quão grandes são as difficuldades economicas que a Hespanha atravessa. — René Touraine, da "Agencia Franceza Independente".

ACCÔRDO INTER-AMERICANO DO CAFÉ

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem recommendando a approvação da lei a respeito das obrigações dos Estados Unidos, no tocante ao accôrdo inter-americano sobre o café, assignado nesta capital no dia 28 de novembro do anno passado.

A mensagem presidencial foi acompanhada de uma communicação do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em que este põe em destaque a importancia do accôrdo, limitando as importações de café pelos Estados Unidos.

Recorda-se que as obrigações assumidas pelos Estados Unidos nesse accôrdo prevêm:

1) — Que todas as importações de café pelos Estados Unidos serão feitas de conformidade com o alludido accôrdo;

2) — O presidente da Republica é autorizado a fixar as quotas entre os paizes productores de café para a importação pelos Estados Unidos;

3) — O presidente da Republica é autorizado a ordenar medidas e estabelecer normas necessarias á execução do accôrdo.

No que se refere ao segundo item, lembra-se que o accôrdo fixa a quota global de 355.000 saccas de 60 kilos para os paizes que não intervieram no accôrdo, ou sejam, paizes productores do café denominado colonial.

Por conseguinte, a presente lei dá poderes ao presidente da Republica para repartir o total de 355.000 saccas entre os paizes não americanos.

Em circulos bem informados, affirma-se que o governo dos Estados Unidos não tencionava fixar as quotas de importação entre os paizes coloniaes.

O presente plano visa tambem permittir a entrada de café de todos os paizes não americanos.

Completamente destruido o porto de Santander

VINTE MIL PESSOAS FICARAM SEM LAR EM VIRTUDE DO FORMIDAVEL INCENDIO QUE DESTRUIU CENTENAS DE PREDIOS — CALCULADO EM 6.250 MIL ESTERLINAS OS PREJUIZOS OCCASIONADOS PELA CATASTROPHE — VARIAS

VICHY, 18 (Reuter) — O porto de Santander, na Hespanha, ficou completamente destruido em consequencia da formidavel incendio que alli irrompeu domingo, segundo um despacho de Madrid, agora recebido.

O numero de mortos foi, comtudo, bem diminuto, pois morreram apenas duas pessoas, emquanto outras 100 ficaram feridas.

De outra parte, porém, o numero de pessoas que ficaram sem tecto, se elevou a 30.000.

O fogo, que teve origem nas proximidades do porto, no domingo á noite, propagou-se rapidamente através da velha cidade. As chammas eram impellidas pelo vento e augmentadas pelos inflammaveis da Marinha, depositados nos armazens.

Mais de 200 edificios, inclusive a cathedral, hoteis e bancos, ficaram destruidos. O fogo attingiu a cidade nova, mas, em virtude das largas avenidas que cruzam a cidade e tambem pela ausencia de depositos de inflammaveis, como pelo material de que são construidos os predios, foi promptamente debellado.

MAIS DE MIL FERIDOS

MADRID, 18 (Havas) — Uma personalidade chegada hoje a Madrid, fez ao representante da "Agencia Havas" o seguinte relatorio sobre o catastrophico incendio que destruiu perto da terça parte da cidade de Santander, causando a morte de um numero ainda indeterminado de pessoas e mais de 1.000 feridos.

"O fogo irrompeu ás primeiras horas da noite de sabbado para domingo, quando a tempestade e a chuva eram de tal violencia que todos os habitantes haviam se recolhido a seus domicilios. O incendio ganhou rapidamente as ruas de Cadiz, Mendez Nunez, El Paso, Mayor, Menor, Atarazana, San Francisco e Blanca.

Milhares de pessoas apavoradas fugiam de seus lares deante do clarão do incendio, sem ter ao menos tempo de vestir-se. A meia noite, as chammas pareciam querer devorar toda a cidade. Trinta e seis ruas foram destruidas ou attingidas durante essa noite terrivel.

Os habitantes corriam apavorados nas ruas, levando colchões ou objectos preciosos que conseguiram carregar a toda pressa e procuravam, chamando aos gritos dentro da tormenta, os membros de suas familias.

O vendaval espalhava as faiscas sobre toda a cidade e em certos quarteirões, vigas de madeira, moveis e mesmo pedaços de ferro incandescentes eram projectados a grande distancia e impediam a circulação.

O vento era tão forte que derrubava as proprias pessoas que fugiam. Varios fugitivos cahiram no mar.

Domingo, pela manhã, a visão dos quarteirões devastados pelo incendio era talvez ainda mais dramatica do que em plena noite. Aos restos de mobilias, accrescentava-se de facto o espectaculo de pelo menos 30.000 habitantes apavorados, esgotados pela luta contra o furacão, refugiados nas praias e nas alturas."

DESESPERADOS ESFORÇOS PARA LOCALIZAR O FOGO

SANTANDER, 18 (T. O.) — Parece que foram coroados de exito os desesperados esforços feitos nesta capital para localizar o fogo. Até hontem, a noite, não tinham se verificado novos incendios. Proseguem febrilmente os trabalhos de protecção e desentulho. Depois da destruição da Estação Emissora de Santander, noticias sobre a catastrophe têm sido transmittidas unicamente pelo navio tanque hespanhol "Pluton" e canhoneiras da esquadra hispanica.

Outros vasos ancorados no porto puzeram as tripulações á disposição dos trabalhos de auxilio. Hontem, á tarde, chegou a esta capital o ministro do Commercio, sr. Carceller, com o encargo de transmittir os seus sentimentos pela tragedia e resolver, com as autoridades de Santander, os primeiros projecto de auxilio e reconstrucção. O Ministerio do governo hispanico dirigiu um appello a todos os governadores provinciaes, afim de prestarem ajuda ás victimas da catastrophe de Santander.

20.000 PESSOAS SEM LAR

MADRID, 18 (Stefani) — Informam que trezentas casas, num valor de duzentos milhões de pesetas, foram destruidas pelo incendio de Santander. Vinte mil pessoas ficaram sem lar, a zona de Santander foi declarada em estado de guerra. Os soccorros das victimas continua. O aspecto da cidade é dos mais desoladores.

ATTRIBUE-SE A CAUSA DO SINISTRO A UM CURTO CIRCUITO

SANTANDER, 18 (T. O.) — Chegaram hontem, á noite, em 40 caminhões do Exercito, procedentes de San Sebastian, varios contingentes de sapadores, afim de participarem dos trabalhos de remoção dos escombros nesta cidade. O grande incendio que castigou a cidade parece ter a sua causa num curto circuito registado na parte velha da cidade, tendo-se estendido de forma irresistivel pela forte ventania que reinava.

Contrariamente ás noticias anteriores, não foram alcançados pelas chammas os depositos de petroleo e benzina da Sociedade Hespanhola de Petroleo, ficando presa das chammas apenas o edificio da administração.

PREJUIZOS AVALIADOS EM 6.250.000 LIBRAS

MADRID, 18 (Reuter) — Depois de ingentes esforços, os bombeiros lograram, finalmente, dominar o grande incendio que devastou Santander. Os primeiros calculos avaliam os prejuizos materias em 6.250.000 libras esterlinas. Um facto interessante a notar foi o que se verificou com a séde do Banco de Hespanha em Santander, que, embora situada no meio do incendio, nada soffreu.

PROCLAMADO O ESTADO DE SITIO

SANTANDER, 18 (H.) — Foi proclamado o estado de sitio na cidade. Todas as pessoas que possuam residencia no perimetro urbano são obrigadas a auxiliar e dar assistencia aos que ficaram ao desabrigo. Grande numero de victimas do incendio conseguiu alojamento em estabelecimento publicos, taes como escolas, estações ferroviarias e outros edificios.

As communicações ferroviarias entre esta cidade, Bilbao e Asturias foram restabelecidas. O trafego para Madrid deve recomeçar hoje.

DONATIVOS A' POPULAÇÃO SACRIFICADA

SANTANDER, 18 (T. O.) — O reavivamento do incendio irrompido nesta capital foi evitado graças aos esforços de todas as autoridades que se mostraram infatigaveis no combate ao fogo. De tods as partes da peninsula, chegaram donativos e roupas destinadas á população prejudicada pelo sinistro. O embaixador allemão em Madrid, Von Stohrer, enviou ás autoridades hespanholas consideravel somma em dinheiro, como auxilio allemão. Calcula-se que os damnos causados pelo fogo ascenderam a 250 milhões de pesetas. Uma commissão do Instituto Madrileno de Construcção de Residencias, em sua viagem a esta cidade, chegou á conclusão de que deverão ser construidas 430 casas do typo barato. Até agora já foram entregues estes donativos á população prejudiada: — 10.000 litros de azeite, 10.000 kilos de arroz, 20.000 kilos de batatas, 10.000 kilos de aveia, 25.000 pães e 500 sweaters de lã.

O ESTADO DE SAUDE DO REI AFFONSO XIII

ROMA, 18 — (T. O.) — Conforme as ultimas informações recebidas, realmente, o estado de saude do ex-rei Affonso XIII peorou de modo sensivel.

O ex-monarcha foi transferido hoje, á tarde, para uma clinica desta capital.

Productos rio-grandenses exportados para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Nacional) — Desde que irrompeu a guerra, a Inglaterra passou a ser o maior importador de productos riograndenses. As suas compras têm sido de carnes e outros productos pecuarios, bem como madeiras e cereaes, estes em pequena quantidade. Agora a Inglaterra vem de se interessar pla compra de 500 toneladas de arroz, producto que sempre importou de outros paizes.

Os inglezes se approximam rapidamente de Keren

OS ITALIANOS TERIAM ABANDONADO IMPORTANTES POSTOS NA REGIÃO DE GODJAM — CHEFES INDIGENAS SOLICITAM AOS PENINSULARES LICENÇA AFIM DE PARTICIPAREM DA LUTA CONTRA OS BRITANNICOS — VARIAS

KHARTUM, 18 (Reuter) — Espera-se que a batalha para a conquista de Keren, posição fortificada italiana, que fica a caminho de Massauá, principal porto da Erythréa entre em Nova phase.

A columna britannica que avança do norte está se aproximando rapidamente da cidade, e, segundo as ultimas noticias, já attingiu um ponto a 90 milhas da fronteira do Sudão e a 45 milhas ao norte de Keren e em breve entrará em contacto com as defesas italianas.

O avanço dessa columna constitue uma nova tentativa contra Keren, que já se acha ameaçada pelo oéste, por uma columna de tropas indianas e britannicas.

TERIAM ABANDONADO POSTOS IMPORTANTES

CAIRO, 18 (Reuter) — O communicado de hoje do alto commando britannico no Oriente Proximo annuncia:

"Em resultado das actividades dos patriotas ethiopes, as forças italianas foram obrigadas a abandonar Dangela e outros postos importantes na região de Gojjam.

"Nas demais frentes de combate, não houve alteração na situação."

QUEREM PARTICIPAR DA LUTA AO LADO DA ITALIA

ASMARA, 18 (Stefani) — Os chefes indigenas do imperio solicitaram-lhes seja permittido participar activamente da guerra que a Italia faz contra seus inimigos na Africa, manifestando assim a sua adhesão e devotamento ao governo italiano e ao regime fascista, que em poucos annos souberam conquistar a sympathia das populações ethiopicas e transformaram o grande imperio africano, graças aos numerosos trabalhos publicos executados. Em varios centros do imperio realizaram-se grandes reuniões de indigenas, durante as quaes falaram o Ras Hairu, o Ras Alle Selassie Gugsa e o Ras Aialeu Burru, sendo muito acclamados pelas populações e suscitando o mais vivo enthusiasmo. Em Adua, o Ras Selum Mangascia, em presença do vice-governador geral, falou ao povo lembrando que o Tigrai occidental deu a maior percentagem de Ascaris para a defesa do imperio, recordando sua devoção illimitada ao governo da Italia e affirmando a vontade inquebrantavel de bater-se sob a bandeira italiana contra os inimigos d Italia. Em todos os lugares, essas reuniões foram motivo para que se realizassem imponentes fantasias guerreiras das populações.

CONFIRMADA PELOS ITALIANOS A PERDA DE KISMAYU

BERNA, 18 (Reuter) — O communicado do alto commando italiano de hoje regista a perda de Kimmayu, o importante porto da Somalilandia Italiana, capturado pelas tropas sul-africanas no fim da semana passad.

O communicdo diz que o referido porto foi completamente bloqueado, accrescentando que a luta continua nas vizinhanças do mesmo.

Apparelhos da Real Força Aérea bombardearam uma ilha italiana do Mar Egeu.

ESPERAVAM O MOMENTO DA LUTA DE LIBERTAÇÃO

CAIRO, 18 (Reuter) — El Sayed Dris, "El Senussi", numa entrevista concedida ao "Journal de la Bourse", do Cairo, declarou que um milhão de senussis, na Tripolitania, no Egypto, no Sudão, no Hedjaz, na Palestina, na Syria e no Sahara, estão participando da luta ao lado das forças britannicas.

El Sayed Driss accrescentou que os senussis, de que é um dos principaes lideres, aguardavam, ha cerca de 20 annos, o momento da luta de libertação contra os italianos.

Estabelecendo um parallelo entre a perseguição movida pelos italianos contra os mussulmanos e a paz de que estes gozam no imperio britannico, o lider senussi declarou: "A guerra da Grã-Bretanha contra as dictaduras interessa ao islamismo tanto quanto o christianismo."

DIPLOMATAS ESTRANGEIROS NA ITALIA

ROMA, 18 — (T. O.) — Na Conferencia da Imprensa, hoje, declarou-se que, daqui por deante, os diplomatas estrangeiros não poderão circular livremente por determinadas zonas da Italia. Poderão, é certo, continuar visitando os arredores de Roma, mas, nestes casos, deverão informar, opportunamente ao Ministerio dos Exteriores, para que este, por sua vez, advirta a policia.

De parte officiosa, insiste-se em que as providencias agora tomadas não constituem de maneira alguma prohibição formal. Os proprios jornalistas allemães são attingidos pela medida.

Fallecimento de um almirante italiano

ROMA, 18 — (H.) — Falleceu em Florença o almirante Giuseppe Mastole.

Assassinado o caricaturista Uribe

BOGOTA', 18 — (H.) — Foi assassinado hontem por uma quadrilha de "gangsters" o famoso caricaturista e ex-director da Escola de Bellas Artes, desta cidade, sr. Alberto Uribe.

Uribe cahiu varado pelas balas dos bandidos, quando transportava 30.000 pesos em ouro de sua mina, que administrava na região de Ibague para esta capital.

Base de submarinos allemães em Braila no Mar Negro

POSTO A PIQUE O CAÇA-MINAS INGLEZ "HUNTLEY" — ZARPARAM DE GIBRALTAR VARIOS NAVIOS CONDUZINDO ELEVADO NUMERO DE TROPAS DE DESEMBARQUE — DETALHES

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O correspondente do "Chicago Daily News" communicou hontem de Sophia que os allemães installaram uma base de submarinos em Braila, no Mar Negro, onde o governo rumeno dispõe de estaleiros navaes, óra occupados pelas tropas germanicas.

POSTO A PIQUE O CAÇA-MINAS INGLEZ "HUNTLY"

LONDRES, 18 (Reuter) — Um communicado do Almirantado britannico informa o afundamento do caça-minas inglez "Huntly", accrescentando que os parentes das victimas serão informados.

ZARPAM DE GIBRALTAR VARIOS BARCOS TRANSPORTANDO TROPAS

AGECIRAS, 18 (Transocean) — Um comboio britannico, composto de dois transportes, um cruzador e dois "destroyers", zarpou hontem do porto de Gibraltar. Suspeita-se que cada um desses transportes leva a bordo 7.000 homens e que são tropas de desembarque, visto que carregou-se tambem nesses barcos o material correspondente.

AS PERDAS DAS UNIDADES MERCANTES ITALO-GERMANICAS

LONDRES, 18 (Reuter) — O ultimo communicado do Almirantado revela um augmento consideravel de perdas soffridas pelas marinhas mercantes allemã e italiana.

Os allemães perderam, por afundamento, captura ou por acto dos proprios tripulantes dos navios afundados, um total de 1.330.000 toneladas, e os italianos 623.000 toneladas, desde o inicio da guerra.

Desse modo, os allemães soffreram novas perdas num total de 73.000 toneladas, e os italianos, num total de 170.000 toneladas, desde a ultima publicação de dados officiaes pelo Almirantado, o que se verificou no dia 7 do mez passado.

O Almirantado annuncia tambem que foram afundados navios neutros utilizados pelo inimigo num total de 80 mil toneladas, o que revela um augmento de 14 mil toneladas, desde a publicação do communicado de 7 de janeiro ultimo.

As perdas de navios soffridas pelos allemães e italianos desde o inicio da guerra attingem, desse modo, a mais de 2 milhões de toneladas.

Durante a semana que terminou a 9 do corrente, foram afundados 13 navios britannicos e alliados, num total de 29.806 toneladas, o que representa menos de um terço do total de toneladas que os allemães e italianos affirmam ter afundado no mesmo periodo.

Além disso, o total de toneladas perdido durante a referida semana foi menor que menos da metade do total das perdas semanaes observadas desde o inicio da guerra.

Como uma excepção, essa foi a nona semana successiva em que as perdas totaes estiveram abaixo da média até aqui observada.

Nove dos navios afundados eram britannicos, num total de 19.364 toneladas.

Os outros quatro navios eram alliados, num total de 10.442 toneladas.

PORMENORES SOBRE O BOMBARDEIO DE GENOVA

O EFFEITO DOS PROJECTEIS DIRIGIDOS PELA ESQUADRA INGLEZA CONTRA A IMPORTANTE CIDADE ITALIANA

LONDRES, 18 (Reuter) — Conhecem-se agora pormenores completos do bombardeio de Genova por bellonaves britannicas, na madrugada de 9 do corrente, os quaes mostram o effeito devastador dos projectis dirigidos com perfeita pontaria sobre aquella cidade italiana pela divisão commaandada pelo vice-almirante sir James Sommerville, a qual era constituida pelos couraçados "Renown", "Malaya", porta-aviões "Ar Royal" e pelo cruzador "Sheffield", além de forças ligeiras de escolta.

Mais de 300 toneladas de projectis de alto poder explosivo foram lançadas sobre as dócas, navios, fabricas, estações de energia electrica e outros objectivos de importancia militar.

De accordo com circulos bem informados desta capital, o bombardeio alcançou o maior exito possivel, tanto no que se refere ao effeito material como ao moral.

Um navio de transportes de tropas, que se encontrava num velho dique secco de Genova, foi attingido. Grandes incendios manifestaram-se nas fabricas "Ansaldo", tanto nas secções de material electrico como de caldeiras, numa grande estação de energia electrica e nas dócas existentes em volta do porto.

Foram tambem attingidos depositos de combustivel e navios mercantes.

Varios edificios no districto industrial de Sampierdarena foram tambem attingidos, assim como predios no districto de Cala del Grazie.

Foram causados sérios damnos a armazens situados em Calata, San Benigno e ao cáes e depositos situados no lado occidental do porto interno.

O serviço de fornecimento de energia electrica foi interrompido, sendo tambem paralysadas as communicações ferroviarias e os serviços de bonde.

O gazometro de Genova ardeu durante todo o dia.

Merece tambem destaque a fraqueza com que as baterias costeiras italianas responderam ao bombardeio dos navios britannicos. Houve completa ausencia da esquadra italiana.

Os navios britannicos não soffreram damnos.

Emquanto a esquadra bombardeava o porto italiano, aviões britannicos levavam a effeito, com exito, um raide sobre objectivos militares em Livorno e Piza.

Preparativos para a invasão da Grã Bretanha

MINISTRADAS AO PUBLICO BRETÃO AS PRIMEIRAS INSTRUCÇÕES SOBRE O MODO DE EVITAR OS INCENDIOS

STAMBUL, 18 — (Reuter) — Viajante procedente do Reich, informou que observára intensos preparativos na Allemanha tendentes á invasão da Inglaterra.

Por toda parte, especialmente na Rhenania, o informante observou tropas em exercicios, que consistiam em longas marchas, com todo o seu equipamento, num percurso de 2 a 3 milhas. Officiaes allemães declararam que esperavam que varios transportes de tropas fossem afundados na proximidades da costa ingleza, contando, entretanto, que os soldados pudessem alcançar a outra margem do Canal.

A MANEIRA DE EVITAR OS INCENDIOS NA INGLATERRA

LONDRES, 18 — (Reuter) — O publico já começou a ser instruido sobre a maneira de evitar os incendios.

Em todos os recantos do paiz saccos de areia estão preparados em lugares publicos e mesmo em cada casa, afim de serem usados pelos combatentes contra incendios e em reduzir os effeitos das bombas logo de inicio.

Nada menos de 1 milhão de bombas contra incendio especiaes, consideradas pelos technicos como as mais efficientes, estão sendo fabricadas actualmente.

Essas bombas operam de duas maneiras: com um jacto reduzido, afim de tornar inocua a bomba lançada pelo inimigo, e um jacto de agua mais volumoso destinado a extinguir os incendios antes que elles tomem grandes proporções.

SOLUÇÃO DAS QUESTÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MEXICO

O SECRETARIO DE ESTADO SR. SUMNER WELLES DECLARAÇÕES SOBRE O INTERESSE DO SEU PAIZ PELAS ACTIVIDADES DO JAPÃO

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O sub-secretario de Estado, mr. Sumner Welles, declarou hoje em sua entrevista á imprensa que allimenta grande optimismo sobre a possibilidade de alcançar um accordo satisfatorio e equitativo com o Mexico, a respeito dos problemas pendentes entre os dois paizes, dentre os quaes existem alguns cuja solução está por ser obtida ha longo tempo.

O sub-secretario de Estado mostrou-se realmente muito satisfeito com o aspecto das negociações com o Mexico, accrescentando ter sufficientes razões para esperar que todos os problemas, ainda sem solução, possam ser resolvidos de uma só vez.

Nesse momento, um dos jornalistas presentes disse ao sr. Welles que o embaixador do Mexico em Washington, sr. Najera, havia declarado que um accordo sobre o assumpto só seria talvez assignado dentro do prazo de um ou dois mezes. O sr. Welles respondeu: "Não me apraziria ser menos optimista que meu amigo o embaixador do Mexico".

Interrogado sobre que forma teria o accordo entre os dois paizes, disse que essa questão era secundaria e lhe parecia mesmo prematura.

A conferencia do sr. Welles com os jornalistas passou, depois, a outro assumpto.

Com effeito, alguns jornalistas falaram ao sr. Welles das seguranças pacificas dadas por um porta-voz do governo do Japão, a respeito das intenções nipponicas para com as possessões inglezas na Asia e tambem para com as Indias Hollandezas.

O sr. Sumner Welles, em resposta, disse: "Interessam-me, mais, os feitos que as palavras, mais os feitos das outras nações que as declarações dos seus porta-vozes".

Proseguindo, o sub-secretario de Estado tambem repelliu categoricamente as leis allemães de que não conhece as leis da guerra.

Accentua-se que porta-vozes allemães declararam que o sr. Sumner Welles não conhece as normas do Direito Internacional, pelo facto de haver dito que a iniciativa do sr. Hoover, para alimentar as populações subjugadas pelo Reich, com os encargos da jurisprudencia internacional, sobre a Allemanha.

INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS PELAS ACTIVIDADES NIPPONICAS

WASHINGTON, 18 (H.) — Em respostas ás diversas declarações feitas pelos porta-vozes nipponicos, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, em entrevista collectiva á imprensa, declarou que "o governo dos Estados Unidos está interessado pelos actos do Japão do que pelas palavras dos seus porta-vozes".

O sr. Sumner Welles revelou durante a entrevista que o Estados Unidos e o Canadá decidiram nomear um representante diplomatico junto ao governo da Nova Zeelandia.

A Nova Zeelandia era o unico dominio britannico que ainda não tinha relações diplomaticas directas com os Estados Unidos.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

Conferencias promovidas pela Divisão de Geologia e Mineralogia

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O ministro Fernando Costa presidiu a cerimonia de encerramento da serie de conferencias promovidas pela Divisão de Geologia e Mineralogia para o aperfeiçoamento cultural de seus technicos e intercambio scientifico com outras instituições afins.

O acto revestiu-se de solennidade tendo o prof. Backheuser falado sobre a geographia e seus varios aspectos.

Em seguida o ministro Fernando Costa salienta a importancia do sector ctor mineral na economia nacional, bem como o esforço do governo do Presidente Getulio Vargas em desenvolver a producção mineral do paiz. Citou os trabalhos de exploração das jazidas de Ipanema, visando fertilidade da terra, e fez referencias a implantação da grande siderurgia como medida de excepcional alcance para o Brasil.

Conferencia Nacional de Legislação tributaria

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Telegramma de Curityba informa que inaugurando naquella capital os trabalhos da conferencia preliminar da IV Região geo-economica, preparatoria á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, o sr. Valentim Bouças pronunciou um discurso em que encareceu os altos objectivos da mesma, frisando todos os erros em que tem elaborado a nossa economia e de que nos vamos libertando.

Fomos successivamente, diz o orador, os maiores productores de ouro, prata, pedras preciosas, assucar, algodão, borracha e café. De todos esses productos, com excepção do ultimo, perdemos o dominio nos mercados internacionaes.

Isto quanto a nós, porque outros factores tambem pesavam e os mais importante de todos — precisamos reconhecel-o francamente — foi a constante exploração a que nos submetteu a finança internacional.

FRACTUROU O BRAÇO NO SERVIÇO E AINDA FOI DESPEDIDO

Esteve, hontem, em nossa redacção trazida por um guarda-civil que ficou penalisado com o seu estado de miserabilidade, uma familia de trabalhadores infelizes que se arrastam á mingua pelas ruas da capital.

O seu chefe, o operario Ermelindo Cavalcanti de Sousa, depois de haver trabalhado durante algum tempo na fabrica de oleo da firma Dianda, Lopez e Cia. Ltd., em Araraquara, foi victima de um accidente no trabalho, tendo-lhe cahido sobre o braço esquerdo uma pilha de saccos, resultando a fractura do mesmo, além de ficar com o coração affectado, segundo declarações do medico que o examinou.

Inutilizado temporariamente para o trabalho, o infeliz trabalhador foi despedido pela firma Dianda, Lopez e Cia. Ltd., a qual, ainda, lhe retem a caderneta profissional.

Vindo para esta capital, acompanhado da mulher e dos filhos pequenos, foi ao Departamento Estadual do Trabalho expor o seu caso e pedir uma solução. Todavia, a repartição superiormente dirigida pelo dr. Manuel Carlos de Siqueira nada póde fazer em pról desse trabalhador, o qual se viu, de uma hora para outra, atirado ás ruas da capital, esmolando para matar a fome a si e aos seus.

Fazendo nesta redacção a exposição do occorrido, o infeliz nos pede que a encaminhemos a quem de direito.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O Departamento de Imprensa e Propaganda, communica que não tem fundamento a noticia de que o governo pretenda fazer uma "Regia do assucar".

Tambem não procede a informação de que o Instituto do Assucar e do Alcool haja deliberado chamar a si a compra e a distribuição de todo o assucar produzido no paiz.

* * *

O director regional dos Correios e Telegraphos expediu circulares ás secções subordinadas estabelecendo, para os dias de Carnaval, o horario extraordinario.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar aos senhores Martinho Nobre de Mello e Raymundo Fernandez Cuesta, embaixadores de Portugal e da Hespanha no Rio, os sentimentos de pesar do governo brasileiro, por motivo da catastrophe occorrida em seus paizes, por intermedio do consul Antonio Borves Leal Castello Branco Filho, funccionario da Divisão do Cerimonial do Itamaraty.

* * *

O Ministro da Fazenda designou o fiscal tributario do Instituto do Assucar e do Alcool, Alfredo Sousmier, para coordenar os elementos de instrucções referentes a execução do decreto-lei n.º 1981 de 26 de janeiro de 1940, que trata da obrigatoriedade do uso de medidores automaticos nas fabricas de aguardente e alcool.

* * *

Processo despachado pelo sr. Presidente da Republica na pasta da Fazenda:

Memorial de diversos lavradores de café da zona de Jahu', Estado de S. Paulo, solicitando elevação para 70$ da base de 35$ por sacca adoptado para o financiamento da Carteira de Credito Agricola Industrial do Banco do Brasil. — "Archive-se".

* * *

Telegramma de Porto Alegre informa que, segundo dados recentemente recebidos ali, a safra de milho deste anno será a maior do Estado em todas as épocas, avaliando-se na Bolsa de Mercadorias em cerca de 15 milhões de saccas as colheitas.

* * *

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palacio Rio Negro os embaixadores dos Estados Unidos e da Argentina, respectivamente, srs. Jefferson Caffery e Eduardo Labocle.

* * *

O Ministro Fernando Costa conferenciou pela manhã com as seguintes pessoas: prof. Rocha Lima, director do Instituto Biologico de São Paulo; agronomos Franco de Viegas e Frederico Miranda, da secção de Fomento Agricola em São Paulo.

* * *

O sr. Ministro da Aeronautica pôz á disposição da Navegação Aérea Brasileira, empresa nacional que manterá linhas pelo interior do paiz, o capitão Cantidio Guimarães e os primeiros tenentes Ruy Portella e Avila Gomes Ribeiro, officiaes das Forças Aéreas Nacionaes, que vão servir naquella companhia como pilotos.

* * *

Pelo avião da Panair regressou de sua viagem aos Estados Unidos o coronel Lamane W. Miller, chefe da Missão Militar norte-americana.

* * *

Pelo nocturno de 20 horas seguiu para São Paulo a delegação argentina do Clube Gimnasia y Esgrima que vae jogar com o Corinthians. Segue como chefe da delegação o sr. Angelo Arana.

* * *

Pelo nocturno das 20 horas seguiu hoje para o Paraná, via São Paulo, o dr. Pedro Calmon.

Posse do novo director do Instituto de Criminologia

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, no Instituto de Criminologia, a solennidade de posse do novo director do citado estabelecimento, dr. Thyrso Martins.

O acto deverá contar com a presença de altas autoridades e demais pessoas gradas.

A situação economico-financeira do Uruguay

MONTEVIDEO, 18 (Reuter) — Em declarações feitas hoje ao representante da Agencia Reuter, o ministro da Fazenda asseverou que a situação economico-financeira se apresenta normal, mantendo-se as exportações dentro do volume registado nos ultimos annos, excepto quanto a carnes, seus sub-productos e lãs, que assignalam totaes mais elevados. Egualmente, as importações accusam uma média mais ou menos equivalente ás dos exercicios anteriores.

Referindo-se ao intercambio com os paizes do continente, o ministro alludiu ao facto de ainda não terem sido introduzidas carnes uruguayas nos Estados Unidos, salvo sob a forma de conservas; accrescentando, entretanto, que a nação norte-americana se tornará a maior importadora de lãs uruguayas. Nossas exportações para o Brasil são principalmente constituidas pelo gado em pé.

Quanto á Argentina, pela sua vizinhança, é o nosso mercado obrigatorio onde nos supprimos de tudo quanto não podemos mais buscar nos mercados habituaes, sendo por ora muito poucos os productos nacionaes que despertam interesse naquella praça, á vista de analogia existente entre a agricultura e a criação dos dois paizes.

Concluindo, disse o titular da Fazenda que embora o futuro deva ser encarado com reserva, á vista dos actuaes acontecimentos internacionaes, o intercambio entre os paizes americanos, cada vez mais intenso graças ás conferencias e aos convenios celebrados entre ellas, é uma circumstancia que deve encher de confiança.

Telegramma de agradecimento ao Presidente da Republica

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma de S. Paulo.

"As industrias de juta de S. Paulo apresentam as suas sinceras congratulações e agradecimentos pelas sabias medidas tendentes a coordenar a sua actividade, bem assim attender aos interesses dos productores de fibras nacionaes.

Respeitosas saudações. — Cia. Paulista de Linhagem, Fabril de Juta Brasileira, Industrias Anglo Brasileira, Industria de Juta Industrial e Juta Fiação Tecelagem, Industria Juta S. Rita, Fiação e Tecelagem Santa Isabel, Jutifico e Maria Luisa Ltda.

A Allemanha preparada para enfrentar os bombardeios massiços

A Real Força Aérea lança numerosas bombas sobre Rotterdam — Varios aviões germanicos abatidos — Varias

BERNA, 18 (Reuter) — O correspondente da "Agencia Franceza Independente" na fronteira allemã informa que "a Allemanha está sendo preparada para enfrentar" bombardeios massiços, que por certo se verificarão durante a grande offensiva aérea britanica a ser desencadeada na proxima primavera".

Em todo o territorio do Reich realizam-se comicios nos quaes se ensina o povo a se preparar para o que dér e vier.

A retirada das populações das cidades ameaçadas prosegue regularmente e trens especiaes de crianças chegam diariamente á Austria.

A inspecção e a reforma de todos os abrigos subterraneos na Allemanha e a construcção de novos abrigos foram ordenadas, mesmo em Vienna.

As industrias allemãs de armamento receberam grandes encommendas, bem como as fabricas situadas nos territorios occupados, notadamente na França, onde se acredita não ha possibilidades de ataques da "R. A. F.".

Foram feitas encommendas de varios milhões de marcos, principalmente em materia de instrumentos de precisão, de optica, carros blindados e automoveis.

Falando no Palacio dos Esportes no dia 11 do corrente, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, advertiu, aliás os seus ouvintes de que "não podemos occultar o facto de que ainda existe um adversario capaz de desencadear golpes de rara violencia".

NUMEROSAS BOMBAS LANÇADAS SOBRE ROTTERDAM

BERLIM, 18 (H.) — A D. N. B. distribuiu um communicado relatando os effeitos dos ataques effectuados pelos aviões da Royal Air Force contra a cidade de Rotterdam durante a noite de 16 do corrente.

Declara que se registaram numerosas victimas, notadamente em um grande edificio publico.

Os aviões da R. A. F., segundo informa a D. N. B., tiraram paraquédas luminosos antes do lançamento das cargas explosivas e incendiarias.

4 APPARELHOS GERMANICOS ABATIDOS

LONDRES, 18 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"Dois aviões de bombardeio inimigos foram abatidos na noite de hontem pela artilharia anti-aérea ao largo da costa oriental, elevando assim a 4 o total de apparelhos atacantes destruidos na noite passada.

Um avião de bombardeio inglez foi attingido e não regressou á sua base depois das operações que se desenrolaram durante o dia de hontem sobre o territorio inimigo".

AVIÃO GERMANICO ABATIDO PELO CAÇA-MINAS "STELLA RIGEL"

LONDRES, 18 (Reuter) — O communicado do Almirantado Britannico informa: "Um avião inimigo foi hoje derrubado pela manhã, no Mar do Norte, pelo navio caça-minas "Stella Rigel". Quando o apparelho nazista aproximou-se, evoluindo em circulos, o commandante do caça-minas, elle proprio, abriu fogo. O tiro attingiu certeiramente o avião inimigo que explodiu nos ares.

Nenhum dos tripulantes do avião germanico sobreviveu. De parte do navio mineiro não se registou nenhuma morte, nem ferimentos na tripulação."

Isentos de sello os papeis encaminhados ás Juntas de Conciliação

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Departamento Estadual do Trabalho do Estado de S. Paulo apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre as petições e demais documentos apresentados á Juntas de Conciliação e Julgamento pelos advogados-patronos gozam de isenção de sello.

O Ministro Waldemar Falcão mandou transmittir as conclusões dos pareceres emittidos em seu Ministerio, que são pela resposta affirmativa á consulta em apreço.

ENVENENAMENTO DE ANIMAES DE CORRIDA

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Nacional) — O caso do envenenamento de animaes em actuação no Hippodromo dos Moinhos de Vento continua empolgando o mundo turfistico.

Após as energicas providencias tomadas pela directoria da Protectora do Turfe, foi confirmado o "dopping" da egua "Silhueta" e do potro "Torniquete", vencedores dos pareos que disputaram domingo ultimo. Emquanto isso acontece, a policia prosegue no inquerito, ouvindo numerosas pessoas ligadas aos estudios locaes.

Aguarda-se, ainda, o resultado dos exames toxicologicos em torno da morte, ha dias verificada, em condições mytseriosas, dos cavallos "Ouro Certo" e "Itaipu's".

O governo portuguez procura reparar os estragos causados pelo cyclone

LISBOA, 18 (H.) — O governo está procurando attender com a maior urgencia ás reparações mais inadiaveis dos estragos causados pelo cyclone no ultimo sabbado, concentrando particularmente sua attenção sobre o restabelecimento das communicações.

Os prejuizos soffridos quer nos serviços publicos, quer nas propriedades particulares não são ainda conhecidos com exactidão, pelo que é prematuro tudo o que se affirma a respeito.

Ao mesmo tempo que ordena averiguações necessarias e estuda medidas a tomar para fazer face aos diversos problemas que exigem solução, o governo resolveu abrir immediatamente um credito de 20.000 contos para attender ás necessidades mais urgentes.

Decisões do D. N. C. confirmadas pelo titular da pasta da Fazenda

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O chefe do gabinete do Ministro da Fazenda dirigiu um officio ao presidente do D. N. C. communicando, para os fins convenientes, que o sr. Ministro, tendo em vista os processos relativos aos recursos interpostos pelos srs. Jales Machado e J. Figueira e Irmão das decisões proferidas pelo D. N. C. nos processos de apreensão instaurado contra os referidos senhores pela Agencia daquelle Departamento em Santos — proferiu em 8 do corrente mez o seguinte despacho: — "Nego provimento ao recurso para confirmar os despachos recorridos".

Agradecimentos do Interventor Góes Monteiro á imprensa

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber de Maceió o seguinte telegramma:

"Ao chegar a Alagoas envio por seu intermedio meus agradecimentos á imprensa carioca pelas referencias a minha investidura no governo.

No desempenho dessa funcção levarei na mais alta conta a cooperação dos homens de jornal, chamados a exercer papel relevante na construcção de nova ordem politica do Brasil. Saudações, (a.) Ismar Góes Monteiro, Interventor Federal em Alagoas.

ESCOLAS ITALIANAS NO EGYPTO

ROMA, 18 (T. O.) — O governo egypcio reabriu todas as escolas italianas que haviam sido fechadas depois da ruptura das relações diplomaticas com a Italia.

O fechamento dessas escolas realizou-se sob a pressão ingleza, que se aproveitou do pretexto de que "essas escolas eram fócos permanentes de propaganda italiana".

Entretanto, verificou-se, posteriormente, que o seu fechamento prejudicava á juventude egypcia, que a ellas comparecia em grande massa.

Extradicção de tres accusados pela justiça franceza

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Tendo sido concedida a extradicção solicitada pelas autoridades francezas, a policia desta capital, attendendo a um mandado judicial, fez embarcar a bordo do vapor hespanhol "Cabo de Buena Esperanza" os individuos Jean Bernard Bacquie, Robert Jean Bacquie e Luis Bacquie que são accusados pela justiça franceza de serem autores de um desfalque de 6 milhões de francos.

Commercio inter-americano

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Culturaes e Commerciaes entre as Republicas americanas, forneceu hoje a lista dos membros do Conselho Nacional Argentino, o segundo dos 21 Conselhos que serão creados, afim de estimular o commercio inter-americano.

O presidente do Conselho Argentino é o sr. Raul Prebisch, administrador geral do Banco Central da Argentina.

Convém lembrar que a Commissão Inter-Americana do Fomento foi creada pelo Comité Consultivo Economico e Financeiro Inter-Americano, de accordo com o estipulado na Conferencia do Panamá. O seu objectivo é estimular as importações dos paizes da America Latina, para a America do Norte e desenvolver o commercio entre os paizes latino-americanos.

O estabelecimento do Conselho Brasileiro foi annunciado a 30 de dezembro ultimo, sendo seu presidente o sr. Leonardo Truda, ex-presidente do Banco do Brasil.

Conselhos semelhantes serão organizados em todas as Republicas americanas.

Requerimentos indeferidos pelo titular da pasta da Viação

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo as instituições paulistas de radio-diffusão (Sociedade de Radio Clube Catanduva Limitada) e (Sociedade Radio Clube de Rio Preto), requerido ao Ministro da Aviação permissão para installarem suas respectivas estações, o general Mendonça Lima, despachando os requerimentos indeferiu, baseando-se no parecer do consultor juridico daquelle Ministerio que, por sua vez, concordá com a maioria de votos, que, na Commissão Technica de Radio, vetou qualquer das duas concessões, uma vez que não querendo nenhum dos requerentes submeter-se ás exigencias primordiaes estabelecidas pelas leis em vigor para a verdadeira radio-diffusão.

Financiamento do plano triennal da municipalidade carioca

RIO, 18 — (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O Departamento do Thesouro da Prefeitura abriu inscripção para a acquisição das Obrigações Urbanisticas mandadas emittir para financiar as obras do plano triennal da Municipalidade.

Esses titulos correspondem aos lotes de terreno resultantes dos planos de abertura da avenida Presidente Vargas e de conclusão da urbanização da Esplanada do Castello e das immediações.

O sr. Mario Mello, secretario de Finanças da Prefeitura, reuniu os representantes da imprensa no gabinete do Prefeito Henrique Dodsworth para fazer uma exposição sobre as "Obrigações Urbanisticas".

A missão do coronel Muniz nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Segundo informações colhidas em circulos brasileiros, desenvolve-se em excellentes condições a missão do coronel Guedes Muniz, chefe dos serviços technicos aéreos do Brasil, que foi encarregado de comprar machinas e apparelhamentos necessarios para equipar a fabrica de construcções aéronauticas no Brasil.

Segundo os mesmos circulos, pensa-se que o coronel Guedes Muniz terminará satisfatoriamente daqui ha 6 mezes a sua missão ou talvez um pouco mais tarde.

Espera-se que o coronel Guedes Muniz, que se encontra actualmente em Nova York, regressará esta semana a Washington.

O PRESIDENTE ORTIZ REASSUMIRÁ SUAS FUNCÇÕES

BUENOS AIRES, 18 (Reuter) — Os circulos chegados ao presidente Ortiz informam ser provavel que o primeiro magistrado argentino reassuma as suas funcções presidenciaes de 10 dias.

Assegura-se que o presidente Ortiz communicou ao sr. Marcello Alvear, chefe do Partido Radical, tal decisão.

Os maiores aviões de transporte do mundo

LONDRES, 18 (Reuter) — Em breve serão fabricados nos Estados Unidos enormes aviões de transporte, os quaes serão considerados os maiores do mundo.

Esses apparelhos são o "B-19", bombardeador "Douglas", o qual pesa 80 toneladas, quando carregado com 18 toneladas de bombas e 10 de armamentos, e têm um raio de acção de 7.000 a 8.000 milhas, levando uma tripulação de 10 homens.

Com asas numa largura de 12 pés, essa gigantesca machina é accionada por quatro motores, desenvolvendo uma velocidade de 200 a 250 milhas, numa altitude de cerca de 25.000 pés.

Todos os detalhes da construcção desse gigante dos ares são conservados sob o maior segredo.

O Japão está disposto a ser o mediador da paz universal

(Conclusão da ultima pagina).

meou hoje dois ministros plenipotenciarios, um para os Estados Unidos e outro para a Allemanha.

O sr. Kanama Hakasugi, antigo consul geral do Japão em Nova York, foi designado para os Estados Unidos, e o sr. Makato Sakuma, antigo ministro do Japão na Lethonia, foi designado para a Allemanha.

Os novos ministros trabalhão como embaixadores japonezes acreditados nos dois paizes.

A Grã Bretanha poderá supportar maiores restricções na alimentação

(Conclusão da ultima pagina).

ceitam cargo em que servem o paiz devem ser protegidos contra as penalidades que cohibiam os abusos de tempos passados.

CUSTO DA MANUTENÇÃO DE DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAES

LONDRES, 18 (Reuter) — Os orçamentos para 1941 apresentados, hoje, á Camara dos Communs, revelam consideravel augmento no custo da manutenção de certos departamentos do governo. O orçamento do Ministerio das Relações Exteriores attinge o total de 834.769 libras esterlinas, quando em 1940 suas despesas orçaram em 474.917 libras esterlinas. O Ministerio das Colonias e o Ministerio dos Dominios tambem apresentaram despesas elevadas e a verba destinada ao desenvolvimento do bem estar das colonias elevou-se de 420.010 libras para 773.010 libras em 1941.

Os serviços da India e de Burma foram calculados em 2.180.443 libras esterlinas contra 2.116.319 em 1940.

O orçamento de radio para 1941 attingiu a somma de 5.600.000 libras esterlinas contra 4.700.000 no anno anterior. Numerosos departamentos apresentaram apenas orçamentos de despesas symbolicos, inclusive o Ministerio da Producção de Aeronautica, da Guerra Economica, das Informações, da Navegação e do Abastecimento.

O Departamento dos Serviços Secretos apresentou um orçamento symbolico de 100 libras, emquanto o orçamento para o presente anno fiscal é de 1.500 libras.

Os departamentos civis e militares apresentaram portanto um orçamento geral para 1941 num total de ...... 534.298.535 libras esterlinas contra 522.542.588 libras esterlinas no anno anterior.

Churchill recebido pelo rei

LONDRES, 18 (Reuter) — S. m. o rei Jorge VI da Inglaterra, recebeu hoje em audiencia no Palacio de Buckingham, o sr. Wiston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra.

Tambem foi recebido em audiencia concedida por sua majestade, o sr. Malcolm Macdonald, que foi recentemente nomeado Alto Commissario Britannico no Canadá.

Assessor financeiro "yankee" junto ao embaixador em Londres

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O Presidente Roosevelt nomeou, hoje, um banqueiro da "Wall Street", sr. Averell Harriman, para o posto de assessor financeiro do embaixador dos Estados Unidos em Londres, demonstrando assim sua decisão de ajudar a Grã Bretanha.

O sr. Harriman, de 49 annos de edade, é membro do Conselho Financeiro Norte-Americano e consultor do Presidente Roosevelt. Sua missão á Inglaterra será organizar a applicação do programma de auxilios norte-americanos á Grã Bretanha, depois do Congresso norte-americano ter approvado a lei de plenos poderes.

Não se sabe, todavia, com que titulo diplomatico o sr. Harriman desempenhará suas actividades em Londres.

Esta noticia foi divulgada nos corredores do Senado, poucos minutos depois que um grupo de senadores republicanos se dirigiu aos lideres democratas para informar-lhes de que votarão a favor da lei de amplos poderes, "em beneficio dos interesses da unidade nacional".

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo as seguintes pessôas: sr. José Olympio de Castro, dr. Milton de Campos, Joaquim Cardoso, Albert De Mitri e d. Aida Bortolai.

* * *

O sr. Interventor Federal, por seu ajudante de ordens, tte. Arrison de Sousa Ferraz, fez-se representar no desembarque do sr. ministro Barros Barreto. No embarque de s. exc. para Poços de Caldas, por via aérea, o sr. Interventor Federal apresentou-lhe cumprimentos por intermedio do major Gentil José de Castro, chefe de sua Casa Militar.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente Augusto Ferreira Machado, de sua Casa Militar, apresentou cumprimentos ao dr. Roberto Simonsen, por motivo do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do tenente Augusto Ferreira Machado, da sua Casa Militar, apresentou pesames á familia do desembargador Abeillard de Almeida Pires, fallecido, hontem, nesta capital.

Dr. José Rubião

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO REDACTOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO"

Ainda por motivos do recente acto do sr. Interventor Federal do Estado, dr. Adhemar de Barros, nomeando o nosso prezado companheiro, dr. José Rubião, para desempenhar as elevadas funcções de director geral do Departamento das Municipalidades, o redactor-chefe do "Correio Pau[lis]tano" tem recebido innumeros tel[egra]mmas, cartas e cartões de felicitaç[ões], dentre os quaes destacamos os seguintes:

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"A "Associação Brasileira de Imprensa" e seu presidente enviam votos de calorosas felicitações ao prezado confrade pela homenagem que vem de receber do poder publico."

* * *

O dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano", no Rio, subscreve a seguinte carta:

"Prezado amigo dr. Rubião.

Congratulo-me com São Paulo, que vae utilizando a sua capacidade, a sua intelligencia e o seu patriotismo sempre em postos mais elevados.

A noticia está tendo aqui excellente repercussão.

Receba, pois, um affectuoso abraço do seu ex-corde. (a.) Ivo Arruda."

* * *

O sr. Bento Manuel de Siqueira, Prefeito de Monte Alto, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Ao ter conhecimento da nomeação do dr. José Rubião para o alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, congratulei-me com o governo do Estado pela feliz escolha do grande jornalista. Attenciosas saudações."

Visita do presidente e do director do Instituto de Previdencia ao Monte de Soccorro do Estado

IMPRESSÕES COLHIDAS NO LIVRO DE VISITAS PELO DR. SALLES JUNIOR

Os srs. drs. Antonio Carlos Salles Junior e José Caetano dos Santos Mascarenhas, respectivamente, presidente e director geral do Instituto de Previdencia do Estado, visitaram, hontem, o Monte de Soccorro.

Os illustrados visitantes foram recebidos, ás 15 horas, pelo sr. prof. Achilles Bloch da Silva, director da referida instituição, em cuja companhia percorreram as diversas secções, que a integram, examinando alguns detalhes dos serviços ali realizados.

No livro de visitas, o dr. Salles Junior deixou consignadas as seguintes impressões:

—"E'-me grato consignar nesta pagina a excellente impressão que levo da m[in]ha visita ao Monte de Soccorro, cujos serviços encontrei na melhor ordem sob a direcção do sr. Achilles Bloch da Silva, que por seu zelo e dedicação merece encomios, juntamente com os demais funccionarios deste importante departamento publico."

O sr. José Mascarenhas subscreveu as palavras do dr. Salles Junior.

No "cliché" que publicamos, vê-se o presidente do Instituto de Previdencia do Estado registando as suas impressões, tendo ao lado o sr. prof. Achilles Bloch da Silva.

Almoço a bordo do "Minas Geraes" offerecido ás altas autoridades paulistas

SANTOS, 18 — Realizou-se hontem, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", ancorado neste porto, o almoço offerecido ás altas autoridades do Estado, da Marinha e da Aéronautica, pelo commandante em chefe da esquadra brasileira e seus auxiliares immediatos.

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros foi representado nesse almoço pelo dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça, que tinha a seus lados o contra-almirante J. F. de Azevedo Milanez, commandante em chefe da esquadra; contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, commandante da Divisão de Cruzadores; capitão de mar e guerra José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da esquadra; cap. de mar e guerra Gustavo Goulart, commandante da flotilha de navios mineiros; capitão de mar e guerra Sylvio Noronha, commandante do encouraçado "Minas Geraes"; capitão de mar e guerra Oscar de Sousa Almeida, commandante da flotilha de contra-torpedeiros; capitão de mar e guerra Theobaldo Gonçalves Pereira, capitão dos portos do Estado de São Paulo; capitão de fragata Antonio Guimarães, 2.º commandante do encouraçado "Minas Geraes"; capitão de corveta Castro Lima, commandante da Base de Aviação de Santos; drs. Guilherme Winter e Mario Rolim Telles, Secretarios da Viação e da Fazenda; major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria; prof. Romano Barreto, director geral do Departamento de Educação; coronel Scarcela Portella, superintendente da Segurança Politica e Social; tenente Pupo Nogueira, da casa militar da Interventoria; representantes do Secretario da Agricultura; dr. Cyro Carneiro, Prefeito de Santos; dr. Mendes de Almeida, delegado regional de policia de Santos; drs. Ismael Coelho de Sousa e Pollux Fontes, além de varias outras pessoas de destaque na sociedade paulista e officiaes do Estado Maior da esquadra e do encouraçado "Minas Geraes".

A' sobremesa foram trocados brindes entre o representante do Interventor paulista e o commandante em chefe da esquadra.

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ALMOÇO OFFERECIDO AO DR. ROBERTO SIMONSEN PELOS SEUS COMPANHEIROS DE DIRECTORIA

Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorreu hontem, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do E. S. Paulo foi homenageado pelos seus companheiros de directoria, que lhe offereceram um almoço no Automovel Clube.

Além do homenageado e de sua exma. esposa, d. Rachel Simonsen, estiveram presentes os srs. Morvan Dias de Figueiredo e sra., Carlos Pinto Alves e sra., embaixador José Carlos de Macedo Soares e sra., Mariano J. M. Ferraz e sra., Germano Schutz e sra., B. Manhães Barreto e sra., Theophilo Olyntho de Arruda e sra., Arnaldo Lopes e sra., Joaquim Gabriel Penteado e sra. Rubem de Mello e sra., Carlos Eduardo de Azevedo e sra., Eloy de Miranda Chaves e sra., Jorge Griesbach e filha, Orlando Augusto de Toledo, Paulo Pereira Ignacio, José Ermirio de Moraes, Felix Guizard Filho, Luis Vicente Casserino, Benjamin Ribeiro, Francisco Maldonado, Octavio de Sá Moreira, José Assis Ribeiro, Luis Ferreira Pires, Antonio de Sousa [Noschese], Fabio da Silva Prado, Francisco Selles V. Azevedo, Eg[i]dio Bianchi, Theodoro Quartim Barbosa, commendador Manuel de Barros Loureiro e Pedro de Assis Oliveira, e o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da Federação e sra.

A' sobremesa usou da palavra o sr. Morvan Figueiredo, 1.º vice-presidente da Federação, que, em nome dos demais directores, dirigiu uma affectuosa saudação ao dr. Roberto Simonsen e á sua exma. esposa, enaltecendo a sua actividade á frente daquella instituição representativa de nossas classes productoras.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada e á sua exma. esposa, o dr. Roberto Simonsen declarou estar sensibilizado com a demonstração de apreço de seus collegas e que, se sempre tivera sido feliz em sua actuação, fôra devido á collaboração de seus companheiros de directoria, collaboração essa que nunca dispensara. Terminando sua breve oração, o dr. Roberto Simonsen fez uma referencia especial á nimia gentileza dos directores que se fizeram acompanhar de suas senhoras, levantando sua taça pela felicidade pessoal dos presentes.

Conselho de Expansão Economica

Sessão, hontem, realizada — Homenagem a Campos Salles — Voto de pesar pelo fallecimento da veneranda dama paulista sra. d. Alda Brandina de Camargo Nogueira

Realizou, hontem, o Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo mais uma de suas sessões ordinarias, sob a presidencia do sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura. Compareceram os conselheiros Alvaro Rodrigues dos Santos, Benedicto Roberto de Azevedo Marques, Mario Whately, Oswaldo Reis de Magalhães, Plinio de Oliveira Adams e Roberto Simonsen, deixando de comparecer, com causa justificada, os srs. Carlos Alberto Vanzolini, Heitor Penteado, João Mellão e Mario Boeris Audrá.

Pelo sr. Mario Beni, secretario geral, foi lido o expediente de que destacamos os seguintes documentos: officio do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, referente ao processo que estuda a questão da falta de praça para a exportação de productos manufacturados para os paizes da America Central; officio da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, remettendo dados estatisticos sobre a producção do Estado de São Paulo no periodo de 1930 a 1939; processo n. 114, de 1940 em que é interessada a Secretaria da Agricultura, referente a uma proposta da firma Hitchins, Jarvis e Partners, de Londres, para a construcção, no Brasil, de seus centros apparelhados para procederem a deshidratação do milho, com parecer da Commissão de Industrias Extractiva e Transformadora, considerando a inopportunidade da iniciativa; processo n. 136, de 1940, no qual é interessado o Syndicato dos Invernistas de Gado, de Barretos, pedindo providencias ao Governo do Estado no sentido de não ser cobrada, no municipio de Quatá, a importancia de 2$000 por cabeça de gado que passe pelas estradas locaes com a approvação da suspensão da taxa determinada pelo D[epar]tamento das Municipalidades; pro[ce]sso n. 125, de 1940, em que é interessado o conselheiro Oswaldo Reis de Magalhães, representante do commercio, cujo assumpto se prende á solicitação de medidas que impeçam nova revisão e fiscalização do imposto sobre Vendas e Consignação, relativas ao periodo de 1936 a 1939.

O SELLO PROPORCIONAL

Finda a leitura do expediente, o conselheiro Oswaldo Reis de Magalhães, representante do commercio, fez uso da palavra para tratar da questão focalizada por um Banco da capital, em consulta que dirigiu á Recebedoria Federal de S. Paulo. O Banco em questão perguntava si estão sujeitos a sellos os "avisos" ou communicações de emissão de "Ordens de Pagamento" e "Cheques" emittidos contra seus correspondentes ou outros Bancos em que tivesse fundos, assim como si deviam ser selladas as fichas de "Caixa" creditando "Nossa conta", quando dellas são retiradas importancias mediante cheques sobre "Nossos fundos".

Diz o conselheiro Oswaldo Reis de Magalhães que a repartição consultada respondera o seguinte: "em se tratando, como se trata, de pagamento de cheques que o Banco emitte contra os seus correspondentes sobre os seus proprios fundos, escapam ao pagamento do imposto do sello, que tambem não incidirá sobre a ficha de caixa, correspondente ao credito feito pela emissão de cada cheque, consoante se vê do accordam n. 7.777, do Primeiro Conselho de Contribuintes, publicado no "Diario Official" de 20 de março de 1939, e se infere de circular n. 13, de 1 de julho de 1939, do sr. director das Rendas Internas".

O Primeiro Conselho de Contribuintes, no Rio de Janeiro, — diz s. s. — resolveu, porém, como se deduz do accordam publicado no "Diario Official" da União, de 6 deste mez "que estão sujeitos ao sello proporcional, previsto na tabella "A", n. 24, do decreto 1.137, de 1936, os avisos ou communicações de emissão de "Ordens de Pagamento" e "Cheques", que o Banco emitta contra seus correspondentes ou outros Bancos em que mantenham fundos, porque esses chamados "avisos" são as provas "ordem de pagamento".

Ainda mais: "que o lançamento a credito, feito na conta-corrente do Banco que pagou o cheque, fica sujeito ao sello do numero 73, tabella B, paragrapho 1.º, do Regulamento, sello que deve ser aposto na segunda via do aviso de credito, de expedição obrigatoria".

Deante da resolução do Primeiro Conselho de Contribuintes — accrescenta o sr. conselheiro Oswaldo Reis de Magalhães — a Associação de Bancos da capital convocou uma reunião de classes para tomar conhecimento da deliberação do Conselho de Contribuintes e resolver sobre a attitude a tomar, reunião essa a que s. s. compareceu, como presidente em exercicio da Associação Commercial de S. Paulo.

Nessa reunião o assumpto foi largamente debatido.

Após fazer outras considerações, s. s. submetteu ao Conselho uma indicação, que foi approvada, no sentido de ser telegraphado ao exmo. sr. Ministro da Fazenda solicitando a adopção de medidas urgentes no sentido de que o accordam em referencia não determine aos orgams da fiscalização a adopção de medidas de caracter geral.

CENTENARIO DE CAMPOS SALLES

O conselheiro Plinio de Oliveira Adams, pronuncia as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. conselheiros. — Commemorou-se, solennemente no dia 13 do corrente, o centenario de nascimento do eminente estadista Manuel Ferraz de Campos Salles.

O Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo não pode deixar de contribuir, tambem, com uma homenagem que deverá figurar entre as que estão sendo prestadas á memoria do grande brasileiro, filho de São Paulo, sob cujo governo foram restauradas as finanças nacionaes e restabelecido o credito do paiz no estrangeiro, tão abalado naquella época de agitações internas.

Fruto de um estudo aprofundado de nossos problemas economicos e financeiros, seguido de uma acção patriotica, perseverante, aquella restauração não constituiu um milagre, mas apenas o resultado natural da applicação de sãos principios por uma autoridade competente.

Estadista formado no imperio, soube Campos Salles aproveitar os ensinamentos que recebeu em meio propicio, e applicou-os a serviço de um grande ideal republicano.

Grande trabalhador, retemperou o seu caracter sem jaça nas lutas quotidianas, dedicando toda sua actividade em beneficio da patria. Desprezando popularidade facil, preoccupou-se em servil-a e não a amigos, dando o exemplo incomparavel de patriotismo ,pois soube sempre collocar os interesses collectivos acima dos individuaes.

Espirito constructor, grande administrador, Campos Salles tambem viu desde então a necessidade de estimular a producção e o trabalho. Em sua carta a Victorino Camillo, dizia elle em 15 de dezembro de 1892, ao referir-se ao importante problema do supprimento de braços para a lavoura:

"Cumpre ser solicito em attender aos interesses das classes conservadoras porque é nellas que os que governam encontram o apoio legiti[mo], mais honesto, mais solicito e mais estavel. No nosso paiz este elemento está, como em toda a parte, nas classes productoras. Quando estas classes estão satisfeitas, a situação politica é solida, não offerece cuidado.

Na qualidade de representantes dessas classes productoras neste Conselho, prestamos, pois, a nossa homenagem ao insigne conterraneo, enaltecendo mais uma vez as suas grandes qualidades civicas de disciplina, firmeza de caracter, trabalho perseverante e sadio patriotismo".

OUTRAS NOTAS

O sr. conselheiro Roberto Simonsen, tambem, fez uso da palavra para pedir fosse consignado em acta um voto de pesar pelo passamento da illustre dama paulista, sra. d. Alda Brandina de Camargo Nogueira, pertencente á tradicional familia do distincto collega dr. Heitor Penteado, enviando o Conselho um telegramma de pesames á familia enlutada.

O sr. conselheiro Plinio de Oliveira Adams transmittiu ainda ao Conselho a satisfação da lavoura paulista pelo recente decreto do Ministro da Fazenda, visando o amparo do café e propõe fosse enviado a s. exc., em nome do Conselho, um telegramma de congratulações, que foi unanimemente approvado.

DR. ABNER MOURÃO

O ILLUSTRE DIRECTOR DO "ESTADO DE S. PAULO", FOI AGRACIADO COM A COMMENDA DA CORÔA DA ITALIA

Segundo fomos informados, através de fontes particulares, o sr. dr. Abner Mourão, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho e actual director do "Estado de São Paulo" acaba de ser agraciado com a commenda da corôa da Italia.

Figura das mais illustres e bemquistas do jornalismo brasileiro, no qual desfruta de largo e merecido prestigio, conhecido e admirado não sómente pelo seu grande valor de homem de letras, como tambem pelo seu senso clarividente de orientação, — a deferencia do governo italiano vem mais uma vez confirmar o valor inconteste e positivo do sr. dr. Abner Mourão.

Dr. Abner Mourão

Sua longa e fulgurante trajectoria no jornalismo, iniciada sob os ensinamentos preciosos de Alcindo Guanabara, não precisa mais uma vez ser repetida. Já é bastante conhecida nos meios jornalisticos e culturaes do paiz.

Por todos esses titulos e motivos, a insignia com que distinguiu o governo de S. M. Victor Manuel III ao dr. Abner Mourão não será apenas motivo de jubilo para os seus amigos e admiradores, mas toma ainda o aspecto eloquente de uma homenagem prestada á imprensa paulista, de que o actual director do "Estado de S. Paulo" é um dos expoentes mais altos e magnificos.

Negociações para a volta do sr. Laval ao poder

Com esse fim seguiu, novamente, para Paris, o almirante Darlan, vice-presidente do governo de Vichy

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O almirante Darlan, vice-"premier" do governo de Vichy seguiu para Paris, afim de reencetar as negociações sobre a collaboração daquelle governo com o Reich e para resolver o problema da volta ou não do sr. Pierre Laval ao gabinete do marechal Petain.

As noticias procedentes de Paris admittem que o sr. Laval não regresse de maneira alguma a Vichy, permanecendo naquella capital, mesmo que retorne ao poder.

A opinião berlinense continua a considerar o sr. Laval como factor indispensavel na politica de collaboração. Por seu turno, a imprensa parisiense commenta as difficuldades creadas pelo governo de Vichy, dando a entender que as mesmas devem ser resolvidas com a creação da antiga capital de um governo constituido de elemntos do Partido Naciona lPopular.

A cerca da attitude das autoridades francezas da Algeria, considera-se documento interessante a entrevista concedida pelo almirante Alrial, governador geral, ao jornalista norte americano Jay Allen, em Alger, entrevista em que o almirante accentuou, acima de tudo, a solidariedade da colonia com o marechal Petain. Jay Allen commentando essas declarações, salientou que, como o general Weygand, muitos outros chefes de prestigio estão convencidos de que "a melhor maneira de servir aos interesess da França, taes como os acautelou o armisticio de junho, é estar ao lado do marechal".

* * *

VICHY, 18 (H.) — O almirante Darlan, que partiu hoje pela manhã para Paris, recebeu hontem o novo ministro do Mexico general Francisco Aguilar, tendo pouco depois conferenciado demoradamente com o marechal Petain. Considera-se perfeitamente natural que o novo ministro do Estrangeiros reinicia immediatamente as trocas de vistas iterrompidas em consequencia da remodelação ministerial. [Es]sa remodelação não terminou ainda, embora as modificações já feitas sejam das mais importantes. Como se sabe, o movimento é determinado em primeiro lugar pelas attribuições conferidas ao vice-presidente do Conselho que são particularmente amplas e em segundo lugar pelo facto de ser provisoria a direcção do almirante Darlan em alguns ministerios.

O vice-presidente do Conselho tem a preoccupação de manter a unidade da França e sua viagem actual á zona occupada permittirá sem duvida a melhor compreensão do espirito que dictou as reformas em curso.

A diminuição das criticas que vinham sendo feitas pela imprensa parisiense é interpretada em Vichy como um bom augurio.

NOMEADO O SECRETARIO GERAL DO CONSELHO

VICHY, 18 — (T. O.) — Em virtude de decreto publicado hoje, o vice-almirante Fernet foi nomeado secretario geral do Conselho da Nação.

Desta forma, finda a actividade de Fernet como secretario geral da vice-presidencia.

A UNIDADE DA FRANÇA

BERNA, 18 (H.) — "A unidade franceza está intacta e s[a]hiu mesmo reforçada da dura prova" — tal a conclusão de um estudo sobre a situação da França no qual o "Journal de Genéve", após mostrar o caracter absolutamente artificial das tendencias autonomistas, insiste sobre a solidez dos laços que unem todos os elementos das communidades ethnicas francezas.

"Os que conhecem mal a França — adeanta o referido jornal — julgariam talvez que a catastrophe teria por consequencia immediata e irremediavel provocar uma desagregação pelo menos parcial. Este jornal constata que o que se produziu foi justamente o contrario e isso em todas as provincias francezas, sem excepção.

A unidade franceza embora submettida a golpes tão rudes e profundos, continu'a intacta e é permittido dizer com toda a razão que sahiu mesmo reforçada dessa prova. Essa unidade se revela cada vez mais amplamente e mais forte que nunca, pois a união da França europea em torno do seu grande chefe que é o marechal Petain, teve como complemento natural a que se produziu em torno da metropole vinda de todas as partes do grande imperio francez.

A presença e a acção desse verdadeiro "congraçador nacional" que é o marechal Petain — conclu[e] o jornal — muito contribuiu para esse agrupamento de todas as energias francezas. Entretanto, não seria ainda assim capaz de crear essa unidade se ella já não existisse nos corações e nos factos".

Viagem de estudos ao interior do paiz

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. W. A. da Silva, presidente da Associação Paulista de Propaganda e director da conhecida empresa de publicidade J. Walter Thompson, que ha varios annos vem operando no Brasil, viajará por esses dias para o interior do paiz, afim de colher elementos para o seu plano de actividade do corrente anno.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO: nublado, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: do quadrante sul entre fracos e frescos.

Guararema!...

LELLIS VIEIRA

Gostei: Palavra d'honra que gostei. O bravo noticiario do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o "Deip" como hoje se resume tudo, adheriu á... Historia. Tambem vamos e venhamos. A rapaziada que brilha naquelle fulgurante sector da Interventoria, dirigido pela magna mentalidade de Cassiano Ricardo, tem mesmo de frequentar todos os arraiaes da cultura. Assim é, que, referindo-se ás noticias de hontem sobre a excursão de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, a Guararema, o jornalista inicia os informes, narrando que ali é "o historico municipio onde Martim Affonso preparou a primeira defesa de São Paulo, installando, a pouca distancia, da sua actual séde, no local denominado Escada, as suas primitivas machinas de guerra e os homens a quem confiava tão importante missão". Isso é lindo. Isso é positivamente uma belleza. O passado! Reverenciar as priscas éras é render o culto civico das energias que embasaram a nossa formação. Por isso mesmo é que o Departamento do Archivo do Estado se constituiu num verdadeiro templo de oblatas documentarias, guardando no luminoso dos seus maços infolios, o mais bello escrinio de episodios e occorrencias patricias.

Percorrer as dependencias da notavel repartição, pôr-se em vista com os relicarios de originaes falando dos seculos que se foram, ali perpetuados no ostensorio do civismo, é contemplar, rosto a rosto todas as magnificencias de gerações que se esculpiram em feitos immortaes!

Guararema, em que pese a sua singeleza de cidadezinha modesta, é tambem um dos altares onde se officiaram os cerimoniaes da Historia, tão opportunamente lembrados pelo "Deip" nos seus patrioticos serviços de publicidade.

Quando o sr. Interventor chegou ás portas do municipio, o povo, num delirio espontaneo de acclamações ao grande estadista moço, tomou-se de tal enthusiasmo e satisfação em ver ali o Chefe do governo, que mal se podia conter nos apertos, e não raro, lagrimas humildes de alegria rolaram copiosamente. Era a presença do sr. dr. Adhemar de Barros que envaidecia a massa popular, o homem simples, o administrador sereno, o scientista illustre que se misturava entre os humildes, abraçando uns, beijando a criançada em alvoroço e tendo para cada criatura ali presente, um sorriso de bondade e uma palavra cordial. As festas tiveram começo com a inauguração do Grupo Escolar.

Discursos, falando o director do estabelecimento, sr. Delphino Mascarenhas, sr. Prefeito Francisco Leite, a menina Maria de Lourdes Gabriel e o illustrado mestre dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educação. Levantou-se o sr. dr. Adhemar de Barros, que num dos seus extraordinarios improvisos disse coisas lindissimas de simplicidade, resaltando o contentamento do "nosso Chico Leite", quando s. exc. ordenou a construcção daquelle predio.

Dirigiu-se s. exc. para a Prefeitura. Optima oração do revmo. vigario Constantino Carneiro, em nome do povo de Guararema. S. exc. agradeceu sensibilizado, inaugurando-se o seu retrato no salão de honra. Visitou a seguir a Santa Casa, a chacara do sr. Thadeu Nogueira, as industrias Bellard e na residencia do sr. Henrique Manograsso, bella vivenda de conforto inexcedivel, foi servido fidalgamente um lanche finissimo.

Demos de cara com uma esplendida rêde armada no terraço e nos aboletamos naquella delicia de balanço, movimentando o "apparelho" bravo Prefeito de Mogy, dr. Renato Granadeiro que cantava para embalar a chronica:

Dorme nênê,
Senão a cuca vem,
Papae foi na roça
Mamãe logo vem...

Devo dizer com a franquezinha franca dos "francos" que não são "francezes" nem "generaes", que aquella cantoria, n'um calor de rachar e uns "caviáres" de sustancia, quasi me deixaram em somnéca de "bello adormecido no bosque"... Mas num salto, me levantei da rêde porque era hora de partir. Olhei-a com saudade, dei-lhe um adeusinho amigo e entramos na estrada que não era muito poeirenta mas havia o necessario para suffocar o transeunte...

No Gremio Recreativo de Guararema realizou-se o almoço. Eram quasi 3 da tarde. Muita gente a essa hora estava começando a "janta"... O querido Chico Leite, incansavel, como bom Valle do Parahyba que é. As senhoritas "garçonettes" muito amaveis. Em nome do Prefeito, o sr. Joaquim Monteiro leu uma eloquente saudação a s. exc. o sr. Interventor.

Respondeu em nome do eminente Chefe do governo, o notavel orador e brilhante causidico dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça. Suas palavras, como sempre, foram lapidares, no estylo, no fundo, na fórma, no conceito e no brilho, pondo em relevo a benemerencia e o patriotismo com que o sr. dr. Adhemar de Barros vem tratando a antiga zona norte do Estado, em seus multiplos aspectos.

Terminadas as festas de Guararema com esse brilhantissimo discurso, deve o chronista assignalar, que em cada visita que teve a honra de acompanhar o illustre Chefe do Estado, por todo o interior, mais um triumpho se registou, mais uma cadea de sympathia e apoio se crystallizam em torno do grande homem publico que a Divina Providencia assiste e vigia nos seus altos misteres de governo.

Eram 5 horas da tarde. Cahiu uma bruta tromba d'agua. Alagação completa. Mas mesmo assim, gente de tutano, o Chefe subiu para Campos do Jordão e nós batemos para a capital. Aqui, tudo enxutinho. Que coisa, não?

CAMPOS SALLES

AGAMENON MAGALHAES

(Divulgação da nossa succursal, no Rio) — O dia é de celebração publica pelo centenario de nascimento de Campos Salles. Elle foi o maior estadista da primeira Republica. O movimento republicano foi no Brasil um movimento de cultura. Partia das faculdades de Direito de São Paulo e do Recife para a imprensa, os clubes, o parlamento, as escolas, propagando-se, como se propagam as ideologias, pela conversa, pelo enthusiasmo, pela intrepidez dos adeptos, que vem conquistando desde o seu impulso inicial. Com a quéda do throno, partimos as ultimas amarras, que nos prendiam á cultura politica da Europa colonizadora, para ficar americanos, dentro do clima, das aspirações e dos interesses do continente. Campos Salles era o estudante da Faculdade de Direito de São Paulo que tinha a inquietação mais viva e mais brilhante da nova cultura. Fazia reuniões academicas, fundava jornaes de propaganda, batia asas e ensaiva os vôos para alta predestinação que lhe estava marcada. Sahiu da escola para a vida publica com um systema de idéas, que procurou realizar. A chamma de uma convicção, a belleza de um destino, o desejo de reformador, inflammado por uma verdade, exaltaram a sua intelligencia e acção nos mais altos cargos da Republica.

Fiel aos seus conterraneos e ao seu ideal, não abandonou nunca a linha de frente, desde a primeira hora. Sua preoccupação de todos os instantes era a consolidação do regime. A sua victoria definitiva. Assim, agiu em todas as crises, e quando o indicavam para a presidencia da Republica, na hora em que todos os erros e difficuldades financeiras se accumulavam, pondo á prova os homens do novo regime, elle foi maior do que se esperava, excedendo todas as expectativas, salvando o credito publico e o Brasil. Campos Salles é o exemplo de que só podem governar, os homens de cultura e acção. O poder é um motivo cultural. O estatismo é uma pragmatica. Só creio, pois, no governo dos homens que tenham espirito e pureza moral. Que tenham uma doutrina e uma conducta.

CASOS DE INSOLAÇÃO OCCORRIDOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Globo", publica os seguintes dados sobre os casos de insolação:

"Soccorridos pelo posto Central de Assistencia, 140; mortos, 37. No posto do Meyer, soccorridos, 23; mortos, 1.

No hospital "Miguel Couto", soccorridos, 11; mortos, 3.

Total, 228 victimas de insolação e 41 pessoas mortas pelo calor.

E' preciso salientar que taes casos compreendem toda a phase do calor, a começar dos primeiros dias de dezembro ultimo.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Eduardo, filho do dr. Edmar Prado Lopes e da sra. d. Maria Adelaide Prado Lopes; Yvonne, filha do sr. Pedro Brusco Talamas; Thereslnha, filha do sr. Adalberto Azevedo; Marilda, filha do sr. A. Mario Galli, funccionario da Prefeitura Municipal, e da sra. d. Iracema Galli; Oduvaldo, filho do sr. João Corrado e da sra. d. Carmen Barbosa Corrado.

SENHORITAS — Dinah, filha do sr. Waldemar Leuenroth; Odila, filha do sr. José de Sousa Azevedo e da sra. d. Alda de Sousa Azevedo.

SENHORAS — D. Blandina Leite de Moraes, viuva do sr. Joaquim de Sousa; d. Zée Franco da Silveira, esposa do sr. Luperclo Gil da Silveira, funccionario do Frigorifico Wilson do Brasil.

— Faz annos hoje a professora sra. d. Maria Lourdes M. Bourroul, esposa do sr. Pedro de Alcantara Bourroul.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Maria Adalgisa Oliveira Braga, distincto ornamento da sociedade paulistana, esposa do sr. dr. Renato Pacheco Braga, clinico do Departamento de Prophylaxia da Lepra, residentes nesta capital.

SENHORES — Dr. Raul Mesquita Neves; Ruy de Castro Moreira; Agenor Pompeu de Miranda; Mario Ricciardi, funccionario da Light and Power.

SENHORITA ODETTE MARTINS TAVARES

Vê passar hoje a sua data natalicia a gentil senhorita Odette Martins Tavares, dilecta filha do sr. Manuel Gonçalves Tavares, do alto commercio cafeeiro de Santos, e da exma. sra. d. Nicolina Martins Tavares, residentes na vizinha cidade praiana.

Dotada de aprimorados dotes de intelligencia e de coração, a distincta anniversariante, que conta na sociedade santista com amplo circulo de amizades, receberá, certamente, pela festiva ephemeride, inumeros testemunhos de affecto e admiração.

DR. IBRAHIM NOBRE

Regista a ephemeride de hoje a passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Ibrahim Nobre, brilhante causidico no fôro da capital e tribuno de destacado e merecido renome.

Intelligencia robusta, palavra eloquente e agil, cultura apurada, dotes que sempre empregou na defesa das cruzadas justas, o sr. dr. Ibrahim Nobre, como mem-

Dr. Ibrahim Nobre

bro do Ministerio Publico, prestou ao nosso Estado relevantes serviços, que lhe valeram lugar de projecção nos meios forenses e sociaes da capital.

Ex-supplente de deputado federal pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista, foi o illustre anniversariante, um defensor intrepido e incansavel das legitimas reivindicações da collectividade bandeirante.

Alliando a essas qualidades extremada fidalguia de trato, que faz de quantos delle se aproximem verdadeiros amigos, o sr. dr. Ibrahim Nobre deverá receber, hoje, innumeros cumprimentos e felicitações, reflexos do conceito e da admiração em que é tido pelos seus coestaduanos.

CORONEL ARTHUR DIEDERICHSEN

Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. coronel Arthur Diederichsen, illustre presidente do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado.

Politico de grande projecção em Ribeirão Preto e nos municipios vizinhos, pela acção que desenvolveu no antigo Partido Republicano Paulista, o distincto anniversariante defendeu, com carinho e dedicação os negocios publicos, tomando parte em diversas missões de alta relevancia e que lhe foram confiadas, quer pelo governo do Estado, quer pelo federal. Actualmente, na presidencia do Tribunal de Impostos e Taxas, na qual vem sendo conservado desde a sua creação, tem sido, o coronel Diederichsen, um factor decisivo da segurança e prestigio de que goza aquella alta côrte administrativa de São Paulo.

Justas, portanto, as homenagens que, pela ephemeride, foram hontem prestadas ao sr. coronel Arthur Diederichsen.

PROF. J. M. DE AZEVEDO MARQUES

Festeja, hoje, seu anniversario natalicio, o sr. prof. J. M. de Azevedo Marques, eminente jurista e catedratico illustre da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Tendo occupado altas funcções administrativas, entre as quaes as de Ministro do Exterior e ex-deputado federal, o illustre anniversariante é portador de assinalado acervo de serviços prestados no Estado e ao Brasil, mercê dos quaes conta com inumeras sympathias e o respeito de seus patricios.

Innumeros, portanto, serão, certamente, os cumprimentos e felicitações que o sr. prof. J. M. de Azevedo Marques deverá receber, pela grata ephemeride.

TENENTE-CORONEL SIQUEIRA CAMPOS

Occorre, hoje, a data natalicia do sr. tenente-coronel Conrado de Siqueira Campos, digno commandante da Força Policial do Estado e figura de destaque em nossos meios sociaes e militares.

Detentor de valiosa folha de serviços prestados á defesa publica, o illustre militar, que fez jus, pela sua invulgar intelligencia e extrema lhaneza de trato, ao conceito em que é tido na sociedade bandeirante, será, por certo, pela ephemeride, alvo de expressivos tributos de estima e admiração.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Menino Nelson, filho do sr. Antonino Leal de Mello e da sra. d. Josephina Caccilatore de Mello.

— Menina Yara, filha do sr. Alberto Martins e da sra. d. Clara Guida Martins.

— Menino Sergio, filho do sr. Bruno Canton e da sra. d. Mafalda Guida Canton.

— Menino Hugo, filho do sr. Luis Dias da Silva e da sra. d. Theresa Vitta Dias da Silva.

— Meninos Hugo e João Carlos, filhos do sr. Hugo Pennesi e da sra. d. Elisa Demetrian Pennesi.

— Menina Lais Thereslnha, primogenita do sr. Durval Paraguassú de Lacerda, funccionario da Prefeitura Municipal e da sra. d. Lygia S. Paraguassú de Lacerda.

— Menina Marilisa Rachel, primogenita do sr. Roque Ferraro e da sra. d. Maria Paula Ferraro.

— Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Recupero, commerciante nesta praça, e de sua esposa, d. Lydia Credidio Recupero, com o apparecimento do seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Teodoro.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Pirajú, o sr. José Dell'Agnolo, filho do sr. Angelo Dell'Agnolo e da sra. d. Amabile Artini Dell'Agnolo, com a srta. Genoveva Datoli, filha do sr. Paschoal Datoli e da sra. d. Maria R. Alves Datoli.

— Contractaram casamento, em Leme, o sr. Servulo Motta Lima, do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, Federal, e a sra. d. Aritéa Motta Lima, residentes no Rio de Janeiro, com a srta. Ruth Aranha Peixe, filha do sr. dr. José de Almeida Peixe Abbade, promotor publico da comarca de Araras, e da sra. d. Olga Aranha Peixe.

— Contractaram casamento, em Tatuhy, o sr. prof. Raphael Orsi Filho, filho do sr. Raphael Orsi e da sra. d. Benedicta Pulsa Orsi, com a srta. Darcy Pimentel, filha do sr. Ramiro Pimentel e da sra. d. Justina Soriani Pimentel.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Arlindo Pedroso de Brito e srta. Angelina Milanovich; dr. Carmello Reina e srta. Maria Apparecida França; Vicente Aversa e srta. Edwiges Paulo da Silva; Aniolo Pires e srta. Maria Prado; dr. Waldemar Garcia Lemos e srta. Nair Mestieri; Oscar Guilherme Geshe e srta. Martha Meinhardt; João Baptista de Oliveira Ramos e srta. Rosalinda Bolani; dr. Mauro Brandão Lopes e srta. Maria Julia Ribeiro Pinheiro; José Leonardo e srta. Anna Kramer; Osvaldo Soares Rodrigues e d. Rita Gomes Pereira.

NUPCIAS

ENLACE PIZANI-VASQUES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial do sr. Roberto Braz Vasques, filho do sr. Manuel Vasques e da sra. d. Maria Palate Vasques, já fallecidos, com a srta. Rosaria Martins Pizani, filha do sr. Paulo Pizani, já fallecido, e da sra. d. Idalina Pizani.

Paranymphárão a cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. Celso Camara e senhora, e, pelo noivo, o sr. Synesio Caetano e senhora.

ENLACE PIZZOTTI-CYRILLO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Egreja da Luz, o enlace matrimonial do sr. Domingos Cyrillo, filho do sr. Paschoal Cyrillo e da sra. d. Carmella Cyrillo, já fallecidos, com a srta. Luisa Pizzotti, filha do sr. Francisco Pizzotti e da sra. d. Vicencia Pizzotti Molinari.

Paranymphárão a cerimonia religiosa o sr. Attilio de Lascio e senhora.

Os nubentes seguirão, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

ENLACE GONÇALVES-NOBREGA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Templo Adventista, á rua Taguá, 88, o enlace matrimonial do sr. Gilmar Paulo Soares Nobrega, filho do sr. Gilberto Nobrega e da sra. d. Dorinha Soares Nobrega, com a srta. Beatriz Helena da Cunha Gonçalves, filha da sra. viuva commendador Antonio da Cunha Gonçalves.

Os noivos dispensam-se na egreja.

ENLACE COELHO-GIAMBASTIANI

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Humberto Giambastiani, filho do sr. Alfredo Giambastiani, já fallecido, e da sra. d. Cleofe Giambastiani, com a srta. Zilda Coelho, filha do sr. Antonio Coelho e da sra. d. Josephina Campi Coelho.

ENLACE BRITES-FORTE

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, ás 17,30 horas, na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Namur Forte, filho da sra. d. Rosentina Forte, com a srta. Dulcina Freitas Brites, filha da sra. d. Maria Freitas Brites.

ENLACE VIANELLO-VIGGIANO

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 17,30 horas, na egreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Orlando Viggiano, filho do sr. Gustavo Viggiano e da sra. d. Onorina Viggiano, com a srta. Victoria Vianello, filha do sr. Cornelio Gaspar Vianello e da sra. d. Francisca Arruda Vianello, já fallecidos.

ENLACE FRAGOSO-PARADA

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 18 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Manuel Parada Neto, filho do sr. Manuel Parada Junior e da sra. d. Emilia Ribeiro Parada, com a srta. Maria Ophelia Fragoso, filha do sr. Victor Fragoso e da sra. d. Olga Ramos Fragoso.

ENLACE MIGLIORE-MARCONDES

Realiza-se no proximo sabbado, ás 17,30 horas, na egreja de São Januario, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Aberaldo Marcondes, filho do sr. Abelardo Marcondes e da sra. d. Amelia Marcondes Monteiro, com a srta. Gema Maria Migliore, filha do sr. José Migliore, já fallecido, e da sra. d. Maria Cariccatti Migliore.

Paranymphárão a cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. major Dalyzio Menna Barreto e exma. senhora, e, por parte da noiva, o sr. Airy Vaz Oliveira e exma. senhora.

FESTAS E BAILES

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Sexta-feira, dia 21 do corrente, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional baile de carnaval em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelo mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

Clube X — No proximo dia 23, com inicio ás 22 horas, o "Clube X", recentemente fundado nesta capital, realizará, no salão do "Lyra", á rua São Joaquim, 329, o seu baile inaugural.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Amigos e admiradores do sr. dr. Clodomiro Vergueiro Porto, illustre director da Pensão Mista de Pindamonhangaba (Minas Paulista), vão reunir-se, num jantar de cordialidade e estima, em homenagem áquelle digno funccionario do Estado.

As adhesões a esse movimento de sympathia estão sendo recebidas em Pindamonhangaba, pela commissão que se encontra á frente dessa festa.

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual prestarão homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou, como membro da Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, cuja data e o local serão opportunamente annunciados.

AGRADECIMENTOS

DR. HUGO CACCURI

Em cartão endereçado á nossa redacção, o dr. Hugo Caccuri, promotor publico da comarca de Cachoeira, agradece, ao "Correio Paulistano" as referencias feitas por este jornal á sua pessoa, pela recente passagem da sua data natalicia.

HOSPEDES E VIAJANTES

JORNALISTA FAUSTINO PASSARELLI

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, seguiu, hoje, para o Rio, pela litorina, o sr. Faustino Passarelli, nosso prezado collega do "Diario de Noticias".

O distincto visitante, que conta na sociedade paulista com innumeros amigos e admiradores, foi muito festejado durante o curto espaço de tempo que aqui permaneceu. Ainda hontem foi homenageado com um jantar intimo por pessoas de suas relações.

Ao seu embarque, que esteve bastante concorrido, notava-se a presença de elementos destacados do jornalismo e da sociedade paulista.

PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Procedente do Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, com destino a Porto Alegre e escalas, um apparelho da "Panair do Brasil", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Manuel Vieira de Alencar Filho, Alf Meyer Larson, Gaston Decot e Angenor Nogueira Machado.

— Desembarcaram, nesta capital, os srs. Muriel Jean Baptiste Boysson, Manuel Cerqueira Conde, Miguel Teixeira Conde, William Strell Cunningham, Norman Byford, Ralph Sprey Norwood, Mme. Norwood e Carlos da Veiga Soares.

— Embarcaram, nesta capital, os srs. Jose Castro, Nilza Silva Rodrigues, Maria Olivia Silva Rodrigues, Emma Martha Hilton, Norbert Israel Bleckner, Werner Weber, Arthur Mendes Rocha e William M. Merrick Thomas.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, para o Rio, os srs. dr. Ruy Machado de Brito e familia, Silverio Ignarra Filho e familia, ministro Plinio Casado, srtas. Maria José e Maria Conceição Monlojos, Ferdinando Schayer, Elisa Schwery, Carlos Dellai, Albano de Sousa, Julio Pulz, J. D. Tackray, Oswaldo Feijó, Antonio Pereira, Kanji Amano, Ryokiti Suma, dr. Hugo de Sousa Mello e senhora, e Alfredo Gonçalves da Silva.

— Pelo 2.º nocturno, seguiram os srs. Bernardo Amarido, Arthur Amarido, Octaviano Oliveir, cap. Numa de Oliveira e familia, cap. Roberto Soares da Silva e familia, Henrique Carioba, Sousa Dias, dr. Fernado Ribeiro de Sousa, Ernesto Pouchan, Carlos Strobel, d. Laurinda Calazans, cap. Luis Mattos, Moysés Schechtman, Nadra Bardawil, Alberto Cardoso, E. Seixas e José Virgilio Giannillo.

FALLECIMENTOS

MENINO MIGUEL FRANCISCO — Falleceu, hontem, ás primeiras horas da manhã, o menino Miguel Francisco, com tres mezes de edade, filho do sr. Heitor Vieira de Sousa e da sra. d. Olga Cavalheiro de Sousa.

O seu sepultamento foi realizado hontem mesmo, tendo o feretro sahido da rua Herval, 939, para o Cemiterio do Braz.

D. ACCACIA DE PAULA GUIMARAES — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Accacia de Paula Guimarães, esposa do sr. Fernando Marcondes Guimarães.

A extincta deixou os seguintes filhos: sr. Dorival de Paula Marcondes, casado com a sra. d. Nair Marcondes; Gentil de Paula Marcondes e Daisy Paula Marcondes, solteiros.

Era irmã dos srs. Lourival, Levy, José, Liscio e Etelvina de Paula; deixou, ainda, os netos Jerson e Eunice.

EDUARDO H. LIMA — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 32 annos, o sr. Eduardo H. Lima, filho do sr. Amadeo Lima e de d. Hosarita H. Lima. Deixa uma irmã, d. Maria Theresa Lima Novaes, casada com o sr. Gabriel Novaes Jr., residentes em Aguapehy.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da Beneficencia Portugueza, para o Cemiterio S. Paulo.

Pede-se não enviar flores nem corôas.

D. MARY PINHO — Confortada com todos os sacramentos da egreja, falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Mary Pinho, descendente de tradicional familia fluminense. Nascida em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, era filha do dr. Avelino José do Pinho, já fallecido, e d. Anna Fortes Pinho.

São seus irmãos: d. Annaninha Pinho Mellão, esposa do sr. João Mellão; sr. José de Avelino Pinho, e d. Guilhermina Pinho de Almeida, que foi casada com o dr. Teodoro de Almeida, ambos fallecidos.

Deixa os seguintes sobrinhos: Flavio Pinho de Almeida, academico de Direito; Sergio Pinho Mellão; srta. Mary do Carmo Cunha Mellão e João Avelino Pinho Mellão.

Irmã e filha dedicadissima, dotada de invulgares predicados de espirito e coração, deixa um grande vacuo no seio de seus parentes e amigos. Seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da sua residencia, á alameda Tieté, n. 597, para o cemiterio da Consolação.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1745, nasceu Alexandre Volta, o famoso physico italiano.

— 1817, nasceu, em Bruxellas, Guilherme III, rei da Hollanda. Filho de Guilherme II, a quem succedeu em 17 de março de 1849, contrahiu matrimonio duas vezes: a primeira, com Sophia de Wurtemberg, da qual teve dois filhos, Guilherme e Alexandre; a segunda, com Emma de Waldeck Pyrmont, da qual teve uma filha, que é a actual rainha Guilhermina, da Hollanda, que se acha refugiada na Inglaterra devido á invasão allemã ao seu paiz.

— 1843, nasceu Adelina Patti, a celebre cantora italiana, considerada, durante varios lustros, o "Rouxinol da Opera". Seu verdadeiro nome era Adela Juana Maria, e, a repetidas vezes que actuou na Hespanha, fizeram com que se considerasse nativa do paiz. Adelina Patti retirou-se do palco aos 63 annos de edade, em 1906, occasião em que, no "Albert Hall", de Londres, tomou parte em um festival de beneficencia. Morreu, o "Rouxinol da Opera", em Craig-y-Nos, no Paiz de Galles, em 27 de setembro de 1919.

— 1880, nasceu, na Fazenda "Siquisive", no Estado de Sonora, Mexico, d. Alvaro Obregón, que foi Presidente daquella Republica americana em 1919 a 1923. Obregón foi assassinado, quando fazia uma refeição no restaurante "La Bombilla", da capital mexicana, no dia 17 de julho de 1928, por José de León Torral.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança hoje nascida, segundo indica o seu horoscopo, terá, ao attingir a maioridade, altas aspirações.

Sua felicidade futura depende da educação que seus paes e professores lhe prodigalizarem.

Para que a mulher que hoje faz annos realize suas aspirações é necessario que tenha absoluta fé em si mesma. O maior defeito da mulher nascida sob o signo de "Piscis" é achar defeituoso tudo quanto lhe não agrade. E' uma falta de educação que deve ser corrigida.

Provavelmente possuirá boa voz para falar em publico. E, muitas vezes, verá que pode fazer certas coisas que, antes, lhe pareciam ser impossiveis.

Obsecada pela realização de um desejo, quasi mesmo um capricho, não dará attenção a nada mais; para a sua consecução, porém, terá mais exito se agir por conta propria, desprezando os conselhos de suas amigas ou dos seus parentes.

Deve valer-se do seu espirito imaginativo e da sua originalidade. E' provavel que ganhe sufficiente para viver commodamente, dedicando-se á medicina, ao jornalismo ou ao commercio.

Encontrará no casamento, se a escolha do seu marido não obedecer ao imperativo sentimental, completa felicidade.

O homem, que hoje festeja seu natalicio, deve, tambem, resolver os seus problemas por si mesmo; nem sempre lhe serão beneficos os conselhos das pessoas que constituem o seu circulo de amizades.

Infeliz o sentimentalismo que caracterizam o seu temperamento, devem ser vencidos, pois a elles devem ser attribuidos os fracassos que já experimentou na vida.

Suas maiores possibilidades de exito estão na engenharia, commercio, arte, literatura ou mecanica.

Liga nacional de prevenção da cegueira

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, promove para amanhã uma homenagem posthuma á memoria do dr. Antonio Rabello, 1.º vice-presidente da instituição recentemente fallecido em São Paulo, onde dirigiu o serviço de prophylaxia do trachoma.

Essa homenagem constará de u'a missa que será rezada no altar mór da egreja de São Francisco de Paulo.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

16 DE FEVEREIRO DE 1891 — SEGUNDA-FEIRA

Nesta capital, em casa do maestro Antonio Carlos de Andrada Machado Junior, professor do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, ha um concerto, contando com a collaboração das discipulas e da esposa do maestro, d. Zulmira de Andrada Machado.

— E' barbaramente assassinado, nesta cidade, Francisco Antonio de Sousa Paulista, conceituado negociante, á noite, quando regressava para a sua residencia á rua dos Inglezes.

— O sr. barão de Santo André é nomeado juiz de direito de Rio das Pedras. O dr. José de Amorim Salgado, nasceu em Pernambuco em 30 de março de 1853, filho de Paulo de Amorim Salgado, pae e filho fidalgos cavalleiros da Casa Imperial. Magistrado impoluto, de raro saber, com relevantes serviços prestados ao paiz, foi agraciado por s. m. o sr. d. Pedro II com o titulo nobiliarchico que merecidamente ostenta em decreto imperial de 14 de abril de 1883.

Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda em 1877, com Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, Pedro Leão Velloso Filho e os irmãos Rosa e Silva.

17 DE FEVEREIRO DE 1891 — TERÇA-FEIRA

Vem causando grande surpresa o facto de não ter sido apresentado e discutido, na ultima sessão da Intendencia Municipal desta capital, os requerimentos de "Andrade, Costa e Cia." e "Paulo Orozimbo e Cia.", que, na qualidade de possuidores da então chacara Piratininga, no Braz, pediam a denominação de Victorino Carmillo e Lopes de Oliveira para duas ruas ali recem-abertas.

— São concedidos tres mezes de licença a Emilio Mario de Arantes, professor publico da cidade de Mocóca, para tratar da saude de pessoa da familia. Esse professor normalista é conhecido escriptor, jornalista, genealogista e historiographo.

— Dentro de alguns dias, a "Companhia de Lavras e Metallurgia" vae iniciar a exploração das minas de petroleo de Bofete.

— Floriano Ferreira de Camargo Andrade entrega ao provedor da Santa Casa de Misericordia de Campinas a quantia de 3 contos de réis, deixada em testamento por sua veneranda mãe áquella pia instituição.

— No Rio, greve dos estivadores das docas.

18 DE FEVEREIRO DE 1891 — QUARTA-FEIRA

Chega a S. Paulo e fica hospedado no "Grande Hotel de França" o sr. barão de Itapema, Francisco Alves Cardoso, grande fazendeiro de café nos municipios de Itatiba e Bragança. Foi chefe do antigo Partido Conservador ao tempo da monarchia, e pela sua actuação e serviços prestados á nação e especialmente á sua provincia recebeu o baronato por decreto imperial de 24 de novembro de 1888.

— Está na capital o integro magistrado dr. Antonio Baptista de Campos Pereira, juiz de direito da comarca de Amparo.

— Parte para o Rio de Janeiro o dr. José Luis de Almeida Nogueira, lente da Faculdade de Direito e apreciado jornalista.

— Em Taubaté, realiza-se imponente manifestação de apreço e consideração ao digno vigario de S. Luis do Parahytinga, conego Bento Antonio de Sousa e Almeida. Em nome do povo, discursou eloquentemente o dr. Camara Leal.

— Em Mogy Guassu', victima de pertinaz molestia, fallece o venerando ancião e importante fazendeiro Francisco de Paula Bueno.

19 DE FEVEREIRO DE 1891 — QUINTA-FEIRA

O cel. Manuel Lopes de Oliveira e Abilio Soares offerecem 20 contos a quem descobrir o autor do assassinato do negociante Francisco Antonio de Sousa Paulista.

— No Rio, fallece o conceituado negociante commendador Joaquim José Duarte.

20 DE FEVEREIRO DE 1891 — SEXTA-FEIRA

O dr. Alfredo Maia, digno director da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio, vae propor ao director da Estrada Central o estabelecimento dum trem nocturno, aos sabbados, entre esta capital e a federal.

— Em Nictheroy, fallece o dr. Luis Bemvindo Gurgel do Amaral, conceituado clinico.

— Installa-se em Juiz de Fora o "Banco de Credito Popular de Minas".

21 DE FEVEREIRO DE 1891 — SABBADO

Está nesta cidade o dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo, deputado ao Congresso Nacional.

— No Rio, ha gravissimo desastre com o bonde de Santa Theresa, que cahiu num abysmo, causando mortes.

22 DE FEVEREIRO DE 1891 — DOMINGO

Fallece nesta capital o velho e estimado paulista Brasilico de Aguiar e Castro, victima de pertinazes enfermidades. Era irmão dos drs. João Tobias de Aguiar, Antonio Francisco e Raphael Tobias.

— Estão em S. Paulo, onde vieram passar alguns dias, os drs. Domingos Corrêa de Moraes, Carlos Garcia e Lopes Chaves, deputados ao Congresso Nacional.

NOTA — O autor está elaborando, sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", um trabalho genealogico sobre a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, o rei de S. Paulo. Solicita, portanto, de todos quantos possam dar-lhe informações que escrevam para a Caixa Postal, 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio, á praça João Mendes, n. 154, 9.º andar, telephone 2-4742.

Factos diversos

ATROPELADA NA AVENIDA S. JOÃO

A's 18,30 horas, de hontem, quando transitava pela avenida São João, bem defronte ao predio de n.º 97, Michelina Orlando, de 66 annos de edade, casada, residente á rua Guayanazes, 462, foi atropelada por um automovel de chapa desconhecida, cujo motorista foi identificado como sendo Fidelis Costa Marnes Pinto, que prestou declarações na Central, no inquerito que foi instaurado sobre o facto.

A victima recebeu graves ferimentos e após ter recebido soccorros no posto da Assistencia foi hospitalizada.

AO TOMAR O OMNIBUS CHOCOU-SE COM UM POSTE, VINDO A FALLECER

No cruzamento da rua Antonio de Barros com a avenida Celso Garcia, na tarde de hontem, por volta das 18,30 horas, Francisco Carrazcosa, de 21 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Azevedo Soares, 42, tentou apanhar o auto-omnibus da linha "Gomes Cardim", pela sua porta trazeira. Como o vehiculo estivesse com lotação completa, o rapaz não conseguiu logo o seu intento, ficando pendurado pelas guarnições da carrosserie e indo, assim, chocar-se de encontro a um poste da via publica o que lhe causou fractura do craneo e morte immediata.

O carro collectivo, cuja chapa não foi identificada, era conduzido pelo motorista Augusto Faria de Almeida Junior, que prestou declarações no inquerito aberto sobre a occorrencia na Central de Policia.

O cadaver foi, por determinação da autoridade policial, removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Aracá.

AGGREDIDO PELO CONDUCTOR DO BONDE

Tubal dos Santos Schreiner Junior, de 28 annos, funccionario publico, residente á alameda Barão de Piracicaba, 1115, quando viajava em companhia de sua esposa e filho, em um electrico da linha "Jaraguá", conduzido por Antonio Esteves dos Santos, conductor n.º 507, ao passar nas proximidades de sua residencia, de fronte ao Quartel dos Bombeiros, naquella via, deu signal para que o collectivo parasse, o que foi feito pelo motorneiro. Tendo descido rapidamente para favorecer sua consorte, que carregava um filhinho ao braço, Tubal quasi não teve tempo de dar o necessario apoio á sua esposa, pois, o conductor, dando logo o signal de partida, fez com que o carro sahisse, inesperadamente, jogando ao sólo a senhora e a criança.

Indignado, o passageiro repreendeu o gesto inopinado do conductor, que, tomado de raiva, o aggrediu fortemente, causando-lhe fractura dos ossos do nariz.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

A Policia, inteirando-se da occorrencia, determinou abertura de inquerito a respeito.

DESABAMENTO NA MADRUGADA DE HONTEM

Por circumstancias que não foram de todo esclarecidas, na madrugada de hontem, por volta das 2 horas, desabou o predio de n.º 549 da rua Alabastro, causando, além dos damnos materias, segundo é de se suppôr, uma victima que ficou soterrada sob os escombros.

A Policia tomando conhecimento do facto solicitou o comparecimento da Policia Technica que vistoriou todos os pormenores da occorrencia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito que terá andamento pela 5.ª delegacia.

Commissão de padronização das Caixas de Aposentadoria e Pensões

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Tendo em vista a necessidade de serem concluidos até 30 de abril proximo, em face da nova organização do Conselho Nacional do Trabalho, os trabalhos da Commissão de Padronização do Pessoal das Caixas de Aposentadorias e Pensões, o presidente do C. N. T. reconstituiu a citada commissão que funccionará sobr a presidencia do conselheiro sr. Raymundo de Araujo Castro, com os seguintes membros: conselheiros — Marcos Carneiro de Mendonça, Luis Augusto da França, José Mathias da Costa; engenheiro Hugo Condi Fabricio de Barros, contador Alvaro Joaquim dos Santos, inspector de previdencia Salles Coelho, e assistente juridico Salvador Tedesco Junior.

A commissão far áa revisão das instrucções que regulam o plano de padronização de vencimentos de cargos do pessoal das Caixas, opinando sobre as alterações de quadros, bem assim nos processos de reclamações ou recursos attinentes á classificações de promoção de funccionarios das mesmas instituições.

O BOMBARDEIO DE BASILÉA E ZURICH

ACCEITAS PELA SUISSA AS EXPLICAÇÕES BRITANNICAS

BERNA, 18 (Reuter) — O Conselho Federal Suisso acceitou hoje, com satisfação, a resposta britannica ás suas representações sobre os bombardeios de Basilea e Zurich nos dias 16 e 17 e 22 e 23 de dezembro ultimo, respectivamente.

Em sua nota, o governo britannico declara que, a despeito de não considerar concludentes os resultados das investigações effectuadas, mas, levando na devida consideração as relações amistosas existentes entre os dois paizes, reconhece haver sufficientes indicações de razão por parte do governo suisso e, portanto, manifesta seu grande pesar, estando disposto a arcar com as responsabilidades pecuniarias resultantes desses incidentes.

Convem lembrar que 12 bombas de alto poder explosivo foram lançadas por um avião estrangeiro sobre Basilea, nos dias 16 e 17 de dezembro ultimo. Quatro pessoas foram então mortas e diversas outras feridas. Os prejuizos materiaes foram extensos, cahindo ainda em Basilea 53 bombas incendiarias.

Duas bombas de alto poder explosivo cahiram nos suburbios de Zurich ferindo numerosas pessoas.

O incidente fica assim amistosamente resolvido.

"TAUBATE'"

IV

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aymoré)

(Continuação)

Diz um autor: "Eté-em muito-Emprega-se nesta particula com os substantivos para se lhes augmentar a significação" Diogo de Vasconcellos, citado por F. Guisard Filho, em a sua obra sobre Taubaté (Nome, Limites e Brasões) diz que Taubaté vem de Tabua-eté, significando: tabua muita ou tabuas. (Tabua é o nome vulgar de um genero de typháceas, de que se fazem esteiras e outros objectos de casa, principalmente no Norte do Brasil. O eminente Raymundo Moraes, no seu romance "Os Igaraúnas", ás paginas 117 e 118, dando uma relação de utensilios que certa senhóra paraense vendeu a uma commissão scientifica norte-americana, que viajava a bordo do "Andirá", escreve: "Gurupemas, balaios, esteiras, abanos, urús, trabalhados em jacitára, cipó, TABÚA, fibra, etc.".

Para se designar, em tupy, insignificante, atôa, falso, fraco, torto máu, ruim, imprestavel etc. usam-se muitas formas. Aqui, apenas, apontaremos algumas variantes de aiba: ayva, ayá, aib, aiba, aúba, aúva, aéua, ai, aéuva, ahiba, ahiva, ahyba, ahyva, ayba, etc.. Montoya escreveu: ai, aib, ai, aib; Figueira: aib; B. Caetano: aib, ahiva; C. de Magalhães: aiua; B. de Castro: ayba, aib, ahyba, aiba, ai, gaiba, aiva; H. Stradelli: ayua; Th. Sampaio: ai, aiba, aiva; J. Barbosa Rodrigues (Dic. Brasileiro na lingua portugueza) cita: "Homem aiva: insignificante, atôa, sem prestimo; cavallo aiva: punga, de máus andares, cangalheiro, mofino; educação aiva: falsa, baseada em principios falsos; sciencia aiva: sem serventia, sem utilidade. (Na lingua congueza (Africa), máu, ruim, sem prestimo, atôa, mofino é-aiiba). No guarany, há as formas: aib: mal e máu. aiba ou auba: coisa vil; aiba pyry: coisa peor. R. Moraes, o talentoso folklorista patricio (obra cit.) pag. 84, diz, citando as palavras de uma dama de origem germanica, que percorria o Norte do Brasil em estudos scientificos: "Nheen, em tupy-guarany, quer dizer idioma, fala, lingua, e iba, ruim". Ai é forma contracta de aiba ou aiva, que muitos autores escrevem ahyba ou ahiva. Esta denominação, segundo diz Th. Sampaio, Tschudi affirma que procede do grito da preguiça "que articula um "a" fechado, muito prolongado, seguido de um "i" curto e aspirado". Por esta razão, pensamos, que por exemplo — Parahyba, quererá significar — rio vagaroso, lento, de aguas "preguiçosas quasi paradas, sem bulha, calmo, sereno, em allusão ao animal de movimentos lérdos, e como que difficultosos (o Bradypus tridactylus); jaguariba, porém, poderá ser: onça lérda, de jaguar -|- aiba; onça das arvores, que sobe a ellas, de jaguar -|- iba; onça ruim, cão ordinario, sem valia, de jaguara -|- hyba. Quanto ao pindaiba, dizem significar: anzol ruim, máu, sem prestimo. Pindá ou piná, de facto, era a denominação que os selvagens davam ao gancho que lhes servia de anzol. Parece-nos, entretanto, que pindaiba tem significação mui diversa daquella que se lhe dá commumente. Pindá ou piná: anzol, garra, fisga, gancho; yba ou iba: arvore e talvez vegetal. Se assim fôr, teremos: fisga, garra, gancho de páu ou de madeira; espinho retorcido que serve para pescar. A palavra tupy para designar feio e tambem máu é-puxi; muito feio: puxireté; bravo e máu, tambem se emprega o termo nharó. Assim jaguanharón: onça brava ou cão damnado. Foi deste vocabulo composto, que os portuguezes fizeram Jaguarão, que ainda poderá ser augmentativo de jaguar. O adjectivo-Panema (em guarany-pané) tambem serve para designar: mau, ruim, imprestavel, inutil, infeliz, mal succedido, sem expediente, mofino, o que tem azar (pescando ou caçando) debalde, inutilmente, em vão, sem resultado, pobre, escasso, esteril, etc. EX.: Paranápanema: — rio grande inutil, sem valia, sem prestimo; que não serve para navegação, ou que não dá bôa pesca. J. Mendes de Almeida, ao explicar a significação do vocabulo agglutinado Paranapanema, diz que a terminação é nemá, e que quer dizer: voltas e revoltas. As variantes de panema são varias: panéua, panéma, panêma, panémo, panêmo, panen, panê, pané, nema. Raymundo Moraes, o illustrado escriptor nortista (obra cit. pag. 11, emprega o vocabulo-"panema", mas, parece-nos, no sentido de medroso ou fanfarrão. Diz elle: "— Não foi nada, coroné, retrucou o tapuio arreganhando a dentuça de piranha apontada a canivete, e amarella de tabaco. Cachorro ladrou, correu, abanou rabo, lá dele, afflicto que nem cobra que perdeu o veneno. Eu, então, segui esses "panema" (as aspas são nossas) safados. Não vi tanto assim... Agua estava lisa, quiéta, Fulha não mexia. Estrella nem piscava". Na pagina 105 (obra e autor citados supra) há ainda: "Qual o que. Tenho andado panema. Embiára 'stá vasqueira. Parece até que me deram pussanga p'ra bebê. No matto, antão, vivo me perdendo. Só vejo curupira atrás de mim". (Esta resposta era dada por João Cabelludo, ao seu "cunhado" Bibiano, que indagava se aquelle tinha pescado muito) Como se vê, aqui, panema, agora, está empregado para significar, caipora, azarento na pesca. O dr. Plinio Ayrosa (Têrmos tupys no portuguez do Brasil", pag. 185) regista o vocabulo panema, dando-lhe o significado exacto.

(Continúa)

ARROZ PARA A CHINA NECESSITADA

Por iniciativa do governo de Nankim, recentemente constituido, foram distribuidas fartas rações de arroz a mais de 40.000 chinezes necessitados. Annuncia-se que esse cereal será distribuido, a intervallos regulares, daqui por deante, segundo o mesmo criterio.

Inicio dos actos, contractos e seu registo

(Para o "Correio Paulistano")

ODILON NAVARRO

Já antes 600 annos da éra christã, o encargo de receber e sellar os actos e contractos — que devjam ser munidos do sello publico, era da competencia de uma especie de notarios que se denominavam **scribas**.

Estes, na maior parte das convenções, faziam simples notas ou abreviaturas, significando, cada uma dellas, uma palavra, e eram escriptas com toda a celeridade, como se depreende do versiculo segundo do Psalmo XLIV: **"Lingua mea calamus scriba, velociter scribentis"**.

Eram revestidos de caracter sacerdotal, tanto os **scribas** ou **doutores da lei**, que transcreviam e interpretavam a Sagrada Escriptura como os **scribas do povo** — que occorriam ás necessidades quotidianas dos cidadãos, redigindo memorias, cartas e semelhantes documentos. (Ferem, XXXVI, 10, 12, 20, 23; IV Reis, XII, 10, XXII, 3, 8; Esdras, VII, 6, 11, 12; Math. II, 4, etc.).

No antigo Egypto, os contractos de transmissão de propriedade offereciam, entre os Egypcios, certas formalidades particulares: a transmissão se operava em tres actos: o primeiro, era o **acto por dinheiro**, isto é, o instrumento do accôrdo entre o vendedor e o comprador, designando o objecto vendido, o facto do pagamento integral do preço, sem indicar a quantia ou cifra, a obrigação do vendedor entregar ao comprador os titulos anteriores e de garanti-os contra toda evição; o segundo, era o **acto do juramento**, acto religioso, do qual se lavrava auto; o terceiro, era o **acto da imissão na posse** perante o juizo ou tribunal, em consequencia do qual se substituia o nome do vendedor pelo do comprador nos livros de cadastro, isto é, no livro em que eram alistados os immoveis, com os seus valores, preço e nomes dos proprietarios. Dos tres actos, o segundo cahiu em desuso, restando, apenas, o primeiro, como acto de acquisição de dominio, e o segundo, como acto de posse, isto é, a venda e a tradição, sendo que, mais tarde, no acto por dinheiro ou acto por acquisição, passou-se a fixar a cifra ou quantia do preço. A vida juridica no Egypto iniciou, quando o rei Bocchoris, ainda no seculo VIII, tendo proclamado a liberdade dos contractos, sendo que, em geral, elles deviam ser feitos pelas proprias partes, ou por um notario e, quasi sempre, em presença de cinco testemunhas. Cada uma das testemunhas transcrevia de proprio punho esses contractos e os assignava em baixo dessa transcripção, de sorte que a mesma folha de papyrus reproduzia as mesmas disposições tantas vezes quantas testemunhas, em contar o original assignado pelas partes.

O mais antigo registo de transmissão conhecido, é o do anno 185 antes da éra christã, sob o reinado de Epiphanio. Pagava-se pelo registo o vigessimo do preço, e logo, sob o reinado de Evergetes II, anno 140-120, antes da éra christã, foi esse preço elevado ao decimo, estando a cargo do comprador o seu pagamento.

Essa formalidade do registo perpetuou até a dominação romana; porém, menos complicada.

Na praxe egypcia, pois, se encontram a escriptura, o cadastro, o registo e o imposto de transmissão ou siza, em sua origem historica.

O ultimo registo feito na pratica antiga dos egypcios, é de 154, A. C., não se sabendo, todavia, quando e como foi supprimido esse systema, quer como formalidade, quer como imposto.

9.000 crianças voltaram á Hespanha

BARCELONA, 18 — (H.) — Regressaram á patria, até o momento, 9.000 crianças, sahidas durante a guerra civil. Muitas tinham seus paes nesta capital, sendo commovedor o seu encontro.

O Summo Pontifice dôou a somma de 50.000 francos francezes para a acquisição de roupas destinadas ás crianças repatriadas.

Os cinco sentidos da Terra

Não ha quem não conheça uma formosa pagina de Paul Morand sobre "os cinco sentidos da Terra".

A America é o ouvido. E' pelo ouvido que os americanos recebem os prazeres mais intensos. Constantemente em scena, o americano não ama senão o que nunca foi ouvido, — o inaudito. Um francez inventa o cinema; os americanos inventam o cinema falado. Figura entre os antepassados delles o indio que se debruçava sobre a terra afim de ouvir, de orelhas colladas ao chão, o galope dos cavallos á distancia de muitas leguas. Edison é o pae de cincoenta milhões de grammophones. Duhamel, quando pediu aos pintores que fossem fixar Chicago, disse-lhes: "E' só musica!"

Isso é exacto — commenta o autor de "Ouvert la Nuit" — tanto para os pampas da America do Sul como para as florestas da America Central. O olhar não consegue abarcal-as e a vista perde ali os seus direitos. Nenhum continente é mais victima dos signaes nem está mais submettido ao jugo da palavra. Na America até o nariz serve de alto-falante; os locutores de radio fazem fortuna.

A Asia é o gosto, — opposição subtil da lingua e do paladar. O asiatico não se detem a reconhecer o objecto de longa data conhecido e catalogado, mas em definir as suas modalidades e os seus sabores. Tudo, na Asia, possue esse gosto de bilis que os doentes do figado conhecem e que os philosophos chamam a amargura dos prazeres. O gosto é egoista, interior; por meio delle o japonez goza ou soffre com physionomia impassivel. Na China a intelligencia tem por deposito o ventre, que recebe os frutos do trabalho ministrados pelo paladar; a cozinha adquire ali o ultimo grau da arte e da depravação; misturam-se flores com carne de veado. "Cozinha occulta e sabia — diz Albert Bonnard — que crea no gosto uma especie de claro-escuro e desperta fantasmas de sensações cuja inanidade as torna quasi indefiniveis".

A Africa é o olfacto. O olfacto converte a Africa em um continente essencialmente olfactivo. O negro é o homem que tem maior nariz. As suas narinas, excessivamente abertas, descobrem e procuram odores. Preferem os mais infectos. Seu corpo banhado em manteiga forte torna-os felizes. Melhor do que os balsamos do Egypto ou do que as myrrhas e os benjoins da Ethiopia, os fedores da selva, as exhalações dos monturos, o ozona nauseabundo das tempestades equatoriaes penetram com a sua voluptuosidade no mais voluptuoso dos sêres. Neste continente mysterioso, o nariz serve ao homem para vêr, indica-lhe o perigo, adverte-o da approximação dos demonios que rodeiam aos brancos.

A Oceania é o tacto. Ella póde tactear todas as coisas, como os cegos,com largos dedos espertos. Primitiva, utiliza o sentido mais facil de se mover: o sentido dos selvagens e dos isolados. Como as crianças e os selvagens, os habitantes da região apalpam-se como se estivessem tacteando na escuridão afim de se reconhecerem dentro da noite estupida em que vivem. O tahitiano acaricia e pule o seu remo como o sol pule os coraes e como os coqueiros acariciam o céo com as suas palmas. Apalpa-o, para chegar assim ao fundo da substancia e para não perder contacto com ella.

A Europa, emfim, é a vista. Só a vista póde acompanhar o movimento dos corpos e elevar-se, depois do movimento, até ás apparencias e, a seguir, até á essencia das coisas. A vista é o relevo, é a razão, é a architectura, é a claridade das idéas. O europeu desanuviou os olhos dos outros homens, que estavam tapados pelos fantasmas, pelos symbolos, pelos mythos e pelos dogmas.

A pergunta que fazemos hoje, á distancia de 6 annos, — pois a pagina de Paul Morand é de abril de 1935 — é apenas uma:

Se tivesse de escrever, hoje, sobre "os cinco sentidos da Terra", teria elle a coragem de dizer que a Europa continúa a ser os olhos do mundo?

CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Requerimento indeferido na sessão hontem realizada sob a presidencia do general Horta Barbosa — Consumo de combustiveis e oleos lubrificantes em São Paulo

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sobre a presidencia do general Horta Barbosa, voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petroleo, que tomou as seguintes deliberações:

a) A industria Matarazzo de Energia S/A. solicitou licença para installar em sua refinaria em S. Caetano, uma secção de mistura de gazolina com um anti-detonante fabricado pela Associated Ethyl Exporting Co. — O plenario indeferiu o pedido.

b) O governo do Estado de S. Paulo submetteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto-lei destinado a regulamentar os serviços administrativos e fiscaes necessarios a obtenção de dados estatisticos relativos ao consumo de gazolina, kerozene e oleos mineraes combustiveis e lubrificantes no territorio deste Estado, em conformidade com o parag. 3.º do art. 7.º do decreto lei 2615, de 21 de dezembro de 1940. — O plenario approvou a minuta proposta com pequenas modificações.

Dois carnavalescos em luta

RIO, 18 DE FEVEREIRO.

O carnaval está ahi. A luta que ora se estabelece, no entanto, não é mais entre o pierrot e o arlequim, entre o folião engraçado e o burguez austero que não quer perder o direito de andar pelas ruas sem adherir ao ruido e á pandega. A luta que começa, neste periodo pré-carnavalesco, é entre o chopp e o mate.

Outróra, com a canicula sempre elevada dos dias de Momo, o chopp era o senhor da praça. Folião ou burguez pacato, pierrot ou arlequim — todos se sentiam obrigados a correr ao botequim ou á barraca mais proxima para matar a sêde com um bom chopp gelado. E' verdade que durante o carnaval o chopp subia de preço. Mas, como tudo mais ia em preços ascendentes, ninguem se queixava. O chopp era, sem a menor duvida, o complemento dos festejos carnavalescos — e os technicos explicavam que o chopp era a bebida mais barata e estava ao alcance de todas as bolsas.

Com o surto de progresso da cidade, porém, o chopp tem crescido muito — mas, apenas nos preços e não no tamanho. De 300 réis que custava outróra — sendo um copo de 500 grammas — o chopp passou a 400, depois a 600, mais tarde a 700 e ultimamente custa 800 réis, havendo casas de luxo que lhe dão o valor de 1$000. E' este, ao que parece, o preço carnavalesco de um chopp actual.

Os que se conservam alheios ao chopp, lendo estes modestos commentarios, hão de dizer comsigo mesmo que o augmento não é tão exorbitante — em relação ao preço das casas, por exemplo. Mas, essas pessôas ignoram a marcha desassociante do preço e do tamanho do chopp. Ao passo que aquelle sobe, este desce: o tamanho do copo, que era de 500 grammas, passou a 400, depois a 300 e hoje os que tem 250 grammas são os maiores. Quem tem a veleidade de pedir um chopp-duplo, julgando que lhe vão servir um copo de mil grammas, engana-se. São as mesmas 500 grammas servidas numa caneca, de vidro ou de barro cosido, que lhe dá a impressão de duplo conteúdo.

"A culpa não é das fabricas" — já me disseram. Estou de accôrdo. Mas, seria do interesse das fabricas obter que a fiscalização official exigisse uma medida certa, conferida e contrastada para a venda do chopp. Quem vende uma garrafa de cerveja não está obrigado a fornecer essa medida official?

Mas, o castigo do esperto está na propria esperteza. O chopp em calices — um escandalo! — está sendo desbancado pelo mate gelado. Por toda parte vê-se o mate em grande consumo. Os copos são altos e o preço é baixo. O publico vae se acostumando ao mate, que é gostoso e mais barato. E a Saude Publica, alarmada com o calor e suas consequencias, recommenda: — Evite o alcool!

Chopp, meu velho amigo carnavalesco: tome cuidado, que o seu reinado está expirando!... — J. C.

Notas e Commentarios

POLITICA MUNICIPALISTA

O sr. dr. Adhemar de Barros, na sua faina de incansavel administrador, tanto se interessa pelos municipios ricos, como tambem véla, com carinho, pelos interesses dos municipios menores e de modesta fortuna publica. Todos merecem o seu desvelo administrativo. Em dias desta semana, s. exc. visitou Guararema, onde presidiu á inauguração do grupo escolar local, — suprema aspiração de sua população, patrocinada, com ardor, pelo seu Prefeito.

Um Prefeito que pede escolas e grupo escolar é, innegavelmente, um bom patriota. Nenhum paiz precisa tanto, como o nosso, de alphabetizar seu povo. Os erros da nossa organização politica, se os tivemos, devemol-os, em grande parte, á deficiente instrucção da nossa gente, notadamente no interior. Dahi ser sempre louvavel o empenho de um administrador municipal, pela disseminação da instrucção primaria no seu municipio.

Discursando, em Guararema, o illustre Interventor affirmou, com a franqueza que lhe marca o feitio pessoal, que, foi tão grande o contentamento revelado pelo Prefeito daquella localidade, ao receber a noticia de que iria ser creado um grupo escolar naquelle municipio, que s. exc. determinou fosse, desde logo, atacada a construcção do predio, afim de ser depressa inaugurado aquelle edificio. Em seguida, s. exc. alludiu á politica municipalista de sua gestão, para affirmar que os municipios sempre foram merecedores da sua preoccupação de governante. De facto, assim tem sido. O incansavel Interventor acompanha, directamente, com desvelada attenção, todos os negocios peculiares aos interesses dos duzentos e tantos municipios existentes no Estado. Para s. exc., como para o saudoso estadista mineiro Raul Soares, o municipio, além de cellula-mater da nacionalidade, é uma escola de estadistas. Se outras provas fossem exigidas para authenticar o carinho de s. exc. pelos interesses municipaes, uma só bastaria, e esta é o cuidado que s. exc. sempre teve com a efficiente acção do Departamento das Municipalidades, importante ramo da administração paulista. A nomeação, ainda agora, do nosso prezado e illustre companheiro dr. José Rubião para dirigir esse importante Departamento affirma, com a felicidade da escolha de um auxiliar do estofo moral e intellectual desse digno paulista, a politica sábia que s. exc. vem realizando.

—(o)—

Na passagem por esta capital do ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo seu official de gabinete.

OPERAÇÕES

Um telegramma de Washington, publicado ha poucos dias nesta capital, relatava-nos, com minucias, o caso de um menino que se submetteu a uma intervenção cirurgica no cerebro, afim de livrar-se de um tumor ahi localizado. Percebia-se claramente que um dos intuitos do alludido despacho telegraphico era o de pôr em destaque o adeantamento, aliás innegavel, da technica operatoria nos Estados Unidos, onde a operação se realizou.

Felizmente, o caso não encerra grande novidade para nós, porque aqui no Brasil tambem já se fazem operações identicas, por signal que, no mais das vezes, com exito completo. No Rio, ainda ha poucos mezes, tivemos um caso desses, de ablação de um tumor cerebral. A operação decorreu, segundo estamos informados, com a maxima regularidade.

Uma coisa puxa outra, como se diz na giria. Estamos a lembrar-nos, tambem agora, da viagem feita á Europa, ha seguramente um lustro (estaremos enganados quanto ao tempo?), por um conhecido cirurgião aqui de São Paulo. Não sabemos quantos paizes visitou s. s.. Sabemos apenas que, estando na Italia, teve occasião de ver e fazer algumas operações. As que fez mereceram lisonjeiros reparos dos cirurgiões italianos presentes, conforme então se divulgou aqui. Isto mostra, além de outros factos, que excusa enumerar, o grau de adeantamento a que tambem já se elevou a technica cirurgica no Brasil.

Não imagina o leitor a satisfação intima, o orgulho patriotico com que redigimos estas linhas! Ter a certeza de que estamos em dia com todos os progressos da cirurgia moderna é ter tambem esta outra certeza, entre todas consoladora: a de que o Brasil está cooperando, da melhor fórma possivel, pela sciencia e pela technica para alliviar a humanidade soffredora. Que melhor destino nos poderiamos desejar, do que esse de sermos uteis aos outros, lutando contra todas as forças de destruição, em defesa da vida e da saude?

Sirvam ao menos estas considerações para maior estimulo dos operadores brasileiros, tão reconhecidamente incansaveis na sua ansia de aprender e na sua dedicação.

—(o)—

Afim de retribuir ao sr. dr. Gomes Ferraz a visita protocollar que s. exc. lhe fizera, ao assumir o cargo de Secretario do Governo, esteve, sabbado, na Secretaria do Governo, o sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito do municipio de S. Paulo.

"O BURITY PERDIDO"

Faz hoje 25 annos — um quarto de seculo — que falleceu em Barcelona o escriptor e diplomata brasileiro Affonso Arinos de Mello Franco, originario de Paracatú, em Minas Geraes, onde nasceu a 1.º de maio de 1868.

José Vicente de Azevedo Sobrinho, autor das "Ephemerides da Academia Brasileira de Letras", regista o passamento do autor de "Pelo Sertão", com as seguintes palavras: "Grande amigo de seu paiz, narrador vivaz das atalaias bandeirantes, rebuscador das lendas e tradições brasileiras, tornou mais uma vez notavel, com o seu desapparecimento, a data de 19 de fevereiro".

E' que o dia 19 de fevereiro recorda, com effeito, na historia politica do Brasil, a "passagem de Humaytá".

E' nosso objectivo, com esta pagina de saudade, prestar, mais uma vez, a homenagem da nossa admiração mais sincera ao escriptor illustre que realizou, com honestidade e brilho, a estylização das nossas lendas e que numa brilhante série de conferencias em São Paulo, falando perante uma sociedade culta e enlevada, fixou alguns momentos culminantes do nosso "folk-lore", mostrando como é prodigiosamente rica e colorida a imaginação da nossa gente.

Todas as anthologias acolhem a pagina de Affonso Arinos sobre "o Burity perdido". Mas é bem verdade que não uma, mas muitas paginas da sua escassa producção literaria podem figurar nos florilegios, porque o successor de Eduardo Prado, na cadeira numero 40 da Academia Brasileira de Letras, foi um estylista incomparavel, caracterizando-se a sua prosa pela delicadeza dos tons descriptivos, pela suavidade da linguagem e pelo cunho accentuadamente brasileiro das suas concepções e das suas imagens.

Affonso Arinos ligou-se estreitamente a São Paulo, desde o tempo em que aqui cursou a Faculdade de Direito.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na sessão civica, em homenagem a Campos Salles, realizada no Clube Piratininga.

—(o)—

Em retribuição á visita protocollar que o sr. dr. Gomes Ferraz lhes mandára fazer, por intermedio do seu assistente-militar, tte. René da Silva Velho, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo os srs. Aleksandras Polisaitis, consul da Lithuania; e srs. Kadori Naruse e Yoshizo Saito, respectivamente, consul e vice-consul do Japão em S. Paulo.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo os srs. general Miguel Costa, dr. Nestor Alberto de Macedo, ministro Garcia Dias de Avila Pires, do Supremo Tribunal Militar; sr. Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia; e sr. Luis Scaglioni, Prefeito de Barra Bonita.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Mauro Lellis Vieira, seu auxiliar de gabinete, na palestra sobre Campos Salles, realizada segunda-feira ultima, no Clube Piratininga, pelo dr. Dagoberto Salles.

—(o)—

Estiveram, hontem, no Gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Placido Ribeiro Ferreira, Prefeito Municipal de Santa Barbara; dr. Alvaro de Toledo Barros, dr. Costa Neto, e dr. Castro Ramos, em visita a s. exc..

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, a sra. Maria Prestia, directora da "Casa da Criança", afim de convidar s. exc. para assistir ao festival que, em beneficio da referida Instituição, fará realizar hoje, na séde da "Escola de Equitação São Paulo".

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Caio Luis Pereira de Sousa, dr. Samuel Chaves, coronel Eugenio de Toledo Artigas, dr. Carlos Amaral, dr. Carlos Sampaio, Armando Barsotti, Pedro Nice, Ernesto Barbosa Tomanik, Oscar Bierrenbach, Waldomiro Buppolini, capitão Stal Nogueira, Lauro Malheiros, d. Angelina Caparo, d. Maria Chavasco, d. Dalva de Lara Coimbra, d. Braziella Telles Cabral, Mauro Barroso, José Gonçalves Bueno Filho, Gilberto Morelli, dr. Jorge de Paiva Meira, dr. M. Gutierrez Duran, Joaquim Augusto Cotrim, Paulo Peixoto, Frederico Alves de Lima, Roberto Barroso Filho, Dialas Rolim, João Negrão, Joaquim Brilhante, Messias Borges, dr. Plinio Ribeiro da Silva, dr. Franklin de Almeida, Andréas Cintra, d. Maria Isabel Curado, dr. Brenno Tavares, dr. Ernesto Pinheiro, Bento Caldas Procopio de Araujo, d. Maria Theresa Nogueira, Joaquim Soares de Mendonça e José Nery Fonseca.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario de Viação, afim de agradecer ao dr. Guilherme Winter os cumprimentos que lhe enviou por occasião de seu anniversario natalicio o sr. dr. Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Celso Rezende, em visita de cortezia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, o dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, que acaba de chegar de sua propriedade agricola em Jardinopolis.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, o conselheiro dr. Plinio Rodrigues de Moraes, que se acha enfermo.

—(o)—

Por acto de hontem, o sr. director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda designou o sr. Oswaldo Mariano para seu auxiliar de gabinete.

O METAL INSUBSTITUIVEL

O Departamento de Commercio dos Estados Unidos informou que as importações de ouro alcançaram, ali, no anno passado, a cifra recorde de 4.749.467.000 de dollares, ou seja . . 1.200.000.000 mais do que as importações do anno de 1939. O recorde mensal foi de 510.983.000 dollares, registado em julho.

Só no mez de dezembro as principaes remessas de ouro para a terra de Tio Sam foram dos seguintes paizes:

	Dollares
Canadá	80.390.063
Australia	14.994.359
Indias	7.445.954
Argentina	8.247.333
Colombia	2.814.390
Perú	1.206.342
Chile	1.100.650
Phillippinas	8.268.482
Japão	13.262.161

Alguns theoricos acreditaram, um dia, que os homens seriam capazes de resolver todos os seus problemas economicos no dia em que abolissem o ouro. Bobagem! — exclamou, a tal respeito, Patrick Thompson. A mosca de ouro picou o homem e, tão longe quanto possa prever-se, o effeito hypnotico do seu veneno perdurará na imaginação humana. O ouro jamais desapparecerá de um mundo onde a escassez gera o valor.

A escravidão do homem com respeito ao ouro — escrevia, então, o mesmo Patrick Thompson — não é culpa do metal amarello, mas da incapacidade dos povos e dos seus chefes, os quaes não descobriram, ainda, um meio de resolver o problema de cooperar para conservar um equilibrio entre as nações, dentro dos limites de uma ordem economica internacional creada pela sciencia, pela machina, pela energia e pela iniciativa humanas.

Posse do ministro Washington Vaz de Mello no Supremo Tribunal Militar

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A posse do Ministro Washington Vaz de Mello, hoje, no Supremo Tribunal Militar, revestiu-se de solennidade.

Compareceram o Ministro da Guerra, general Gaspar Dutra; o Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho; todos os ministros do Supremo Tribunal Militar, o almirante Barros Barreto, generaes Ribeiro da Costa, Xavier de Barros, ministros aposentados daquella Côrte, altas autoridades militares e navaes, funccionarios da Justiça Militar e numerosos amigos e admiradores do novo ministro.

A's 15 horas, o general Mariante, vice-presidente em exercicio, do Supremo Tribunal Militar, declarou aberta a sessão e convidou o novo ministro a prestar o compromisso regulamentar.

A seguir, o secretario, senhor Sylvio Motta, léu a acta da sessão, que foi assignada por todos os ministros.

A assistencia saudou o novo ministro com demorada salva de palmas, sendo s. exc. muito cumprimentado.

Esperado no Rio o descobridor da vitamina "E"

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegará a esta capital, de avião, a 26 do corrente, o prof. Hebert Evans, director do Instituto de Biologia da Universidade da California, descobridor da vitamina "E".

O prof. Evans demorar-se-á alguns dias no Brasil, desejoso de entrar em contacto com os meios scientificos brasileiros.

Offerta de um busto do Ministro Oswaldo Aranha á cidade de Alegrete

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O ministro José Roberto de Macedo Soares recebeu do sr. Euripedes Milano, Prefeito de Alegrete, Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento do telegramma em que o illustre patricio me communica a offerta, feita por um grupo de amigos e admiradores, de um busto do eminente concidadão Oswaldo Aranha á terra natal desse preclaro estadista.

Agradecendo, em nome da população de Alegrete, o valioso presente, que será inaugurado de forma condigna, aproveito a opportunidade para congratular-me com v. exc. e com os funccionarios do Itamaraty pela justa homenagem prestada ao grande chanceller, a quem a nação deve tão assignalados serviços. Attenciosas saudações."

DR. JORGE DODSWORTH

O ANNIVERSARIO DO SECRETARIO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — E' hoje o anniversario do dr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração da Prefeitura do Districto Federal.

O anniversariante, que é um nome destacado na industria e nos meios intellectuaes brasileiros, presta o concurso da sua intelligencia e da sua acção ao governo do Rio de Janeiro. Seu nome se inscreve entre os mais dedicados e efficientes impulsionadores do progresso carioca, nesta phase de intensa modernização urbanistica, cujo plano o Prefeito Henrique Dodsworth traçou e vem executando com mão firme e largo descortino.

Estimado pelas suas indiscutiveis qualidades pessoaes, prestigiado pelo valor da sua acção, o dr. Jorge Dodsworth vem recebendo, hoje, inequivocas provas de consideração e amizade por parte dos funccionarios da Prefeitura, dos seus innumeros amigos e da sociedade carioca.

Rebellião em Santos

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANNA

Ia o principe regente, com immensa difficuldade, procurando regularizar a situação politica e economica do paiz. Aconselhava, adoptava formulas conciliatorias. Nas finanças, fazia córtes de toda natureza. E chegava até, com o fim de encurtar as despesas, a economizar nos palitos, baixando ingenuamente determinações sobre a lavagem da sua roupa branca.

Emquanto isso, sob uma calma illusoria, tudo fervia na entranha das coisas. As Côrtes de Lisbôa insistiam em extinguir a autonomia do Brasil. E tambem a força do principe regente, com a divisão do territorio em circumscripções politico-administrativas, independentes do Rio de Janeiro. Teriam ellas governadores militares directamente subordinados á Metropole. Emfim, diminuição moral de D. Pedro. Diminuição moral para a nação, que entrava já em grave, franco periodo de recolonização.

Por outro lado, havia uma agitação geral pelas provincias. São Paulo estava com um governo novo. Delle tivéra noticias pelos emissarios, coroneis Gama Lobo e Antonio Maria Quartim, membros da junta administrativa provisoria, como já informára á sua majestade. E agora, a aggravar um estado de coisas quasi insustentavel, rebentava uma rebellião sangrenta entre os componentes do Segundo Batalhão de Caçadores aquartelado em Santos.

Quando D. João VI resolveu arrumar as malas e regressar ao Reino, para attender ao chamado veemente e decisivo das Côrtes, procurara, por todos os meios, tranquillizar os povos que deixava. E como a garantia de tal tranquillidade publica repousava nas forças armadas, cogitou logo de lhes melhorar a situação precaria. Como? Augmentando-lhes os soldos. Para ser razoavel, equiparou os das tropas brasileiras, que sempre foram menores, aos das tropas portuguezas. Isso com satisfação e regosijo geral por parte dos contemplados.

Aconteceu, porém, que não só não se effectivou o augmento, como, ainda por cima, se continuou a não lhes pagar os atrasados. Já em tempo de d. Maria I havia soldados com as etapas nessas condições ha vinte annos e mais, o que se deu, por exemplo, em 1796, com o sargento Antonio José de Moraes. Um dia, desesperado, fugiu de Santos e foi a Lisbôa, cair aos pés de sua majestade, a implorar-lhe protecção para si, para sua mulher e seus filhos, pois viviam famintos e tão andrajosos, que, até para ouvirem missa, tinham que o fazer de madrugada, com amargo vexame, para que se não escandalizassem os povos.

O caso é que a medida de el-rei resultou contraproducente. Primeiro, um batalhão na capital; depois, outro, em Santos, se rebellou. Este não recebia os soldos ha cinco annos. Alguns militares decididos, roidos de odio e de necessidade, promoveram o levante, que foi brutal. Diz Antonio de Toledo Piza que "sahiu o batalhão á rua, arrombou a cadeia e soltou os presos, arrombou o almoxarifado, muniu-se de armas e assentou artilharia nas ruas, alvejando o navio portuguez ali ancorado. Espalhados em grupos pela povoação, os soldados prenderam ou intimidaram as autoridades, invadiram casas particulares, saquearam as de negocios, impuzeram resgates e contribuições e collocaram a villa sob regime de terror, durante uma semana inteira". Emfim, um inferno. E isto: 115 rebeldes condemnados a ferros e a trabalhos forçados e 7 a morte. Destes, cinco justiçaram-se naquelle porto e, dois, nesta capital: Chaguinhas e Contindiba.

Taes factos aggravaram tudo, a politica e a economia. Reflectiram de certo modo no ambiente local, irradiando-se para o Rio de Janeiro. D. Pedro relatou tudo a D. João VI: — "Na cidade de Santos, as tropas revoltaram-se e exigiram o pagamento do que lhes era devido. Encontrando os cofres vasios, dirigiram-se para a casa de um homem rico e pagaram-se com suas proprias mãos. O governador tentou oppor-se a esta sublevação com o apoio das equipagens dos navios ancorados no porto. Algumas pessoas morreram nesta escaramuça mas a victoria foi dos soldados, que depois de tudo pilharem acabaram por despender dois navios prestes a partir, um para Lisbôa, outro para não sei onde. O prejuizo elevou-se a duzentos mil cruzados entre os dois navios. Esta noticia não me veio officialmente; della fui informado por uma carta escripta ao general-commandante das armas desta capital. Nessa mesma carta li que setecentos homens marchavam da cidade de S. Paulo contra os rebeldes.

Fiz tudo quanto dependia de mim. O principal é agora que todos queiram consagrar-se ao serviço da Nação com egual zelo. E' só assim que poderemos conquistar glorias que a immortalizem e a façam brilhar sobre todos os outros povos, como na época em que, tão pequenos pela extensão do nosso territorio, eramos já tão grandes pelo nosso valor. Dir-vos-ei pois que se nos prestarmos todos, como eu o desejo, e como o nosso dever nos obriga, chegaremos a nos fazer respeitar do universo inteiro; e nós que, em 1810, ainda eramos escravos de uma grande nação, poderemos glorificar-nos em pouco tempo de lhe servir de modelo, e ver o mundo inteiro honrar o nome portuguez, como elle merece de o ser.

Espero que vossa majestade me faça a honra de mandar apresentar esta minha carta em Côrtes para que ellas, de commum accôrdo com vossa majestade dêm as providencias tão necessarias a este reino, de que eu fiquei regente, e hoje sou capitão general, porque governo só a provincia; e assim assento que qualquer junta o poderá fazer, para que vossa majestade se não degrade a si, tendo o seu herdeiro como governador de uma provincia só".

De tudo se conclue que D. Pedro de Alcantara era um bem intencionado, que queria a nossa prosperidade e grandeza, agindo com superior espirito de ordem. Tudo pelo Brasil e por Portugal. Mas que tudo fosse feito de modo a que "Sua majestade não se degradasse a si, tendo o seu herdeiro como governador de uma provincia só..."

Com essa restricção, que era uma pecha, cá não ficaria, soubesse-o elle e toda a Côrte.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, despachou, entre outros, os seguintes requerimentos: — de Luis Meloni Junior, director do jornal "Educador", de São Paulo, pedindo que lhe seja concedida, isenção de imposto sobre papel estrangeiro: indeferido. de Oswaldo Mazini, director do periodico "Campos do Jordão Jornal", solicitando informações sobre registos deste jornal; responda-se. De Sylvia Mendes Calvado, proprietaria e directora de "São Paulo", pedindo que seja mantido o registo dessa publicação e de "Hoje no que se pensa", de que tambem foi solicitado registo e que é a mesma revista. A esta ultima publicação fôra negado registo: unifiquem-se os dois processos ficando mantido o registo apenas da revista "Hoje". Do dr. João Penido Burnier, de Campinas, São Paulo, director dos "Archivos do Instituto Bournier", pedindo lhe seja concedida isenção de impostos sobre papel estrangeiro: autorizo. De Antonio Rodriguez Lois, pedindo reconsideração do acto que negou registo á revista "Legislação Fiscal", de São Paulo; archive-se. De Manuel Vielo, pedindo confirmação do registo para 1941 do jornal "Patrimonio" de São Paulo, registo este que lhe fôra negado; indeferido. De Luis Amaral, director da revista "Economia" de São Paulo, juntado certidão de matricula em juizo e outros documentos exigidos no registo desta publicação: façam-se as annotações. De Mario Garcia, director da revista "Cantos Romanticos", de São Paulo, cujo registo fôra negado devido autorização para circular a titulo precario durante 150 dias: indeferido. De José Luis de Almeida Nogueira Chagas, communicando ter suspenso a circulação do orgam da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo: cancele-se o registo. De Pedroso Junior, director de "Mogyana", de Campinas, que se edita óra como revista óra como jornal solicitando que lhe seja concedido isenção de impostos sobre o papel: indeferido por se tratar de boletim de instituição privativa. E de Roberto Araujo Correia Brito, director de "Acropole", de S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: certifique-se.

HOMENAGEM AO NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO RIO

Almoço offerecido ao conde René de Saint Quentin

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Seguindo uma velha tradição a colonia franceza do Rio de Janeiro offereceu um almoço em honra do novo embaixador da França no Brasil, conde René Doynée de San Quentin.

O sr. Camillo Vollenier, presidente do "Comité", das associações francezas, saudou o embaixador em nome dos presentes.

Iniciando o seu discurso o sr. Saint Quentin manifestou-se grato pela occasião que lhe fôra offerecida de poder trocar com bons obreiros da amizade franco-brasileira, duas recordações, duas preoccupações, ou melhor, duas esperanças.

— "A resistencia dos nossos exercitos, declarou, havia sido levada até os limites extremos. Sustentaram a offensiva final quasi sózinhos, contra um adversario que estava em condições de pôr em linha effectivos 3 vezes superiores, um numero cinco vezes maior de aviões e 10 vezes maior de "tanks". Entrementes, oito milhões de refugiados, dois dos quaes belgas, fugindo antes da invasão, enchiam as estradas, paralysavam os movimentos de nossas tropas, de nossos comboios, e de nosso abastecimento e munições".

O embaixador mostrou que duas soluções se apresentavam então: o prolongamento da resistencia na Africa do Norte, ou o armisticio. A primeira que carecia de haver sido preparada de ante-mão foi reconhecida illusoria. A cessação das hostilidades foi negociada com pesados sacrificios que os plenipotenciarios não puderam ver minorados á custa do abandono aos vencedores da livre disposição da tropa, ou de uma parcella do exercito do territorio de além mar.

Referindo-se á politica interna do governo francez o embaixador salientou o conforto que representavam certas amizades entre as quaes a do Brasil. Falou sobre o verdadeiro sentido da collaboração franco-allemã, referindo-se em seguida á "revolução nacional", que ora se processa, emquanto os francezes conservam pela patria toda a sua fé.

AMIZADE NIPPO-BRASILEIRA

Membros da commissão de propaganda do café brasileiro homenageados em Tokio

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Partiram de Tokio para esta capital a 24 de janeiro ultimo, acompanhados de suas familias o commandante Alvaro Vidal Leite Ribeiro, da missão de propaganda do café brasileiro no extremo oriente, por parte do Departamento Nacional do Café, e H. Mori, representante do sr. Antonio A. de Assumpção, funccionario da mesma propaganda.

Entre as demonstrações de apreço que estes funccionarios receberam por occasião de sua partida, destaca-se o jantar que lhes offereceu o sr. Frederico de Castello Branco, embaixador do Brasil em Tokio.

Esse jantar que foi seguido de dansas contou com a presença dos ministros de Portugal e do Chile em Tokio, e diplomatas mexicanos, italianos, argentinos e funccionarios da embaixada do Brasil, da conhecida pianista japoneza Sonoko Inoue e de outros brasileiros actualmente no Japão.

A homenagem transcorreu em ambiente de grande cordialidade, tendo sido trocados diversos brindes.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO CARNAVALESCA DE SABBADO

Está sendo aguardada com grande interesse a concentração carnavalesca de sabbado, transferida de hoje, em virtude do mau tempo reinante.

Essa grande reunião popular é como um presente carnavalesco do vespertino a "Folha da Noite" ao povo de São Paulo.

Organizada por uma commissão de representantes daquelle jornal, da "Folha da Manhã", da Radio São Paulo, do Clube dos Chronistas Radiophonicos, e da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas — á qual se acham filiadas todas as sociedades carnavalescas que animam o carnaval popular — essa grande concentração já conta, tambem, com a inscripção de 15 blócos, ranchos, cordões e escolas de samba, entre as quaes o Cordão Vae-Vae, o Som de Crystal, o Mocidade do Lavapés, o Camisa Verde, Cravo Vermelho, Rancho Diamante Negro, Caipiras de Guayauna, Rainha das Flores, as Escolas de Samba 1.ª de São Paulo, Preto e Branco e Henrique Dias, além de outros cujas adhesões vieram, automaticamente por intermedio daquella Federação.

O programma radiophonico que a PRA-5 organizou, tambem se apresenta bastante attraente. Será elle levado a effeito no vasto e commodo auditorio daquelle centro de diversões da avenida Agua Branca. Ali, tambem, após a irradiação directa do citado programma, haverá, então, o grande desfile das entidades carnavalescas a que acima nos referimos.

E' interessante frisar-se que o publico, podendo assistir sentado — como que num theatro uma festa commummente apresentada no meio de grandes agglomerações, levada a effeito num palco, encontrará, por certo, maiores attractivos e poderá avaliar o valor e a belleza dos desfilantes.

Está fadada, pois, a ser um grande successo, a grande concentração carnavalesca de sabbado, á noite, na Cidade da Folia, que abrirá os seus portões ás 20 horas em ponto. A parada e a batalha, serão iniciadas ás 21 horas, mais ou menos.

—:o:—

OS BAILES DO CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

FANTASIAS JULGADAS INCONVENIENTES E AS QUAES SERÃO VEDADA A ENTRADA

O Centro do Professorado Paulista fará realizar em seu salão, durante o periodo do carnaval, seis reuniões dansantes, assim distribuidas:

Nos dias 22, 23, 24 e 25, com inicio ás 22 horas, bailes offerecidos aos associados.

No dia 23, das 14 ás 19 horas, vesperal infantil, para filhos de socios até 12 annos de edade.

No dia 25, das 14 ás 19 horas, vesperal juvenil, para filhos de associados de 13 a 18 annos de edade.

A Commissão de Festas attenderá diariamente, na séde social, das 20 ás 22 horas, para expedição de convites e ingressos. Será em qualquer caso indispensavel a apresentação da caderneta de identidade social.

Os socios terão ingresso, gratuitamente, em companhia de mais uma pessôa, podendo entretanto adquirir mais ingressos. Para as vesperas, serão expedidos gratuitamente todos os convites, sendo entretanto necessaria a retirada dos mesmos, inclusive para menores. Esclarecimentos mais completos serão prestados na séde social, á rua da Liberdade, 928.

A Commissão de Festas avisa ainda que não serão permittidas fantasias de malandro e outras julgadas inconvenientes.

—:o:—

REI MOMO VISITA OS BAIRROS DE SEU REINADO

E' interessante frizar-se que o rei Momo I e Unico dos paulistas, que ha mais de um mez se installou o luxuoso Palacio das Gargalhadas, da Cidade da Folia, se tornou bastante querido dos paulistas.

Como que numa prova de solidariedade, contra a usurpação de seu throno, tem s. m. sido cercado das mais inequivocas provas de sympathia. Cartas e telegrammas — num gesto assás interessante dos foliões paulistas — tem positivado que o rei Momo I e Unico dos paulistas gosa de muita popularidade.

Assim é que nos passeios que o soberano dos foliões tem feito pelos diversos bairros de S. Paulo, grande é o numero de "subditos" que se acercam do seu carro.

Além do mais, como num gesto de benemerencia, s. m. houve por bem determinar que nos dois ultimos domingos fossem franqueados todos os brinquedos do Parque Changai, maior se tornou, portanto, essa sympathia.

Essa a razão pela qual rei Momo I e Unico continuará a série de passeios pelos principaes bairros da cidade.

Para o carnaval, s. m. promette uma porção de novidades, entre os quaes um programma interessante no auditorio e a amplificação dos tres já enormes tablados, onde o povo tem dansado á valer e — o que é principal — gratuitamente.

—:o:—

OS BAILES DA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES

A Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo, em conjunto com o Gremio Tricolor, fará realizar nos dias 22, 23, 24 e 25 tres (3) retumbantes vesperes carnavalescos no novo salão do predio Martinelli situado no 16.º andar.

Os ingressos poderão ser procurados nas secretaria da Federação dos Estudantes, no 20.º andar do predio Martinelli, sala 2.032.

—(*)—

NA CAVERNA DOS EVOLUIDOS

Os Evoluidos farão realizar nos dias de carnaval, quatro grandiosos bailes e uma matinée na terça-feira, dedicada á petizada, filhos de associados do clube. Tocará nos quatro dias, a orchestra dos "Capuchinos de Paris" sob a regencia do professor Adhemar.

"Lord Chocolate" o organizador desse grandioso baile, aproveitando esta nota, convida mais uma vez, os "Lords do C. P. C. C." para que, incorporados, compareçam á "Caverna dos Evoluidos" sabbado onde lhes será servido uma farta "choppada".

Informação na secretaria, á rua do Carmo, 419.

CLUBE PORTUGUEZ

O Clube Portuguez, como é de sua tradição, fará realizar dois grandes bailes carnavalescos no sabbado e segunda-feira, ambos com inicio ás 22 horas, e, na tarde deste ultimo dia, ás 15 horas, uma interessante matinée infantil, exclusivamente para os filhos dos srs. socios, e no decorrer da qual haverá profusa distribuição de bombons.

O salão de festas está recebendo decoração apropriada, o que certamente constituirá a nota bizarra dos grandes bailes carnavalescos do Clube Portuguez.

Na secretaria podem ser requisitados pelos srs. socios os convites destinados ás pessoas estranhas no quadro social, de caracter familiar ou individual.

—(*)—

O CARNAVAL NA PORTUGUEZA DE ESPORTES

E' no proximo dia 25 que a "Portugueza de Esportes" realiza, no salão do Clube Portuguez, o seu grandioso baile de carnaval.

A festa terá inicio ás 15 horas, com uma vesperal infantil, e prolongar-se-á até ás 4 horas da manhã do dia seguinte.

Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, á rua do Carmo, 177 — 2.º andar.

OS BAILES DE CARNAVAL NO ODEON

AS PROVIDENCIAS QUE VÊM SENDO TOMADAS PARA OS FESTEJOS

Afinal, o carnaval chegou. Mas o Carnaval em S. Paulo, para bem dizer, são os bailes. E os bailes do carnaval em S. Paulo, são os bailes do Odeon. Isso é uma coisa que toda gente sabe.

No sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, o Odeon realizará quatro esplendidos bailes que em tudo superarão os bailes realizados por essa elegante casa de espectaculos nos annos anteriores e que, por signal, se tornaram uma linda tradição do povo paulista.

Tres salões fantasticamente decorados; quatro orchestras escolhidas entre as primeiras de S. Paulo; num ambiente selecto, escolhido, festivo; renovação permanente de ar nos salões; brinquedos carnavalescos distribuidos ao publico; um perfeito serviço de bar e de "buffet" por preços razoaveis; 700 mesas destinadas ao publico.

Tudo isso fará dos bailes do Odeon este anno o verdadeiro centro do carnaval paulista de 1940. Dahi o enthusiasmo que vae pelas rodas familiares, por toda a sociedade desta capital.

Quem não se apressar em obter o seu ingresso poderá ficar prejudicado, pois a procura tem sido enorme nestes dias.

Para ingressos e reserva de mesas dirigir-se á bilheteria do Odeon, ou pelo telephone da gerencia da empresa.

—:o:—

DIVERTINDO-SE PRATICAM A CARIDADE

OS BAILES BENEFICENTES DO CARNAVAL — HOJE, NOS SALÕES DO HARMONIA DE TENNIS E ESCOLA DE EQUITAÇÃO S. PAULO — AMANHÃ, NO GYMNASIO DO ESTADIO DO PACAEMBU'

Será eralizado hoje, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, um interessante baile carnavalesco em beneficio do Posto "Arnaldo Vieira de Carvalho", do C. A. Oswaldo Cluz. Essa festa, a se julgar pelo cuidado com que é preparada, será corôada de pleno exito.

E' já por todos sobejamente conhecido, o papel de alta significação que o Posto "Arnaldo Vieira de Carvalho", da Libga de Combate á Syphilis, vem desempenhando na manutenção d serviços, gratuitos de prophylaxia e combate á syphilis, de modo incansavel, attendendo á importancia do problema.

Tão relevantes tm sido e continuam a ser os beneficios decorrentes da actividade admiravel dos academicos de medicina neste particular, que é licito suppor um exito sem precedentes na realização daquella reunião social, considerando-se os objectivos altamente philantropicos que ella pretende alcançar.

Senhoritas de nossa sociedade que sempre emprestaram o seu melhor apoio e collaboração ás iniciativas dessa ordem, procuram desta vez dar um cunho de interessante originalidade a esta festa paulistana.

Os salões do "Harmonia" se mostrarão primorosamente decorados e todos os minimos detalhes serão carinhosamente observados, afim de se obter o maximo de brilhantismo no ambiente que servirá de inicio ao carnaval.

Os convites e demais informações serão fornecidos: — Sociedade Harmonia de Tennis; C. A. Oswaldo Cruz; C. A. Paulistano (portaria), pelo phone: 8-1620; ou com as senhoritas da commissão.

"NOITE DE ALEGRIA" EM BSNEFICIO DA "CASA DA CRIANÇA"

Como foi noticiado, realiza-se hoje, ás 22 horas, á rua Oliveira Pimentel, 143 (Villa Paulista) sob o patrocinio da Escola de Equitação São Paulo, um baile carnavalesco ao ar livre intitulado "Noite de alegria".

Por certo a fina flôr do mundo elegante ali estará reunido para contribuir para uma obra benemerita e passar uma "Noite de alegria" num ambiente agradavel Ingressos a venda com as senhoritas e senhoras da commissão organizadora e na "Escola de Equitação São Paulo" — Rua Oliveira Pimentel, 143 — tel: 7-5147; e "Casa da Criança", rua Humaytá, 107, tel. 7-6477.

PRO' "ESCOLA NOCTURNA PAULA SOUSA"

O Gremio Polytechnico fará realizar amanhã, dia 20, no Gymnasio do Estadio do Pacaembu', seu tradicional baile em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa".

O salão, devido á installação de ar condicionado, permanecerá sempre a uma temperatura permanentemente fresca e agradavel Como grandes attractivos podemos ainda citar: as orchestras Romeu e Silva e Columbia, a marvilhosa decoração de Luis Peixoto e Sousa Mendes: "Um sonho de carnaval", etc Innumeras mesas podem ser reservadas na séde do Gremio ao preço de 40$000 e 30$000 conforme sejam de pista ou de archibancada.

O radio General Eletric, modelo 1941, de 5 valvulas que o Gremio Polytechnico offerecerá á patrocinadora que mais contribuir para o successo do baile pró Escola "Paula Sousa", está exposto na vitrine da "Novidades Fabril", á praça Patriarcha, esquina da rua Direita.

Mais informações na séde do Gremio Polytechnico, rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, ou pelo telephone 3-6803.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A exemplo dos annos anteriores, um grupo de rapazes e moças da nossa sociedade fará realizar terça-feira de carnaval, um baile nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis.

Os socios da Sociedade Harmonia de Tennis, ou pessoas estranhas, mediante apresentação, poderão retirar seus ingressos á rua Joaquim Piza, 195, e tambem na secretaria da sociedade, á rua Canadá, 658. Informações pelos telephones 7-2119, 8-3654 e 8-3291.

O carnaval na «Casa Allemã»

A "Casa Allema" realizou hontem, em seus amplos salões, concorrida "matinée" carnavalesca, offerecida ás crianças paulistanas.

Os festejos em homenagem a Momo transcorreram animadissimos, enchendo de grande e expontanea alegria todas as dependencias daquelle importante "magazine" de nossa capital.

O nosso "cliché" focaliza um grupo de petizes em "pose" especial para o "Correio Paulistano".

BAILE CARNAVALESCO DOS ARTISTAS E LOCUTORES DE RADIO

O Clube dos Chronistas Radiophonicos de S. Paulo fará realizar amanhã, dia 20, quinta-feira, no grill-room da antiga Feira Nacional de Industrias, o Baile dos Artistas e Locutores de Radio.

Festa cheia de attractivos, pois que será o encontro do "fan" com o seu "astro" ou locutor predilecto, reveste-se, ella, ainda de maior interesse, porque os seus promotores estão entrando em accordo com as emissoras paulistas para que cada uma dellas envie um bloco, composto dos seus mais destacados elementos.

Assim é que, possivelmente, se veja Jorge Fernandes puxando um cordão. Ou o Zé Fidelis, vestido de Maria Antonietta, ou, ainda, uma Isaura Garcia dentro de uma fantasia. Ou, talvez, o Vassourinha vestido de indio. E Geraldo José de Almeida, fantasiado de jogador de futebol. Aurelio Campos como juiz de linha, Murillo Alves como um "locutor esportivo", Charuto e Fumaça. Déo, o "cast" inteirinho da Radio Diffusora, com José Roberto Penteado, Mauro Pires e Darcio Alves Ferreira á frente. Homero Silva, num Papae Noel. O Osiris Mendes Caldas como hawaiana. O Foster Moreira como lente cathedratico. Sagramor Scuvero como professorinha de "narizinhos sujos". E toda a turma granfina da Cultura, com o Tuma, o Alvise, o Renato Aguiras, o Itá Ferraz e o proprio dr. Enéas Machado de Assis, formando um "seleccionado" dos mais "desacatantes". Nha Zefa, Nuno Madeira, Tom Bill, Armando Peixoto, Farid Riskallah, Irmãos Capodaglio, Lourenço Amadeu. Tudo isso e o céo tambem, o Baile dos Artistas e Locutores de Radio — tudo isso e mais uma porção de outras surpresas — poderá proporcionar. Porque será elle uma festa de confraternização. Porque a intenção do Clube dos Chronistas Radiophonicos de São Paulo é reunir, na festa mais bonita deste Carnaval, todos os militam no "broadcasting" bandeirante.

Quinta-feira, pois, no grill-room da antiga Feira Nacional de Industrias — luxuoso e attrahente salão — o Baile dos Artistas e Locutores de Radio, promovido pelo Clube dos Chronistas Radiophonicos de S. Paulo.

BAILE CARNAVALESCO DOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

O grandioso e já tradicional baile carnavalesco que o Clube Athletico Fazenda Estadual promoverá na noite de 20 do corrente, nos salões do Trianon, está despertando o interesse de todos os foliões da capital.

A' medida que se aproxima aquella noite de alegria, a commissão vae recebendo o apoio de todos momisticos e das mais destacadas familias do escól social paulistano.

Além de innumeras surpresas, proprias das festas carnavalescas, serão distribuidos interessantes brinquedos aos presentes.

Deta forma, reinando entre os "fazendarios grande enthusiasmo, espera-se que a noitada de amanhã empolgue os admiradores dos folguedos em honra a Momo I, o imperador da folia.

ALVARAS PARA O CARNAVAL

Communica-nos a Divisão de Turismo e Diversões Publicas, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda:

"Afim de que não seja difficultada a expedição dos alvarás para bailes, ranchos, prestitos e cordões carnavalescos, lembra-se aos interessados a necessidade de os requererem até quinta-feira proxima, dia 20 do corrente, mediante a apresentação dos documentos exigidos.

A Divisão referida funcciona na séde do Serviço de Censura e Fiscalização de Theatros e Divertimentos Publicos, no Pateo do Collegio, 2.º andar do antigo predio da Repartição Central de Policia".

NOTICIARIO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

ESCOLA DE SAMBA PRETO E BRANCO NO SALÃO BALALAIKA, DA "CIDADE DA FOLIA"

Iniciando a série final de seus bailes populares, a Escola de Samba Preto e Branco occupará o majestoso "Salão Balalaika" da "Cidade da Folia" nos dias restantes do reinado de Momo.

No recinto da antiga Feira das Industrias, aquelle salão se ergue como dos mais sumptuosos, decorado sob thema suggestivo e interessante, coincidindo perfeitamente para as festas carnavalescas.

A Escola de Samba Preto e Branco, com essa iniciativa, conseguiu ainda mais firmar o seu prestigio, tendo providenciado para que tudo decorra, como se espera, numa ambiencia de harmonia e enthusiasmo.

Dando aos seus bailes um cunho admiravel de animação, o presidente daquella escola de samba resolveu que todos os dirigentes dos cordões, bem como as rainhas e porta-estandartes, dos que desfilarem na "Cidade da Folia", mediante prévio convite por escripto, terão livre ingresso no "Salão Balalaika".

UM AVISO DA FEDERAÇÃO

O Presidente da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas convida todos os portadores de listas para comparecerem á séde á avenida São João, 1.475, até quinta-feira, amanhã, para a ultima prestação de contas, das 20 ás 22 horas.

—(*)—

NO LORD CLUBE

O Lord Clube promoverá nos dias 22 e 25 do corrente, sabbado e terça-feira de Carnaval, dois retumbantes bailes a fantasia, nos salões do Trianon, das 21,30 ás 4 horas.

Com o fito de proporcionar aos seus socios e convidados, reuniões deslumbrantes, a directoria contractou no Rio de Janeiro, um habil decorador, que transformará os amplos salões do Trianon em uma authentica corte de S. M. Rei Momo.

Haverá valiosos premios para as melhores fantasias e para o mais alegre follião.

Os ingressos serão fornecidos exclusivamente por intermedio de um socio ou mediante o "convite-apresentação". na secretaria do clube.

—(*)—

NO CENTRO INDEPENDENCIA

O Centro Independencia do Ipiranga fará realizar nos dias 22, 23, 24, 25, com inicio ás 21 horas e nos dias 23 e 25, ás 15 horas, em seus salões de festas, á rua Costa Aguiar n.º 635, formidaveis bailes carnavalescos denominados "Reinos do Inferno". Os salões foram caprichosamente ornamentados, concorrendo assim para que os referidos bailes tenham maior brilho.

—(*)—

BLOCO YOUNG-TOPAZIO

O Young Clube, em conjunto com o Topazio Clube, resolveu adherir ao "fandango" do carnaval de 41, fazendo realizar na terça-feira de carnaval um grandioso baile denominado "Céu Azul".

Esse baile será levado a effeito nos salões da rua Augusta, 37.

A secretaria do clube se acha á disposição de seus associados á rua do Carmo, 308.

—(o)—

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

DIA 20 — Baile do Gremio Polytechnico, no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio das Escolas Nocturnas "Paula Sousa".

— Baile pré-carnavalesco do C. Athletico Fazenda Estadual, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

O TRIDUO CARNAVALESCO NA "CIDADE DA FOLIA"

Activam-se os preparativos para o inicio do Carnaval na Cidade da Folia. Depois de um periodo preparatorio dos mais sensacionaes, depois de ter sido frequentada — em 4 sabbados e 4 domingos — por cerca de 450.000 pessoas, a Cidade Folia entra, logicamente, numa nova e mais animada phase, com a aproximação dos tres dias de Carnaval.

Porque, podendo proporcionar ao povo paulista uma área de 150.000 metros quadrados, sem aglomerações e nem atropelos naturaes das ruas, podendo, tambem offerecer espectaculos suggestivos e attrahentes num vasto auditorio, podendo, ainda offerecer além de tres enormes tablados, amplas e bem illuminadas avenidas, serviço de alti-falantes perfeitissimo — pois que espalha musica por todos os cantos — congrega a Cidade da Folia — por intermedio da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas — toda a elite das agremiações que animam o Carnaval de rua.

Por esse motivo, tendo tambem innumeros bares — ao ar-livre — um parque de diversões que é o maior da America do Sul, um salão de dansas para o publico mais fino e um grill-room que reune toda a alta sociedade paulistana, tornou-se a Cidade da Folia, — sem favor algum — o maior centro de attracções carnavalescas, neste 1941.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Proseguem com enthusiasmo os preparativos para os grandes bailes carnavalescos, que todos os annos leva a effeito na sua séde social o Tennis Clube Paulista. Os salões da séde social se abrirão para uma grande reunião dansante, sabbado, dia 22, ás 22 horas.

Além da typica ornamentação que se fará no salão de festas, tambem será usada interessante illuminação, abrilhantando o baile, uma das melhores orchestras desta capital.

Servirá de ingresso para os socios a apresentação da caderneta acompanhada do recibo mensal. A séde social, no dia seguinte, se abrirá novamente para a vesperal infantil, que todos os annos se reveste de muita animação.

A directoria conferirá premios as fantasias mais interessantes, por ultimo, a directoria levará a effeito na terça-feira o seu grande baile, para o qual convergem todos os socios e innumeros convidados.

Os convites poderão ser procurados na secretaria, com a apresentação de socios.

—(*)—

A ATHLETICA S. PAULO NO CARNAVAL DESTE ANNO

A veterana agremiação bandeirante, como o faz todos os annos, festejará ruidosamente o Carnaval, estando providenciando a realização de tres magnificos bailes carnavalescos, nos dias 22, 24 e 25, com inicio ás 22 horas, no gymnasio da séde social.

No domingo, dia 23, ás 15 horas, no mesmo local, haverá um baile infantil, dedicado aos filhos dos nossos prezados consocios.

Para brilhantismo dos bailes, foi contractado um dos melhores "jazz" desta capital e o gymnaiso será rica e intelligentemente ornamentado, trabalho este a cargo do mui conhecido scenographo J. Prata.

Os socios terão ingresso ás festas mediante apresentação da carteira de identidade social e recibo de fevereiro (2).

Os convites estarão á disposição dos interessados na secretaria do clube, a partir do dia 10 do corrente, das 20,30 ás 22,30 horas, diariamente.

—(*)—

CARNAVAL EM SANTOS

DOIS GRANDES BAILES NO PARQUE BALNEARIO HOTEL

A chuva que após um longo periodo de intenso calor, começou a cahir sobre a cidade, veio causar a mais profunda tristeza no espirito dos foliões santistas, que começam a alimentar o pessimismo, com receio de que o mau tempo se prolongue até os tres dias maximos da folia.

Na verdade, os folguedos de rua serão prejudicados se tal acontecer. Isso, entretanto, fará convergir o povo para os salões de bailes, que em grande numero estão annunciados.

Aliás, nos ultimos annos, as funcções dansantes vêm dando a nota predominante do carnaval santista, notadamente as promovidas pelo Parque Balneario Hotel, que reunem a fina sociedade local e attraem, tambem, grande numero de elementos de destaque dos circulos sociaes de S. Paulo. Todos os annos essas festas se revestem de maximo brilhantismo e, este anno, tudo indica que assim acontecerá, pois estão sendo envidados os mais animados preparativos para esse fim, accrescendo a circumstancia de serem os luxuosos salões do tradicional estabelecimento apparelhados com ar condicionado, proporcionar o maior conforto aos seus frequentadores. Artistas de merito estão dando os retoques finaes na ornamentação a caracter, subodinada ao thema "Noites na Polynesia".

Uma festa encantadora na caverna dos "Tenentes do Diabo"

Na caverna dos endiabrados carnavalescos das hostes dos "Tenentes", á rua Libero, sabbado ultimo, entre centenas de foliões, realizou-se uma encantadora festa, que constituiu uma nota de marcante relevo no triduo de rei Momo.

A alegria, ali, como sempre acontece no prestigioso clube das mais gloriosas tradições carnavalescas da cidade, imperava allucinadamente fantasias multicores e se agitavam féericamente nos salões ornamentados pelos mais competentes artistas a serviço de Momo. O Palacio da Pandegolandia da rua Libero Badaró viveu, um dos maiores dias na inesquecivel festa, que deitará um marco de indelevel saudade em quantos ali se entregaram aos folguedos carnavalesos. Bulldogue, o follião n. 1 da Paulicéa, como sempre, deu a nota alegre da noitada, desdobrando-se em gentilezas para com os altos representantes da imprensa bandeirante presentes ao baile. O ponto culminante foi a eleição das fantasias, respectivamente, mais rica, mais original e mais graciosa. O jury teve como presidentes de honra o dr. Abner Mourão, director d'"O Estado de São Paulo"; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano" e dr. Adelavio Sette de Azevedo, redactor-chefe de "A Platéa".

O julgamento foi aguardado com muito interesse e animação, e quando o jury annunciou o veriditum, uma enorme ovação partiu da immensa multidão acclamando não somente os victoriosos como os julgadores.

A classificação dos premiados foi a seguinte: á fantasia mais rica: Maria Apparecida Bonilha; a mais original, Yara Tucana; a mais graciosa: Marcilia de Oliveira.

Esas reunião festiva na caverna dos "Tenentes" foi mais um marco nas actividades brilhantes do gremio onde pontificam o "mestre" Bernardino e seu lugar-tenente Buldogue o folião impar da cidade.

Exemplar cidadão, grande administrador

A CONFERENCIA DO SR. LEVY CARNEIRO SOBRE CAMPOS SALLES

RIO, - (Da succursal — Via Vasp.) — E' o seguinte o texto integral da conferencia que o sr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, pronunciou no Instituto Historico, durante a sessão commemorativa do centenario de Campos Salles:

"Muito me desvaneceu a designação, com que me honrou o exmo. sr. presidente do Instituto, para falar de Campos Salles, nesta opportunidade. Deu-me, até, confesso, certa alegria intima. Não considerei as difficuldades da tarefa, insuperaveis por mim, maximé nos brevissimos dias, já onerados de outros encargos, em que teria de realizal-a. Considerei, sim, e dahi proveio minha alegria, que nosso egregio presidente me chamava a prestar, desta tribuna de tão extensa e profunda resonancia, um depoimento sobre o antigo Chefe da Nação brasileira, cujo centenario hoje commemoramos. Não o depoimento de um collaborador do governo, ou de um intimo do Presidente — mas, o de um adolescente daquelles dias já bastante distanciados.

Ocorre quem observasse que o melhor governo é o do tempo em que se tem 18 annos. Por que? Talvez porque, aos 18 annos, menos se sente a acção dos governos? Então, o melhor governo seria o de uma edade ainda mais reduzida...

No entanto, de mim direi que não supponho confirmar essa observação meu enthusiasmo — não cabe outra designação ao meu sentimento — pelo governo de Campos Salles. Não resultaria de simples coincidencia de edade — mas de outras causas mais profundas.

A'quelle tempo, alvorecia, em meu espirito de adolescente, o interesse pela coisa publica. Em plena meninice, recebera as impressões inapagaveis da guerra civil. Vira o exodo da população de uma cidade ameaçada de bombardeio.

Passaram sobre minha casa, sobre as cabeças de minha gente, zunindo, granadas mortiferas. Deante de minha porta, num dia de fevereiro, sob a soalheira escaldante, desfilaram padiolas, tingidas de sangue, em que gemiam soldados feridos, implorando o lenitivo de um copo de agua. Sentira, na minha mesa, as restricções do pão de cada dia.

Foram rapidas essas impressões, mais menos profundas as que vêm recebendo, agora, ha mais de anno, em grande parte do mundo, tantas outras crianças, da mais tenra edade.

Minha curta experiencia autoriza-me, comtudo, a dizer que de nenhum outro modo desperta, mais tristemente, mais precocemente, a comprehensão de que o destino da vida não se processa entre as paredes do lar domestico tranquillo e de que as influencias de fóra, a vontade, tantas vezes maldosa, dos homens de fóra invade o recesso de cada casa. Assim se adquire, bem cedo, demasiado cedo, a certeza de que se vive em collectividade — numa collectividade de desconhecidos, por vezes hostis, inimisados entre elles, capazes de todas as ferocidades, e dos quaes dependemos.

Foram de sobresaltos os primeiros annos da Republica. A tarefa ingente dos tres primeiros governos — de Deodoro, de Floriano, de Prudente — era a consolidação do novo regime: mais que isso, a restauração da estructura social, abalada até aos fundamentos. Subvertera-se o principio da autoridade. Suas duas expressões, mais altas, mais fortes, mais inabalaveis, apparentemente, haviam sido supprimidas, de chofre, por completo: o dominio dos senhores de escravos e a majestade da corôa. Prudente de Moraes ultima a obra de restauração da autoridade em todo o seu prestigio, dando-lhe novos fundamentos. Sobrevem, então, a crise financeira.

Não ha, talvez, em toda a nossa historia administrativa, documento mais significativo que o ultimo relatorio de Bernardino de Campos, Ministro da Fazenda do governo Prudente de Moraes. Enumera, em duas longas paginas, todas as causas da crise financeira — e conclue: "Dahi a posição afflictiva, angustiosa, em que se acharam, não só o governo, mas tambem a agricultura, o commercio, a industria, as emprezas em formação ou já funccionando".

Nessa situação assume Campos Salles a presidencia da Republica. Apenas eleito se vê compellido a tomar, e toma, uma attitude decisiva: vae á Europa tratar pessoalmente com os credores do Brasil. Não parte sem receios e sem vencer temores e duvidas que o assaltam.

Os circulos europeus conheciam e prezavam o imperador. Teriam recebido, com surpresa e reserva, a transformação do regime. Imaginariam os novos governantes do Brasil pelo padrão de certos personagens de operetas afamadas. Campos Salles dá uma demonstração de confiança em si mesmo, e de comprehensão da necessidade do entendimento directo com a Europa — enfrentando, pessoalmente, os reclamantes, e apresentando-se aos Chefes de governos das principaes nações européas.

Resultou um triumpho essa viagem, que narrou, com brilho e minucia, um jornalista em que despontava a vocação de historiador — o sr. Tobias Monteiro.

Campos Salles fôra o primeiro candidato republicano eleito em São Paulo. Vereador, deputado provincial, deputado geral, prégou sempre os mais adeantados principios, interessou-se sempre pelos mais altos problemas, pelas necessidades mais accentuadas do bem publico. Foi abolicionista militante quando haveria republicanos que receassem assumir tal attitude, ou contrariassem com o despeito dos escravocratas em favor da victoria de seus ideaes. Proclamada a Republica, é Ministro da Justiça. Na Constituinte de 91, cabe-lhe, talvez, a maior influencia na orientação do projecto, intervem apenas no debate sobre a distribuição das rendas e, no grande discurso que profere, condemna certas tendencias da assembléa, dizendo: "Em certas reivindicações do federalismo que vejo encapellarem-se tão impetuosamente no meio de que vos submettemos, ha exaggerações singulares e perniciosas, que cumpre cercear, a bem exactamente do principio federativo".

A Campos Salles se deve, se não estou em erro, a afortunada indicação de Prudente de Moraes para a presidencia da Constituinte. E é elle quem — enfrentando a opinião de juristas eminentes, como os tres que viriam a honrar o Supremo Tribunal Federal, [illegible], José Hygino e Amaro Cavalcanti — sustenta, intrepida e brilhantemente, a these exaggerada da soberania dos Estados. Se havia exaggero nesta pretensão, era acertada a noção, com que a attenuava — não ha soberania illimitada, toda soberania soffre a limitação de outra soberania. A questão principal não lhe parece a da distribuição das rendas, em que teria divergido do proprio Ruy; mas, a politica, a da organização da justiça.

Sinto a vibração do seu sentimento de advogado que exerceu a profissão por mais de 25 annos, quando contrapôz aos direitos da revolução triumphante os da magistratura. Chega a affirmar, arrojadamente naquelle tempo:

"Entendo que o direito de uma revolução triumphante não soffre os limites da legalidade. Uma revolução traz intuitos, obedece a uma corrente de idéas, tem principios a realizar e doutrina a applicar. A revolução seria covarde e se annullaria se estacasse em frente de alguns desses suppostos direitos adquiridos; deixando, por isso de ir direito aos seus fins".

Antes dessa, porém, outra declaração sua lhe attenuava o alcance:

"... para a magistratura não se havia interrompido o regime da legalidade; ao contrario, era indispensavel preserval-a de todas as violencias, para que não soffresse a mais leve solução de continuidade a justiça, que é o supremo fundamento da ordem social".

E' com esse pensamento que se apressa em organizar a nova justiça — a justiça federal. E quando, na Constituinte, censuram-lhe essa antecipação, reduz a silencio os oppositores, mostrando, que agira com o proposito de abreviar a reorganização legal do paiz, o termino da dictadura, de que era Ministro.

Presidente eleito da Republica, fazendo do problema financeiro — como era preciso fazer — o ponto central do seu programma de governo, Campos Salles assenta, desde logo, como complementares da sua solução, algumas normas a que se submetteria. Annuncia que governará sem emittir papel-moeda, sem decretar estado de sitio, sem offender a autonomia dos Estados. Praticou o que se chamou a politica dos governadores, ou, antes, como elle disse — a "politica dos Estados" — capaz, por certo, de prestigiar alguns abusos e demasias, mas, só ella, capaz tambem de poupar o governo federal ás tricas e ás competições das lutas de campanario.

Seu empenho evidente é alhear-se das competições de politicalha, esterilizante, absorvente, perturbadora da boa administração. Dominado pelo proposito de salvar a honra do Brasil, sente a mesquinharia das divergencias e procura excluil-as por uma larga politica de conciliação e tolerancia. Desdenha dos partidos, dos chefes dos partidos, das injuncções partidarias. Accusaram-no de haver dissolvido os partidos; mas, responderam bem por elle que se não dissolve o que não existe. Elle mesmo proclamou, que "era um mal a ser extirpado, por ser um embaraço opposto á efficacia da acção governamental, sobretudo em um momento critico como aquelle em que reclamavam solução os mais graves problemas de administração — o espirito partidario com as suas paixões e violencias, ora perturbando a evolução benefica das idéas, ora se contrapondo ao desdobramento tranquillo da actividade governamental".

Constitue seu Ministerio sem attenção ás correntes politicas, até mesmo sem a preoccupação dos chamados grandes Estados — um Ministro de Matto Grosso, mas era Joaquim Murtinho; outro da Parahyba, mas era o sr. Epitacio Pessoa; nas pastas militares — o general Mallet e o almirante Balthasar da Silveira; no Exterior — um diplomata de carreira, Olyntho de Magalhães; sómente, na Viação, um politico bahiano — Severino Vieira.

Em seu governo não houve influencia comparavel á de Francisco Glycerio no que lhe precedera, ou á de Pinheiro Machado, nos que lhe seguiram. Zelou sempre a sua autoridade, e soube exercel-a. Sua indole conservadora era, por alguns — elle o reconheceu — considerada autoritaria.

Uma vez, e mais de uma, denunciou: "a ausencia de direcção tem sido o nosso mal"; "este paiz do que precisa é de governo"; "o que nos falta é administração". Entendeu, por isso, na sua propria expressão — "dever consagrar o governo a uma obra puramente de administração".

O compromisso, que assumira com a Nação, envolvia a renuncia de meios de acção, de que os governos anteriores se tinham valido com frequencia e de que haviam abusado — recursos excepcionaes que se haviam tornado ordinarios e de applicação continuada. O novo governo se empenharia em realizar um programma difficil e odioso — de compressão de despesas publicas, mediante suppressão de empregos e paralyzação de obras de interesse collectivo e de aggravação de impostos — acarretando necessariamente manifestações de desaccordo, talvez manifestações mais violentas. Teria de impor ao nosso patriotismo, por amor delle, sacrificios extremos, como a venda de dois cruzadores em construcção, a venda de arsenaes. E assegurava, antecipadamente, a plena liberdade de critica, as garantias constitucionaes larguissimas com o amparo judiciario.

Campos Salles pretendia, assim, realizar o regime, de que fôra um dos principaes fundadores. Investindo na pasta da Fazenda Joaquim Murtinho, póde considerar-se que iria attender ao reclamo com que este encerrara, pouco tempo antes, o relatorio do Ministerio da Viação: — "é preciso republicanizar a Republica"...

Homem de principios, affirmava-os nitidamente, intrepidamente: e — o que é melhor e mais difficil — observou-os com fidelidade constantes.

Presidencialista convicto, consegue dar ás relações do poder executivo com o poder legislativo feição muito diversa da que tivera até então — nem a hostilidade céga, nem o alheiamento completo. No seio do governo confere a cada Ministro plena autonomia de acção — excluindo as reuniões collectivas que considerava contrarias ao regime.

Federalista extremado, discipulo apaixonado do grande Tavares Bastos, o "inolvidavel Tavares Bastos", e leitor assiduo do que chamava "o seu livro monumental — "A Provincia", fôra, como vos disse, até o exagero, defensor da autonomia e mesmo da soberania dos Estados. Coherentemente, evitou exercer, na Presidencia da Republica, o que considerava — "a mais implacavel, a mais formidavel, a mais abominavel de todas as tirannias — a tirannia do centro."

Norteada nesses rumos, a acção do governo logo se inicia, intensa e desconcertante. Não emitte papel moeda — queima-o; não emprega amigos e correligionarios — reduz os cargos publicos; não majora vencimentos do funccionalismo civil e militar — redul-os, tributando-os proporcionalmente. E' uma surpresa. Uma surpresa, revestida de desconfiança — que chega, por vezes, a impetos de revolta.

Na imprensa, a opposição accende-se violentissima. Dois dos nossos maiores e dos mais aggressivos jornalistas de todos os tempos — Ruy Barbosa e José do Patrocinio — atacam-no cruelmente, dia a dia. Não é apenas um alto e severo debate doutrinario. Descamba-se para os remoques, a injuria, a calumnia, a aggressão pessoal. Certas preoccupações, bem moderadas, da indumentaria, certa distincção pessoal do Presidente, inspiram uma alcunha: o Pavão. A importação de um movel, de que não foram pagos direitos aduaneiros — como não os pagaria qualquer representante diplomatico de nação estrangeira — é arguido de acto de contrabando.

Campos Salles sabe da missão educativa dos governos. Seu governo dá ao Brasil uma grande lição — de fidelidade aos principios, de tolerancia, de comprehensão dos verdadeiros interesses collectivos, de sacrificio por amor delles, de parcimonia no gasto dos dinheiros publicos, — em summa, da praticabilidade, e do exito, da democracia federativa, que haviamos adoptado. Não se arreceia de revoltas, ou motins. Acaba com as "promptidões" da tropa nos quarteis, significativas da imminencia de graves perturbações da ordem publica. Alguma conspiração, alguma tentativa caracterizada de desordem, é processada criminalmente, conforme a lei commum, perante a justiça ordinaria.

Póde dizer-se que revela o Brasil republicano ao estrangeiro. Seis nações se representam, por navios de guerra, no acto de sua posse. Pela primeira vez — desde a Independencia, conforme o sr. Tobias Monteiro — um Chefe de Estado Estrangeiro, o presidente Julio Roca, da Republica argentina, visita o Brasil.

Sem opprimir os Estados federados, nem os cidadãos, nem a imprensa, sob o imperio da Constituição e das leis, realizou um **governo forte**. Isto é — um governo que effectivou o seu programma, que seguiu a linha pré-determinada, que se não submetteu á imposição alguma estrangeira, que manteve o seu proposito de "resistir inflexivelmente a todas as solicitações em antagonismo com o interesse nacional."

Parecia impossivel cumprir o accordo do "funding-loan". Ruy Barbosa dissera que se tratava de "um expediente, tantas vezes burlado quantas ensaiado". No entanto, Campos Salles retomou pontualmente os pagamentos em especie ao cabo de 3 annos; estabeleceu o equilibrio orçamentario; elevou o cambio de 5 3|4 a 12; reduziu de quasi 116 mil contos a massa de papel moeda; deixou o saldo de 80 mil contos, quando recebera o governo apenas com 5.400 contos. Comprehende-se o desvanecimento intimo com que, em seu livro de memorias, póde affirmar: "o propagandista não se desmentiu no governo".

Permitti, no entanto, que de mim vos fale, para dizer-vos como pude sentir a benemerencia do governo Campos Salles, como vim a admiral-o, excluindo, como vos disse, a coincidencia dos meus 18 annos. Talvez não seja um caso isolado esse, entre a gente do meu tempo — e isso lhe dará valor.

Turbára a minha meninice o espectaculo da guerra civil. Depois attraiu-me o curso juridico. Votei-me, ardorosamento, ao seu estudo. Aprendi as leis de nossa organização constitucional. Soube as difficuldades do seu funccionamento, as deturpações da sua pratica, a suppressão das melhores garantias individuaes mediante a decretação facilima do estado de sitio. No governo de Campos Salles, sentia, porém, através dos factos que ainda ha pouco referia, o empenho de realizar o regime republicano federativo. Era para mim, um consolo, um deslumbramento.

Por outro lado, ensinavam-me, nas aulas de Economia Politica e de Sciencia das Finanças, a lição dos melhores economistas e dos melhores financistas de todos os tempos até então — já agora não é assim — o papel moeda não é um valor, é um titulo de divida; o "deficit" orçamentario é um mal; não ha vida facil, nem progresso economico sem boa moeda, não ha boa moeda sem boas finanças. Assaltava-me, uma inquietação; porque, durante mais de meio seculo, não haviam attendido a esses principios os governos do Brasil? Por que o Imperio fôra o "deficit" e a Republica tambem o era, mais aggravadamente? Por que se combatia o governo que, afinal, procurava applicar, em bem do Brasil, esses dogmas consagrados?

Assim se formou e cresceu meu apreço pelo governo Campos Salles.

Inopinadamente, tenho, então, ensejo de falar ao Presidente. Fôra decretada a reforma do ensino superior. Irrompeu nas escolas forte reação contra a sua orientação e contra muitos de seus preceitos — notadamente os que estabeleciam a frequencia obrigatoria, isto é, a exclusão, do exame final de cada anno, dos alumnos que tivessem faltado a determinado numero de aulas. Reuniram-se representantes de todas as escolas. Nem sei como, vi-me incluido na commissão incumbida de redigir a mensagem de protesto ao Presidente da Republica. Depois, um bello dia, Heitor Lyra da Silva, da Escola Polytechnica, Mario Valverde de Miranda, da Escola de Medicina — ambos tão brilhantes e de tão altos meritos, tão cedo desapparecidos — e eu fomos ao Palacio do Cattete levar ao Presidente da Republica a representação, em audiencia previamente obtida. Lembro-me, ainda, de que, no bonde, a caminho do Palacio, discutimos como deviamos proceder. Reconhecemos que não convinha entregar, simplesmente, o memorial. Era preciso lel-o — aproveitando o ensejo, para que o Presidente adeantasse alguma coisa. Resolvido que se lesse o memorial, passamos a decidir a quem caberia o encargo da leitura. Meus companheiros determinaram que fosse a mim — pela razão de que na representação atacavamos, preliminarmente, a constitucionalidade da reforma, resultante de autorização legislativa, essa era a parte principal do memorial e eu a redigira.

Investido de tal incumbencia, senti dobrada emoção ao ingressar, com os meus dois amigos, no salão de despachos, no antigo salão de despachos, do Palacio do Cattete.

O Presidente acolheu-nos com um sorriso animador, apertou-nos as mãos, sentou-se, e fez-nos sentar, num sofá e em duas cadeiras de braços, que o ladeavam.

Entreolhamo-nos os tres academicos, desenrolei o memorial, trocámos algumas palavras atrapalhadas e, sem mais explicações, comecei a ler a exposição. Fizera-se um silencio verdadeiramente solenne. No vasto salão das graves decisões governamentaes, um terceiro-annista de Direito, entre dois outros rapazes, lia ao Presidente da Republica a demonstração — ou o que pretendia ser a demonstração — da inconstitucionalidade do decreto promulgado... A argumentação fôra desenvolvida com calor. Ao lêr ao Presidente aquellas paginas longas e severas, eu as senti demasiado longas e severas. Comecei a prevêr que o Chefe da Nação interromperia a minha leitura com um gesto de enfado, ou de irritação, ou com o pretexto de um esclarecimento. Furtivamente, lancei um olhar aos meus companheiros e percebi-lhes, nas physionomias, a mesma inquietude.

Enganámo-nos todos. Nada aconteceu, até o termo de minha leitura. Depois da introducção, em que atacavamos a constitucionalidade do decreto e a obrigatoriedade da frequencia, analysavamos rapidamente os regulamentos das varias escolas. O Presidente ouvio tudo, o olhar cravado nos papeis que estavam em minhas mãos, pendida a bella cabeça emoldurada da cabelleira e da barba meio embranquecidas. Depois, falou-nos, sorridente, com ternura paternal. Tratou-nos — agora o percebo — como meninos de escola secundaria. Admittiu que tivessemos razão em alguns pontos. Negou-a, porém, em outros. Destacou a obrigatoriedade da frequencia. Lembrou que vigorava em seu tempo, na Faculdade de São Paulo. Exaltou-lhe as vantagens, e as do regime de sabatinas. — Sabem como se dizia quando o alumno nada respondia, ficando mudo? Dizia-se que "déra o tiro"... Não é curiosa a expressão?

Findára a audiencia. Campos Salles acompanhou-nos até a porta. Disse-nos, ainda, que ali estava sempre á nossa disposição; não esquecessemos de que tambem fôra — e não havia tanto tempo!... alumno de escola superior...

Esse episodio revelou-me o homem simples e bom, que outros tiveram a felicidade de conhecer intimamente. Não faltou, porém, quem, alguma vez, lhe censurasse certa rispidez. Resposta sua, a certos postulantes, tornou-se famosa: "O governo não pode obrigar a ser patriota mas pode obrigar a cumprir a lei". As circumstancias, que o proprio Campos Salles expoz publicamente, teriam justificado essa resposta. Em todo o caso, mereceriam ouvil-a os que se animam a pretender certos favores do governo, e não só a pretendel-os, mas até a reclamal-os.

A caracteristica da vida publica de Campos Salles é a exclusão desses favores pessoaes, a preoccupação constante pelo interesse publico. Sua vida reveste-se de uma coherencia, de uma continuidade, da fidelidade aos mesmos principios, como bem raro tem acontecido a nossos homens publicos. Do mesmo passo, realçam-na grandes virtudes pessoaes — probidade, tolerancia, apreço da divergencia, sinceridade. Soube ser humilde. Seu eminente e devotado amigo, sr. Tobias Monteiro, referiu que alguem lhe ouvira dizer, ao peso de ataques pessoaes violentissimos, que na cadeira da Presidencia se tinha de perder a honra, a familia e a vergonha, pois nada podia defender na altura dos ultrajes sem sacrificar principios, que devia acatar. Accrescentava o mesmo fidedigno informante que, por fim, o mais violento e implacavel dos atacantes estava a morrer, na miseria, em um barracão, nos suburbios, em que sonhara construir um balão dirigivel.

Campos Salles sciente do infortunio de seu inimigo, e procurando soccorrel-o por fórma que o não melindrasse, mandou "subvencionar-lhe a hypothetica invenção, como coisa capaz de interessar ao Estado."

Por outro lado, elle mesmo, refere ainda o sr. Tobias Monteiro, ao termo da presidencia, volve á sua fazenda no remoto oéste de São Paulo. Estava quasi arruinado. Pagava ainda compromissos resultantes da viagem realizada á Europa, por interesse nacional. Assume, pessoalmente, as funcções de administrador da sua propriedade agricola, toma as contas dos colonos. Sua mulher e suas filhas faziam os serviços domesticos. E elle lhes recommendava por sua morte, não pedissem pensão do Estado, vivessem como pudessem...

Nem precisaria, talvez, recommendal-o áquella virtuosa senhora, d. Anna Gabriella, que se não deve esquecer nesta hora, sua companheira de toda a vida, sua fidelissima e esclarecida conselheira de todos os momentos. Sua prima, dotada do mesmo forte espirito da familia, conta-se que, em dezembro de 91, quando Campos Salles sahia de casa para encontrar-se com os companheiros da revolução consequente ao golpe de Estado de Deodoro, ella apenas lhe ponderou: — Hoje não se lembre de que tem mulher e filhos.

A belleza da vida de Campos Salles está — para escarmento dos que suppõem ligado sempre á traição, ao opportunismo, á velhacaria, o exito da carreira politica — nos ideaes que a dominam, na sua harmonia, na sua ascenção serena e continuada, na realização triumphal de suas iniciativas.

Não, elle nunca desmentiu o propagandista. Mais que isso: manteve sempre o idealismo puro do propagandista. Elle e tantos outros estadistas republicanos dos primeiros tempos — propagandistas, como Quintino Bocayuva, Prudente de Moraes, Nilo Peçanha, ou egressos dos Conselhos da Corôa, como Ruy Barbosa, Rodrigues Alves, Affonso Penna — guardaram, por felicidade da Republica, em sua formação mental, o signo do liberalismo imperial, de que a mais alta expressão, caracteristica do regime democratico, é o apreço, o respeito, o temor da opinião publica.

Por obra desses homens, ainda sob influxo do seu idealismo, começou a Republica a corrigir e a completar o imperio. Da monarchia constitucional passou-se, sem abalo, logicamente, ao presidencialismo; do individualismo — liberal — á protecção judiciaria dos direitos pessoaes; do erro da centralização administrativa e politica, asphyxiante, á federação, que permittiu o surto da vida local e fortaleceu a unidade nacional.

Uma grande Nação só se forma, e subsiste, pelo encadeamento das gerações, pela continuidade de sua vida collectiva, pela perpetuidade de certas instituições, através das transformações por que tenha de passar.

Não repudia o seu passado. Não renasce de tempos a tempos.

Os dias de hoje — o proprio sr. da la Palisse o diria — não são os de hontem. São, porém, a continuação delles. Estavam nelles contidos, segundo o conceito bergsoniano de duração.

Cultuando a memoria de um dos maiores — senão o maior — dos estadistas republicanos, quando parecem repellidas, pelas imposições do momento actual da humanidade, muitas das suas doutrinas, estamos a reconhecer-lhes o merecimento, os beneficios, e sentimos que nem tudo o que continham desappareceu.

Foi uma das preoccupações de Campos Salles essa continuidade da vida nacional, através dos differentes governos e das fórmas de governo apparentemente antagonicas. Republicano, republicano historico, consegue incorporar ao serviço diplomatico do Brasil Joaquim Nabuco e Rio Branco — e patrocina a eleição, para seu successor, de outro antigo monarchista, Rodrigues Alves.

Bem haja, pois, o governo actual que dá uma alta lição de civismo, commemorando o centenario do grande brasileiro.

Evocando-lhe a obra de parlamentar e de governante, lembro-me da famosa phrase de Alfredo de Vigny: — "Qu'est ce qu'une grande vie? une pensée de jeunesse realisée á l'age mur"... A vida de Campos Salles é uma grande vida, porque realiza na edade madura um pensamento da mocidade: a Republica federativa. Toda ella pode resumir-se nestas palavras: prégou a Republica federativa, realizou-a com inteiro exito. Por isso, sua gloria, maior hoje que nunca, crescerá ainda aos olhos das gerações vindouras de brasileiros."

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 14 de março, na Escola de Sociologia e Politica (predo da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para todos os seus cursos.

A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 16 horas, excepto nos sabbados, que é das 9 ás 13 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso de habilitação

As turmas abaixo deverão préstar exames oraes conforme segue:

Turma A — Sociologia, dia 19, ás 16 horas; turma F — Sociologia, dia 19, ás 18 horas; turma H — Sociologia, dia 19, ás 20 horas.

Os alumnos abaixo deverão prestar exames oraes de mathematica no dia 21, ás 8 horas: — Antonio Alberto Cardia, Carlos Raigorotsky, Ernesto Luigi C. Ambrosis, Esmeril Stocco Vieira, Eustaquio T. Machado Filho, João Contrucci Junior, João J. Bernardinelli Marchesini, João Rocha de Freitas, José S. de Oliveira Pedroso, José Tobias de Aguiar, José Xavier de Albuquerque, Julio Capobianco, Moacyr Ladeira, Nacib Abdalla, Nedo Eston de Eston, Pericles Coli Machado e Prospero Cesarino Paoliello.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Continuam abertas, das 13 ás 17 horas, até o dia 22 do corrente, as matriculas para os alumnos promovidos para o 2.º e 3.º anno do curso normal da Escola "Caetano de Campos".

Iniciam-se, amanhã, ás 9 horas, os exames vestibulares ao 1.º anno do curso normal de accôrdo com o horario affixado no saguão da Escola.

CURSO GYMNASIAL FUNDAMENTAL — Deve comparecer, hoje, ás 14 horas, para prestar exame de Portuguez, em 2.ª chamada (2.ª prova parcial), o alumno Robinson Menon.

Os candidatos ao concurso de transferencia no curso gymnasial fundamental devem apresentar os seus requerimentos até amanhã, dia 20 e na occasião do exame prova de identidade (retrato).

3.º ANNO DO CURSO NORMAL — Continuam abertas, até dia 22, as inscripções de candidatos ao 3.º anno do curso normal.

Devem comparecer á secretaria da Escola, para tratar de assumpto de interesse os seguintes alumnos: Esther Nogueira de França, Eunice Ceffone, Lydia Bloise, Maria de Lourdes Galvão dos Santos, Celia Mendes, Maria Antonietta Campos.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Exames vestibulares

Os exames vestibulares para ingresso no curso de formação profissional do professor da Escola Normal "Padre Anchieta" realizar-se-ão: o de portuguez amanhã, o de historia do Brasil dia 21 e o de mathematica no dia 22. 1.ª turma, de 1 a 40 sala 25; 2.ª, de 41 a 80 sala 23; 3.ª, de 81 a 120 sala 20; 4.ª, de 121 a 156 sala 18.

Todas as candidatas deverão estar presentes na escola, ás 8 horas, á avenida Rangel Pestana, 2401, nos dias 20, 21 e 22, munidas de material (excepto papel e tinta), inclusive tabua de logarithmos.

— Devem comparecer á secretaria da escola as seguintes candidatas: Celia Bertolai e Maria Francisca Pereira.

— As matriculas para as alumnas promovidas para as 4.as e 5.as séries do curso fundamental e para o 2.º anno normal estão abertas das 13 ás 17 horas, e para as das 2.as e 3.as séries das 8 ás 11 horas e meia.

Exames de admissão ao Curso Fundamental

Amanhã deverão comparecer as alumnas que não foram eliminadas, de 150 a 216, para as provas oraes que serão iniciadas ás 13,30 horas.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Proseguirão hoje, os seguintes exames inscriptos:

A's 8 horas: Latim, para os candidatos aos cursos de Letras Classicas e de Philosophia. Francez, para os candidatos ao curso de Letras Néo-Latinas. Desenho, para os candidatos aos cursos de Historia Natural, Geographia e Historia, e Pedagogia.

A's 14 horas: Inglez, para os candidatos ao curso de Letras Anglo-Germanicas. Desenho, para os candidatos aos cursos de Physica e de Chimica. Historia da Civilização, para os candidatos ao curso de Sciencias Sociaes.

Amanhã, ás 8 horas: Physica, para os cursos de Mathematica e de Physica. Italiano para o curso de Letras Néo-Latinas. Historia Natural, para os cursos de Historia Natural e de Chimica.

A's 14 horas: Biologia Geral, para o curso de Pedagogia. Allemão, para o curso de Letras Anglo-Germanicas. Historia da Philosophia, para o curso de Philosophia. Geographia, para o curso de Geographia e Historia.

Não haverá 2.ª chamada para qualquer das provas dos concursos de habilitação.

Matriculas no 2.º e 3.º annos, repetentes do 1.º anno e curso de Didactica — Estarão abertas, de 20 a 28 do corrente, na secretaria da Faculdade de Philosophia, as matriculas para os alumnos do 2.º, 3.º annos, repetentes do 1.º anno e para o curso de didactica.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — O concurso de selecção para os inscriptos nas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª secções do Collegio Universitario, realizar-se-á nos dias 26, 27 e 28 do cornnete. Os respectivos horarios, serão afixados na portaria, no dia 22 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação

Chamada para os exames oraes de hoje: Hygiene — A's 9 horas — Sala n. 6 — De ns. 1: Adelia Antonio ao n. 30 — Arthur Gomes Cardoso Rangel e mais de ns. 241 — Ruy Alvaro Pereira Leite ao n. 264 — Zaeli Moura dos Santos (inclusive).

Philosophia — A's 9 horas — Sala n. 4. De ns. 31: Arthur Lazaro Daiuto ao n. 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro e mais de ns. 101: Helladio Toledo Monteiro ao n. 110 — Isis Queiroz Pereira de Sousa (inclusive).

Sociologia — A's 8,30 horas — Sala n. 5. — De ns. 111: Isolda Barreto ao n. 150 — José Virgilio Nogueira Vessoni (inclusive).

Literatura — A's 9 horas — Sala n. 11 — De ns. 151 — José Virgilio Vita ao n. 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusive).

Geographia — A's 9 horas — Sala n. 3: De ns. 181 — Moacyr Reis Figueiredo ao n. 210 — Paulo Nogueira Neto (inclusive).

Exame de selecção

Chamada para a prova escripta de historia da civilização de exame de selecção, para hoje:

A's 14 horas — Sala n. 3. De ns. 1: Abdalla Cury ao n. 38: Candido Teobaldo de Sousa Andrade (inclusive).

A's 14 horas — Sala n. 4 — De ns. 39 — Carlos Alberto de Castro Vianna ao n. 76: Francisco Raphael Brunetti (inclusive).

A's 14 horas — Sala n. 5. De ns. 77: Gastão Reynaldo de Sousa ao n. 114 — José Arary Dias de de Mello (inclusive).

A's 14 horas — Sala n. 6. De ns. 115 — José Augusto Roxo Moreira ao n. 152: Manuel Antonio Franceschini (inclusive).

A's 14 horas — Sala n. 11. De ns. 153 — Manuel Pinto Figueiredo ao n. 190 — Paulo de Arruda Cotrim (inclusive).

Als 14 horas — Sala n. 9. De ns. 191 — Paulo de Sousa Leal ao n. 217 — Ruy Junqueira de Freitas (inclusive).

A's 14 horas — Sala n. 12. De ns. 218 — Ruy Leonido Rabiega ao n. 244 — Wilson Noguaira Soares (inclusive).

"AS FONTES DE ENERGIA DA GUERRA TOTAL"

BERLIM, 18 (T. O.) — Sob o titulo "As fontes de energia da guerra total", o major von Keiser, publica o seguinte artigo:

"A guerra actual, da fórma como está sendo feita por parte allemã, é a primeira verdadeira guerra total da historia mundial; isto quer dizer que ella desde o inicio da sua deflagração tem sido feita com a totalidade das forças que o Estado e o povo collocam á disposição em todos os terrenos da vida. Todavia, para congregar todas essas forças que, na sua maioria, visem finalidades que não se referem á guerra para que ellas possam surtir seus plenos effeitos militares, não basta unicamente a mão forte do commandante em chefe. A's fontes de energia da guerra total pertence, em primeira linha, um poder estatal que tanto na preparação como na conducção da guerra totalmente independente e portanto na situação de assegurar, na paz, o grau maximo da força bellica e na guerra a plena synchronização entre a chefia politica, militar, economica e espiritual.

Um dos mais importantes problemas da guerra tem sido, em todos os tempos, a uniformidade da chefia de guerra politica e militar, a qual, frequentemente fracassou na qualidade "estadista e chefe militar". Com plena satisfação este problema foi solucionado apenas nos casos em que, como nas guerras de Frederico, o Grande, e de Napoleão, a chefia da politica externa e as operações militares se encontravam em uma unica mão ou se, como nas guerras que conduziam á communhão allemã, uma forte vontade suprema agiu com exito por occasião de divergencias entre estadistas e commandante em chefe. Antes da guerra mundial, porém, faltou frequentemente na Allemanha o necessario entendimento entre a politica externa e aquelles que estavam incumbidos de elaborar os planos de guerra. Visto que faltava o animo de um grande estadista na chefia total de guerra, viu-se finalmente tambem fadado ao fracasso o genio militar dos chefes Hindenburg-Ludendorf. A construcção de uma economia de guerra, realmente total, foi tambem impedida pelo fracasso do governo allemão e pela sabotagem da maioria no Reichstag Allemão. Uma chefia de guerra espiritual propagandistica não existia então em absoluto.

De fórma totalmente differente apresentam-se as coisas na guerra actual. Todos os preparativos e toda a conducção da guerra de defesa contra os planos de ataque anglo-franco-polonezes concentraram-se e concentram-se em uma unica mão: nas mãos do "fuehrer". E' absolutamente impossivel qualquer contraste entre os varios terrenos da chefia da guerra, nessa fórma de Estado autoritario. Ao contrario, todos os terrenos completam-se, dando assim ao Alto Commando, uma efficiencia insuperavel".

O articulista mostra, em seguida, á base de varios exemplos, o contraste entre a conducção de guerra do Reich e a da Inglaterra, fazendo resaltar o facto de que sobre a Inglaterra foi lançada uma quantidade de bombas quinze vezes maior do que sobre a Allemanha, e prosegue:

"Este facto demonstra de que lado está sendo, na realidade, feita a guerra total aérea que a Inglaterra gostaria de fazer e com a qual ameaçou a Allemanha. Uma tal supremacia, como a Allemanha a mostrou em todos os terrenos militares, é unicamente possivel quanto os preparativos como a conducção da guerra respiram o mesmo animo do totalitarismo, quando a disposição de sacrificio de toda a economia acompanha o emprego pleno e resoluto de todos os meios de guerra, no lugar decisivo. Este espirito de totalitarismo evidencia-se tambem de maneira decisiva na chefia politica da guerra, por Adolf Hitler. A politica allemã não visa exitos isolados aqui ou acolá no mundo, nem allianças com este ou com aquelle Estado; sua finalidade é collocar a Europa inteira, por cima de todas as suas dissensões internas, em frente ao inimigo britannico, hostil a qualquer ordem européa.

Todavia, a mais forte vontade autoritaria não estaria apta a conduzir uma tal guerra total, caso não se encontrasse atrás della um povo total, isto é, um povo unido e disposto a quaesquer sacrificios. Sem a plena disposição e sem a plena collaboração do povo inteiro são impossiveis taes resultados como a guerra actual os surtiu ao lado allemão. Empregar-se, a fundo, em pról da totalidade, mesmo sob necessidades e sacrificios, isto só póde fazer um povo ao qual o conceito da communhão nacional se tornou uma realidade viva.

Completada é a guerra total pela guerra espiritual: a propaganda, em todos os seus aspectos. Ao passo que na Inglaterra os homens responsaveis pela chefia da guerra se contradizem diariamente nos assumptos mais importantes, nós, na Allemanha, vemos tambem, neste terreno, uma communhão e uma uniformidade total. Unicamente a actividade propagandistica que se estende pelo mundo inteiro, ensinando e esclarecendo, completa o totalirismo da nossa conducção de guerra".

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia forem expedidos, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o bel. Pio Buller Souto, delegado effectivo de Vera Cruz, 5.ª classe, para exercer, em commissão, egual cargo na delegacia de policia de Itatinga, nomeando o bacharel Francisco Rolim, delegado effectivo de Bareriro, 5.ª classe, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia de Vera Cruz; nomeanmeando o bacharel Euclydes de Moraes Rosa Sobrinho, delegado effectivo de Itatinga, 5.ª classe, para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia de Barreiro, 5.ª classe; dispensando o bacharel Benjamim de Oliveira Abbade, delegado effectivo de Monte Alto, 4.ª classe, da commissão em que se acha como delegado adjunto da Regional de Bauru', e nomeando-o, tambem em commissão, para o cargo de delegado adjunto da Regional de Rio Preto, 3.ª classe; dispensado o bacharel Paulo de Oliveira Filho, delegado effectivo de Pitangueiras, 4.ª classe, da commissão em que se acha como delegado adjunto da Regional de Rio Preto, e nomeando-o, tambem em commissão, para o cargo de delegado adjunto da Regional de Bauru', 3.ª classe.

No Ministerio da Agricultura um technico chileno

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Encontra-se, ha varios dias, nesta capital o engenheiro-agronomo J. Manuel Casanueva R., director de Sanidade Vegetal, do Ministerio da Agricultura do Chile.

Esse technico vem mantendo conversações com as autoridades brasileiras, em particular do Ministerio da Agricultura, afim de estabelecer um accordo de sanidade vegetal entre o Chile e o nosso paiz.

Os entendimentos proseguem com interesse de ambas as partes, visando incrementar o commercio de mercadorias agricolas entre os dois paizes, garantindo, por outro lado, ao consumo productos em boas condições de sanidade.

Hontem, o referido technico chileno visitou o Serviço de Informação Agricola, onde lhe foi offerecida uma collecção de publicações editadas por esse orgam.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — BOCA NAO E' GARGANTA — — Apagador de incendio — Des. — Fox Jornal 23x44 — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — Comicos transformistas — Des. — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias ent. 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Warner — Londres sabe soffrer — Documentario — Voz do Mundo 41x45 — Actualidades DFB 20 — Nacional — Orgulho abatido — Des. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias ent. 2$500; balcão, 3$000. A' noite: Polt. 5$; 1|2 ent., 3$000; balc. 3$500.

BROADWAY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — MGM — Actualidades Globo, 38 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500: meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — CORAÇÃO DE MARUJO — Jessie Vihrog Panamerica — Fox Jornal 23x42 — Paraiso do Pacifico — Short — Viajando para Matto Grosso — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias e balcão, 2$500. — A' noite: Polt. 4$500; meias ent. e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM — ACTUALIDADES DFB 25 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 20 e 22 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos — Fox — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — RKO — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — ACTUALIDADES DFB 17 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CASADOS E APAIXONADOS — Barbara Read — Alan Marshal — Cine Jornal Brasileiro 166 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e 19 horas — A' tarde — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000, meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

Sta. CECILIA — OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer — O TRUMPHO E' PAUS — William Boyd — Filme Jornal 111 — Na- 2$500; meias entradas e senhoras 1$500. Só á noite: balcão 1$500.

PARAMOUNT — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Filmes prohibidos até 18 annos — E'ra de construcção — Nacional — A's 13,50 e ás 18,30 horas — Poltronas 2$500; 1|2 e sras. 1$500. — Só á noite: balcão 1$500.

CAPITOLIO — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Flamma Jornal 1 — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas — poltr. 2$; 1|2 1$; sras. 1$500. A' noite: polt. 2$300; 1|2 entr. 1$200; balcão e sras. 1$500.

UNIVERSO — O PRAZER DE AMAR — Assia Noris — John Leder — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Filmes prohibidos até 14 annos — Actualidades Globo 37 — Nacional — Cinédia — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meia entrada 1$000; balcão 1$200. — A' noite poltr 2$; 1|2 e geral 1$2.

BABYLONIA — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros. — DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — OS APUROS DO SR. MAX — Victorio Di Sica — Assia Norris — DESMASCARADOS — Ronald Reagan — O regresso da embaixada brasileira — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Filmes prohibidos até 18 annos — Actualidades Globo 28 — Nacional — Cinédia — A's 18,30 horas — Polt. 2$000; 1|2 entr. 1$000; senhoras 1$500. — A' noite: polt. 2$500; meias entradas e senhoras 1$500.

PARAISO — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — Dolores Del Rio — John Howard — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Actualidades DFB 21 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral e senhoras 1$500.

LUX — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power O TRUMPHO E' PAUS- Actualidades DFB — Nacional — "Avent. Heroicos", série — Proh. até 10 annos — A's 14 e 19 horas — A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras 1$000; balcão $700. — A' noite: poltronas 1$500; meia entrada e balcão 1$000; senhoras 1$200.

ROYAL — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Proh. até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Actualidades DFB 13 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras 1$500.

S. PEDRO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — Actualidades Globo 27 — Nacional — Cinédia — "Avent. Heroicos", serie — Proh. até 10 annos — A's 13,50 e ás 18,25 horas — A' tarde: poltr. 1$000. — A' noite: polt. 1$500; 1|2 entr. e senhoras 1$200.

AMERICA — IRMÃO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — Flamma Jornal 2 — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas — A' tarde: poltronas 1$500; meia entrada 1$000; senhoras 1$200. — A' noite: poltronas 2$000; 1|2 entr. 1$000; senhoras 1$2.

COLYSEU — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — A's 18,50 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras 1$200.

Um conto de fadas vivido por uma pequena polóneza

Foi a rainha de uma festa na Casa Branca só porque faz annos no mesmo dia que o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, fevereiro (Agencia Havas — Por via aérea) — A filha de um pobre emigrante polonez, a graciosa garota Ann Sklepovich, acaba de viver um verdadeiro conto de fadas.

Ann lembrou-se recentemente que fazia annos no mesmo dia em que o presidente Roosevelt. Este anno elle completava 59 e ella apenas 14. Por isso Ann, toda orgulhosa, escreveu ao presidente Roosevelt uma cartinha timida chamando a sua attenção para "essa curiosa coincidencia" e fazendo votos pela felicidade do chefe da nação.

Alguns dias mais tarde o tio de Ann lhe entregava uma carta. Era assignada por um dos secretarios da Casa Branca que lhe agradecia em nome do presidente. Em baixo da carta em letra escripta a mão, vinham mais estas palavras: "Sentir-nos-iamos felizes se você viesse a Washington. Teriamos prazer em apresental-a ao presidente".

Sem nada esperar, logo no dia seguinte, a pequena toda tremula de emoção e empolgada pela mais viva alegria, vestiu o seu melhor vestido de menina pobre e apresentou-se na Casa Branca attendendo ao "convite" do presidente Roosevelt.

Mas, oh! que decepção! Ann descobriu então que o convite era falso. Os funccionarios da residencia presidencial disseram-lhe que as palavras escriptas a mão foram accrescentadas por um farsante qualquer e Ann viu logo no seu tio esse farsante. Desatou a chorar, tremendo de medo e vergonha. E como não pensava na volta teve que passar a noite numa cama dura num dos refugios para crianças junto ao palacio presidencial, onde a conduziram funccionarios da Casa Branca.

Desesperada a pequena Ann quasi não dormiu. Só de madrugada o somno e o cansaço a venceram e ella cahiu em profundo somno.

Na manhã do dia seguinte uma outra noticia verdadeiramente inacreditavel que a fez abrir muito os olhos espantados, pensando que ainda dormia. Fez Ann dar um pulo da cama dura do "refugio de crianças". O presidente Roosevelt havia sabido de sua carta e de sua aventura e agora convidava-a de facto para ir visital-o e almoçar com elle.

Desde esse momento Ann passou a viver na realidade o sonho encantador. Num carro principesco foi conduzida á Casa Branca onde Roosevelt a recebeu, palestrou com ella, disse-lhe phrases agradaveis, contou-lhe historias e fel-a rir com farsas e anecdotas. Em seguida o proprio presidente levou-a a ver os peixinhos dourados por elle alimentados e depois a conduziu ao melhor e mais bonito hotel de Washington, onde lhe alugou um quarto magnifico.

As surpresas e alegrias de Ann pareciam não ter limites. A' tarde o presidente acompanhado de suas noras levou-a a um dos mais luxuosos "magazins" da capital e comprou-lhe bellos vestidos. Levou-a ainda a visitar com elle todas as curiosidades e monumentos de Washington e no dia seguinte, vestida como uma verdadeira princezinha conduziu-a pelo braço e apresentou-a á sociedade no baile offerecido na Casa Branca por motivo da passagem da data do anniversario do presidente... que é tambem a data do anniversario della.

Na festa apresentada pela familia Roosevelt a pequena Ann, filha de um humilde operario polonez, viu-se rodeada de u'a multidão elegante de homens de Estado, altos dignatarios, diplomatas, com fardões vistosos, bordados a ouro, grandes artistas de cinema e millionarios.

Todo o mundo a cumprimentou e ella foi a rainha da festa.

Influencia da guerra no cinema hespanhol

MADRID, fevereiro — (Agencia Havas — Por via aérea) — E' evidente que a guerra influiu, consideravelmente, no cinema hespanhol.

Antes da actual guerra e antes tambem do conflicto interno na Hespanha, o principal mercado de pelliculas estava quasi inteiramente absorvido pelas producções norte-americanas. Ultimamente intensificára-se a distribuição de pelliculas européas, especialmente francezas produzidas nos hoje destruidos estudios de Joinville, e italianas, na sua maioria procedentes dos estudios de Cinecitá. Apparecia tambem de quando em quando uma producção ingleza. O resto que foi augmentado accentuadamente comprehendia as super-producções allemãs, principalmente da Ufa.

Mas a guerra produziu uma alteração completa nas exhibições de cinema — nós nos referimos aqui aos filmes de grande metragem e não aos simplesmente informativos — em toda a Hespanha e assim se intensificou a producção nacional inspirada nos enredos de comedia ou novella.

Surgiram algumas producções com successo em bilheteria embora para os technicos no assumpto e os criticos que procuram uma super-acção nas producções, se vão tornando cada dia mais premente a necessidade de serem essas pelliculas dirigidas por directores especies. Já surgiu tambem uma bôa quantidade de autores de argumentos para o cinema nacional. Em breve serão vistas nas télas das casas de espectaculos as producções deste genero que todos os estudios hoje em actividade se empenham em preparar para a estréa na segunda temporada do anno iniciada com a Paschoa da Ressurreição o useja na Primavera. A attenção que a guerra despertou nos hespanhóes para com os paizes americanos teve tambem sua manifestação no cinema.

Com o exito de bilheterias bem marcante — muito menos quanto á critica — foram vistas as producções argentinas da "Lumiton", intituladas "Divorcio em Montevidéo", "A vida é um tango", "Moças que estudam", "O modelo e a estrella", "Margarida Armando e seu pae" e "Assim é a vida".

Affluindo intensamente aos salões de projecção mais aristocraticos de Madrid e Barcelona, o publico demonstrou que o cinema argentino — embora para a critica e os entendidos, necessite de maiores perfeições — tem na Hespanha um mercado seguro e de grandes rendimentos. Por isso as empresas exhibidoras dirigem este anno suas preferencias ás producções sul-americanas e fazem propostas muito vantajosas aos productores.

Tambem do Mexico vieram duas pelliculas intituladas "Lá no Rancho Grande" e "Ora, Ponciano". Ambas tiveram grande exito de bilheteria devido, ao que parece, mais á belleza das canções — bem do gosto hespanhol — do que pelos argumentos propriamente.

Além de serem do inteiro agrado do publico essas pelliculas americanas em idioma castelhano representam tambem uma economia para as empresas distribuidoras, pois não importam no pagamento de certas taxas como é o caso da maioria das producções norte-americanas e européas.

O mercado hespanhol apresenta-se relamente propicio ao dominio das producções cinematographicas sul-americanas.

Convem levar em conta que as producções nitidamente nacionaes têm de obedecer a um rythmo pouco movimentado em virtude da falta de matrias primas, as quaes na sua maioria a Hespanha precisa importar.

A guerra naturalmente difficulta essa importação, dada a escassez de transportes e tambem ao facto das fabricas européas de material cinematographico estarem com suas producções requisitadas para fins bellicos, além de uma parte das materias primas que ellas empregam ter sido desviada para outros sectores da propria guerra.

Se os estudios hespanhóes não podem trabalhar num rythmo accelerado de accordo com a sua capacidade de producção, cada dia mais aperfeiçoada, é logico que os demais estudios europeus tem de marchar numa cadencia excessivamente lenta em virtude do conflicto a que estão directamente submettidos.

As importações norte-americanas dia a dia se tornam mais difficeis porque exigem o dispendio de grandes quantidades de divisas. A' vista de todos esses motivos e pelo seu aspecto de novidade, muito agradam o publico hespanhol em um regime de egualdade — as nações sul-americanas tambem precisam de divisas — é que se prevêm para 1941 abundantes exhibições de pelliculas sul-americanas nos salões de projecção de Hespanha.

Os productores hespanhóes estão vivamente interessados no assumpto e já se annunciam projectos das grandes empresas distribuidoras da Hespanha como a Hispano-Tobis, Ulargui, Rothence, etc., para enviar technicos e representantes á America do Sul, com um proposito de estudar contractos de distribuição ou outros.

O bailado typico norte-americano na America do Sul

EXCURSÃO DE DOIS GRANDES BAILARINOS AOS PAIZES LATINOS

NOVA YORK, fevereiro (H.) — Que o pan-americanismo e solidariedade de typo hemispherico, não se pode exercer em sentido unilateral, é uma verdade patente. Uma aproximação digna desse nome deve caracterizar-se por constante reciprocidade.

Esse principio logico, que deve orientar toda a politica de bôa vizinhança, já inspirou muitas iniciativas nos Estados Unidos, principalmente entre a juventude e, diariamente, apparecem idéas engenhosas para realização de viagens á America do Sul, afim de serem obtidas em primeira mão informações que permittam ampliar o movimento de aproximação. O estudo do hespanhol e do portuguez torna-se cada vez mais vasto e, dentro em pouco, chegaremos a uma época em que todos os norte-americanos conheçam os idiomas ibericos. Entre os artistas, actores, musicos e bailarinas é cada vez mais intenso o desejo de entrar em contacto directo e cordial com os paizes da America Latina.

Uma notavel parceria de bailado typico norte-americano propõe-se a effectuar uma excursão á America do Sul dentro de algumas semanas.

Trata-se de Miriam Winslow e Foster Fitz-Simons que estão, actualmente, em "tournée" pelo interior. Segundo a critica choreographica, que nos Estados Unidos é muito exigente, Miriam e Foster podem ser considerados como os melhores bailarinos norte-americanos da actualidade. Além de uma technica admiravel, servida por condições musculares constantemente aperfeiçoadas, possuem a jovialidade e a elegancia de movimentos peculiares aos jovens norte-americanos.

A senhorita Winslow estudou, durante varios mezes, na Hespanha, com os melhores mestres do bailado sevilhano e granadeiro e foi alumna predilecta de Frasquillo — o grande bailarino hespanhol. Geralmente não inclue em seu repertorio os passos classicos hespanhoes, mas, occasionalmente, acontece dar curso á fantasia, deslizando em suas dansas com uma inspiração que facilmente se verifica ter sido conseguido na Andaluzia.

Essa bailarina originaria da Nova Inglaterra ensinou choreographia classica em Boston, onde fundou uma escola frequentada pelas moças da melhor sociedade. Seu companheiro Fitz-Simons é do sul, e graduado pela Universidade da Carolina do Norte.

Os jovens artistas introduziram em seus repertorios musicas de compositores sul-americanos e mexicanos. Executam tambem numeros de Darius Milhaud, que como se sabe, muitas vezes se inspirou em melodias populares brasileiras.

Depois de cumprir os contractos que mantêm com os diversos empresarios dos Estados do Sul, o par deverá regressar a Nova York, afim de preparar a excursão á America do Sul, que começará em abril e deverá se prolongar até meados de agosto.

O notavel par de bailarinos pretende visitar o Brasil, a Venezuela, Colombia, Argentina, Uruguay, Chile e Perú'.

THEATROS

COMMUNICADOS

OS ULTIMOS DIAS DE "MADAME VIDAL", NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "SINHA' MOÇA CHOROU..." EM VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS

Dulcina e Odilon darão, no Sant'Anna, apenas mais tres dias a peça "Madame Vidal", de Louis Verneuil, em traducção de Bandeira Duarte, que será representada pela ultimas vezes hoje, amanhã e depois, nas sessões das 20 e 22 horas.

Amanhã, os comediantes levarão á scena, em vesperal, a preços reduzidos, a peça de Fornari, "Sinhá Moça chorou"...

Quinta-feira, 27, primeiras representações de "Symphonia inacabada", de A. Casona, em traducção de Odilon, peça que trará para os palcos do Brasil, pela primeira vez, o romance de amor de Schubert que deu causa á immortal composição desse nome. Os bilhetes para essas "premiéres" já estão a venda, na bilheteria do Sant'Anna.

COMO UM MOTORISTA CONSEGUIU POPULARIDADE EM NOVA YORK

NOVA YORK, fevereiro — (Agencia Havas — Por via aérea) — "Em Nova York — dizem os norte americanos do interior — depois de visitar a maior cidade do paiz — as pessoas são extremamente apathicas e desdenhosas. Ninguem se interessa por nada a não ser por si mesmo".

Esta observação generalizada não traduz, na realidade, mais do que uma faceta commum ás grandes cidades, cujos habitantes não podem conhecer-se uns aos outros e mostram uma especie de displicencia visivel. E isto fez com que a popularidade seja ainda mais valiosa em um grande centro urbano, onde se apinham milhões de sêres.

Conquistar popularidade, em Nova York, é uma empresa ardua, complexa, ás vezes impossivel. Tem de se basear em circumstancias muito especiaes e destacadas, de maneira ampla e intensa pela imprensa. Ainda esta regra falha em muitas occasiões e é substituida caprichosamente por outras resultantes de factores absolutamente inesperados.

Por isso, sem duvida, é digno de ser assignalado o caso de Leonard Weisberg, motorista de taxi e que, actualmente, desfructa de uma popularidade só comparavel com a obtida pelas figuras prestigiosas da politica e do cinema.

A fama de Weisberg nasceu de uma acção heroica. Foi ás primeiras horas da tarde de 14 de janeiro ultimo, quando se registou em plena Quinta Avenida um dos mais audaciosos assaltos já levados a effeito pelos malfeitores na via publica. Wiesberg lançou-se, valentemente, em defesa do agente de policia Edward Maher, seu amigo de ha longos annos. Os "gangsters", os irmãos Esposito, utilizaram-se ferozmente de suas pistolas, alvejando e matando o policial. Weisberg recebeu uma bala no peito, ficando gravemente ferido. O episodio teve ampla repercussão na metropole por ter occorrido num dos pontos mais centraes e frequentados e numa hora do mais intenso movimento, quando a avenida transbordava de transeuntes.

Felizmente Weisberg logrou restabelecer-se e deixou o "French Hospital" de onde sahiu em meio de uma verdadeira apotheose. Como em um conto de fadas sua fortuna pessoal soffreu completa transformação. Quando, levado por um nobre impulso poz em perigo sua vida, não era mais do que um obscuro motorista de automovel, que trabalhava para uma companhia de carros de aluguel. Actualmente possue um taxi luxuoso que lhe foi offertado por uma empresa industrial. A policia de Nova York, por seu turno, recompensou-o com uma certa somma em dinheiro pelo seu arrojado gesto que pode servir de exemplo pelos demais cidadãos. Varias subscripções populares foram organizadas em seu favor, sendo pagas com o dinheiro assim arrecadados todas as despesas para o seu tratamento completo.

Como ficou dito acima, a sahida do heroico motorista do hospital, onde estivera internado, constituiu um verdadeiro acontecimento. Foi elle conduzido até a sua residencia no seu novo e luxuoso taxi, acompanhado de uma guarda de honra formada por uma secção de motocyclistas da policia novayorkina.

Para que elle pudesse voltar a trabalhar com um carro proprio, um antigo motorista que se aposentou ha dias deu-lhe de presente sua licença pois a legislação municipal limita o numero de carros de alguel, afim de permittir aos motoristas já existentes melhores possibilidades de trabalho e de lucro.

Photographado em todos os angulos, bem esmiuçada toda a sua historia pelos jornaes da metroople, Leonard Weisberg conseguiu conquistar a grande popularidade novayorkina, em geral tão rebelde e esquiva.

A nobreza do seu gesto, pondo em perigo a propria vida, proporcionou-lhe uma aureola bem merecida que não se desvanecerá facilmente, porque Weisberg firmou um precedente: o do cidadão que escuta a voz da sua consciencia sem pensar em nada mais...

REGRESSARAM OS ACADEMICOS PAULISTAS QUE VISITARAM O CHILE

Viajando a bordo do "Almirante Alexandrino", que aportou a Santos, hontem, chegaram os academicos paulistas, pertencentes á Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que a convite do consulado do Chile, integrando uma caravana dos estudantes da Universidade do Brasil, visitaram aquelle paiz, em viagem de intercambio cultural.

A representação paulista que ora retorna é composta de cinco membros, que são os seguintes: Antonio Sylvio Cunha Bueno, Pericles Rolim, Jether Sotlano, Gilberto Quintanilha Ribeiro, e Arthur Octavio Camargo Pacheco.

Os referidos academicos foram esperados hontem no posto de Santos, por varios collegas, inclusive representantes do Partido Academico Conservador, sendo-lhes prestada, então, expressiva homenagem.

UMA AVENTURA VIVIDA NO MAR

NOVA YORK, 18 (Havas) — Roy Widdicombe é um joven marinheiro de 24 annos de edade que acaba de chegar a Nova York depois de viver uma aventura digna da odysséa da famosa jangada da Medusa.

No dia 21 de agosto de 1940, numa noite tropical, o navio mercante britannico "Anglo-Saxon" navegava com uma velocidade de 9 nós, por tempo calmo, a 500 milhas a oéste das ilhas dos Açores. De repente, um navio allemão, o cruzador auxiliar "Weser", abriu fogo sobre o "Anglo-Saxon".

O primeiro obuz de "Weser" lançado por cima da amurada, attingiu o unico canhão que assegurava a defesa do navio. Outro obuz cahia na casa das machinas, emquanto que outros ainda desmantelavam uma sala reservada aos tripulantes, matando varios dentre elles o capitão, que se encontrava no passadiço, foi uma das primeiras victimas. Roy Widdicombe encontrava-se no leme e manobrava o navio de maneira a fugir o mais possivel dos golpes do aggressor. Mas o "Weser" continuava a alvejar sem tregua o navio britannico.

Eis como Widdicombe relata sua aventura: "O segundo official de bordo pediu-me para auxilial-o a lançar um bote ao mar.

Conseguimos descer uma embarcação de bordo. Eramos 7 sobreviventes de uma tripulação de 66 homens. Outros foram mortos ou morreram afogados.

O "Anglo-Saxon" afundava rapidamente e os naufragos temiam afastar-se do local receiando ser vistos pelo "Weser". No dia seguinte o segundo official contava os sobreviventes: Widdicombe, um medico e um marinheiro de 19 annos estavam illesos, salvo alguns ferimentos leves. Os tres outros estavam gravemente feridos. Um artilheiro tinha os quadris partidos. O cozinheiro tinha um tornozelo esmagado.

Apesar do pé ferido, Sparks, o telegraphista, remou com os homens validos durante 10 dias. No decimo dia falleceu. Seu corpo foi lançado ao mar depois de rezadas umas preces pelo descanso de sua alma. A morte de Sparks produziu forte impressão nos outros naufragos.

Durante 15 dias revesando-se no remo, os sobreviventes do "Anglo-Saxon" navegaram em direcção a sudoéste. O segundo official de bordo dirigia a navegação. Mas 15 dias mais tarde ficou louco. Um dia segurou o mecanico pela mão e os dois jogaram-se ao mar.

Widdicombe prosegue no seu relato: "Alguns dias mais, o artilheiro perdeu por sua vez a razão em consequencia dos soffrimentos que o torturavam e atirou-se ao mar. Depois foi a vez do cozinheiro, que me declarou: "Vou lá em baixo beber um pouco de agua" e precipitou-se sobre as ondas".

Widdicombe permaneceu sózinho na embarcação de 5 metros de comprimento com seu joven camarada Tappscott. Navegavam ainda 54 dias. Chegando quasi ao fim da sua extraordinaria viagem, não tinham mais provisões e mesmo a agua da chuva lhes faltava.

Widdicombe descreve os ultimos dias passados sobre o mar: "Tappscott e eu quasi não falavamos. Não o podiamos. A's vezes tinhamos delirio. Quando eu divagava Tappscott procurava me acalmar e eu fazia o mesmo quando a febre o agitava. Estavamos pouco vestidos, porque tinhamos utilizado nossas vestimentas para fazer ataduras nos ferimentos de nossos camaradas.

No 50.º dia avistamos um navio inglez perto de nós. Mas não fomos vistos. Finalmente, no dia 30 de outubro avistamos a terra".

Era a ilha de Eleuthera, nas Bahamas, onde os naufragos desceram depois de 70 dias de viagem. Conseguiram arrastar-se até a praia onde pescadores os recolheram e os transportaram para o hospital de Nassau. Ali, o duque de Windsor, governador das ilhas Bahamas visitou-os e entregou a Widdicombe um relogio-pulseira de que o joven marinheiro muito se orgulha.

Widdicombe partirá para a Inglaterra, onde pretende alistar-se na Royal Air Force". Quanto a Tappscott encontra-se no hospital e em estado grave.

O cruzador allemão "Weser", ao que se sabe, foi capturado e se encontra num porto canadense.

A divisão do «Sitio Ibirapuera» ameaça tirar á Municipalidade terrenos avaliados em dezenas de milhares de contos de réis

Tratar-se-ia do mais audacioso "grillo" a ser desvendado pela Justiça de S. Paulo? — A falsidade dos titulos — Appellação da Prefeitura — Rapido historico — Notas diversas

Ha cerca de mez e meio, foi proferida sentença de primeira instancia na falada divisão do "Sitio Ibirapuéra", que é, sem duvida, uma das questões mais importantes debatidas no fôro desta capital.

O julgador de primeira instancia acceitou a acção divisoria como procedente, entendendo que a prova de falsificação dos titulos não era convincente e que os terrenos em apreço deviam ser do dominio particular ha muitos annos e mesmo ha seculos.

Dado o vulto da questão, pois que se trata de terrenos avaliados em algumas dezenas de milhares de contos de réis, e á vista, tambem, do interesse publico de que se reveste o assumpto, uma vez que a Municipalidade paulista é uma das partes contendoras — a nossa reportagem sahiu a campo afim de obter alguns esclarecimentos a proposito de tão importante causa.

Trata-se de uma divisão requerida, no correr do anno de 1924, por Olympio Monteiro, que se dizia dono de uma parte ideal do referido sitio. A Prefeitura de São Paulo, que possuia a quasi totalidade do immovel e que fôra citada pelos promoventes e, tambem, chamada á autoria, por outros compradores, contestou a acção, allegando, em resumo, o seguinte: a) — nunca tiveram os promoventes posse nem dominio sobre as terras dividendas; b) — taes terras, na sua totalidade devolutas, pertencem ao Estado e ao Municipio; a este, a parte abrangida pelo circulo de raio de 6 kilometros. (Leis ns. 16 e 1038) e áquelle, a parte restante, exceptuadas algumas parcellas que o Municipio alienou; c) — dos terrenos descriptos na acção intentada nunca pertenceram ás personagens citadas pelos promoventes; trata-se de uma urdidura criminosa, fundada em falsificações audaciosas, que um exame pericial revelára; d) — todas as certidões, escripturas e documentos referidos pelos promoventes são falsos, contém assignaturas apocriphas, palavras e nomes substituidos, alterados e emendados e se referem a actos nunca realizados, o mesmo succedendo ás cisas e outros papeis de que fazem menção; e) — não tendo os promoventes nem dominio nem posse, falta-lhes qualidade para intentarem a acção; f) — o immovel não é um condominio: o Estado e o Municipio conservam, nelle, dominio e posse sobre áreas certas, sendo tambem certas e determinadas as áreas que o Municipio alienou.

Realmente, conforme se verifica do volumoso processo, os interessados não fundam o seu direito em escripturas publicas passadas em tabellião. A filiação dos titulos começa com uma carta de sentença, que se pretende seja do anno de 1813, e cujo original não apparece, assim como não são achados os autos de que teria sido extrahida. Além disso, tudo o mais consta de cerca de oito ou nove escripturas particulares, de valor de cem a duzentos mil réis, até 1922, anno em que apparece a primeira escriptura publica, já do valor parcial de ...... 10:000$000.

Mesmo desses titulos particulares, a maioria delles não foi offerecida em original e sim por photographias e por certidões dos cartorios de Registo de Titulos desta capital.

A FALSIDADE DOS TITULOS

A esse tempo, ou logo após, a Prefeitura já promovera dois exames graphicos dos titulos com que se apresentavam os requerentes da divisão e seus companheiros. No primeiro, em que funccionaram os conhecidos technicos drs. Sampaio Vianna e Moysés Marx, assim como no segundo, em que foi apresentado laudo em maioria pelos peritos Francisco do Amaral e Manuel Viotti, foram taes titulos dados como inteiramente falsificados ou apocriphos.

Na divisão, foi apresentado laudo unanime, subscripto pelos drs. José Ulpiano Pinto de Sousa, Augusto Monteiro de Abreu e Fernando Zuicker, dando, tambem, pela completa falsidade dos titulos. Por outro lado, os peritos da vistoria, engenheiros William Fillinger, José de Vargas Cavalheiro e Modesto dos Santos Ferreira, concluiram que, segundo mappas e outros documentos antigos e authenticos, os terrenos dividendos sempre foram tidos como devolutos municipaes, não se podendo localizar, ahi, uma antiga e abandonada sesmaria, como pretendiam os promoventes da acção.

Um facto interessante que se verificou nesse processo foi o de Olympio Monteiro, apesar de haver requerido a divisão do Sitio Ibirapuéra, apresentar embargos de terceiro, juntamente com os herdeiros de José Antonio Coelho, allegando que os titulos do Ibirapuéra (cuja divisão elle proprio requerera!) eram falsos, e que os terrenos pertenciam á "Chacara Moreira".

A divisão da "Chacara Moreira" — outra demanda de vulto agitada no fôro da capital — foi, no entanto, annullada pelo nosso Tribunal, por accordam proferido em embargos. Estas duas demandas, têm, assim, intima ligação.

Planta parcial da cidade vendo-se marcado a traços o "Sitio Ibirapuera", cuja divisão judicial ameaça tirar ao patrimonio municipal terrenos avaliados em algumas dezenas de milhares de contos de réis

SENTENÇA DE 1.ª INSTANCIA

Não obstante todas as allegações da Prefeitura e as provas feitas, o julgador de primeira instancia, baseando-se em razões e testemunhos apresentados pelos promoventes, houve por bem não reconhecer a falsificação dos titulos, proferindo sentença favoravel aos mesmos.

A Municipalidade, entretanto, appellou da sentença de primeira instancia para o Tribunal de Justiça, estando a referida appellação, devidamente arrazoada e contra-arrazoada, prestes a ser distribuida.

Com as suas razões, segundo apurou a nossa reportagem, a Municipalidade juntou diversos documentos, devendo-se destacar entre elles os pareceres dos conceituados juristas ministros Costa Manso e professores Jorge Americano e Alvino Lima, versando interessantes theses juridicas. Concluiram esses mestres de direito que não é possivel dividir-se um immovel que se acha total ou parcialmente na posse de terceiros, estranhos ao condominio, como tambem não servem de prova simples photographias e certidões do Registo de Titulos.

Além desses pareceres, de accordo com as informações colhidas pela reportagem do "Correio Paulistano", a Prefeitura apresentou pareceres de technicos em exame de documentos drs. J. Del Picchia Filho e Molina Cintra Depois de tecer diversas considerações sobre o real valor que apresentam, hoje, os exames dessa natureza, os referidos technicos reaffirmam a falsidade dos documentos apresentados pelos promoventes da divisão do Sitio Ibirapuéra.

Por tudo quanto dissemos, verifica-se que não é infundado o interesse com que se aguarda a manifestação do nosso Tribunal de Justiça, que deve, agora, fazer-se ouvir nessa importantissima questão.

Tratar-se-ia, realmente, do mais audacioso "grillo" a ser esclarecido pela Justiça de São Paulo? A ampla documentação apresentada pela nossa Municipalidade no volumoso processo da divisão do "Sitio Ibirapuéra" responde affirmativamente á questão. Entretanto, deve-se aguardar o pronunciamento de nossa mais alta côrte de justiça, que, pode-se ter a certeza, saberá resolver acertadamente a importante demanda.

Viagem do chefe allemão das S. S.

COPENHAGUE, 18 (T. O.) — O chefe das "SS" e da policia allemã, sr. Henrich Himmler, passou, hontem, por esta cidade, por avião, em sua volta de Oslo para Berlim. No aerodromo de Casyrupil Castrup, durante uma hora, conversou com o dr. Fritz Clausen, chefe do Partido Nacional Socialista.

O PAPA VISITA AFFONSO XIII

CIDADE DO VATICANO, 18 — (T. O.) — Pio XII interessou-se muito, ultimamente, pelo estado de saude do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, tendo, hontem, o vice-secretario monsenhor Montini visitado o ex-soberano em nome do Santo Padre, concedendo-lhe bençam apostolica.

A FALTA DE PÃO NA HESPANHA

COMO REPERCUTIRAM AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO SUNER SOBRE O ESTADO DE PENURIA DO SEU PAIZ

MADRID, fevereiro (Agencia Havas — Por via aérea) — O sr. Serrano Suner desvendou ao mundo que a Hespanah soffria da falta de pão. Recentemente chegou mesmo a declarar: "Um grande peso está sobre nosso coração angustiado: o da indigencia extrema e da miseria que nosso povo está soffrendo".

A crueza dessa declaração repercutiu, profundamente, no estrangeiro, onde ninguem imaginava que, atrás do silencio da Hespanha, se escondia uma situação tão penosa. Muitas pessoas já se haviam mesmo esquecido de que a Hespanha durante mais de 3 annos foi dilacerada por uma guerra civil atroz que arruinou seus campos, devastou as colheitas e dizimou a população agraria.

Durante essa guerra a Hespanha viveu de suas reservas e, depois, sem essas reservas.

Após a paz, o camponez voltou á sua charru'a. Mas logo sobreveio a guerra européa, num momento em que mais do que nunca a Hespanha tinha a necessidade da cooperação de outros paizes belligerantes ou irreductiveis em seus propositos de não participar da conflagração, trataram de confiar em si mesmos e foram de pouco proveito para a Hespanha.

A colheita de 1940 foi catastrophica e o bloqueio, que isolou a Hespanha em grande parte do resto do mundo, não permittiu até o presente uma importação regular.

E na Hespanha ha fome. Não se trata da falta de carne, ovos ou de peixe; trata-se da falta de pão, o alimento que acompanha a carne ou os ovos e quando estes não são disponiveis, é um alimento completo.

Numerosas medidas já foram tomadas para fazer face ao problema da fome e para assegurar a todos uma quantidade minima de pão. Recentemente ao que se sabe, foi instituido um novo regime de distribuição. As classes pobres têm direito a uma ração diaria de 175 grammas de pão que pagam ao mesmo preço de 25 centimos que custa a ração de 80 grammas ás classes favorecidas. Porém, essa quantidade de 175 grammas, como se deprehende facilmente, deve ser augmentada.

Mas ha falta de trigo.

Sabe-se que a Cruz Vermelha Americana, por uma suggestão do proprio presidente Roosevelt, vae enviar á Hespanha um carregamento de trigo como primeiro soccorro. Sabe-se ainda que após um accordo celebrado a 18 de janeiro ultimo, entre o Ministro do Commercio da Hespanha, sr. Demetrio Carceller e a delegação commercial da embaixada britannica em Madrid, foi embarcado em Baltimore com destino á Hespanha, um carregamento de 15.000 toneladas de trigo canadense retirado dos "stocks" do Reino Unido existentes no Canadá. Todavia, sem subestimar a assistencia que os Estados Unidos e o Canadá prestarão á Hespanha, pode-se antecipar os carregamentos de trigo daquella procedencia, permittirão, sem duvida, a distribuição da ração minima de pão prevista pelo regulamento de 16 de janeiro.

Para uma distribuição normal de pão, a Hespanha, além de sua colheita propria têm necessidade de importar um milhão de toneladas de trigo representando uma somma de 12 milhões de libras esterlinas.

Essa despesa representa um grande sacrificio nacional no anno em curso, principalmente devido á defficiencia da producção de azeite de oliveira, que mal dá para o consumo interno, não permittindo sua exportação, o que representa para o Thesouro hespanhol uma perda de 62 milhões de pesetas-ouro.

A POLITICA DO COMMERCIO EXTERIOR ALLEMÃO

BERLIM, 18 (T. O.) — Sob o titulo "O territorio do Ruhr no commercio exterior allemão", o dr. Gerhard Steniner, escreve o seguinte:

"Os actuaes acontecimentos da guerra, devido á intensificação do bloqueio, influenciaram gravemente as relações commerciaes de todos os povos. Um intercambio entre a Europa e os paizes ultramarinos acha-se quasi totalmente paralysado. Além disso, a opinião publica mundial debate a politica do grande espaço, politica essa annunciada e já iniciada pelo governo do Reich, examinando-se a pergunta de quaes seriam os effeitos que sobretudo os paizes extra-europeus haveriam de esperar dessa applicação continental de politica commercial allemã.

Antes de tudo, são totalmente erroneas as allegações de certos circulos internacionaes, segundo as quaes a grande Allemanha tencionaria excluir-se do commercio com os paizes ultramarinos, allegações essas que deixam perceber com demasiada clareza a intenção dos seus autores: afastar dos mercados mundiaes a economia allemã, que lhes é incommoda.

E' natural que, antes do mais, as relações commerciaes entre os paizes europeus sejam ampliadas tanto quanto possivel, mas nisso o Reich não tenciona prejudicar paizes menores, á base de sentimento da supremacia do poderio politico, — como o allegam os inimigos da Allemanha. Por outra parte é absolutamente certo que as forças economicas da Europa e sobretudo da Allemanha no se esgotarão nesse espaço, e haverá possibilidades sufficientes de reencetar tambem as relações para com os paizes ultramarinos, depois do restabelecimento de uma situação normal. E essas relações economicas poderão, ademais, ser grandemente aprofundadas. Mediante o incremento de todas as economias européas, dar-se-á um maior bem estar dos povos entre si, cujas necessidades em mercadorias augmentarão portanto constantemente.

Ao estudar o desenvolvimento futuro do commercio exterior allemão é opportuno fazer uma referencia especial ao territorio do Ruhr com a sua enorme força economica, territorio esse que não apenas na propria Allemanha, mas no mundo inteiro, se tornou o expoente de grandezas economicas e de trabalho valoroso do Reich. No territorio do Ruhr surgiu uma industria que forçou o mundo a estimar e a reconhecer a alta qualidade dos productos allemães. O ponto de partida desse territorio economico é o carvão de pedra, cuja exploração teve em consequencia a creação de grandes empresas de machinas, de officinas de construcção, além de outras mais.

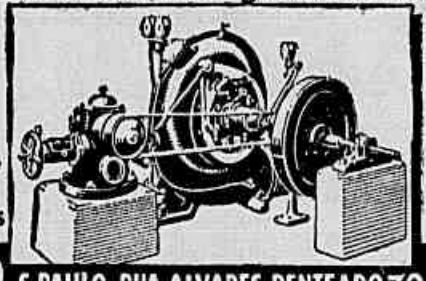
A enorme affluencia de habitantes forneceu uma base para numerosas fabricas de mercadorias de consumo. Graças á situação geographica desse territorio, enormes quantidades de productos podem ser vendidos no mundo inteiro. Quão perfeito era esse trabalho, deduz-se das communicações de innumeros freguezes estrangeiros, que se queixam dos effeitos desfavoraveis da inexistencia de mercadorias allemãs, que não podem ser fornecidas por nenhum outro paiz em condições tão favoraveis de preços e de qualidades. Estas missivas, recebidas pela industria do Ruhr desde a deflagração das hostilidades, constituirão um capitulo particularmente interessante, mas tambem particularmente agradavel na historia da economia allemã, visto se deduzir das mesmas a intensidade com que está se resentindo o mundo da falta das mercadorias allemãs".

ACÇÃO DO REICH CONTRA COMBOIOS INGLEZES

A LUTA CONJUGADA DA AVIAÇÃO, MARINHA E FORÇAS TERRESTRES PARA A DIMINUIÇÃO DA TONELAGEM INGLEZA

BERLIM, 18 (T. O.) — A proposito dos ultimos exitos obtidos contra comboios britannicos, o sr. Adolf Halfeld escreve o seguinte: "A luta contra a tonelagem britannica, feita em acção combinada pela aviação, pelos submarinos e pelas unidades de superficie do Reich, constitue um factor importante nesta phase decisiva da guerra, na qual, com o inicio da primavera, o combate entre o Continente e a Ilha Britannica assumirá proporções extraordinarias. Resultam disso varios factores que são de grande importancia para avaliar certos acontecimentos durante os proximos mezes, taes como quanto ás occorrencias futuras: 1.º) — O campo de batalha, no qual está sendo obtida a victoria, continua sendo a da Ilha Britannica e sua rêde de communicações ultramarina, cuja manutenção, embora em medida escassa, lhe permitte ainda a respiração, cujas malhas estreitas serão ainda mais vulneraveis do que está agora aos ataques da Marinha de Guerra e da Aviação do Reich. O proprio sr. Churchill expressou, num dos seus ultimos discursos, que as armas da Grande Allemanha terão alcançado a victoria, no momento em que a Ilha estiver abatida. Porém, a luta contra os abastecimentos inglezes ainda nem [illegible] os ultimos grandes exitos contra comboios britannicos podem ser encarados como um auspicioso inicio de primavera; 2.º) — O mais recente golpe [illegible] nos Estados Unidos, exactamente [illegible] do mundo com de elle foi desviado de novo o theatro da guerra africano, tendenciosamente exaggerado pela propaganda britannica, afim de dirigir-se de novo para o theatro importante de guerra. Os exitos parciaes dos inglezes na Cyrenaica e o [illegible] contra a Ethiopia, não passam de feitos de exhibicionismo que, sob o aproveitamento do inverno, visavam fazer acreditar ao mundo que a Ilha Britannica já passou pela sua prova mais grave. A propaganda da Inglaterra [illegible] proveito em alguns paizes estrangeiros deste interesse africano, mas o [illegible] Maior Britannico [illegible] longo [illegible] de dessocego militar, que [illegible] intenses pesadelos, motivados pelo proximo ponto culminante de guerra. 3.º) — Já se tornou evidente o costume da propaganda tendenciosa britannica de inventar prazos para quaesquer planos imaginarios do Reich contra a Ilha e de festejar depois triumphos no papel, quando se aguardava esses prazos, creados pela mera fantasia. Mas precisamente o incremento da guerra commercial contra a Ilha mostra que os meios de combate contra a Ilha não só se limitam de nenhuma maneira áquelle unico thema, sobre o qual gosta de falar a opinião publica britannica. 4.º) — A Inglaterra durante os mezes invernaes pode tomar a iniciativa na peripheria africana, operações essas que naturalmente não exerceram nenhuma influencia sobre os preparativos militares do Reich na sua luta dos mezes vindouros. A Allemanha, porém, pelos gloriosos feitos da sua Marinha e da sua aviação, [illegible] na luta, realmente decisiva, do Reich contra a Ilha, entre uma nova phase. 5.º) — Calculando-se á base das cifras de 1938, as necessidades inglezas de mercadorias de importação em ...... 60.000.000 de toneladas, mostra-se que pelos afundamentos havidos até agora, já foram enviados ao fundo do mar cerca de 11.600.000 toneladas inglezas, ou seja 1|5 do abastecimento annual da Inglaterra. A questão de "ser ou não ser" da Grã-Bretanha, devido [illegible] da tonelagem mercante britannica, está sendo comprehendida sobretudo nos Estados Unidos e explica as divergencias surgidas no scenario norte-americano sobre o thema da [illegible] á Inglaterra. O secretario da Marinha norte-americana [illegible] depois de conferenciar com o presidente Roosevelt, [illegible] publicamente que não modificou sua opinião. Apesar de todas as affirmações em contrario, o fornecimento norte-americanos á Inglaterra estão limitados pela vigilancia [illegible] da politica mundial exige dos Estados Unidos no Pacifico.

Morreu em combate um antigo deputado francez

PARIS, 18 (H.) — Annuncia-se que o antigo deputado e sub-Secretario de Educação e Esportes, sr. Leo Lagrange, foi morto em combate, durante o cumprimento de uma perigosa missão que lhe fôra confiada no sector de Evergnicourt, no Aisne, no dia 8 de junho de 1940.

A POLITICA EXTERNA DA SUECIA

DECISÃO INABALAVEL DO GOVERNO EM PROSEGUIR NO PROGRAMMA QUE SE TRAÇOU

STOCKHOLMO, 18 (H.) — A politica externa da Suecia constituiu objecto de uma conferencia feita recentemente nesta capital pelo sr. Christian Gunther, ministro do Exterior da Suecia.

A guiza de preambulo o ministro do Exterior sueco frisou primeiramente a decisão inabalavel e sem reservas do governo sueco em proseguir na sua politica externa adoptada já ha muito tempo, politica que encontrou seu apoio na unanimidade do povo sueco.

Em seguida, o sr. Gunther passou a tratar das relações da Suecia com seus vizinhos nordicos fazendo a seguinte declaração sobre a Finlandia:

"O povo sueco, que acompanhou com uma solidariedade unanime, talvez ignorada até agora a luta sustentada pelo nosso vizinho do leste, vê hoje com alegria a rude tenacidade e a energia inquebrantavel que reflecte o aspecto physionomico da Finlandia actual. Sentimos, como sempre, através dos tempos, e temos sentido, a communidade de destinos que nos liga ao povo finlandez e partilhamos com elle na esperança de ver suas relações com o seu possante vizinho do leste se consolidarem cada vez mais num espirito cordial e dentro do quadro da paz concluida".

Depois de ter alludido ligeiramente ás relações da Suecia com a Noruega e Dinamarca o sr. Gunther resumiu a posição da Suecia em relação aos seus vizinhos nordicos nos seguintes termos:

"O povo sueco, o unico no norte da Europa que foi poupado á guerra, está hoje compenetrado da responsabilidade que lhe compete de contribuir na medida do posivel para o reforçamento do sentimento de solidariedade e dos laços de parentesco proximo que o ligam aos povos nordicos".

A seguir o ministro do Exterior abordou a situação da Suecia sob o ponto de vista da politica commercial que é caracterizada pela ausencia quasi total de relações commerciaes com os paizes situados a oeste do seu territorio. "O commercio no Baltico principalmente com a União Sovietica com a Allemanha e a Italia, sem duvida alguma está sendo desenvolvido. Todavia — proseguiu o sr. Gunther — esse progresso numa direcção apresentando vantagens apreciaveis para a nossa vida economica não podem nos dar compensações integres ao nosso isolamento dos paizes do oeste principalmente dos mercados de ultra-mar. O reinicio de nossas relações com os paizes ultramarinos, constitue sempre a condição indispensavel que permittirá á Suecia utilizar plenamente a sua capacidade de producção como Estado membro de uma Europa regenerada".

RESISTENCIA EM TODOS OS DOMINIOS

No que concerne ao futuro, o ministro do Exterior observou que os suecos cumpriram certamente melhor o seu dever para com elles proprios e para com o mundo dedicando-se á tarefa de dar a seu paiz e ao seu proprio povo a força de resistencia, a mais poderosa possivel em todos os dominios moral, physico e bem entendido, no dominio militar.

"Não é difficil mostrar a nossa linha de conducta em questões de politica externa — disse o sr. Gunther. Trata-se simplesmente de proseguir sem desfallecimentos, na rota que a Suecia traçou para si até o presente. Todavia o futuro é incerto e sem duvida alguma cheio de emboscadas. Podemos decidir com confiança, sem por isto abandonar a nossa vigilancia, manter a attitude observada até agora nas relações com as grandes potencias belligerantes. Todavia essa linha de conducta, bem como as tarefas que della decorram estão ameaçadas de complicações diversas. E' evidente que antes da situação interna dos diversos paizes do mundo se estabilize, acontecerão muitas coisas inclusive no norte. A situação na qual se encontram os vizinhos da Suecia, situação especificamente para cada um delles, comporta graves problemas no futuro que são susceptiveis de nos affectar directamente ou de outro modo.

"A condição para prosecução de uma politica externa sueca independente, continou o sr. Gunther, é que os suecos reformem e mantenham a defesa nacional num potencial proporcional á maxima utilização de nossos recursos. Actualmente a Suecia não está ameaçada de uma aggressão. Porém a experiencia do tempo de guerra mostra muito claramente que não existe nenhum paiz que possa se sentir fóra da zona perigosa sendo apenas necessario assignalar que nosso paiz não constitue uma excepção.

No decurso da guerra actual ficou constatado que o maior perigo para um paiz que se encontre nas proximidades das grandes potencias rivaes, reside no facto de constituir um espaço vasio sob o ponto de vista militar. Dada a posição da Suecia em nossas possibilidades de defesa, nos compete decidiu se devemos ser considerados como uma "terra de ninguem" que constitue uma força de attracção para as grandes potencias combatentes ou rivaes ou como uma potencia a qual estas attribuam verdadeiramente a vontade e a possibilidade de resistir a uma aggressão. Graças a uma poderosa defesa nacional — poderosa proporcionalmente ás possibilidades da Suecia — nós nos asseguraremos a parte necessaria á continuação de uma politica sueca independente" — concluiu o ministro do Exterior.

O OPERARIO ESTRANGEIRO NA ALLEMANHA

NO DECORRER DO ANNO FINDO 670 MIL TRABALHADORES CHEGARAM AO TERRITORIO DO REICH

BERLIM, 18 (T. O.) — Em artigo publicado, hoje, sob o titulo "O operario estrangeiro no Reich", no jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", informa-se que além de 1,3 milhões de trabalhadores advenas, que trabalham na agricultura allemã, deve-se accentuar que deve, esse montante, ser sommado a 670.000 operarios que chegaram á Allemanha, principalmente no decorrer do anno fido, afim de trabalhar na industria. Esse numero, em poucas semanas, ultrapassará de um milhão. Os trabalhadores estrangeiros não chegaram ao Reich como solicitantes ou procurando trabalho eventual, com contracto já anteriormente fiado. Os trabalhadores do exterior recebem os mesmos salarios que os nacionaes. Em comparação com outros paizes continentaes, a Allemanha apresenta um nivel de salarios mais alto, razão porque pode-se comprehender com facilidade que a afluencia de trabalhadores estrangeiros seja invulgar, desde que solicitados.

As differentes tarefas desempenhadas por estes obreiros são muito variadas, apresentando muitas outras modalidades que antes do inicio da guerra mundial. Naquelles tempos, vinham unicamente trabalhadores especializados. Conforme as ultimas estatisticas publicadas, havia 90.000 operarios estrangeiros occupados nas industrias metallurgicas e 75.000 nas minas allemãs. Estes numeros augmentaram consideravelmente. Se já agora deixam-se entrever programmas productivos no continente europeu, devendo-se contar, para muito tempo, com um intercambio de forças productoras, a politica allemã não procura, empregando operarios de outros paizes, que estes venham a perder o contacto com a sua patria. Os tabalhadores do exterior, isso posto, não devem fixar residencia habitual do Reich. Sua occupação na Allemanha deve ser considerada como um estagio, e nunca como uma situação definitiva. Por esta mesma razão, os trabalhadores advenas vêm para a Allemanha sem as suas familias e, frequentemente, com licença especial das autoridades do seu paiz. Demais, têm a possibilidade de enviar dinheiro aos seus familiares.

Com respeito ao alojamento, este verdadeiro exercito de obreiros obedece ás condições nacionaes e ethicas. Em regra geral, vivem separados, consoante as respectivas nacionalidades, e os alimentos de que se servem obedecem tanto quanto possivel, aos condimentos e condições daquelles que são habituaes em seus paizes de origem. Têm elles, ainda, a possibilidade de conhecer a nova ordem social germanica, posto que, como os trabalhadores germanicos, podem tomar parte nos actos organizados pela agremiação "Alegria pela força".

Chegou a Berlim o novo embaixador japonez

BERLIM, 18 (T. O.) — "Sinto-me feliz por estar novamente em Berlim" — com estas palavras, saudou o novo embaixador japonez, general Oshima, ao secretario de estado barão von Weysaecker, á sua chegada hoje á tarde a Berlim.

Além do barão, achavam-se na "gare" de Friedrichstrasse numerosos amigos japonezes e allemães, que receberam cordialmente o embaixador. A esposa do general, que vestia roupa preta, foi obsequiada com um ramalhete de flores. Von Weysaecker expressou ao embaixador, em nome do ministro dos Exteriores sua alegria por vêl-o novamentte em Berlim. O general Oshima, que permaneceu dois dias em Moscou antes de continuar viagem para a capital do Reich, foi saudado pelo secretario do Estado dr. Woerman,n embaixador Stahmer e vice-chefe do Protocollo Schubert. Outras altas personalidades compareceram á recepção.

Juntamente com o general Oshima chegaram o addido militar Bansei e o novo consul geral japonez para Hamburgo, dr. Nagati, que permanecerá ainda alguns dias em Berlim.

Conservatorio Dramatico e Musical

Os exames vestibulares terão inicio hoje, ás 9 horas, com a chamada de theoria musical e solfejo, para todos os candidatos inscriptos.

A's 14 horas, serão chamados a exame de historia da musica os candidatos ao curso superior.

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados os candidatos que deverão prestar exame vestibular nas cadeiras de: piano e analyse harmonica e construcção musical.

A's 14 horas; piano, canto, violino e noções de sciencias physicas e biologicas applicadas.

Os candidatos ao exame vestibular, devem orientar-se pelas listas affixadas no saguão do estabelecimento.

Incendio num vagão da Central

RIO, 18 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Cerca de 20 horas de hontem, verificou-se um incendio num vagão da Central do Brasil que se achava desviado na estação de Alfredo Maia com um carregamento de 305 saccos de carvão vegetal, num total de dez mil kilos.

Para a extincção do fogo foi solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, que lutou tres horas contra as chammas, conseguindo então dominal-as.

Além de grandes avarias causadas no vagão, o fogo consumiu mais de 3.500 kilos do carregamento.

São Paulo e Ipiranga disputam hoje suggestivo prelio nocturno

A LUTA QUE REUNE TRICOLORES E IPIRANGUISTAS SERA' TRAVADA NO GRAMADO DO ESTADIO MUNICIPAL — DOIS PRESTIGIOSOS ADVERSARIOS QUE SE DEFRONTAM — A RENDA DO PRELIO REVERTERA' EM BENEFICIO DO "HOSPITAL DOS OPERARIOS" — ACREDITA-SE QUE A LUTA TERA' UM DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO — OUTRAS INFORMAÇÕES

Sob qualquer angulo que possa ser encarada, a luta amistosa nocturna de hoje no gramado do Pacaembu' apresenta-se como das mais suggestivas. S. Paulo e Ipiranga, dois adversarios de prestigio formado, possuidores de equipes que conseguiram captar a sympathia do grande publico paulistano amante do "association", estarão logo mais batendo-se em uma peleja de larga projecção, pois sobre ser um espectaculo futebolistico destinado a satisfazer amplamente a todos os que acorrerem a presencial-o tem a collocal-o em evidencia o facto de ser levado a effeito em pról do "Hospital dos Operarios", realização que merece inteiro apoio de todos os nossos circulos sociaes.

O tricolor paulista vem de obter um estupendo exito deante da equipe do Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, tanto mais expressivo quando se sabe que as demais pugnas realizadas nesta capital pela equipe argentina que nos visitou tiveram como desfecho dois empates, obtidos pelo conjunto platino deante, justamente, de quadros largamente credenciados á victoria, como sejam o Corinthians e o Palestra.

O Ipiranga, que no campeonato do anno passado realizou uma campanha de grande projecção, que lhe valeu como um passo seguro dado para a frente e sobre varios antagonistas até então considerados mais fortes e de maiores possibilidades que o clube do bairro historico, encontra-se, agora, no momento de sua apresentação de maior importancia neste inicio de temporada, desfrutando de uma fórma apreciavel, que o credencia a agir contra os são-paulinos com o mesmo impeto e disposição que o consagraram naquella inesquecivel série de feitos brilhantes do torneio de 1940.

Não resta duvida que uma peleja travada entre dois prestigiosos concorrentes ao nosso maximo certame conta com muitas probabilidades de satisfazer inteiramente á "aficion". Quando tal encontro, como acontece agora, põe frente á frente quadros que se esforçam decididamente para permanecer no posto que conseguiram occupar mediante "performances" produzidas como resultado de um trabalho e de uma preparação constantes e nem sempre correspondidos, então o espectaculo ganha muito em attracção, uma vez que tem a garantil-o a vistosidade das partidas onde o enthusiasmo e o ardor dos disputantes apparecem como caracteristicas principaes.

RENDA EM BENEFICIO DAS OBRAS DO "HOSPITAL DOS OPERARIOS"

A importancia deste prelio amistoso de hoje, através de cujo desfecho se poderá avaliar o estado actual de preparo das turmas em confronto, e o intenso interesse que elle vem despertando entre os apreciadores paulistanos são uma garantia do successo da iniciativa que conta com o patrocinio do Circulo Operario do Ipiranga. Segundo o que adeantámos em noticia anterior, a renda do prelio destina-se ao proseguimento das obras do "Hospital dos Operarios", da conclusão do qual depende o bem estar e a assistencia medica de numerosos trabalhadores.

LUTA EQUILIBRADA

Nas circumstancias actuaes, quando os quadros se batem nas primeiras partidas do anno, ainda sem a organização definitiva que os defenderá na disputa do campeonato paulista de futebol, fazer previsões a respeito dos resultados dos encontros nem sempre é uma tarefa facil. Sem que primeiramente sejam conhecidas as condições technicas e physicas dos integrantes das equipes, sem que se possa tomar como base das exhibições resultados proximos anteriormente verificados, um prognostico sempre corre o risco de se ver desfeito pela realidade.

Não obstante, a julgar-se pelo que fizeram no certame de 1940, onde o Ipiranga brilhou, e pela recente victoria do conjunto tricolor na partida internacional que inaugurou a temporada, póde-se prever uma luta em egualdade de condições, porisso que o seu desfecho não ha de surpreender caiba a victoria a um ou a outro contendor.

A PRELIMINAR

Iniciando a noitada futebolistica de hoje no Pacaembu' jogarão, na preliminar, os conjuntos do Liga F. C. e do Trafego S. P. R.

Para esta luta, o Liga Clube solicita o comparecimento, ás 19 horas em ponto, no Estadio Municipio, dos seguintes jogadores:

Joãozinho, Waldemar, Grané, Grimaldi, Arthur Janeiro, David, Julio, Castilho I, Castilho II, Heitor, Junqueirinha, Nice, Renato, Santos, Sille Del Debbio, Carratú, Dino Janeiro, e demais jogadores. Massagista, Rosco Gardono; mordomo, matheus Serrone; technico, Oscar Paolillo.

VENDA DE INGRESSOS

Os ingressos para o jogo beneficente São Paulo F. C. vs. C. A. Ipiranga estão á venda nos seguintes pontos do centro:

Casa das Meias, praça do Patriarca.
Ao Esporte Nacional, rua S. Bento, 256.
Instituto Fulgor, rua 15 de Novembro.
Bar e Café S. José: largo São Francisco, 30.
Bar e Café Brasil Moderno, praça da Sé, 317.

FUTEBOL

REINICIO AUSPICIOSO

Reiniciando as suas actividades, após as férias de verão, o Filizola E. C., enfrentou as turmas do V. Giolito F. C., no campo do Leste F. C., na 4.ª Parada, obtendo duas expressivas victorias, por 4 a 2 e 3 a 0, respectivamente, nos 1.os e 2.os quadros.

Suas turmas alinharam-se assim:

1.º quadro: — Octavio — Abrahão e Nabor — Hugo, Zé Augusto e Pavão — Gino (depois Agostinho), Mario, Mingo, Augusto e Aureo.

Fizeram os pontos Mario, Augusto, Aureo e Zé Augusto.

2.o quadro: — Abili (depois Preto) — Onofre e Nello, Pedro, Bocuzzi e Arnaldo — Franco (depois Alfeo), Nunes, Dante, Juca e Pereira Pinto (depois Cardoso).

Fizeram os pontos Pereira Pinto, Juca e Nunes.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

A partida amistosa de hoje entre o Corinthians e o Santos

O alvi-negro praiano, que receberá, em Villa Belmiro, a visita do campeão do Centenario, encontra-se bem preparado para a luta desta noite

Consoante já adeantamos, realiza-se hoje, á noite, no campo de Villa Belmiro, na vizinha cidade praiana, um confronto amistoso de apreciavel attracção entre as turmas do Santos, local, e do Corinthians, tri-campeão paulista.

Se é verdade que a apresentação do clube do Parque São Jorge constitue uma das razões pelas quaes o prelio vem sendo aguardado com bastante interesse na terra de Braz Cubas, não se pode negar que o grande enthusiasmo reinante entre os adeptos santistas tem origem no facto de que a novidade da noite será o reapparecimento do conjunto praiano depois das férias regulamentares.

Ha alguns dias, conforme tivemos opportunidade de noticiar, eramos informados de que os dirigentes do Santos estavam empenhados em organizar uma equipe capaz de conseguir no campeonato a iniciar-se no proximo dia 9 de março, excellentes "performances". Não é segredo para os que acompanham as actividades do clube de Villa Belmiro que muito se tem feito para melhorar, de futuro, a sua posição, perante os demais quadros que concorrem ao nosso maximo certame futebolistico. Treinos, experiencias, inclusão de alguns elementos novos, tudo vae obedecendo a um programma prévIamente estabelecido. E os resultados, segundo se pode crer pelas declarações feitas por elementos autorizados, aproximam-se rapidamente do objectivo em vista.

Fala-se com segurança nos circulos ligados ao "onze" de Villa Belmiro que o conjunto praiano conta com boas possibilidades de sair-se bem neste compromisso amistoso. Com base em que a producção do clube santista melhorou bastante e em que o alvi-negro do Parque São Jorge não attingiu ainda a sua melhor fórma, é razoavel esperar-se uma partida bem disputada para esta noite, em Santos, na qual as probabilidades de victoria dos antagonistas sejam identicas.

Se, de um lado, os affeiçoados corinthianos esperam u'a melhora accentuada na actuação dos alvi-negros, sob cujas côres se encontram, de outra parte, a "torcida" do gremio da vizinha cidade aguarda confiante a confirmação dos prognosticos favoraveis que vêm sendo feitos a proposito da apresentação da equipe santista.

Destacando-se o Campeão do Centenario pela sua brilhante reacção na pugna travada com a Portugueza de Esportes no ultimo domingo, que revelou uma disposição dos defensores corinthianos acima de um limite commum, ainda assim não é possivel, desconhecendo-se o actual poderio do Santos, considerar o tri-campeão paulista como capaz de uma victoria facil, pois, compensando taes previsões, surge o factor-campo como optima contribuição para um feito destacado do quadro "campeão da technica e da disciplina".

Por todos esses motivos, justifica-se a curiosidade reinante, quer nesta capital, quer em Santos, em torno do nocturno amistoso de hoje, na terra de Braz Cubas.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 39:

Escola Preparatoria de Cadetes

Candidatos approvados nos exames de admissão

Foram approvados nos exames de admissão á Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, os seguintes candidatos residentes nesta Região Militar:

Accacio de Moura Penteado, Expedito Orsi Pimenta, Floriano Gracho de Toledo, Hans Luis Altenbourg, Arnaldo Bastos de Carvalho Braga, Joffre Coelho Chagas, Antonio Erasmo Dias, Mario Andrade Nascimento, Celso Lobo da Costa Carvalho, Israel Coppio Filho, Gustavo Ferreira Ribeiro, Lucio Azevedo Nobrega, Hangro Trench, José Walter Lopes, José Abrantes, Braulino Fernandes, Nei Villela Pires de Aguiar, Ary Bourgue de Gusmão, José Ubirajara Scarcela, Eddie Coelho Castor da Nobrega, Cassio Paulo de França Domingues, Lauro Pinheiro Nogueira, Milton Alves Dansiato, Waldemar Oswaldo Blanco, Javieno de Castilho Junior, Luis Gonzaga de Gaia Campos, Heitor da Rocha Filho, Carlos Alberto Aranha Couveia, José Rinaldo Pereira, Theodoro, Saulo Mont Serrat, Orlando Augusto Nobrega, Eviliacio Pereira, João Favali Neto e Pedro Cobra.

Os candidatos acima deverão comparecer neste Quartel General, afim de receberem instrucções para a apresentação á Escola, em Porto Alegre, que deverá ser feita até o dia 10 de março proximo vindouro.

A 2.ª Região Militar avisa mais uma vez a esses candidatos que haverá na Escola uma nova inspecção de saude, de accordo com as instrucções baixadas pelo exmo. sr. Ministro da Guerra, e que foram distribuidas por occasião da inscripção dos mesmos.

Escola das Armas

Exames de selecção — Ordem sobre substituição de official

I — Referencia: Instrucções publicadas no item 29 do Boletim Regional n.º 302, de 31-XII-1940.

II — Foi designado para substituir o cap. Renato Varandas de Azevedo na commissão de exame, de que tratam as Instrucções de referencia, o commandante da 2.ª F. S. R.

III — A referida substituição verificou-se por ter aquelle cap. entrado em goso de férias regulamentares.

Escola das Armas

Ordem sobre apresentação de official

Transcreve-se o seguinte radiogramma: Cmt. 2.ª R. M. — São Paulo — 73 D 3 de 13-2-41 — Communico vossencia em vista cap. Manuel Carneiro Pereira ter sido julgado incapaz Escola Armas, deverá substituil-o cap. Antonio Marques de Amorim, do 2.º R. C. D. Solicito vossencia ordens esse official se apresentar referida Escola possivel opportunidade. (a.) Gen. Firmo Freire, dir. cav.,

Em consequencia, o 2.º R. C. D. providencie a respeito.

Apresentações de officiaes

A 12 do corrente: cap. de Art., Christovam Colombo Faustino da Silva, do S. M. B. R., por seguir a 13 em inspecção do M. R., ao 5.º R. I. e II|5.º R. I. A 14 do corrente: maj. de cav., Inimá Siqueira, do Q. E. M., por ter terminado as férias relativas a 1939 e assumido as suas funcções no E. M. R.; maj. de Eng., Silvestre Vianna, do S. E., por ter regressado do Valle do Parahyba onde fora a serviço do S. E. R., ás 11 horas; maj. de Inf., Carlos Villaça, do 4.º R. I., por ter sido designado para uma commissão de exame de selecção; cap. de Inf., Cornelio de Castro Pinto, do 5.º B. C., por ter sido mandado inspeccionar de saude para matricula na E. A.; 1.º ten. med., Luis Gonzaga de Ataliba Nogueira, do C. P. O. R., por ter de seguir para Pirassununga a serviço; 1.º ten. de cav., Leonel Joaquim Serra, cmt. da tropa do Q. G. R., por ter obtido permissão do sr. Ministro, para gozar suas férias em Caxambu'; 1.º ten. med. dr. Ruy Bueno de Arruda Camargo, da F. S. R., por ter terminado as suas férias e ter reassumido as suas funcções na unidade; 1.º ten. med. dr. Ruy Barbosa de Farin, da 2.ª F. S. R., por ter deixado de responder temporariamente pelo expediente da S. Mob. 12, e ter effectivamente reassumido suas funcções; 3.º ten. conv. Ivan Nina Vinhaes, da F. M. S., por ter regressado de Pirassununga onde fora a serviço.

Designação

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na Commissão Especial de Obras de Piquete, Rezende e Bicas, o major Paulo Hortas Rodrigues. (D. O. de 10 do corrente).

Transferencia

Foi transferido do Q. O. da Arma de Infantaria para o de intendentes do Exercito, o 2.º ten. Idelfonso Fernandes Cid Chaves. (D. O. de 10 do corrente).

Chefia do E. M. R.

Ordem sobre official

Assumiu a chefia do E. M. R., a 15 do corrente, o ten.-cel. Paulo de Figueiredo, tendo deixado estas funcções o ten.-cel. João Carlos Barreto, que fica directamente subordinado a este Commando.

Exonerações

Foi exonerado do cargo de chefe da 4.ª circumscripção de Recrutamento o ten.-cel. Iberê Leal Ferreira. (D. O. de 10 do corrente).

Foi exonerado do cargo de auditor da 2.ª auditoria da Justiça Militar, padrão "P", do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, Garcia Dias D'Avila Pires, por ter sido nomeado para o cargo de ministro togado do Supremo Tribunal Militar, padrão "R", do mesmo Quadro e Ministerio. (D. O. de 10 do corrente).

Viagem de official

Segue para a Capital Federal a serviço o ten.-cel. João Carlos Barreto.

Requerimentos despachados

Pelo exmo. sr. Ministro:

Antonio Lanes Vieira, 2.º ten. veterinario, pedindo inscripção no concurso de formação de medicos da Escola de Saude do Exercito. — Deferido, por haver excedentes no seu quadro. (D. O. de 10 do corrente).

Por este Commando: — Angelino Manzione, Walter Hermann Riegl, José Roberto de Siqueira, Pedro Ivan de Resende, Antonio Norberto Villela, Moritz Schattan, José Adelino Simões de Carvalho, Aulo Marcondes Homem de Mello Lacerda, Paulo Benjamim Zveibil, Octavio Alves Filho, Alfredo Freire Filho e Carlos Frederico Latorre, civis, todos pedindo matricula no C. P. O. R. desta Região no corrente anno: Indeferido, por terem sido dados em ordem matricula no proximo anno de instrucção.

Romeu de Albuquerque Cesar, cabo e Lupercio Paes de Lima, soldado, ambos pedindo para prestarem concurso nas O. R.: Deferido.

Aviso Ministerial

Transcripção

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte aviso:

N.º 339 — 2.ª Aud. 2.ª R. M. — Ao sr. auditor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar — Solicito providencias no sentido de o ten.-cel. I. G. Odilon Gomes da Silva ser substituido no Conselho Especial de que faz parte, na mesma Auditoria, visto haver necessidade em que assuma a chefia do estabelecimento de Subsistencia da 4.ª Região Militar. (D. O. de 11 do corrente).

Comparecimento a este Q. G. (3.ª secção) — Convite

E' convidado a comparecer a este Q. G. — (3.ª secção, do E. M.) o aspirante a official da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Alfredo Girogi, afim de tomar conhecimento de assumpto de seu interesse.

Torneio inicio da Sub-Liga Esportiva de Sant'Anna

VICTORIA DO CENTRO DA COROA F. C., SEGUIDO DO S. JOÃO F. C. — DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Perante numerosa assistencia, foi realizado domingo ultimo, no campo do Klabin F. C., o torneio inicio da Sub-Liga Esportiva de Sant'Anna.

As partidas realizadas, em numero de doze, tiveram um transcorrer suggestivo, sobresahindo as finaes pelo enthusiasmo e boa technica apresentados pelos contendores.

A victoria no certame coube, muito justamente, ao conjunto do Centro da Corôa F. C., brilhantemente secundado pela equipe do S. João F. C.

Eis os resultados dos encontros:

1.º jogo — Internacional, 2 x Alliança 1.

2.º jogo — Mascotte 2 x Villa Victorio, 0.

3.º jogo — São João (1 escanteio) x Klabin (0).

4.º jogo — Bandeirantes 1 x Lausane (4 escanteios).

5.º jogo — Vasco da Gama 4 x Sant'Anna, 1.

6.º jogo — Voluntarios da Patria 1 x Icaro Clube (3 escanteios).

7.º jogo — Centro da Corôa 1 tento e 1 escanteio x Internacional 1.

8.º jogo — S. João 1 ponto e 3 escanteios x Mascotte, 1.

9.º jogo — Vasco da Gama 4 x Bandeirantes, 1 escanteio.

10.º — Centro da Corôa 2 tentos e 1 escanteio x Voluntarios da Patria 0.

11.º jogo — São João 3 tentos e 1 escanteio x Vasco da Gama (0).

12.º jogo — Centro da Corôa 2 x S. João F. C. (1 escanteio).

TAÇAS CONQUISTADAS

Após finalizar o torneio, o sr. Nicolau João Chamma fez entrega ao Centro da Corôa F. C., campeão e vencedor, da taça "Ugulino Brasileiro" e ao S. João F. C., como vice-campeão, a taça "Mario Pinheiro".

PREMIOS DE 1940

No intervallo estabelecido antes da realização da luta final, foi procedida a entrega dos premios a que fizeram ju's os quadros e elementos que se destacaram no certame de 1940.

Foram distribuidos os seguintes premios:

Bandeirantes de Sant'Anna, campeão: — Taça "Casa Areal", em caracter transitorio; taça "Alexandre I. Maluf", em caracter definitivo; 15 medalhas de prata.

Vice-campeão: — Vasco da Gama — Taça "Tenente José do Rego Lyra", em caracter definitivo.

C. E. Internacional — campeão dos quadros secundarios: Taça "Anselmo de Camargo"; 12 valiosas medalhas de prata, offerta do sr. Manuel Peres.

Tatu' Clube de Sant'Anna, vice-campeão dos 2.ºs quadros: Taça "Antonio Evaristo Criscione".

José Marques (Garrafão), artilheiro do campeonato dos 1.ºs quadros, uma medalha de prata;

Frederico Caleiro (Cabecinha), artilheiro dos 2.ºs quadros: uma medalha de prata;

Alderige Brancalhão, arqueiro menos vasado, dos 2.ºs quadros: uma medalha de prata.

Joaquim Jeronymo, o arbitro que mais se destacou no campeonato: um rico relogio.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18.

Reune-se amanhã o Conselho Superior da Liga de Futebol, afim de dar posse ao vice-presidente recem-eleito, sr. Manuel Vargas Neto.

A solennidade se revestirá de toda simplicidade, tendo sido convidados unicamente os directores dos gremios filiados á entidade. Por occasião da sessão será entregue ao America a "Taça Paulo Goulart de Oliveira", conquistada no Torneio de Amadores.

—— O quadro profissional do campeão carioca excursionará á Bahia, logo após o carnaval, onde deverá realizar uma série de jogos com os clubes locaes. O quadro do gremio das tres côres seguirá completo, integrado de todos os elementos que actuarão na temporada do corrente anno.

—— Seguem hoje, á tarde, rumo a Buenos Aires, os jogadores Picabéa e Villegas, que vão passar as férias na capital portenha em companhia das suas familias.

Aproveitando a ida desses jogadores, o São Christovão delegou poderes a ambos para entrar em entendimentos com Barradas e Bresoli, este guardião, e aquelle zagueiro, em actividade no Plata. Outros elementos poderão entrar nas cogitações, tudo dependendo do entendimento que Villegas e Picabêa deverão ter com os jogadores em apreço, pois que os mesmos possuem liberdade para escolher.

Como se vê, o gremio da rua Figueira de Mello pretende este anno organizar um quadro poderoso.

—— A' ultima hora o "Pedro II" transferiu a partida para hoje, de forma que somente ás 16 horas de hoje seguirão rumo á Argentina os universitarios brasileiros, que vão realizar em Rosario e na capital portenha uma visita de cordialidade, disputando com os locaes uma série de partidas de basket-ball.

—— O caso do jogador Peracio vem de tomar um rumo definitivo, deante da decisão tomada pelo Conselho de Revisão, apreciando a exposição do presidente João Lyra.

Decidiu o magno poder botafoguense suggerir a rescisão do contracto do meia esquerda, medida que ao seu ver se impõe. Comtudo, o Conselho de Revisão, numa attitude digna de encomios, resolveu dar ao "player" em apreço uma opportunidade para entrar no bom caminho, concedendo-lhe pelo prazo de quatro dias, a partir de hoje, a possibilidade de reconhecer o erro que commetteu. Em caso de não reconciliação, o presidente João Lyra rescindirá o contracto de Peracio, applicando a respectiva clausula penal, que segundo soubemos, é o pagamento de uma multa de quarenta contos de réis.

—— Hoje, á noite, seguirá para o Paraná, via São Paulo, a delegação do Gymnasia y Esgrima, que na capital do Estado sulino realizará tres jogos com gremios locaes.

A embaixada do gremio portenho deverá chegar a Curityba no proximo sababdo, estreando na tarde de domingo com o campeão paranaense. Dahi, o clube argentino, ou regressará ao Rio, caso algum clube se interesse por um encontro, ou seguirá directamente para o Rio Grande do Sul, onde effectuará alguns jogos em Pelotas e Porto Alegre.

TURFE

NO RIO

As reuniões passadas no Hippodromo Brasileiro

Foram bastantes animadas as reuniões levadas a effeito no sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro, onde foram disputadas quatorze carreiras, nas quaes predominaram os favoritos.

Na sabbatina tivemos inicialmente a victoria da favorita Mensagem, que, sem difficuldade, transpôz a méta de chegada, deixando dois corpos atrás Lebre. Confirmou a filha de Boi-Tatá a sua "performance" anterior.

Na segunda carreira, o estreante Opel logrou derrotar a turma com que competiu, demonstrando ser um pouquinho melhor que os seus adversarios. Estes chegaram na maioria mancos e resentidos de antigos dodóes. Triumphou facil, quasi de ponta a ponta. Serpente secundou-o.

Secretario desta vez corrido de antolhos e com um jockey que procura ganhar toda vez que monta, venceu nos ultimos galões Apache, eleito favorito da cathedra. O piloto deste queixou-se de ter sido chicoteado pelo Gusso.

Urucaré desta vez quiz. Ganhou na partida final, correndo nos primeiros postos até a entrada da recta. A favorita Mery logrou formar a dupla. Glorista mais uma vez manheirou, tendo chegado quasi a pular a cerca de grama, dando um trabalho insano a Gusso, que conseguiu ainda recuperar o tempo perdido e tirar a terceira collocação.

Nicodemo, cujas melhoras foram observadas durante a semana, reaffirmou o favoritismo, vencendo de ponta a ponta. Nhá Duca confirmou as carreiras anteriores, formando a dupla.

Mondsir triumphou facilmente, demonstrando as suas sensiveis melhoras. Rateou 15$ na ponta. Divertido chegou a seguir, tendo corrido até a entrada da recta na frente.

No domingo, Portão iniciou a série de vencendores, derrotando num final apertado Tiberium. Este impediu que Pitanguy tivesse a sua acção desenvolvida nos ultimos trezentos metros.

Marcellina soube ratificar o favoritismo, ganhando facil a segunda carreira. Tafetá, que tirou o segundo lugar, deu alguma impressão, virando a recta final com tres corpos de vantagem sobre a vencedora. A distancia da prova é que foi tudo.

Kilva melhor conduzida desta vez triumphou novamente, deixando em segundo Plumazo, que apresentou sensiveis melhoras no seu estado.

Ita apanhando uma corrida á sua feição, deixou que Ará galopasse na frente, para fazer a partida final nos ultimos trezentos metros. Este pareo teve uma sahida irregular, ficando desde logo fóra de carreira Angahy e Darte.

Velleda surpreendeu rateiando mais de cem mil réis na ponta, derrotando Boleador nos derradeiros cem metros. O favorito Bauá nem appareceu.

Ponche Verde confirmou o trabalho, vencendo a sexta carreira. Buffalo correu muito e quasi põe em perigo a victoria do representante do stud Antunes Maciel. O favorito Mermoz fracassou.

Quevi obteve os louros da carreira seguinte, graças á pessima direcção que Dominguinhos deu á Messancy. Esta sahiu bem, deixou passar Igarité, voltou outra vez á liderança, brigando com esta, disto se aproveitou o piloto de Quevi para ganhar por cabeça nos instantes finaes.

Poquito acompanhou a ligeira Altona e na recta sem dispender grande esforço, passou para a frente facil. Demonstrou ser um animal bem util, pois os seus tempos têm sido bons. Altona formou a dupla, mesmo com a sobrecarga de seis kilos.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

CLUBE COLOMBOPHILO S. PAULO

Será realizada no proximo dia 21 do corrente, na séde social do Clube Colombophilo São Paulo, no Predio Martinelli, 10.º andar, uma reunião de seus associados, cujo inicio está marcado para as 21 horas.

A finalidade dessa reunião é eleger um novo vice-presidente, para occupar cargo actualmente vago.

Para a reunião em apreço são convidados todos os srs. associados do Clube Colombophilo São Paulo.

DE TUDO UM POUCO

AS AUTORIDADES do Banfield, de Buenos Aires, já iniciaram as gestões com os dirigentes do Flamengo, do Rio, óra naquella capital, no sentido de obter a transferencia do centro-avante Caxambu', que se tem destacado nas pelejas realizadas na Argentina.

* * *

OS DIRIGENTES da Federação Argentina de Natação estão em negociações, no sentido de que a delegação brasileira que levantou o campeonato sul-americano de natação, no Chile, realize, ainda esta semana, um torneio especial, no qual tomarão parte os mais destacados nadadores argentinos.

* * *

TOMMIE MARTIN, o campeão negro londrino de peso pesado, tem em vista, presentemente, uma viagem a Buenos Aires, de onde recebeu varias offertas.

O "manager" de Martin, Tommy Farmer, declarou á Agencia Reuter que o campeão negro viajará sob a observação do seu medico. Todos devem estar lembrados de que ha pouco tempo o boxeador foi ferido nos olhos por Turkey Thompson e, em consequencia desse ferimento, não poderá lutar antes de 3 mezes.

Tommie Martin pensa em realizar uma excursão de 6 mezes por varias capitaes sul-americanas e em seguida voltar aos Estados Unidos.

O CLUBE BANFIELD concluiu as negociações com o River Plate, no sentido da transferencia do jogador peruano Jorge Alcalde, que passará a actuar nesta entidade, na proxima temporada.

* * *

EM RECINTO fechado, no "Madison Square Garden", de Nova York, o corredor Rich superou o recorde mundial de duas milhas que lhe pertencia, cobrindo a distancia em 8,5 3|4 ou seja menos 2 9|10 que o tempo anterior.

* * *

O CAMPEÃO allemão de box, da classe dos peso-pesados, Heinz Lazek, lutará no dia 2 de março proximo contra o pugilista Adolf Hauser, pelo qual fôra derrotado por K. O., no quinto assalto, na luta travada ha 1 anno atrás.

O proximo encontro, não se realizará em disputa do titulo de campeão, sendo que, o actual detentor do mesmo, porém, perderá automaticamente o direito á posse do titulo, no caso de perder a luta contra Heuser.

* * *

PROSEGUEM com animação os jogos em disputa do campeonato de futebol da Allemanha, crystallisando-se cada vez mais, em todas as provincias do Reich, as possibilidades dos varios concorrentes. Os jogos de hontem tiveram os resultados esperados, sendo que os competidores mais cotados conseguiram firmar as suas posições.

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua séde para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324.

Telephones: 43-9917 e 43-9018.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Mansueto, bispo de Milão, no seculo setimo (672-681); S. Barbato, bispo de Benevenuto, tambem no setimo seculo tendo morrido em sua diocese em 682; S. Gabino, padre da Egreja de Roma, onde foi martyrisado em 295; e S. Conrado, eremita do quarto seculo, de uma familia nobre de Placenza, mas que renunciou o mundo e abriu mão de bens patrimoniaes para se recolher a uma região inhospita, vivendo ali a vida penosa dos eremitas do Alto Egypto.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Theresinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita o mais breve, na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

Acham-se abertas no Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2324, as inscripções para o Retiro Espiritual que, durante o Carnaval, na Fazenda Taipas, em Italcy.

Pregará a congregados academicos o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.

(18-2-1941)

O exmo. sr. arcebispo metropolitano ao requerimento do revmo. padre João Baptista de Carvalho deu o seguinte despacho: — "Como pede".

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Parocho: de Santa Therezinha de Hygienopolis, a favor do revmo frei Jeronymo de S. José; de Poá, a favor do revmo. padre Eustachio van Lieshout; de São Geraldo de Perdizes, a favor do revmo. padre Deusdedit de Araujo; de Sant'Ana, a favor do revmo. padre André Duguet; de N. S. das Dores de Caha Verde, a favor do revmo. padre Antonio D'Angelo.

Vigario cooperador: — de São José do Ipiranga, a favor dos rr. pp. Estanislau Smolinski e Lino Callari; de S. Dores de Casa Verde, a favor do revmo. frei Romano Rocpe; de Apparecida, a favor do revmo. padre Fridolino Schleinkofer; de Poá, a favor dos rr. pp. Guido Logger e Alfredo Elfrink.

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos rr. pp. Domingos Giovannini, Alcionilio Brussi Alves, José Vera, Breno Romeiro Cesar, Luis Garcia de Oliveira, Elyseu Murari, Ignacio Sempels, Clemente Leroy, Servacio Willekens, Lino Victor Foureaux, Pedro Prade, Virginio Fistarol.

Capellão: do Hospital Militar da Força Publica, a favor do revmo. padre Henrique Radice; do Asylo de São Vicente de Paulo, a favor do revmo. mons. Manuel Ribas D'Avila.

Confessor adjunto do Collegio N. S. de Sion, a favor do revmo padre Salvador Braz.

Fabriqueiro: de São Geraldo de Perdizes, a favor do revmo. padre Deusdedit de Araujo; de Hygienopolis, a favor de fr. Jeronymo de S. José; de São Gabriel Archanjo do Jardim Paulista, a favor do revmo. mons. Humberto Manzini; de N. S. Auxiliadora, a favor do revmo. padre Luis Marcigaglia; de Villa Arens, a favor do revmo. padre Octavio Gurgel; de Santo Ignacio de Loyola, a favor do revmo. padre José Romano Gori; de Santo Emygdio de Villa Prudente, a favor do revmo. padre Damião Kleverkamp; de Agua Branca, a favor do revmo. Luis Gonzaga de Moura; do S. C. de Jesus de Campos Elyseos, a favor do revmo. padre André Dell'Oca.

Binação: a favor dos rr. pp. Deusdedit de Araujo, mons. Humberto Manzini, Erfo Rothers, Lio Caliari, Estanislau Smolinski.

Trinação a favor do revmo. padre Guido Logger.

Procissão a favor da parochia de Ribeirão Pires.

Sachristão de São Geraldo de Perdizes, a favor do sr. Vicente Paschoal.

Dispensa de impedimento: — João Baptista Pereira Adorno e Sebastiana de Sousa; Antonio Clazer Filho e Olga Barreto.

Testemunhal de casamento: — Ulysses de Toledo Ramos.

EXAMES DE ORDINANDOS

Aviso os revmos. reitores dos Seminarios Maiores da Archidiocese que no dia 20 do corrente termina o prazo de inscripção aos exames do dia 27, dos candiadtos ás ordenações do dia 8 de março.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Communicação do sr. Ministro da Justiça — Concessão de carteira de saude e admissão ao trabalho — Conselho Penitenciario do Estado — Parque Estadual de Campos do Jordão — Centenario do Nascimento de Campos Salles — Homenagem ao director geral do Departamento Administrativo do Estado — Desapropriação de Immoveis — Horario de funccionamento do commercio e da industria — Projecto de resolução approvados.

O Departamento Administrativo realizou, hontem, a sua 20.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, servindo de secretarios os srs. João Franco de Sousa e José Antonio de Silva Junior. Deixou de comparecer apenas o sr. Plinio Rodrigues.

Aberta a sessão, depois de lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se ao expediente, do qual destacamos os seguintes documentos:

Officios do sr. Ministro da Justiça, communicando haver o sr. Presidente da Republica approvado os projectos de decretos-leis, respectivamente de Vargem Grande e Sarapuhy, sobre taxa de limpeza publica; de Mogy Mirim, sobre taxa de execução de calçamento, e de Piquete, sobre numeração de immoveis e respectiva taxa; Officios do sr. Secretario do Governo, encaminhando projectos de decretos-leis, dispondo, respectivamente, sobre reorganização e regulamentação de exames medicos para concessão de carteira de saude e admissão ao trabalho; modificação do art. 1.º do decreto-lei 3.048, de 10 de setembro de 1937 e 8.867, de 27 de dezembro de 1937, relativos ao Conselho Penitenciario do Estado; Officio do sr. Secretario do Governo, encaminhando o substitutivo ao projecto de decreto-lei que crêa o Parque Estadual de Campos do Jordão; Officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projectos de decretos-leis de Prefeituras do interior. Officios de Prefeituras do interior, relativamente a projectos de decretos-lei em andamento.

HOMENAGEM A CAMPOS SALLES

Constou, ainda, do expediente um officio do presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

"Sr. Presidente: Tenho a honra de communicar a v. exc. que, na sessão hoje realizada, o sr. Vicente de Moraes, depois de enaltecer a personalidade e as virtudes civicas do antigo Presidente da Republica dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, cujo centenario nesta data se commemora, requereu fosse expressada ao Departamento de que v. exc. é digno presidente, a solidariedade do Departamento Administrativo deste Estado, nas commemorações e homenagens áquelle grande e saudoso estadista patricio.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. Mario C. Paranhos - substituto do presidente".

Foi lido, tambem, o seguinte telegramma do presidente do Departamento Administrativo do Estado do Paraná:

"Sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, em sessão plena deste Departamento, conselheiro Caio Machado propoz e foi approvado por unanimidade um voto de profunda saudade memoria eminente estadista paulista dr. Manuel Ferraz Campos Salles, cujo centenario nascimento hontem foi commemorado, concretizando reconhecimento de todos aos assignalados serviços prestados á Patria pelo insigne republicano cuja vida é padrão de nobilitantes virtudes civicas. Attenciosas saudações. Roberto Glasser — Presidente do Departamento Administrativo do Estado do Paraná".

Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Renato de Barros para associar-se ás homenagens prestadas pelo Departamento a Campos Salles, quando da commemoração do centenario do seu nascimento e ao sr. director geral do Departamento, sr. Alvaro Martins Ferreira, por occasião da passagem do 30.º anniversario do seu ingresso no funccionalismo publico.

PROJECTOS DE RESOLUÇÃO APPROVADOS

Passando-se á ordem do dia, foi discutido em primeiro lugar o projecto de resolução n. 202, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal sobre desapropriação de immoveis necessarios á construcção da estrada S. Manuel-Avaré. A discussão foi adiada, a requerimento do sr. Cyrillo Junior, que pediu vista do processo.

A seguir, foi tambem adiada, a requerimento do sr. Aguiar Whitaker, a discussão do projecto de resolução n. 209, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. Paulo, sobre abertura e alargamento de ruas.

Foi, tambem, votado o projecto de resolução n.º 210, de 1941, já publicado, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Piraju', autorizando-a a contractar a elaboração dos estudos, projecto e orçamentos das obras de abastecimento de agua e rêde de esgotos.

Em ultimo lugar, foi discutido o projecto de resolução n. 211, de 1941, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mirasol, sobre o horario do commercio e da industria. O sr. Marcondes Filho, relator, offereceu uma emenda ao art. 6.º, que foi approvada com o projecto.

Para hoje foi convocada uma sessão extraordinaria, sem prejuizo da sessão ordinaria.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 282|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação que dispõe sobre desapropriação de diversos immoveis necessarios aos serviços de construcção do prolongamento da E. F. Araraquara, além de Mirasól). N. 291|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal que regula pelo disposto no art. 88 do decreto-lei n. 11.800, de 1940, as férias dos procuradores e sub-procuradores das Procuradorias Judicial e Fiscal e outras). N. 273|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Pirangy, sobre permuta de um terreno municipal por outro de propriedade de José Catalani). N. 70|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ourinhos que dispõe sobre transferencia de sepulturas simples e perpetuas do cemiterio velho para o novo).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 4.112|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Taubaté, que autoriza a alugar o predio de propriedade da "Sociedade Taubateana de Ensino", para nelle funccionar a Escola Normal Municipal). N. 275|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Guayra que autoriza a Prefeitura a adquirir, mediante concorrencia publica, um auto-caminhão). N. 281|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação sobre acquisição de uma glêba de terras, na Fazenda Cotreiro, municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, necessaria á construcção de um aeroporto). N. 3.821|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Piracaia, sobre instituição de uma bibliotheca municipal).

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 270|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Viação sobre desapropriação de diversos immoveis necessarios aos serviços de construcção da variante de Santa Ernestina, da E. F. Araraquara). N. 287|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itu' sobre desapropriação do predio 438 e respectivo terreno, destinados á construcção do Paço Municipal e alargamento da rua Dr. José Elias). N. 3.980|40 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria da Educação, sobre contagem do tempo de serviço prestado á Prefeitura da capital pelo eng. Adriano Marchini). N. 3.462|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Potyrendaba, sobre regulamentação do exercicio do commercio ambulante). N. 237|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cananéa, sobre instituição de uma bibliotheca municipal). N. 206|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Guayra sobre a fixação dos vencimentos dos cargos que integram o quadro de funccionarios municipaes). N. 3.67|40 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Prudente que dispõe que o cargo de director de Obras Publicas só poderá ser exercido por engenheiro civil). N. 175|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo que dispõe sobre creação do Parque Estadual de Campos de Jordão).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N. 238|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mirasól, sobre reorganização do quadro de funccionarios municipaes). N. 286|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, referente á Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão, que autoriza o governo do Estado a receber em doação pura e simples, de uma área de terreno situada em Abernessia, destinada ao proseguimento do plano de urbanização da estancia). N. 274|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cruzeiro que revigora para o corrente exercicio, o credito especial de 4:700$000, aberto pelo decreto-lei n. 10, de 1940). N. 276|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura Sanitaria de S. José dos Campos que denomina Cemiterio da "Paz" o Cemiterio de "Sant'Anna do Parahyba").

Ao sr. Renato de Barros — N. 260|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Rio Preto, sobre desapropriação de uma área de terreno situada á margem direita do corrego "Piedade", que consta pertencer a João Theodoro da Costa, necessaria á construcção do novo matadouro municipal). N. 120|41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Salto, sobre o exercicio do commercio ambulante). N. 288|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria de Educação, que autoriza o governo a receber, em doação, um terreno situado no districto de "Cesario Lange", municipio de Tatuhy, destinado á construcção de um grupo escolar).

Aos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker e Plinio Rodrigues — N. 177|41 (Recurso encaminhado pelo officio n. CNE|197, de 2 de janeiro ultimo, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

Aos srs. Aguiar Whitaker, Marcondes Filho e Cyrillo Junior — N. 169|41 (Projecto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo, que applica aos servidores do Estado — Civil e Militares — as disposições do art. 278 e seus paragraphos 1.º e 2.º do decreto-lei federal n. 1.713, de 1939).

Aos srs. Marcondes Filho, Cyrillo Junior e Gontijo de Carvalho — N. 294|41 (Projecto de decreto-lei que autoriza a Prefeitura de Ribeirão Preto a reformar os contractos mantidos com a "Empresa de Aguas e Esgotos de Ribeirão Preto".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32.132 — 32.482 — 32.650 — 32.878
32.879 — 32.880 — 32.881 — 32.882
32.883 — 32.884 — 32.885 — 32.886
32.887 — 32.888 — 32.889 — 32.890
32.891 — 32.893 — 32.894 — 32.895
32.896 — 32.898 — 32.899 — 32.900
32.901 — 32.902 — 32.903 — 32.904
32.905 — 32.906 — 32.907.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32.721 — 32.735 — 32.776 — 32.782
32.789 — 32.823 — 32.824 — 32.825
32.829 — 32.840 — 32.842 — 32.844
32.845 — 32.856 — 32.857 — 32.861
32.864 — 32.865 — 32.868 — 32.869
32.872 — 32.873 — 32.875 — 32.877

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.802 — Indicar o prazo exacto na proposta. 32.897 — Revalidar a data do attestado.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Requerimentos: 259 — 261 — 262 — 263 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 274 — 275 — Autorizo. 257 — 260 — 264 265 — 267 — Indeferido.

* * *

Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado que, de accôrdo com o disposto no art. 7.º do decreto n. 11.335, de 19 de agosto de 1940, estão sendo distribuidos impressos para os magistrados e aposentados apresentarem as suas declarações de familia.

E' de toda conveniencia que os interessados apresentem desde logo taes declarações, porque, por ellas, serão emittidas as respectivas apolices e o pagamento dos peculios dar-se-á independente de alvará ou partilha judicial.

Os impressos poderão ser solicitados á Directoria do Expediente do Instituto, 2.ª Secção, no largo da Misericordia, 23, 5.º andar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da secção de tisiologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Drs. Comenale Filho e Felippe Fanganiello: "Sobre a operação de Febestren"; 2.º) — dr. Fleury de Oliveira: — "Sobre o pneumothorax expontaneo"; 3.º) — dr. Joaquim Gomes dos Reis Junior: "Sobre pleurizes sero-fibrinosos".

Sociedade Paulista de Medicina e Hygiene Escolar

Realizou-se a 15 do corrente a sessão ordinaria desta Sociedade, sob a presidencia do dr. F. Figueira de Mello e secretariada pelos drs. Mendes de Castro e Paulo Sais.

No expediente o dr. Figueira de Mello propoz que se lançasse em acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Aristides Rabello, director do Serviço do Trachoma do Departamento de Saude e que se officiasse á familia do extincto pelo mesmo motivo. Ambas as propostas foram approvadas por unanimidade.

Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos:

Dr. Carlos Prado — A obra de Roux. O dr. Habib Carlos Kyrilos, em seguida, apresentou o seguinte trabalho: Inversões visceraes — Duas crianças escolares com as visceras invertidas.

4.º Centenario da Companhia de Jesus

CONFERENCIA DO DR. JONATHAS SERRANO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, a 3.ª conferencia commemorativa do 4.º centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

Esta conferencia, que é promovida pela Associação dos Antigos Alumnos dos Reverendos Padres Jesuitas, estará a cargo do dr. Jonathas Serrano, professor do Collegio Pedro II, membro do Conselho Nacional de Educação e do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que dissertará sobre o thema "A primeira legião".

Concurso Literario "Alvares de Azevedo"

Encerrou-se ha pouco tempo o Concurso Literario promovido pela Associação Academica "Alvares de Azevedo", em collaboração com a directoria da Faculdade de Direito e julgado pela Academia Paulista de Letras.

O laudo dos julgadores, drs. Manuel Carlos, Affonso Schmidt e Ulysses Paranhos, indicou os academicos José Malanga e Ulysses Silveira Guimarães, como o "maior poeta" e "melhor prosador" da Academia.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA

Foi convocada para hoje, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, da qual constará o expediente seguinte:

a) julgamento da acção rescisoria n. 8.847, entre partes dr. José Pereira de Mattos e Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias; b) indicação para preenchimento da vaga de juiz de direito da 2.ª vara criminal da comarca de Santos; c) outros assumptos que forem propostos.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAES, REALIZADA HONTEM

Presidente, sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembs. Azevedo Marques, Ferreira França, Mamede da Silva, Diogenes do Valle, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTO

REVISÃO CRIMINAL — 5.721 — Campinas — Peticionario, Nestor Alberto da Silva. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deferiram em parte, por votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CIVIL, REALIZADA HONTEM

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Mario Guimarães, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão. Após a leitura e approvação da acta, retirou-se, por motivo de serviço publico, o sr. desemb. Toledo Piza, tendo assumido a presidencia o sr. desemb. Mario Guimarães.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 11.620 — S. Paulo — Aggravantes, S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo e a M. F. de Wadih Chacur, por s|liquidatario. Aggravado, Henrique Martino. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Deram provimento aos recursos.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 1.778 — S. Paulo — Recorrente, dr. Luis Oscar de Almeida Maia. Recorrido, dr. juiz de direito adjunto da 5ª vara civel desta comarca de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Percival de Oliveira. Preliminarmente deliberaram tomar conhecimento do recurso, por votação unanime. No merito, concederam o mandado, tambem por votação unanime.

1.849 — S. Paulo — Recorrente, Anderson, Clayton e Cia. Ltda.. Recorrido, m. juiz de direito adjunto da 4.ª vara civel. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Denegaram o mandado, por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 4.678 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravada, parochia de Itapecerica. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Negaram provimento.

11.737 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Cesarino Affonso dos Santos. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Adiado, a pedido do sr. desemb. Manuel Carneiro. O sr. relator, dava provimento.

11.794 — S. Paulo — Aggravantes, o juizo ex-officio e a Fazenda do Estado. Aggravado, Cesario Abreu. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Deram provimento.

RECURSO EX-OFFICIO — No aggravo de petição n. 11.803 — S. Paulo — Recorrente, o juizo. Recorrido, José Gaiba. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Negaram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 11.162 — S. Paulo — Aggravante, Ulysses Pelliciotti. Aggravado, Antonio Montanaro. Relator sr. desemb. Mario Guimarães. Negaram provimento.

11.306 — S. Paulo — Aggravante d. Catharina Zani. Aggravado, Santo Schincariolli. Relator sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO — 11.392 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, Ataliba Vale. Relator sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento. Impedido o sr. desemb. Toledo Piza.

11.429 — Monte Aprazivel — Aggravantes dr. Aluizio Davis, sua mulher e outros. Aggravados, Joaquim Dias Galvão e outros. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Não conheceram do recurso.

11.517 — S. Paulo — Aggravante, Valentim Ciachini. Aggravado, o juizo. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento.

11.515 — S. Paulo — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Manuel Nascimento de Carvalho e Regina Maria Panzarini. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento.

11.670 — Campinas — Appellante, o juizo ex-officio. Appellados, Angelo Aguiar e sua mulher. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Em sua ultima reunião o conselho superior da magistratura julgou, além dos casos já publicados, mais o seguinte:

Proc. DA—1493 — Bariry — Interessado: Domingos Lobato da Costa Negraes: "Sob o aspecto disciplinar, o conselho superior da magistratura nada encontra na actuação do sr. dr. juiz de direito de Bariry, que mereça censura ou aconselhe providencia de caracter excepcional.

Em verdade, o que se colhe das informações do magistrado e dos proprios autos do inventario de d. Diva Ferraz da Costa Negraes, é que o representante Domingos Lobato da Costa Negraes, golpeado pela perda da esposa e carregado de filhos menores, não pôde enfrentar as difficuldades da administração da fazenda de café pertencente ao espolio, deixando-a, por isso, sem trato, e em vias de completa ruina; e que, nessa situação, o juiz da comarca se viu forçado a nomear um inventariante estranho o qual ha varios annos, vem desempenhando o cargo.

Decorrido longo tempo, o reclamante, reanimando-se, pretende ser investido nas funcções de inventariante e como encontra relutancia da parte do juiz, pede providencias ao conselho superior da magistratura.

A materia, como se vê, é da esphera da jurisdicção contenciosa e só pôde ser conhecida pela segunda instancia, mediante recurso que a lei faculte ao reclamante.

Em todo o caso, cumpre deixar claro que o despacho do juiz é sereno e fundamentado, e conclue, determinando a revisão do calculo do imposto de transmissão "causa-mortis" e a alteração do plano de partilha, de conformidade com os dados trazidos para os autos, observando, ao mesmo tempo, que o reclamante teve sciencia de todos os actos e termos do inventario, deixando-o correr á revelia, perdendo as opportunidades, que teve, para reclamar contra qualquer erro das declarações do inventariante e prestar a sua cooperação para a completa apuração do activo e passivo do espolio; e que, só agora, tardiamente, quando já findo o inventario, é que vem pleitear a destituição do inventariante e a sua investidura nessas funcções, allegando erros que, se existirem, são egualmente fruto de sua revelia e falta de interesse manifestado.

Em summa, as informações do juiz e dos autos do inventario deixam patente que o juiz fem-se inspirado em motivos que lhe parecem justos, e a apreciação das suas deliberações não é da competencia do conselho.

Em vista do exposto, o conselho manda archivar a representação e devolver ao juizo de Bariry os autos do inventario trazidos pelo reclamante ao conselho, autos esses que não podiam sair do cartorio, senão pelos meios legaes, sendo irregularissima a forma pela qual vieram ter a esta superior instancia".

SECRETARIA

EDITAES DE CONCURSOS — Foram publicados pelo Diario Official, os seguintes editaes de concursos:

Para provimento dos cargos de escrivão de paz dos districtos de Aramina (comarca de Igarapava) e Guvião Peixoto (comarca de Araraquara)., nos dias 23, 28 e 31 de janeiro p. passado;

— para provimento dos officios de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Casa Branca e de successor do escrivão de paz de Monte Azul, nos dias 1.º e 5 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Virgilio Argento: Julgando improcedente a acção ordinaria que Mario Prado do Amaral move contra Leccioni e Cia.

* * *

1.ª Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Julgando procedente a acção de despejo movida pela Mitra Archidiocesana contra Alecsy Nuyens.

Concedendo a reintegração de posse initio-litis e mandando expedir o competente mandado, requerido por Ernesto Campaci contra Narciso Marques e sua mulher.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Declarando encerrada a dissolução de sociedade entre Antonio Galvão de França e José V. de Almeida.

Concedendo a reintegração dos bens no processo de apprensão e deposito que Otto Penteado e Cia. movem contra Antonio Gonçalves.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herothides da Silva Lima:

Julgando procedente a acção proposta por Alcino Paes Leme Esselni contra Eurico Alberto de Macedo Faria.

Rejeitando os embargos á execução offerecida pela Companhia Antarctica Paulista na acção que lhe move Carlos B. Vidal.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Denegando mandado de reintegração de posse "in limine litis" a favor do dr. Gomides Vaz de Lima e sua mulher contra Jorge Mussa Assali.

Denegando cancellamento de transcripção requerida por The Texas Company South America Ltda.

Adjudicando ao dr. René de Castro Thiollier os bens deixados pela finada d. Fortunata de Castro Thiollier.

Julgando os creditos não impugnados, nas fallencias de Felippe Katuni e Sociedade Rex Ltda.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a acção de deposito em consignação movida por Camillo B. Peduti contra Anselmo Vicentini.

Ordenou o processado e julgou saneada a acção ordinaria intentada pela Companhia Antarctica Paulista contra d. Julieta Micliano.

Julgou por sentença a desistencia da acção executiva que Pedro de Andrade move ao espolio de Vicente Arminante.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando improcedente a acção ordinaria movida por Francisco Jorge Valente Jr. contra a Bolsa de Cereaes de S. Paulo.

Julgando procedente a reintegração de posse requerida pela firma Cassio Muniz e Cia., contra José Borges.

Homologando o calculo no inventario de Alfredo Perilier e a partilha no de Francisco de Paula Trevisan.

Homologando o calculo no inventario de Augusto Ferreira Amaro.

Homologando o calculo de isenção de imposto no arrolamento de Vicente Guerrera e outro.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. J. R. A. Vallim:

Decidindo não caber a applicação da pena de confissão requerida contra a firma E. Bedran e Cia. na acção de exhibição de livros que lhe movem Mansur e Americo Yasbek.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando por sentença a desistencia da acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra José Antonio Valente e sua mulher.

Mantendo a decisão aggravada na acção ordinaria movida por d. Nicolina Cuomo Cyrillo contra a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal e Accidente do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando procedente o executivo fiscal que a Municipalidade de St. André move a Di Giulio Martinelli e Cia.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Municipalidade de S. Paulo move a Seraphini J. Ferreira.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a acção de manutenção de posse que Jarbas Tupinambá de Oliveira move contra Fazenda do Estado.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José M. Arruda:

Raphael Urbano Rocco, Sabino Alves de Araujo, Joaquim da Silva Braga, d. Francisca Pinto, Flavio Beneducci.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

LOJAS PAULISTAS S|A. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Theodoro Sampaio n.º 2.871, com o commercio de miudezas. Foram nomeados syndicos, Alessandro Colombo e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 24 de abril p. f. ás 14 horas. (1.º Officio).

NICOLAU MAZZIOTTI — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, Santos e Rio, com o commercio de exportação de café. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 30 de abril p. f. ás 14 horas. (11.º Officio).

FRANCISCO A. MUGA — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Climaco Barbosa n.º 48. Foi nomeado syndico o dr. Luis A. P. Massariol, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 16 de maio p. f., ás 14 horas. (14.º Officio).

J. AUGUSTO BARREIRO — Foi nomeado syndico da fallencia supra, as I. R. F. Matarazzo. (14.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.ª Vara Criminal, interino, dr. Anhelo Raphael Rossi, absolveu da culpa, Manuel Pereira e Roberto Vieira, processados por delicto de attentado ao pudor. A defesa do primeiro foi feita pelo dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida e, a do ultimo, pelo dr. Moacyr Ribas de Andrade.

—— Pelo juiz adjunto da 6.ª Vara Criminal, dr. Geraldo Dente Neves, foram absolvidos da culpa David Letontiervitch Berenchtein, Braulio Gomes de Oliveira e Domingos Cyrillo, processados por delicto de ferimentos culposos.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condemnou a ré Theodora Vasliva, processada por delicto de furto, á pena de 3 mezes de prisão cellular.

—— Pelo juiz interino da 7.ª Vara Criminal, dr. Waldemar da Silveira, foram condemnados: Sebastião Leme, Carlos Guayanazes Fonseca e Francisco Miguel, processados por delicto de lesões corporaes leves, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular; e José Castro, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 2 annos e meio de prisão cellular.

ACÇÃO PENAL JULGADA EXTINCTA

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, julgou extincta a acção penal movida contra José Euclydes Barbosa, por delicto de attentado ao pudor em virtude de haver o accusado reparado o mal casando-se com a victima.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 4.ª Vara Criminal, julgou procedente a denuncia dada contra Antonio Pereira de Sousa Guimarães, processado por delicto de estellionato.

—— Pelo juiz interino da 7.ª Vara Criminal, foram pronunciados por delicto de attentado ao pudor, Telemaco Gomes da Silva e Manuel Guilherme.

DENUNCIADOS PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, foram denunciados: Durval de Assis Costa e Alfredo Pinto da Silva Filho, por delicto de ferimentos culposos.

—— O promotor addido a 6.ª Vara Criminal, dr. A. Cicero Arantes ,denunciou: Cesar da Costa Marques, por homicidio culposo; Severino Corrêa, Luis Sebastião de Oliveira, Manuel Cardoso Moura Filho e Maximiliano Gravino, todos por delicto de ferimentos culposos.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

A favor de Luis Amirabile, foi impetrado, perante o juizo da 1.ª Vara Criminal, ordem de "habeas-corpus". Para o julgamento do pedido foram requisitadas das autoridades policiaes competentes informações urgentes.

TRIBUNAL DE JURY

SUBMETTIDO A NOVO JULGAMENTO, FOI CONDEMNADO A SEIS ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do dr. Paulo de Oliveira Costa, installou-se a sessão do Jury. Foi debatido, pela segunda vez, o processo-crime movido contra o réo Antonio Montori, accusado de haver assassinado, a tiros de revólver, Benedicta da Silva, ferindo, ainda, Pedro Barroso. O facto desenrolou-se no predio numero 84, da rua D. Bernardo Nogueira, no dia 30 de janeiro do anno passado. O julgamento findo cerca das 19 horas com a condemnação do accusado á pena de 6 annos de prisão cellular.

No primeiro julgamento o accusado fôra condemnado á pena de 26 annos, 22 dias e 12 horas de prisão cellular. O jury estava assim constituido: dr. Raul C. de Albuquerque, dr. Humberto Panganiello, Americo P. Vaz Guimarães, dr. Alcides Prado, José C. de Abreu e Castro, dr. Bernardo P. Vianna e dr. Antonio A. Monteiro.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, rua Nestor Pestana, 147, hoje, ás 12 horas, com as provas de identidade os professores Elsa Ribeiro Marcondes, Mathilde Martins de Mello, Henriqueta Gomes Oliveira, Genny Biafora, Maria Alice Fonseca Moura, Odette Oliveira Bueno, Jorge Narciso Sandoval, Adeusyr Silveira Alves, Maria Muniz Soares, afim de se submetterem a inspecção medica.

Para obter folha de saude foram inspeccionadas na Directoria Serviço de Saude Escolar as sras. dd. Daura Castel, Maria Mendonça, Theresa Hercilia Nazaré Guglielmi, Nadina Gorra Haddad, Esmeralda de Lima Campos, Deborah Sayad, Rita Helena de Campos, Maria José Armando, Maria Cecilia Almeida Salles, Maria Nilza Camargo Penna, Maria Joaquina Alves da Cunha, Maria Camacho Bruneti, Mral Sarito, srs. Eduardo Masili, Affonso Caliquio, que devem procurar nesta Directoria a respectiva folha.

Cursos e Conferencias

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

Estarão abertas até o dia 14 de março vindouro, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco), as matriculas para o Curso de Bibliotheconomia.

A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 16 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO SCIENTIFICO DO CAOC

Encerram-se hoje, na Sta. Casa de Misericordia os cursos sobre diagnostico e tratamento das parasitoses intestinaes, a cargo do dr. João Alves Meira, e o curso sobre pathologia cirurgica do figado e vias biliares, ministrado pelo prof. Edmundo Vasconcellos.

O dr. João Alves Meira dará a ultima aula ás 8,30 horas na II M. H. sendo saudado pelo dr. Carlos da Silva Lacaz e o prof. Edmundo Vasconcellos finalizará o curso que dirigiu, com a conferencia-cirurgia da vesicula biliar, ás 10 horas, no ambulatorio de neurologia.

Após a aula final do curso será prestada uma homenagem ao prof. Vasconcellos, falando em nome dos que vão receber certificados de frequencia ao curso, o dr. Ruy Escorel Ferreira Santos.

Fundada a Associação Profissional da Industria da Mandioca

Realizou-se hontem, dia 17, na séde da Associação dos Usineiros de Mandioca, á rua dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, a assembléa geral de installação da Associação Profissional da Industria da Mandioca do Estado de S. Paulo, em que se transformou a Associação dos Usineiros de Mandioca.

Foram approvados os estatutos e eleita a directoria, que ficou assim constituida: presidente: Benedicto Manhães Barreto; secretario: Raul Cardoso de Mello Filho; thesoureiro: Luis Andrade.

Membros do conselho fiscal: dr. Martinho Prado, dr. Henrique de Sousa Queiroz e Ignacio Zurita Filho.

Supplentes da directoria: Antonio Caio da Silva Ramos, Luis F. Baeta Neves e Ortesio de Barros.

SEMANA DA BOA IMPRENSA

AS ORAÇÕES DE HOJE NAS ESTAÇÕES DE RADIO

Continu'a a série de allocuções radiophonicas da "Semana da Bôa Imprensa", promovida pela Sociedade Bom Jesus. Hontem falaram o dr. Juarez Alencar, que pronunciou bella oração, pela "Record"; o sr. Francisco Nunes, pelo "Diario Popular", na Radio Cosmos.

Hoje, ás 17 horas, na Radio Tupy falará, pelo "Correio Paulistano", o dr. Ruy do Amaral.

Amanhã, falará, pela "A Gazeta" o dr. Luis Silveira, na Radio Cruzeiro.

Dia 21 fará a allocução de encerramento, ás 21,15, na Radio Diffusora, o prof. Elyseu Drummond Aguiar, director da Sociedade Bom Jesus e d'"A Imprensa".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUCÇÃO E TRABALHO PARA CEGOS

A Associação Promotora de Instrucção e Trabalho para Cégos realizou no dia 16 do corrente uma assembléa geral ordinaria presidida pelo sr. prof. João Penteado. Ente outros assumptos foram expostos diversos aspectos da situação interna daquella entidade, tendo sido approvado o relatorio presidencial.

Os balanços geraes dos nucleos, que tambem mereceram approvação revelaram os seguintes dados: — demonstração do activo e passivo, 1.º nucleo: 737:176$150; 2.º nucleo: 301:504$900; 3.º nucleo: .. .. 67:426$950é 4.º nucleo: 10:088$800 e 5.º nucleo 53:355$, distribuindo beneficencia a 143 cégos, 14 familias e 20 crianças.

Violenta collisão de vehiculos no Parque D. Pedro II

O industrial Gustavo Frizzo, com 23 annos, residente á avenida Angelica, 2495, conduzindo o auto particular n.º 12.451, hontem, ás 17,10 horas, passava pelo Parque D. Pedro II, no cruzamento da rua 25 de Março, quando o seu carro se chocou violentamente contra o auto-caminhão n.º 50.959, dirigido por Pedro Misevicius, de 28 annos, lithuano, casado, residente á rua 5, em Villa Zelina, ficando este ultimo ligeiramente ferido. Além de Misevicius, o ajudante de seu caminhão, o menor Orlando, filho de Benedicto Alves da Silva, com 15 annos, e residente á rua Pagé, 92, tambem soffreu ferimentos generalizados pelo corpo, sendo ambos soccorridos pela Assistencia.

A autoridade de plantão tomou por termo as declarações dos motoristas, devendo o inquerito aberto a respeito ser remettido á Delegacia de Transito.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO ESPIRITO SANTO

COMMEMORAÇAO DO CENTENARIO DE CAMPOS SALLES — ELEIÇAO DO DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO COMO MEMBRO CORRESPONDENTE DESSA ENTIDADE

O "Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo", no louvavel e patriotico designio de homenagear a memoria dos grandes brasileiros, reuniu-se no dia 12 do corrente, segundo noticia do "Diario Official" daquelle Estado, em sua séde social, á avenida da Republica.

Os trabalhos da "Casa do Espirito Santo" tiveram inicio ás 20 horas, abertos pelo presidente da Casa, sr. dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, Secretario do Interior e Justiça do Estado. Compareceu grande numero de associados.

O sr. presidente, com a palavra, disse dos objectivos da reunião, focalizando a opportunidade do decreto-lei n.º 3.024, de 6 do vigente, que determinou a celebração da data de 13 de fevereiro que assignala o transcurso do centenario do nascimento do grande paulista Manuel Ferraz de Campos Salles que, pelo pensamento e pela acção, serviu devotadamente ao Brasil, na luta pela implantação da Republica.

Em seguida, s. exc. designou, além do orador official do Instituto, sr. dr. Mario Aristides Freire, os socios srs. drs. Euripedes Queiroz do Valle e Augusto Emilio Estellita Lins para, na sessão solenne do dia seguinte, prestarem a homenagem do "Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo", á memoria de Campos Salles.

Na mesma sessão, foram eleitos membros do Instituto os srs. capitão de corveta Raymundo Beltrão Fontes, e dr. Bueno de Azevedo Filho, o primeiro na qualidade de assistente e o segundo na de correspondente. Ambos são historiadores, possuindo obras publicadas.

O sr. capitão de corveta Raymundo Beltrão Fontes é o capitão dos portos do Estado e o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, residente nesta capital, advogado, vice-presidente do "Instituto Heraldico-Genealogico", secretario da "Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos", membro effectivo do "Instituto Historico e Geographico de São Paulo", e correspondente dos Institutos Historicos do Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto.

A's 22 horas, o sr. presidente declarou encerrada a reunião.

No dia 13, com a presença das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, realizou-se a sessão solenne, tendo usado da palavra os oradores inscriptos.

Todos os discursos foram muito applaudido e o sr. presidente do "Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo", muito cumprimentado pelo exito das commemorações.

Calendario caféeiro para 1941

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Departamento Nacional do Café, editou, este anno, um calendario que é uma obra prima de bom gosto artistico alliado a uma propaganda intelligente e, por isso mesmo efficiente, do nosso principal producto de exportação.

Cada pagina apresenta uma photographia sobre a lavoura caféeira: aspectos de uma fazenda de café, sua organização, residencia do proprietario, casas de colonos, o plantio, a colheita; os processos de limpeza, de transporte, de seccagem do producto; beneficiamento, ensaccamento, pesagem, transporte ferroviario, transportes em caminhões, embarques em navios, etc.. Toda as phases da lavoura e da industria da rubiacea.

Estas photographias, que se distinguem pelo bom gosto artistico, trazem legendas em portuguez, hespanhol e inglez, o que faz do calendario um vehiculo de propaganda interna e externa. Ao lado, tambem nos tres idiomas acima, indicações sobre a melhor época de plantio, capinas, replantas, limpezas de cóvas nas plantações novas, adubação, transplantação de mudas, preparo do cafezal para a colheita, roçado para novas plantações, colheita, lavagem, despolpamento, beneficiamento, etc..

Estas indicações sucintas constituem o melhor guia para os que se dedicam á lavoura caféeira.

A parte mais interessante do calendario do D. N. C., é constituida por uma selecção de opiniões de scientistas, poetas, escriptores, guerreiros, estadistas, sobre o café, seu valor nutritivo, suas qualidades therapeuticas, sua efficiencia como estimulante das faculdades mentaes e do systema nervoso.

E' uma propaganda intelligente, destinada a desfazer todo os tolos preconceitos, que, no estrangeiro, prejudicam o consumo desta bebida.

Logo na primeira pagina o trecho de um poema arabe do seculo XVI; "O café! Tomem-no com confiança, sem dar ouvidos ás palavras dos tolos, que o condemnam sem razão".

Em 1718 o poeta francez Guillaume Massieu exclamava: "O' planta concedida á raça humana por uma dadiva dos deuses!"

Pope, que viveu de 1688 a 1744, dizia: "O café torna o politico mais sabio, e fal-o ver através das coisas com mais perspicacia".

Swift, o grande escriptor inglez: "Cad" preferia tomar café na mais arida montanha de Galles do que ser rei da Irlanda".

Através destas paginas lemos trechos de poemas, proverbios, phrases proclamando as excellencias do café.

Os nomes que as firmam são de renome universal: Milton, Fontenelle, Frederico II, Jacques Delille, Rousseau, Talleyrand, Napoleão, Bocage, Balzac, Disraeli, Moleschott, Metchinikoff, etc.. Uma bella e efficiente propaganda, o "Calendario Caféeiro".

SOCIEDADE ITALIANA "DANTE ALIGHIERI"

Acham-se abertas as inscripções para os cursos de lingua italiana, na secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 312, das 16 ás 18 e das 20 ás 22 horas. As aulas terão inicio no dia 3 de março.

Campanha do Trigo

A Sociedade "Luis Pereira Barreto", promoverá hoje, ás 15 horas, uma solennidade em sua séde no Predio Martinelli, 21.º andar, para dar inicio á distribuição do trigo.

Deses modo a Sociedade "L. P. B." continua collaborando com o Ministerio da Agricultura na formação da mentalidade agraria de nossa gente.

Em entendimento com a Divisão de Fomento Agricola de São Paulo ficou estabelecido que aquella entidade promoverá a distribuição de sementes de trigo pelas escolas publicas e particulares e aos clubes agricolas para o plantio regular, na época propriada que é esta.

Depois da colheita, ainda por intermedio da S. "L. P. B.", a Divisão de Fomento adquirirá para o governo todo trigo que lhe fôr apresentado pelas crianças do Brasil.

Para esta solennidade serão convidadas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de pessoas gradas de São Paulo.

Presidirá a solennidade, como delegado do Ministro Fernando Costa, em São Paulo, o sr .dr. Franklim Viegas, director da Divisão do Fomento Agricola, que proferirá uma allocução referente á cultura do trigo, realçando as realizações do governo neste sector.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, na séde social da Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião semanal ordinaria onde serão tratados assumptos de relevante importancia para a agricultura e pecuaria do paiz.

A economia nos carros modernos

Muito embora o progresso espantoso dos carros modernos, em todos os sentidos, haja determinado um augmento crescente de potencia e velocidade, no motor e amplidão nas carrosserles, é relevante observar a preoccupação que certos fabricantes continuam dispensando ao factor economia, numa compreensão nitida dos interesses dos consumidores, mórmente de meios de economia mais limitada, como o nosso. Ford, por exemplo, é um caso summamente illustrativo deste phenomeno evidente. Augmentado em todos os pontos e em todos os sentidos, este carro, que representa ha 38 annos, uma tradição de economia, offerece, com seus modelos de 1941, um rendimento ainda maior de gazolina, como vem sendo observado pelos automobilistas enthusiastas desta marca, que, por isto, corresponde, mais uma vez, ás melhores conveniencias e necessidades do meio brasileiro.

FURTAVA RADIOS

Ha dias, o individuo Alvaro Alves procurou o estabelecimento commercial de Ludovino Peres, á rua 24 de Maio, 267, onde, allegando estar interessado na acquisição de um radio, conseguiu que lhe fosse confiado, em demonstração, um desses apparelhos.

Antes de esgotar-se o prazo estipulado para a experiencia, o freguez voltou á casa e, fazendo crêr que pessoa de suas relações desejava effectuar identica compra, obteve, nas mesmas condições, um outro receptor.

Desde então, Alves não mais appareceu na loja, nem pôde ser encontrado pelo negociante, o qual, suspeitando do seu procedimento, levou o caso ao conhecimento da policia, afim de que fosse devidamente apurado.

O facto acaba de ser esclarecido pela Delegacia de Furtos. Alvaro Alves agira, effectivamente, de modo criminoso. Após ter sido preso, o malandro foi interrogado pelo delegado, dr. Hernani Ferreira Braga, e confessou o crime. Usando de falso pretexto, apoderou-se dos dois radios, que, sem demora, vendeu a terceiros, tirando, dessa fórma, bons proveitos para si.

Por ordem da autoridade, os apparelhos desviados, cujo valor é de 3 contos de réis, foram aprendidos e restituidos ao queixoso.

O dr. Hernani Ferreira Braga instaurou inquerito a respeito. Dentro de alguns, os autos darão entrada no Forum Criminal.

HYGIENE RURAL

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De todos os meios em que vive o homem no Brasil, é o rural o que mais carece da assistencia do hygienista, quer pela sua situação toda especial, quer pelo grau pouco elevado da instrucção dos habitantes do campo, occasionado pela deficiencia de escolas, difficuldade de frequental-as, quando distantes e em razão mesmo da natureza do trabalho, no interior, que expõe constantemente o homem aos males os mais diversos. O homem doente deixa de trabalhar ou tem sua producção diminuida; augmentam, por outro lado, suas despesas, o que resulta num desequilibrio economico. Nas fazendas, torna-se esse facto mais evidente porque as doenças são muitas e a hygiene quasi nenhuma.

Nota-se a tendencia do homem rural para o utilitarismo; elle constróe sua casa sempre nas proximidades da "aguada" — não traz a agua para casa mas leva a casa para a agua. Não procura saber qual a boa localização da casa, sua posição em relação ao sol e á salubridade da vizinhança. E' a lei do menor esforço. De um lado da casa constróe o paiol, a cocheira. Do outro lado o chiqueiro, aproveitando muitas vezes o porão da residencia. Em frente, o engenho, o moinho, etc..

O bagaço da canna servirá para, á guisa de fonte, formar o mais terrivel fóco de moscas. A palha do café apodrecerá mesmo no fundo da casa da machina, constituindo optimo viveiro para as moscas. "Bicho de pé" e bacillo de tetano são, em muitas fazendas, vizinhos inseparaveis e auxiliares mutuos na producção de tão terrivel doença. A falta de installações sanitarias e de agua encanada ou de fontes dissemina a verminose, dando-nos esse quadro contristador quasi 100 °|° de verminoses na população rural.

O trabalho para o melhoramento do homem rural, ainda rotineiro por indole e educação, deve ser feito com segurança, aos poucos, procurando persuadil-o a seguir as boas normas da hygiene, mostrando-lhe o perigo e prejuizo que terá com as doenças provenientes de sua orientação desacertada.

Com esse objectivo, o governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, está realizando em todo o paiz um inquerito sobre as condições de vida e trabalho do nosso homem do campo, inquerito que servirá de base para uma futura acção em beneficio dos meios ruraes. Por outro lado, o Serviço de Informação Agricola, de accordo com a recommendação do Ministro Fernando Costa, está organizando um trabalho para divulgação de ensinamentos sobre hygiene rural, que será uma valiosa contribuição a essa campanha, orientada pelo Serviço de Economia Rural.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO ANNUAL

a ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em Março p. futuro

Senhores accionistas.

Ainda na vigencia da hora que marca o entredevorar da nobre civilização européa, em um conflicto que enluta a humanidade inteira — já é possivel definir em nossa economia os effeitos da acção reflexa de tão grave acontecimento.

A guerra de 14 assignalou para o Brasil uma phase de intenso progresso. O surto industrial de então — animado e concretizado á sombra dos mercados que se lhe abriram para os productos da terra, de par com o retrahimento dos fornecedores de manufacturas — sobrepujou de muito ao que conhecera o paiz em sua anterior existencia politica. Ao lado desse desenvolvimento não agiu, porém, nenhum plano financeiro adequado. E o que se verificou na concorrencia de após-guerra foi a perda immediata de mercados, cuja conquista effectiva — senão total pelo menos parcial — haveria de repousar em melhor ordem financeira interna. Com effeito, um equilibrio da divida externa, dando folga ás exigencias orçamentarias, mais cedo teria propiciado ao paiz a sua indispensavel articulação economica. E para isso não lhe faltou situação de excepcional privilegio no mercado internacional de divisas, dando margem a operações que, de tão legitimas, vingaram depois alhures contra a nossa propria economia.

Da experiencia de 14 ficou para o paiz excellente educação industrial e agraria — esta alicerçada em nitida consciencia das virtudes da polycultura — reunindo elementos que, articulados em bases legitimas, hão de compôr em futuro proximo um dos mais solidos edificios economicos do continente.

A guerra de 39 não trouxe alteração substancial ao rythmo das actividades internas. O bloqueio armado, impedindo o commercio regular com a Europa, resultou no desenvolvimento, em auspiciosa progressão, do intercambio pan-americano. E para o Brasil em particular implicou no super-consumo da propria producção, facilitado pela accessibilidade de preços dos productos excedentes ás possibilidades da exportação. E isto dupla e beneficamente se reflecte em sua economia — elevando, por um lado, o teôr de vida de suas populações, que se habituam, assim, a viver melhor; e abrindo, por outro, os mercados internos ás nossas industrias que, por força de seu typo, delles nunca prescindiram e sempre propugnaram pelo desdobramento dos mesmos.

De um modo geral os lamentaveis acontecimentos de 14 e 39 actuaram, indirectamente, como factores de propulsão para o Brasil: 14 vislumbrando-lhe a capacidade productora; 39 valorizando-lhe o homem pela elevação do teôr de vida de suas populações.

E uma e outra dessas calamidades, revelando o Brasil aos seus proprios olhos, puzeram-no em experiencia e em pratica, creando-lhe, dentro de novos e amplos horizontes, o clima propicio á conveniente estructuração de sua economia, que ha de coordenar-se e basear-se na siderurgia nacional — chave mestra de todos os nossos problemas e agora em promissora realização.

A siderurgia nacional marcará o inicio de nova éra para o paiz. Sobre essa base desenvolver-se-á a industria pesada capaz de articular — valorizando-as e alentando-as — todas as nossas conquistas no terreno agro-industrial, pondo-as em condição de concorrencia com a producção allienigena. E estará, então, assegurada ao paiz a sua emancipação economica, tendo por corollario a tão desejada solução do seu problema monetario. Não se póde, com effeito, esquecer que um systema financeiro sadio ha de alicerçar-se em solida base economica — aquella que o Brasil terá quando — perdendo a physionomia semi-colonial de productor de materias primas — marchar escudado na siderurgia, e apoiado nos valiosos elementos que incontestavelmente possue, para a exploração intensiva e organizada de sua inexaurivel riqueza potencial.

Este quadro promissor contrasta com as apreensões que dominavam os espiritos mais scepticos ao deflagrar da guerra de 39.

Na hora primeira da conflagração, as opiniões mais apressadas — as dos que se inclinavam pelo retrahimento total de negocios — só concebiam uma solução acauteladora dos interesses geraes: a moratoria, de par com a immediata intervenção do Estado na defesa dos diversos mercados. E essa opinião ganhou vulto em crescendo rapido, que fez temerem os espiritos mais avisados ante a possibilidade de vingar contra a economia geral calamidade tão grande.

Aqui, porém, se fez sentir a acção decisiva e clarividente do poder publico, definindo os rumos da orientação.

Aos feriados de 1 a 4 de setembro de 1939 (decreto-lei 1.558, de 1-9-39) — evitando o tumulto e a confusão da primeira hora — seguiu-se a reabertura normal dos bancos e das bolsas do paiz, sem nenhuma providencia apressada, capaz de influir perniciosamente no animo dos operadores. E esta orientação salutar — secundada e completada pelos orgams que souberam agir á altura de suas responsabilidades — restituiram o ambiente de confiança em que proseguiram as actividades indigenas, cujo rythmo tem sido quebrado ás vezes, e apenas, por contingencias de mercados — agora sujeitos, no que se refere á exportação, ás fluctuações decorrentes de irregularidade dos transportes maritimos.

Eis como se nos apresentam, decorrido mais de um anno da conflagração européa, os quadros de nossa economia, os quaes tendem, cada vez mais, a um auto-ajustamento. E isto nos fortalece a convicção de que dias melhores e mais promissores estão reservados á economia nacional. Resta, apenas, aos orgams responsaveis pela nossa desejada soberania economica não vacillar no desenvolvimento da acção rapida e precisa de que são capazes.

A ACTUAÇÃO DO BANCO

No desenrolar dos graves acontecimentos que desde setembro de 39 alteram e deturpam a physionomia do intercambio mundial — a muitos fazendo prever, de inicio, mais funda repercussão na economia indigena — o Banco persistiu, e persiste, com absoluta fidelidade, dentro da linha de acção que se traçou, de propulsor de nossas fontes de producção, sobrepondo aos seus interesses de lucros os da economia geral. A' confusão dos primeiros dias, respondeu imperturbavel, com acção positiva, reabrindo as suas carteiras, ao findar os feriados de setembro de 39, tanto na capital como no interior, sem nenhuma restricção nos negocios legitimos. Manteve as suas bases de financiamento e manteve as suas taxas, continuando a actuar no mercado de credito por forma a amparar, dentro de suas possibilidades, todas as iniciativas legitimas, com a preoccupação predominante, ao esboçar-se a crise esperada, de infundir confiança e de não propiciar, com a encampação de posições já feitas, a retirada do mercado monetario dos que, sem comprensão de suas responsabilidades, costumam frequental-o apenas em phases de lucros certos e vultosos. E as suas actividades perseveraram e perseveram, em progressão continua e auspiciosa, sem prejuizo do grau de liquidez e mobilidade de suas carteiras.

BONIFICAÇÃO A' LAVOURA

Tendo em vista instrucções do excelentissimo senhor doutor Adhemar Pereira de Barros, dignissimo Interventor Federal no Estado, convocámos, em maio ultimo, a assembléa dos senhores accionistas e lhe submettemos, em estudo minucioso, a concessão aos agricultores, quanto ás suas dividas hypothecarias ruraes, da prorogação de 15 annos para os vencimentos de seus contractos, além de uma bonificação de 20 o|o sobre o capital effectivamente amortizado.

A nossa proposta, que foi votada em assembléa de 14 de maio e publicada na integra no "Diario Official" do Estado, de 22 do mesmo mez, foi approvada por decreto n.º 11.308, de 8 de agosto do anno findo, da Interventoria Federal.

A resolução foi recebida com publicos e geraes applausos — pelos interessados, pela imprensa e pelos representantes das classes agricolas, notadamente a Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café, deste Estado.

Muitos dos lavradores têm aproveitado a bonificação concedida — já liquidando seus emprestimos, já pagando com certa normalidade suas prestações vencidas nos termos da resolução approvada.

Pela determinação do item XI da dita resolução, as bonificações concedidas serão lançadas annualmente a debito da conta de "Lucros Suspensos", na qual tambem serão contabilizados os prejuizos verificados e decorrentes dos effeitos dos decretos-leis ns. 1.002, de 29 de dezembro de 1938, e 1.888, de 15 de dezembro de 1939.

Dos "Lucros Suspensos", assim, terá o Banco de destacar uma importancia calculada em mais de 45 mil contos de réis, para fundo de previsão destinado a amparar essa situação pendente, como preceitua o artigo 130, paragrapho 3.º, da lei das sociedades por acções, ora em vigor.

CREDITO RURAL

Como é de conhecimento geral, através de ampla divulgação pela imprensa, está triumphante, no seu primeiro anno de execução, a politica de assistencia ao pequeno productor rural, inaugurada pelo Banco, em fevereiro do anno passado.

Sobre o alcance e desenvolvimento dessa politica já falou á imprensa do paiz o nosso director-superintendente, em entrevista de 10 de janeiro ultimo. E a esta nada temos a accrescentar, por isso que a transcrevemos aqui, em sua integra. Eil-a:

RAZÕES DESTA ENTREVISTA

"Convidado insistentemente a falar mais uma vez sobre o objecto de nossa entrevista de fevereiro ultimo, só agora retornamos ao assumpto — e só agora com opportunidade — para dizer que se concretizou o que nos coube prometter: está inaugurada em São Paulo, com esplendido exito, a politica de assistencia ao pequeno productor rural.

De inicio, seja-nos permittido consignar a inestimavel collaboração que a imprensa, tanto da capital como de todo interior, vem prestando á intelligencia a diffusão do novo plano. Artigos quasi quotidianos sobre o assumpto vêm esclarecendo convenientemente os interessados. E a espontaneidade de seu applauso inteiramente unanime avulta-nos a convicção de que, com a nova politica bancaria, começamos a solver um dos magnos problemas nacionaes.

Já tivemos ensejo de examinar as peculiaridades do ambiente economico brasileiro, ainda em phase de organização, e os motivos que nos levaram a adoptar solução eminentemente objectiva para a generalização do credito agricola entre nós. Deveriamos procurar — accentuavamos então — uma formula para as effectivas necessidades do problema que se nos deparava, refugindo á méra applicação ou forçada adaptação de formulas exoticas, distantes, muitas vezes, das nossas realidades ambientes. E o que fizemos, em moldes inteiramente inéditos, logrando os effeitos desejados, ahi está a comprovar os fundamentos de nossa assertiva.

Não é demais repetir o que dissemos alhures: os entraves á solução do credito agricola residem, inilludivelmente, nas difficuldades da "applicação". E accrescentamos que a provisão de fundos é relativamente facil. Com effeito, fundos adequados, com a estabilidade necessaria, existem, e em progressão continuam, nos institutos de previdencia e nas caixas economicas, a exigir applicação consentanea com a sua propria origem.

A PHYSIONOMIA ECONOMICA DO PAIZ

Aos olhos de quem se dér ao trabalho de um estudo retrospectivo de nossa evolução economica, uma constante desde logo se evidenciará: o predominio absoluto, mas ephemero, do Brasil no mercado internacional, na concorrencia de certos productos indigenas. E' que ás condições privilegiadas de sua inegualavel capacidade productora não tem correspondido, na desejada medida, a previdencia de seus homens.

O assucar, no seculo dezeseis, e o café, no presente, marcam os limites de nossa historia economica. Havendo predominado de modo absoluto no mercado internacional como fornecedor de assucar, cacau, fumo, borracha e café, o Brasil perdeu, successivamente, o mercado desses productos, para deter agora, não já o monopolio, que lhe pertencera por inteiro, mas apenas a situação de maior fornecedor de café. E' que, confiado na prodigalidade da terra, e ahi repousando exclusivamente, esqueceu-se o nosso homem da concorrencia de outros povos que, em condições inferiores de producção, daqui levaram, crearam e mantiveram aquillo que não soubemos preservar.

A "corrida" para determinadas explorações e o consequente desamparo de outras, originando migrações successivas, têm redundado para o paiz em lamentavel instabilidade economica, attenuada tão somente pelos inesgotaveis recursos de nossa capacidade productora.

Effectivamente, a prodigalidade da terra e o esforço do nosso trabalhador permanecem inexauriveis. A perda de nosso antigo predominio em diversos mercados sobretudo se deve ao custo elevado da producção em face daquelles que, organizando-a convenientemente, puderam, na concorrencia de preços e qualidades, arrebatar-nos a primasia. O nosso predominio, pois, ha de encontrar a formula de manutenção e reconquista no barateamento do custo da producção. Varios artigos com que já dominamos no mercado internacional — notal-o-á o menos avisado observador — passaram a ser objecto de consumo interno sob pressão da concorrencia allienigena, aqui barrada pelo proteccionismo tarifario.

Como corollario de tal situação, temo-nos debatido em verdadeiro circulo vicioso; industrias nascentes a consumirem materias primas encarecidas pela protecção tarifaria e a produzirem, consequentemente, caro para o mercado interno á sombra da mesma politica proteccionista. Nem se pode esquecer que uma organização industrial racionalmente economica ha de estabilizar-se em bases legitimas, de par com estavel organização agricola.

Baratear a producção é leval-a aos centros de consumo sem o gravame do transporte deficiente e caro, e do intermediario anti-economico. Conquistar mercados é produzir, além de barato, bôas qualidades. E manter a conquista de mercados depende do aperfeiçoamento da producção pela educação e estabilidade do productor, radicado á sua gleba através do interesse que lhe desperte o lucro de productos bem collocados.

A ACTUAL POLITICA ECONOMICA

A historia, porém, pertence ao passado. Novos horizontes se desdobram para o paiz, creando-lhe ineditas perspectivas economicas.

A politica de larga evergadura inaugurada pelo Presidente Getulio Vargas e aqui brilhantemente secundada pelo Interventor Adhemar de Barros, ampliando os meios de transporte e aperfeiçoando os orgams technicos de selecção agraria, — sem esquecer a melhoria das condições sanitarias nas populações e o saneamento politico-administrativo das municipalidades — vem propiciando, parallelamente, a organização de um commercio legitimo e efficiente, a completar os beneficios da producção organizada.

Dentro deste vasto e patriotico plano em affirmada realização, ha de entrosar-se o contingente collaborador de cada elemento capaz de acção.

Na parte que lhe cabe, o Banco do Estado de São Paulo, fiel ás normas traçadas pelo esclarecido Chefe do Governo estadual, creou uma politica nova em materia do credito rural. E decorrido apenas um anno dessa actividade, pôde apresentar resultados de extraordinaria significação e alcance na ordem economica e social. Traduzem elles, nos indices alcançados, um passo relevante no desenvolvimento de nossas fontes de producção, propiciando a fixação confiante do homem á terra e estructurando convenientemente o nosso quadro agricola, cujo equilibrio ha de repousar, necessariamente, na multiplicidade intelligente de productores e na pluralidade aperfeiçoada de productos.

O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CREDITO RURAL

As operações de "credito rural" realizam-se dentro das condições proprias a cada região e sob fiscalização directa do Banco, através de seus gerentes. E' natural, pois, que o seu desenvolvimento esteja intimamente ligado ao desdobramento da rêde de agencias. Esta, porém, em face da nova ordem vigente no Banco, tem, de ha muito, a sua capacidade de expansão inteiramente assegurada como bem demonstram as doze agencias creadas no curto periodo de dois annos — todas localizadas no recesso dos centros de producção e operando em niveis jámais alcançados.

Proseguindo com firmeza na politica que tão auspiciosamente vem praticando, não tardará o Banco em levar os beneficios do "credito rural" a todos os rincões do Estado.

Iniciadas este anno, as operações em apreço tiveram a entravar-lhes a expansão dois factores parallelos e ambos ponderaveis: a guerra européa e a prolongada estiagem. Isto, porém, não perturbou o exito do plano, comquanto algo lhe restringisse o volume realizavel.

Desenvolvendo verdadeiro trabalho de catechese junto aos sitiantes — em geral timidos e arredios — não teve o Banco outra preoccupação que não fosse a de abrir a perspectiva de nova riqueza para o Estado, pois conduziu a cooperar no campo de nossa economia agricola elementos que, antes insulados pela falta de recursos, se bastavam ás proprias necessidades, mantendo-se empobrecidos e alheios aos interesses da nossa producção. E, assim, recusando quantos negocios se lhe apresentaram com caracter especulativo, só realizou operações legitimas em face da politica que instituiu. Estas, pela multiplicidade dos tomadores, pelo seu vulto no conjunto e pelo seu alcance de ordem economica e social, devem ser consideradas como indice apenas daquillo que se obterá em futuro proximo em favor da emancipação economica do pequeno productor e da conveniente estructuração do nosso organismo agricola, cujo equilibrio, como dissemos, ha de basear-se imprescriptivelmente na pluralidade de productos e de productores.

Simples e arredio, o trabalhador da terra foi procurado pelo Banco e deste se aproximou para colher farta messe de beneficios. Eil-o agora a propagar a nossa idéa com o testemunho irretorquivel da propria prosperidade, contribuindo para se generalizar a politica que iniciamos, — a politica que já vingou.

O ACCESSO AO "CREDITO RURAL"

Conforme frisamos em entrevista anterior, o Banco, para effeito do credito que instituiu, assim definiu o pequeno productor rural: "é o pequeno productor rural que, residindo em sua propriedade ou em local inteiramente ao alcance desta, pessoalmente se occupe do amanho de suas terras e a estas exclusivamente se dedique, vivendo do rendimento de sua exploração". E só os que se emquadrarem nessa definião têm accesso ao "credito rural", eis que, não tendo objectivo immediato de lucro, procura o Banco, principalmente, crear novos productores, alargando, desarte, as possibilidades economicas do Estado.

O mecanismo estabelecido, simples e accessivel, reserva para o Banco todos os encargos de execução do emprestimo e só deixa ao pequeno productor a preoccupaão unica e já consideravel de trabalhar e produzir.

Ao "credito rural", desde que enquadrado na definião estabelecida pelo Banco, têm accesso facil e rapido todos os que, alphabetizados ou não, desejarem trabalhar e produzir.

A esse respeito, aliás, deveriamos dar a palavra á imprensa do interior, testemunha diaria de casos multiplos em que as agencias do Banco do Estado em minutos apenas satisfazem a pedidos de credito de pequenos sitiantes, previamente procurados pelos gerentes em verdadeiro trabalho de catechese nos proprios sitios.

RESULTADOS CONFORTADORES

Através de quinze agencias, das dezesete que possue e muitas das quaes recentemente installadas, realizou o Banco, neste primeiro exercicio da nova actividade, 1.724 emprestimos, no total de 8.017 contos, representando a média de 4,5 contos por emprestimo. Naquelle numero entraram 760 brasileiros, 109 italianos, 39 portuguezes, 641 japonezes, 11 rumenos, 11 austriacos, 113 hespanhóes, 13 allemães, 9 syrios, 8 russos, 6 bulgaros, 1 suisso e 3 lithuanos.

Dos 1.724 tomadores dos emprestimos rferidos, 1.498 operam com Banco pela primeira vez. E delles 156 são analphabetos, sendo os demais alphabetisados. E é interessante notar que esses 1.724 tomadores reunem em suas familias 7.195 pessoas. Esta verificação contribue para a justa apreciação da amplitude dos beneficios sociaes inherentes á nova politica instaurada pelo Banco.

O financiamento cobre uma área total de 12.397 alqueires e refere-se a 1.386.595 arrobas de algodão, 578.250 kilos de mamona, 5.187.135 kilos de mandioca, 17.745 saccas de arroz, .. 32.706 saccas de milho, 100 saccas de feijão, 5.493 saccas de batata, 5.215 saccas de café e 600 caixas de laranja — tudo estimado em um minimo de 16.034 contos.

Dos emprestimos realizados já se venceram 67, no total de 243 contos, liquidados com absoluta pontualidade.

A taxa em vigor para o exercicio passado — unica retribuição cobrada pelo Banco — foi de 8% ao anno.

Examinando o caso concreto de um financiamento de algodão, temos, por exemplo, um emprestimo de 4:000$000 para 5 alqueires, com a producção prevista de 600 arrobas, ou sejam 120 arrobas em média. E' sobremodo folgado esse financiamento, na base de rs. 800$ por algueire, para o sitiante que trabalha directamente suas terras com a ajuda apenas da familia. E utilisado em parcellas bimensaes, a taxa de 8% ao anno, exclusive despesa de sellos, tal financiamento, dentro do cyclo normal da producção, ou sejam 240 dias, representa o custo insignificante de apenas $222 por arroba.

Os 1.724 sitiantes já beneficiados pelo "credito rural" são pequenos proprietarios, residem em sua propriedade, occupam-se pessoalmente do amanho de suas terras e a estas exclusivamente se dedicam, vivendo do rendimento de sua exploração. Emquadram-se, portanto, rigorosamente, na definição do pequeno productor rural — o sitiante — que estabelecemos para effeito das operações de que se trata.

ESCLARECIMENTOS OPPORTUNOS

Entre os que honraram o nosso trabalho com amavel apreciação, por meio de entrevistas á imprensa, varios houve que pretenderam attribuir a solução do magno problema á simples adopção do "bilhete de mercadorias". Ha, nisso, engano evidente: não se resolveria problema tão complexo, e tão debatido, com a simples adopção de um titulo que, letra morta no texto legal, perdeu a actualidade sob muitos aspectos, eis que, transplantado do direito italiano para o nosso, em 1890, não acompanhou a evolução soffrida pelo seu modelo, permanecendo inaproveitado entre nós. O que se fez no Banco do Estado foi algo de mais complexo, como acabamos de expôr. E perguntariam: — Por que, então, o bilhete de mercadorias? — Porque — respondemos — esse titulo, assegurando ao Banco o direito de exigir a mercadoria cuja producção haja financiado, cohibe o desvio do emprestimo para outros fins que não os previstos no contracto, de que o bilhete de mercadorias é simples accessorio. E' evidente que ao Banco só interessa a liquidação de seus emprestimos em moeda corrente. Antes, porém, de permittir a liquidação por essa forma, que é invariavel, verifica — e verifica sempre — se o emprestimo logrou os objectivos visados, exigindo se lhe apresente a mercadoria produzida. E — diga-se de passagem — não pára ahi a vantagem do systema: tambem orienta o sitiante em relação ao mercado do producto, evitando dessarte, que sobre a simplicidade daquelle triumphe a esperteza dos especuladores.

O bilhete de mercadorias — seja-nos licita a modesta opinião — adaptado ás exigencias de nossa evolução economica, poderá tornar-se excellente instrumento de credito. O seu molde afigura-se-nos o mais adequado ao financiamento da producção, bastando se lhe attribuam — sem alterar-lhe a simplicidade da fórma — certos requisitos capazes de emprestar ao financiador garantias mais effectivas. Assim o entendeu o honrado Chefe do governo paulista, levando á douta consideração do sr. Ministro da Justiça, com lucida exposição de motivos, um projecto de decreto-lei, ora em estudos, pelo qual se revestiria aquelle titulo, na sua fórma juridica, de funcção consentanea com a nossa realidade economica.

PERSPECTIVAS AUSPICIOSAS

Tomando-se por base os emprestimos já realizados, é facil prever os extraordinarios beneficios de ordem economica e social a advirem do proseguimento inflexivel da politica iniciada. E isto sem mobilização extraordinaria de fundos, eis que os recursos para essa politica estão ao alcance de qualquer banco de depositos, que são quasi todos os que temos.

Está evidenciado que o pequeno productor — tal como o definimos — póde obter, normalmente, producção de valor cem por cento superior ao custeio. E para elle, que sempre se bastou a si proprio, o lucro da producção financiada pelo Banco, excedendo ás proprias necessidades de manutenção, constitue-se em reserva para futuros custeios. Dahi se segue, em raciocinio claro, que um productor que haja recebido do Banco um custeio de 4 contos disporá, para o custeio seguinte, de reservas aproximadas de 4 contos. E se a estas se juntarem novos financiamentos, na mesma base, em duas safras consecutivas, póde-se prever, em condições normaes de producção, que esse pequeno productor, ao fim de tres annos, accumulando reservas em um total aproximado de 12 contos, estará financeiramente emancipado e integrado, como elemento activo, no quadro de nossa economia rural.

Dentro desse raciocinio, e considerando a média já alcançada de 4,5 contos por emprestimo, verifica-se de modo geral que, applicando uma parcella de 45.000 contos, por exemplo, nessas operações, póde o Banco do Estado crear e emancipar financiamento cerca de 10.000 productores em cada cyclo de tres annos.

Por esse ligeiro panno de amostra á saciedade se prova como é possivel, em curto espaço de tempo e com applicação de parcella relativamente pequena, mudar a physionomia do Estado, elevando-lhe as forças economicas, com a ampliação e melhor estructuração de seu já brilhante quadro agricola.

— Ahi está, em linhas geraes, com o seu exito documentado e convincentemente comprovado, o plano que se impoz o Banco do Estado de São Paulo, fiel aos propositos de sua publica finalidade.

Resta, apenas, proseguir — e proseguir com firmeza — na politica iniciada para a elevação do Banco aos seus altos destinos no concerto da economia indigena".

NOVA LEI DAS SOCIEDADES ANONYMAS

Em 1.º de dezembro do anno passado entrou em vigor o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro, que dispõe sobre as sociedades por acções.

Além de outras alterações de pequena monta, e que irão demandar a reforma de nossos estatutos sociaes, afim de se porem de accôrdo com a lei, estabeleceu o referido decreto-lei que as importancias dos fundos de reserva creados pelos estatutos não poderão, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social realizado.

As nossas reservas sociaes ultrapassam, hoje, a cifra do capital social do Banco, urgindo, pois, se lhes dê applicação, indispensavel, de accôrdo com o dispositivo categorico da lei.

Sobre o assumpto, a Directoria apresentará á assembléa, em separado, uma proposta necessaria.

EDIFICIO-SÉDE

A construcção do nosso edificio-séde, á praça Antonio Prado, e cuja pedra fundamental foi lançada a 27 de junho de 1939, teve seus serviços retardados pelo resultado negativo do estaqueamento "systema Franki", então preconizado pelo engenheiro dr. Plinio Botelho do Amaral, com quem o Banco contractara a administração das obras em geral.

Dos estudos feitos posteriormente por uma commissão de engenheiros, composta dos senhores doutores Mario Whately, Ariovaldo Vianna e Dario Bueno, e tambem do laudo do engenheiro Odair Grillo, inferiu-se á evidencia que o estaqueamento adequado ao terreno, dada a contra indicação e consequente imprestabilidade do já então realizado, devia ser o de "estacas de concreto armado com base alargada, moldadas, "in loco", com excavação prévia do terreno em todo o fuste".

Como as obras da nova construcção se vinham arrastando morosamente, com violações flagrantes do contracto de administração, já por excesso de prazo, já por falta de calculos indispensaveis, já por outras causas de evidente culpa do locador-administrador, tivemos de rescindir o contracto respectivo, entregando a direcção geral dos trabalhos á firma Camargo & Mesquita, com quem já haviam sido empreitados os serviços de concreto armado.

O projecto primitivo foi substituido por outro, executado pela referida firma.

Cumprimos penosamente a obrigação que nos impoz a defesa dos altos interesses do Banco, declarando rescindido o contracto com aquelle engenheiro.

SÉDES REGIONAES

Existe ainda em funccionamento, remanescente da antiga organização dos serviços, a séde Regional de Baurú, que será opportunamente supprimida.

CORRESPONDENTES

Procurando bem attender á crescente expansão de nossas actividades, continuámos a ampliar, sob rigorosa selecção, a nossa já apreciavel rêde de correspondentes.

ADMINISTRAÇÃO

Cumpre aos senhores accionistas, de conformidade com disposições estatutarias, proceder em março proximo á eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, para o exercicio de 1941.

AGENCIAS

Durante o exercicio de 1940 installámos Agencias nas seguintes praças:

— Caçapava — Em 20|1|1940
— Itapetininga — Em 20|6|1940
— Ourinhos — Em 21|9|1940
— Ribeirão Preto — Em 26|10|1940

Em 31 de dezembro de 1940 elevava-se, portanto, a dezoito o numero de Agencias em funccionamento, a saber: Araçatuba, Avaré, Bauru', Braz (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Matto Grosso), Catanduva, Franca, Itapetininga, Limeira, Marilia, Mirasol, Novo Horizonte, Ourinhos, Ribeirão Preto, Santo Anastacio e Santos.

Naquella mesma data estavamos providenciando para a installação das Agencias de Olympia, Barretos e Pirajuhy.

Como consequencia desse augmento, o numero de funccionarios a serviço das Agencias elevou-se de 225, a quanto montava em 31 de dezembro de 1939, para 272, em 31 de dezembro de 1940.

FUNCCIONARIOS

O quadro de funccionarios, em 31 de dezembro de 1940, se compunha de 539 elementos. A sua distribuição pela Matriz e Agencias, comparativamente á situação em 31 de dezembro de 1939, era a seguinte:

	1939	1940
— Matriz	251	267
— Agencias	225	272
TOTAES	476	539

E' com satisfação que consignamos aqui o nosso irrestricto louvor ao honrado funccionalismo do Banco. A' dedicação, lealdade e disciplina deste, devemos, em parte consideravel, a excellencias da nossa actual organização, que se traduz no extraordinario progresso que o Banco vem alcançando nos ultimos exercicios.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foi o seguinte o movimento de transferencias de acções no exercicio de 1940, comparado ao de 1939:

	1939	1940
— por vendas	1.010	845
— baixa de caução	1.250	300
— caução	200	1.100
— herança	12	5

As cotações accusaram a média de 337$000, em 1940, contra a de 310$000, em 1939.

CARTEIRA COMMERCIAL

I — Caixa

O movimento de Caixa se expressou, durante o anno de 1940, comparativamente ao de 1939, pelas seguintes cifras:

	Em contos de réis 1939	1940	Variações Absoluta	o/o
ENTRADAS:				
— Matriz	2.849.621	3.090.182	+ 240.561	+ 8,44
— Agencias	1.967.293	2.297.241	+ 329.948	+ 16,77
— Totaes	4.816.914	5.387.423	+ 570.509	+ 11,84

	Em contos de réis 1939	1940	Variações Absoluta	o/o
SAHIDAS:				
— Matriz	2.841.040	2.993.486	+ 152.446	+ 5,36
— Agencias	1.963.527	2.293.502	+ 329.975	+ 16,80
— Totaes	4.804.567	5.286.988	+ 482.421	+ 10,04

ENCAIXE

	Em contos de réis	o/o
— 1939 Encaixe medio	195.873	19,59
— 1940 Encaixe médio	195.463	18,51

DEPOSITOS

O saldo e medio dos "Depositos" durante o anno de 1940, foi de 1.055.774 contos, sendo:

	Contos
a — A Vista	495.965
b — A Prazo	559.809
	1.055.774

Esse resultado, comparado com o do anno anterior, apresenta as seguintes variações:

	Em contos de réis 1939	1940	Variações Absoluta	o/o
DEPOSITOS:				
— A Vista	456.300	495.965	+ 39.665	+ 8,69
— A Prazo	538.432	559.809	+ 21.377	+ 3,96
— Totaes	994.732	1.055.774	+ 61.042	+ 6,13

CONTAS NOVAS

Foram abertas, durante o anno findo, 1.992 contas, no valor de 76.496 contos, conforme discriminação abaixo:

— Matriz — 448 contas, no valor de 39.071 contos

— Agencias — 1.544 contas, no valor de 37.425 contos.

III — EMPRESTIMOS

O saldo médio dos emprestimos, em contos de réis, durante 1940, foi de 1.170.587 contos, assim distribuidos:

	Contos
1 — Carteira Commercial	1.100.417
2 — Carteira Hypothecaria	70.170
Total	1.170.587

Comparando os saldos acima com os de 1939, verificamos as seguintes variações:

Emprestimos	Em contos de réis 1939	1940	Variações Absoluta	o/o
Carteira Commercial	994.707	1.100.417	+ 105.710	+ 10,62
Carteira Hypothecaria	73.451	70.170	— 3.281	— 4,46
Totaes	1.068.158	1.170.587	+ 102.420	+ 9,58

O saldo da Carteira Commercial, por sua vez, em 1940, se distribuiu pelas seguintes rubricas:

	Contos de réis	o/o
a — Titulos Descontados	382.507	34,76
b — Contas Correntes Garantidas	666.116	60,53
c — Penhores Agricolas	21.181	1,93
d — Hypothecas Papel	30.613	2,78
Totaes	1.100.417	100,00

O movimento desses serviços, durante o anno findo, foi o seguinte:

a — TITULOS DESCONTADOS

	Quantidade	Valor em cts. de rs.
Matriz	10.910	568.354
Agencias	11.082	246.618
Totaes	21.992	814.972

b — CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:

Foram abertos 395 creditos no montante de 76.597 contos, sendo:

		Contos
Matriz	63, no valor de	37.612
Agencias	332, no valor de	38.985

c — PENHORES AGRICOLAS:

Para o custeio da safra 1940-41 foram concedidos 24 creditos, no total de 4.375 contos, contra 53, no valor de 11.697 contos, effectuados no exercicio de 1939, verificando-se, pois, uma diminuição de 29, na quantidade e uma diminuição de 7.322 contos, no valor.

Foram realizadas durante o anno 35 avaliações para exame de penhores agricolas propostos.

d — HYPOTHECAS PAPEL:

Foram em numero de 6 os emprestimos desta Carteira, no total de 349 contos, assim distribuidos:

		Contos
1 — Ruraes	4, no valor de	279
2 — Urbanos	2, no valor de	70

(Conclue na pagina seguinte).

Os saldos, em 31 de dezembro de 1940, apresenta a seguinte situação:

	Contos
1 — Ruraes	23.973
2 — Urbanos	7.170
Total	31.143

e — CREDITO RURAL:

Dentro do plano de assistencia ao pequeno productor, foram realizadas, em 1940, a partir de fevereiro, e através das Agencias, 1.724 operações de "Credito Rural", que apresentavam a seguinte situação em 31 de dezembro de 1940:

Emprestimos realizados:

	Contos
1.724, no valor de	8.017
emprestimos liquidados: 67, no valor de	243
emprestimo a vencer: 1.657, no valor de	7.774

Esses emprestimos cobrem uma area cultivada de 12.397 alqueires, com a seguinte producção prevista:

Algodão (arrobas)	1.386.595
Mamona (kilos)	578.250
Mandioca (kilos)	5.187.135
Arroz (saccas)	17.745
Milho (saccas)	32.706
Feijão (saccas)	100
Batata (sacacs)	5.493
Café (saccas)	5.215
Laranja (caixas)	600

IV — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

No exercicio em referencia, continuamos a arrecadar, com perfeita regularidade, as contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de accôrdo com o contracto em vigor, tendo ellas attingido, em 31 de dezembro de 1940, a 15.590 contos.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Em março de 1940 contractamos a arrecadação das contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. As arrecadações a esse titulo correram em perfeita ordem e attingiram, no exercicio, a 2.864 contos, representados por 40.366 guias.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAES

Collaborando gratuitamente com o Thesouro do Estado de S. Paulo, no sentido de facilitar aos contribuintes o pagamento de "Impostos" e "Taxas" diversos, recebemos, no periodo de 1940, pagamentos no total de 205 contos de réis.

Esse resultado, comparado com o do anno de 1939, apresenta as seguintes variações:

Arrecadações	1939	1940	Variações
Valor em contos de réis .	7.796	205 —	7.591. — 97,37
Numero de guias	32.638	500 —	32.138 — 98,46

A diminuição que se verifica nesse serviço decorre do facto de ter cessado em 1940 a mediação do Banco na arrecadação de Impostos e Taxas na capital.

VII — CAMBIO

A despeito da orientação cambial inaugurada em maio de 1939, tornando livre o mercado, abstivemo-nos de maiores actividades nesse sector.

O movimento de nossa Carteira de Cambio apresentou, consequentemente, diminuição no exercicio de 1940, comparado ao de 1939, como abaixo se verifica:

	1939	1940	Variações Absoluta	°/°
a) Cambio vendido:				
Em contos de réis . .	219.541	133.026 —	86.515 —	39,40
Em £ esterlinas	2.779.806	1.662.835 —	1.116.971 —	40,18
b) Cambio comprado:				
Em contos de réis .	221.125	132.571 —	88.554 —	40,04
Em £ esterlinas	2.825.447	1.657.139 —	1.168.308 —	41,34
c) Saques sobre o Exterior:				
Em contos de réis	129.806	117.383 —	12.423 —	9,57
Em £ Esterlinas . . .	1.624.061	1.467.291 —	156.770 —	9,65
d) Remessas para o Exterior:				
Em contos de réis . . .	116.998	75.386 —	41.612 —	35,56
Em £ esterlinas	1.550.931	942.333 —	608.598 —	39,24

VIII — RESGATE DE COUPONS E JUROS

Continuando a desempenhar-nos das attitudes que nos foram anteriormente conferidas pelo Thesouro do Estado de São Paulo, mantivemos na mais perfeita ordem, e em dia, na qualidade de intermediarios, o serviço de Resgate de Coupons e Juros das Apolices "Consolidadas Paulistas", das "Obrigações do Emprestimo Interno — 1921 — 7 °|°" e, ainda, dos juros das Apolices "Uniformizadas", estes, apenas, através de nossas Agencias.

Nesse periodo venceram-se e foram resgatados os coupons ns. 10 e 11 das Apolices "Consolidadas Paulistas" e os de ns. 38 e 39 das "Obrigações do Emprestimo Interno — 1921 — 7 °|°".

O movimento dessa conta, no exercicio, apresentou os seguintes resultados:

a — APOLICES CONSOLIDADAS PAULISTAS:

	1939 Quantidade	1939 V/contos	1940 Quantidade	1940 V/contos
Coupons pagos:				
Em nossos guichés . . .	641.895	3.209	634.895	3.174
Por outros Bancos	1.132.937	5.665	1.120.166	5.600
Totaes	1.774.832	8.874	1.755.061	8.774

b — OBRIGAÇÕES DO EMPRESTIMO INTERNO — 1921 — 7 °|°:

	1939 Valor em contos	1940 Valor em contos
Especie:		
Coupons resgatados	3.625	3.671

c — APOLICES "UNIFORMIZADAS":

Especies:		
Coupons resgatados . .	486	567

IX — SERVIÇOS

	1939	1940	Variações Absoluta	°|°
1 — Cheques e ordens de pagamento:				
a) Emittidos:				
Valor em contos .	334.776	483.472 +	148.696 +	44,41
Quantidade	29.070	37.482 +	8.412 +	28,93
b) Cumpridos:				
Valor em contos .	277.715	305.935 +	28.220 +	10,16
Quantidade . . .	28.060	36.352 +	8.292 +	29,55
2 — Cheques pagos:				
Valor em contos .	1.788.718	2.011.851 +	223.133 +	12,47
Quantidade	163.079	194.788 +	31.709 +	19,44
3 — Cheques visados:				
Valor em contos .	721.570	838.959 +	117.389 +	16,26
Quantidade	18.374	20.111 +	1.737 +	9,45
4 — Cheques compensados:				
Do Banco:				
Valor em contos .	—	1.162.633	—	—
Quantidade	—	64.739	—	—
Pelo Banco:				
Valor em contos .	—	1.202.476	—	—
Quantidade	—	61.966	—	—
5 — Cobranças:				
Valor em contos .	198.234	287.927 +	89.693 +	45,24
Quantidade	83.151	115.416 +	32.265 +	38,80
6 — Valores:				
a) Depositados . . .	117.611	77.780 —	39.831 —	33,86
b) Caucionados . . .	431.640	396.789 —	34.851 —	8,26
7 — Correspondencia:				
Quantidade:				
Expedida	305.714	446.129 +	140.415 +	45,93
Recebida	226.549	453.048 +	226.499 +	99,97

8 — Sellos postaes:

Durante o exercicio foram despendidos sellos postaes no montante de 152 contos, contra 135 contos no anno anterior.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

I — Emprestimos hypothecarios ouro:

Existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1940, 522 contractos de emprestimos no valor de 68.050 contos, distribuidos pelas seguintes rubricas:

1 — Urbanos .. .. 72, no valor de 2.063 contos
2 — Ruraes .. .. 450, no valor de 65.987 contos

Comparado com o do anno anterior, esse resultado apresenta as seguintes variações:

Natureza:	Em contos de réis 1939	1940	Variações Absoluta	°|°
Ruraes	68.950	65.987	2.963	4,30
Urbanos	3.253	2.063	1.190	36,58
Totaes	72.203	68.050	4.153	5,75

Durante o exercicio, a actividade da Carteira expressou-se pelos seguintes dados:

"a" Emprestimos urbanos:

Existencia em:

31-12-1939 — 93 emprestimos, no valor de		3.253 contos
31-12-1940 — 72 emprestimos, no valor de		2.063 contos
de onde se verifica a liquidação de 21 emprestimos e amortizações, no valor de		1.190 contos
sendo:		
19 antecipadamente, no valor de	790 contos	
2 vencidos, no valor de	25 contos	
	815 contos	
e diversas amortizações	375 contos	= 1.190 contos

CARTEIRA HYPOTHECARIA
"b" — Emprestimos ruraes:

Existencia em:

31-12-1939 — 465 emprestimos, no valor de . ..		68.950 contos
31-12-1940 — 450 emprestimos, no valor de		65.987 contos
registando-se, até 31 de dezembro de 1940, 15 liquidações no valor de		2.963 contos
como se segue:		
Por antecipação	1.333 contos	
Em virtude de Reajustamento Economico	1.144 contos	
Por dações em pagamento	188 contos	
Por amortizações	189 contos	
Bonificações concedidas nestas amortizações, de accôrdo com a resolução da Assembléa de 14-5-1940	109 contos	= 2.963 contos

Durante o exercicio, procedemos a 298 avaliações geraes e 103 inspecções junto aos immoveis ruraes ligados á Carteira.

II — Emprestimo externo:

No exercicio de 1940, effectuamos cinco remessas aos banqueiros, srs. Lazard Brothers e Co. Ltd., de Londres, para pagamento dos juros e commissões devidos pelas prestações vencidas no anno de 1938, na base dos Decretos Federaes, ns. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934 e 2.085, de 8 de março de 1940, sendo:

	Libras	Em contos
Série "A"		
21.ª prestação — 7| 5|1938	3.159 — 1—1	199
22.ª prestação — 7|11|1938	2.498 — 17—1	176
Série "B"		
20.ª prestação — 23| 3|1938	2.670 — 1—0	189
Série "C"		
19.ª prestação — 2| 4|1938 ..	2.977 — 5—5	194
20.ª prestação — 2|10|1938	2.710 — 6—1	191
Totaes	14.015 — 10—8	949

CARTEIRA HYPOTHECARIA

"a" — Prestações vencidas no anno de 1940:

Ainda na conformidade dos alludidos Decretos Federaes ns. 23.829 e 2.085 e de accôrdo com os banqueiros, as prestações vencidas durante o exercicio foram aos mesmos creditadas em Conta Especial.

"b" — Cotação:

Os titulos dos nossos Emprestimos Externos, durante o anno de 1940, tiveram a seguinte variação:

Minima	Média	Maxima
15 °|°	22 °|°	39 °|°

III — Fazendas de propriedade do Banco:

Estas contas, com o movimento do ultimo exercicio, apresentam, em conjunto, desde o seu inicio, a seguinte variação:

"a" — Dação em pagamento:		
31 fazendas, recebidas pelo valor de		10.249 contos
"b" — Execução:		
90 fazendas executadas, pelo valor de		38.668 contos
"c" — Reintegração de posse:		
1 fazenda, em Pedreira, pelo valor de		31 contos
Total		48.948 contos
Menos:		
"a" — 115 fazendas vendidas até 31|12-40, valor apurado	21.818 contos	
"b" — 7 fazendas por vender, valor estimado	1.479 contos	23.297 contos
Prejuizo		25.651 contos

IV — Producção das fazendas do Banco:

Safra Café (Interior) 1939|40 e safra (Santos) 1940-41.

A producção obtida, inclusive a das fazendas sequestradas, foi como segue:

Fazendas do Banco	31.952 arrobas
Fazendas sequestradas	3.300 arrobas
	35.252 arrobas

LUCROS

Lucro Bruto (Em contos de réis):

CARTEIRA COMMERCIAL:			
Renda de Titulos e Immoveis	7.402		
Juros sobre Emprestimos	47.400		
Juros sobre Disponibilidades	3.417		
Commissões	1.864		
Diversos	1.636	61.719	
CARTEIRA HYPOTHECARIA - OURO:			
Renda de Titulos e Immoveis	122		
Juros sobre Emprestimos	1.681		
Juros sobre Disponibilidades	976		
Diversos	242	3.021	64.740
Deducções:			
a — DESPESAS FINANCEIRAS:			
Carteira Commercial:			
Juros sobre Depositos	23.817		
Diversos	2.823		
Juros sobre Disponibilidade da Carteira Hypothecaria	786	27.426	
Carteira Hypothecaria-Ouro:			
Juros sobre Depositos	881		
Serviço da Divida Externa	661	1.542	
		28.968	
b — DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
Despesas Geraes	8.987		
Despesas de Installações de novas Agencias	72		
Livros e Objectos de Escriptorio . ..	599		
Moveis e Utensilios	456		
Instituto de Apos. e Pensões dos Bancarios	359	10.473	
c — DEPRECIAÇÕES SOBRE TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO ..		7.000	
d — PREJUIZOS VERIFICADOS:			
Carteira Commercial		966	47.407
Lucro liquido			17.333

Lucro liquido (Em contos de réis):

O lucro liquido do exercicio em exame foi distribuido da seguinte maneira, de conformidade com a approvação do Conselho Fiscal:

Dividendos	5.000	
Gratificações ao Pessoal do Banco	1.733	
Reserva para Prejuizos Eventuaes	3.954	
Fundo de Reserva	3.467	
Lucros suspensos	3.179	= 17.333

Como acima demonstramos, o lucro liquido do exercicio findo a 31 de dezembro de 1940 foi de 17.333 contos, sendo 8.035 no primeiro semestre e 9.298 no segundo, contra 16.393 contos no exercicio de 1939, dos quaes 7.890 no primeiro semestre e 8.503 no segundo.

CONCLUSÃO

Em folhas seguintes encontrarão os senhores accionistas os balanços, demonstrações de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio relatado e, tambem, fartos elementos estatisticos relacionados com as actividades geraes do Banco.

Para quaesquer outros esclarecimentos, estamos á disposição dos senhores accionistas.

São Paulo, fevereiro de 1941.

Heitor Teixeira Penteado — Presidente.

José Ayres Monteiro — Superintendente.

Altino Arantes — Carteira Hypothecaria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, pelos seus membros effectivos no final assignados, em obediencia ao disposto nos seus Estatutos, procedeu á verificação do saldo existente em especie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1940, achando-o exacto e em perfeita concordancia com a demonstração da escripturação na mesma data.

Examinou mais o Balanço referente ao exercicio encerrado em 1940, e os documentos que o instruem, achando-os exactos e em perfeita ordem, pelo que propõem sejam approvados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercicio.

Terminam apresentando á Directoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excellentes resultados obtidos.

(aa) Lafayette Alvaro de Sousa Camargo.
Enéas Cesar Ferreira.
Dagoberto de Padua Salles.

«Os Estados Unidos quasi na guerra»

FRANCAMENTE FAVORAVEIS AO PROJECTO DE PLENOS PODERES OS SENADORES PEPPER E CONNALLY — SUGGESTÃO DA SENHORA ROOSEVELT EM PRÓL DA REDUCÇÃO DOS GASTOS SUPERFLUOS — COMPRA DE NAVIOS ITALIANOS

WASHINGTON, 18 (H.) — Depondo perante a commissão bancaria da Camara dos Representantes o sr. Jesse Jones, secretario do Commercio e administrador dos emprestimos federaes, declarou o seguinte:

"Estamos na guerra ou quasi na guerra".

DECLARAÇÕES DO SENADOR DEMOCRATA PEPPER

WASHINGTON, 18 (H.) — No decurso dos debates sobre o projecto de lei de assistencia á Grã Bretanha, o senador Pepper, democrata pelo Estado da Florida, declarou que se o projecto de lei não conseguir salvar a Grã Bretanha da derrota, "a salvaremos de qualquer maneira".

O sr. Pepper não esclareceu se quiz com isso dizer que os Estados Unidos entrariam na guerra, se se tornar necessario porém affirmou que o povo norte-americano não permittiria que a Allemanha conquistasse a Grã Bretanha.

Declarou o sr. Pepper: "O povo norte-americano não permittirá que a Grã Bretanha seja vencida e, quer isso nos convenha ou não, seremos forçados a agir".

O senador Austin, republicano pelo Estado de Vermont, affirmou que a votação do projecto de lei de assistencia á Grã Bretanha, serviria como uma advertencia de que os Estados Unidos se oppõem á conclusão de qualquer tratado emquanto o Reich tiver o poder de dictar os seus termos".

"SANTUARIO DA LIBERDADE"

WASHINGTON, 18 (H.) — O senador democrata Connally, representante do Estado do Texas, falando hontem pelo radio para o forum, organizado pelo jornal "Washington Star", manifestou-se francamente em favor do projecto de plenos poderes ao Presidente Roosevelt.

Declarou que o projecto de auxilio á Grã Bretanha era destinado a transformar a America no "Santuario da Liberdade".

Referiu-se á attitude do Japão de solidariedade com as potencias do "eixo" e affirmou que a mesma constitue ameaça á segurança nos Estados Unidos. Asseverou que o projecto de lei era simplesmente uma medida para fortalecer a defesa norte-americana e não violava a lei internacional, accrescentando: "Eminentes jurisconsultos internacionaes sustentaram que o pacto Brian Kellog autorizava "todo o Estado neutro a fornecer a qualquer Estado belligerante que fosse atacado com a violação do pacto, assistencia material, inclusive munições de guerra". Lembrou finalmente que os Estados Unidos são signatarios desse pacto.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ESTARIA DESENVOLVENDO A MESMA POLITICA DO SR. DALADIER

WASHINGTON, 18 (De Jean Rolin, da Agencia Reuter) — Antes do inicio do segundo debate da lei de amplos poderes ao Presidente Roosevelt no Senado, o senador Wheeler, chefe da opposição, fez declarações aos representantes da imprensa, comparando o Presidente Roosevelt ao sr. Daladier, quando exercia as funcções de chefe do governo francez.

"A França concedeu ao sr. Daladier — disse o senador Wheeler — poderes illimitados para defender o paiz no dia 1.º de março de 1939 e com esta autoridade o chefe do governo francez deu garantias á Polonia e lançou seu paiz á guerra, sem o voto prévio da Camara e do Senado, como previa a constituição e sem submetter ao Presidente Lebrun decreto algum sobre assumpto. Nem elle mesmo firmou qualquer decreto nesse sentido e desde então nenhuma declaração de guerra foi eleita pelo Presidente da Republica, pelo chefe do governo ou pelo parlamento da França. Existe hoje uma grande semelhança entre os poderes concedidos pelo parlamento francez ao sr. Daladier e os que a lei de plenos poderes concederá ao Presidente dos Estados Unidos. Esta lei, classificada como lei para a defesa do territorio dos Estados Unidos, concede ao Presidente da União Americana, especificamente, o poder de realizar actos considerados bellicos pelas leis internacionaes".

O senador Wheeler sustentará seis emendas restrictivas ao referido projecto de lei.

REDUCÇÃO NOS GASTOS SUPERFLUOS

WASHINGTON, 18 (Reuter) — A senhora Roosevelt, em declarações que fez aos jornalistas, sugeriu que o paiz devia prevenir-se e reduzir os seus gastos superfluos, taes como automoveis, afim de participar dos esforços da defesa nacional.

A esposa do Presidente da Republica explicou que o dinheiro assim poupado podia ser invertido em bonus da defesa ou em outros bonus do governo. Accrescentou que é evidente que, se os Estados Unidos querem alcançar a plena producção do material de guerra, as fabricas não podem continuar a produzir ao mesmo tempo grandes quantidades de productos de luxo e aviões, canhões e "tanks".

Os circulos autorizados emprestam grande importancia ás declarações da sra. Roosevelt, porque se tem constatado que quasi sempre as suas opiniões precedem medidas tomadas pelo governo.

ACQUISIÇÃO DE 27 NAVIOS ITALIANOS IMMOBILIZADOS EM PORTOS "YANKEES"

NOVA YORK, 18 (H.) — Acham-se em curso negociações para a acquisição por firmas norte-americanas, de 27 navios italianos, que se encontram immobilizados em portos norte-americanos desde a entrada da Italia na guerra.

Essa informação que foi transmittida pelo correspondente em Washington do "New York Herald Tribune" accrescenta que a ultimação da transacção depende em parte do governo norte-americano cuja autorização é necessaria para tal fim.

De outro lado, o governo de Washington, para conceder tal autorização, deverá obter a approvação do governo britannico que se reservou o direito de afundar navios inimigos.

Commentando a operação o "New York Herald Tribune" escreve:

"Um dos elementos mais significativos da transacção é o desejo evidente dos proprietarios desses navios italianos de transferil-os aos Estados Unidos apesar do pacto do "eixo". Não se póde ainda verificar se esses armadores obtiveram autorização do seu governo para realizar a venda".

Entre os navios que estão incluidos na transacção figura o transatlantico de luxo "Conte Biancamano", de 23 mil toneladas.

O montante da operação, abrangendo os 27 navios, com um deslocamento total de 160.000 toneladas, é de 10 milhões de dollares.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO DISPOSTAS A COLLABORAR COM O GOVERNO

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Cinco directores das mais importantes companhias de navegação dos Estados Unidos manifestaram á Commissão Maritima, a disposição em que se acham de collaborar lealmente com o governo no sentido da completa utilização da totalidade da tonelagem de que dispõem as companhias de que são directores para uso commercial no transporte do material para a defesa e outras mercadorias.

Annunciou-se que essas companhias darão prioridade para o transporte de materias primas destinadas á defesa nacional. As linhas de navegação crearão um convite privado encarregado da manipulação da tonelagem e para cooperar com o comité official que representará a Commissão Maritima Nacional.

O porta-voz da Commissão Maritima revelou que o programma que agora se desenvolve em consequencia da solicitação do presidente Roosevelt é destinado a utilizar toda a cubagem disponivel a bordo dos navios para trazer aos Estados Unidos o magnesio e o chromo da Africa, a borracha e o estanho da região da Malasia e o tungstenio da China. Todos os esforços serão empregados para a creação de um systema baseado na boa vontade, afim de evitar que alguns vapores sáiam de portos longinquos carregados em toda a sua capacidade, emquanto outros voltam vasios das mesmas paragens.

UM JOGO DE CARTAS PARA FAVORECER A INGLATERRA

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Iniciando os ataques da opposição do Senado ao projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt, o senador Clark, de Missouri, declarou ver no referido projecto "um jogo de cartas" para favorecer uma completa victoria britannica, cuja unica consequencia seria levar os Estados Unidos "demasiadamente proximos da guerra".

"Por mais que admire o heroismo britannico na defesa de suas proprias ilhas, não desejo que este paiz se comprometta a defender o imperio britannico nas outras partes do globo" — declarou o senador Clark, que encareceu, em seguida, a necessidade dos contribuintes norte-americanos não serem convidados a fazer sacrificios através da adopção de medidas que o Canadá, a Nova Zeelandia e a Asutralia não foram ainda convidadas a tomar.

Os elementos da maioria tiveram, comtudo, renovadas as suas esperanças de rapida approvação do projecto de lei de plenos poderes pelo Senado quando o senador Clark declarou que a opposição não deseja prolongar indevidamente os debates em torno do assumpto e referiu-se, finalmente, aos "breves dias desses debates".

A CREAÇÃO DE COLONIAS AGRICOLAS NACIONAES

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DO AMAZONAS

MANAUS, 18 (Agencia Nacional) — Os jornaes noticiam e commentam em destaque o decreto-lei do Presidente Getulio Vargas creando as colonias agricolas nacionaes. O "Jornal" assim se expressa: "Durante muitos annos a grandeza immensa da terra investindo contra o homem, a indomavel hostilidade do meio inutilizando, ainda em projecto, qualquer tentativa, era o "tabú" com que os governos inertes procuravam mascarar sua intransigencia em face do imperativo esforço para a realização da utilidade, era a cortina de fumaça com que os corrilhos da politicagem impingiam sua incapacidade de trabalhar, e durante muitos annos a lenda existiu, alimentada pela preguiça dos chefes e responsaveis, até que o Estado novo, estabelecendo um outro criterio de valor, que não decorre da subserviencia, veio revelar a realidade dos factos, limitando a paizagem physica ás suas verdadeiras proporções no panorama economico e social do valle. Veio, então, como uma alvorada, a visita do Presidente Getulio Vargas ao Amazonas e o benemerito chefe do governo, com uma legitima visão de genio, num golpe de vista despido de ufanismo mas tambem sem exaggerado pessimismo, auscultou a terra, analysou o homem e traçou o plano grandioso do saneamento e da colonização".

* * *

RECIFE, 18 (A. N.) — Teve larga repercussão, em todo o Estado, o decreto-lei do Presidente Getulio Vargas creando as colonias agricolas nacionaes. A imprensa tece elogios á medida governamental e a "Folha da Manhã", focalizando o acto do chefe do governo, declara: "O recente decreto do presidente da Republica segundo o qual será promovida, pelo governo federal de collaboração com os Estados e os municipios, a installação de grandes colonias agricolas, deve ser apontado como uma das medidas mais sabias tendentes a fixar o homem ao solo". O citado jornal refere-se ainda ao abandono do interior e prosegue: "Afim de prender o homem ao solo é preciso, entretanto, offerecer uma paizagem nova aos anseios de trabalho e productividade e o systema das colonias agricolas, nos moldes preconizados pelo decreto presidencial, é o mais indicado. Porque traz á tona o problema da pequena propriedade, hoje, ainda como sempre, o melhor incentivo á operosidade que se estagna á falta de estimulo e que, por meio deste distributismo bem compreendido, encontra ambiente de pleno desenvolvimento".

No seu artigo quotidiano no mesmo diario, o sr. Agamenon Magalhães, interventor federal, tambem commenta o decreto do Presidente da Republica, applaudindo a medida governamental.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

ESCOLHIDA A LETRA DO HYMNO QUE SERA' CANTADO NO GRANDE CERTAME RELIGIOSO

A Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se nesta capital, em setembro de 1942, por edital que teve larga divulgação em todos os Estados do Brasil, poz em concurso a letra do hymno que será cantado pelo povo, reunido nas praças publicas durante os dias que vae durar aquelle congresso.

Ao concurso compareceram 110 candidatos, sob pseudonymo, residentes nesta capital e em cidades do norte, do sul e do centro do paiz, sendo bem numerosas as composições que foram seleccionadas pela commissão julgadora, que deveria escolher a que mais se enquadrasse nas condições do edital, afim de ser adoptada como hymno official do certame.

Uma das condições daquelle edital estabelecia que a letra do hymno fosse inspirada em espirito de ampla brasilidade e piedade eucharistica, de modo a poder tornar-se passado o congresso, hymno eucharistico nacional ou pelo menos generalizado para ser cantado a todo tempo nas solennidades do culto eucharistico onde quer que se as celebrassem.

Em obediencia a este determinativo do edital, a commissão julgadora escolheu o trabalho apresentado sob o pseudonymo "Erasmius", em enveloppe cerrado, cuja abertura foi feita na reunião posterior da commissão de finanças da Junta, consoante a acta que então foi lavrada e assignada por todos presentes áquella reunião. E nessa occasião se verificou que o pseudonymo "Erasmius" occultava a pessoa do revmo. padre dr. José de Castro Nery, professor cathedratico na Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras.

Aqui divulgamos hoje a letra desse hymno, inspirado nas quatro phases da "Hora Santa" de Adoração ao Divinissimo Sacramento da Eucharistia — Adoração — Agradecimento — Reparação e Supplica.

HYMNO DO IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Estribilho:

Brasileiros! Levantemos
Nosso cantico jocundo:
Christo vive, Christo reina,
Christo impera em todo o mundo.

Adoração:

Filhos de uma patria livre,
Livres dobremos os joelhos
Para, ó Jesus, Te adorar,
Solennemente affirmando
Nossa fé, nossa esperança
No Sacramento do altar.

Agradecimento:

Por nossos bens, nossa historia,
Por este solo bemdito,
Onde tivemos o sêr, —
Por tudo quanto nos déste —
Erguemos-Te nossos braços
E, vimos-Te agradecer.

Reparação:

Dos peccados collectivos,
Como dos particulares,
Que Te causam tanta dôr,
Queremos desaggravar-Te,
Protestar fidelidade,
Trocando Amor por Amor.

Supplica:

Todos nós emfim oramos
Por que a terra inteira tenha
Um só Pastor e um Redil;
E para que seja sempre
Forte, unido, independente
O nosso amado Brasil.

* * *

A Junta Executiva vae agora annunciar a abertura do concurso para a musica desse hymno, afim de que a elle possam concorrer musicistas de todo o paiz, trabalhos que serão submettidos ao estudo de uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia. Uma vez conhecido o laudo dessa commissão, a Junta providenciará a gravação do trabalho escolhido, em discos que terão larga divulgação no Brasil, afim de que por toda parte o nosso povo estude, aprenda e decore o hymno do grande Congresso Eucharistico Nacional, que os paulistas vão realizar nesta capital, em setembro de 1942, quando se espera seja elle cantado por uma multidão aqui reunida, que se calcula será constituida por perto de um milhão de almas.

ANNUNCIOS DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — As demarches entaboladas entre os srs. Oséas Motta, presidente do Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, e Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, em torno da censura nos annuncios de especialidades pharmaceuticas, vem de chegar á sua phase final, assignalando a victoria do ponto de vista defendido por aquella entidade de classe.

Assim, será suspensa a execução da medida restrictiva que entraria em vigor depois de amanhã.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIEL — Foi hontem estavel para os preços, mas pouco activo, o disponivel. Os exportadores compraram nas bases correntes apenas os lotes de epplicação certa em embarques de urgencia, por não disporem de maiores encommendas dos centros de consumo, os quaes depois das grandes compras que ultimamente fizeram se vêm conservando retrahidos. As vendas realizadas na praça em 17 do corrente sommaram 46.079, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, mas pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilylidade de negocios a 24$200, 25$, 25$500 e 25$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro do corrente, d março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. As vendas hontem legalizadas na Caixa de Liquidação local, sommaram 1.000 saccas, desde o primeiro do mez 176.000 sacas e desde o inicio da safra 1.209.000.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

	Saccas
Paulista	6.300
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	16.484
Regulador Santos	3.470
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	26.254

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	263.147
Desde 1.º de julho	3.758.871
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	F|domingo
Desde 1.º do mez	151.907
Desde 1.º de julho	4.021.458

ENTRADAS

	Saccas
Em 17	20.698
Desde 1.º do mez	389.183
Desde 1.º de julho	5.425.164
Média	27.793
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 17	44.889
Desde 1.º do mez	536.052
Desde 1.º de julho	6.719.607
Média	31.710

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	1.843.595
No anno passado: Em 17	2.149.310

DESPACHOS

	Saccas
Em 18	42.722
Desde 1.º do mez	503.129
Desde 1.º de julho	5.617.397
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	F|domingo
Desde 1.º do mez	543.230
Desde 1.º de julho	6.942.148

EMBARQUES

	Saccas
Em 17	29.028
Desde 1.º do mez	456.784
Desde 1.º de julho	5.404.769
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 17	49.086
Desde 1.º do mez	554.394
Desde 1.º de julho	6.892.680

DISPONIVEL

	Saccas
Em 17	46.079
Desde 1.º do mez	512.991
Desde 1.º de julho	6.601.589

MERCADO D EENTREGA DIRECTA

SANTOS, 18.

Vendas legalizadas hoje	1.000
Desde 1.º do corrente	176.000
Desde o inicio da safra	1.209.000

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 18.

Café paulista	512:617$200
Total	512:617$200
Café paulista	6.495:449$800
Total	6.495:449$800

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18.

	Saccas
Vapor "Scandinavia". Para Buenos Aires:	
Cioffi Guera e Cia. Ltda.	10.000
Vapor "Mormacsul". Para Nova York:	
H. La Domue e Cia.	5.000
Cia. Brasileira de Café	578
Nioac e Cia. Ltda.	500
Barros Camargo e Cia. Ltda.	250
Vapor "Deltargentino". Para Nova Orleans:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	3.000
Lima Nogueira e Cia.	1.250
Theodor Wille e Cia. Lda.	1.150
Caio Guimarães e Cia.	1.000
Almeida Prado e Cia.	432
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Vapor "Molda". Para Philadelphia:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	2.750
Cia. Prado Chaves	1.250
Hard Rand e Cia.	500
Evportadora Café Brasil Ltda.	250
Para Boston:	
S. A. Leon Israel Cia.	3.250
Nauman Gep e Cia. Ltda.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
Cia. Prado Chaves	250
Vapor "Tabor". Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	2.346
S. A. Leon Israel Cia.	1.000
Vapor "Mormacrio". Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.750
Ferreira da Silva e Cia.	500
Vapor "Argentina". Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	1.575
Caio Guimarães e Cia.	1.500
Sempaio Bueno e Cia.	1.000
Vapor diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	16
TOTAL	42.722
Total do mez, até hoje inclusive	503.128

Exportação de café pelo Porto de Santos durante o mez de janeiro — (Organizada pela Associação Commercial de Santos)

Exportadores	Saccas
American Coffee Corp	130.950
S|A Leon Israel e Cia.	71.458
Naumann, Gepp e Cia.	68.788
Theodor Wille e Cia.	65.848
Almeida Prado e Cia.	64.469
Hard. Rand e Cia.	55.161
E. Johnston e Cia. Ltd.	52.704
Ray Deininger e Cia. Ltd.	50.907
H. La Domus e Cia.	33.156
Nioac e Cia. Ltd.	32.763
Cia. Brasileira de Café	23.992
Cia. Paulista de Exportação	25.963
Cia. Leme Fereira	23.093
Sampaio Bueno e Cia. Ltd.	21.551
S|A Levy	16.500
Mellão, Nogueira e Cia.	15.498
Cia. Prado Chavse	13.426
Lima, Nogueira e Cia.	11.369
Caio Guimarães e Cia.	10.750
Alves, Ribeiro e Cia. Ltd.	8.250
Exp. Café Brasil Ltd.	8.096
Ferreira da Silva e Cia.	8.000
M. E. Rovland e Ci.	8.000
Barros, Mello e Cia. Ltd.	6.475
Soc. Nac. Exp. Ltd.	5.750
Luis Fereira e Cia.	5.715
G. Fernandes e Cia. Ltd.	4.865
Vidigal Prado e Cia.	3.797
S. Eduardo Nioac Ltd.	3.468
J. G. Martins e Cia. Ltd.	3.274
McLaughlin e Cia. Ltd.	3.005
Junqueira Meirelles e Cia.	2.750
Barros, Camargo e Cia.	2.375
Silveira, Freire e Cia.	1.750
S. A. Rebello Alves	1.750
Gabriel de Paula e Cia.	1.500
Mello, Valente e Cia. Ltd.	1.250
Soc. Assumpção Ltd.	1.144
Gioffi, Guerra e Cia. Ltd.	1.000
A. Sion e Cia.	788
Ramos, Silva e Cia. Ltd.	750
Leite, Bareiros e Cia. Ltd.	750
Algodoeira Bratac Ltd.	600
Pedro Joest	575
S|A Marques Fererira	500
J. M. Hafers e Cia. Ltd.	500
B. Gonçalves e Cia. Ltd.	500
S|A Francisco Botti	500
Vidal e Cia.	284
Brasilio de Araujo e Cia.	250
Soc. Mogyana Exp. Ltd.	250
Ennor e Cia. Ltd.	2
Consuom a bordo	357
Somma	877.166
Cabotagem	
Instituto de Café de S. Paulo	500
Cioffi, Guerra e Cia. Ltd.	150
Theodor Wille e Cia. Ltd.	100
Barors, Camargo e Cia. Ltd.	31
Total	877.947

Destinos	Saccas
Nova York	366.620
Nova Orleans	230.053
S. Francisco, Calif	55.183
Hoboken	53.706
Boston	39.792
Suecia	36.000
Philadelphia	22.607
Houston	15.900
Candem	10.165
Norfolk	10.055
Buenos Aires	9.241
Seattle	6.702
Los Angeles	5.841
Vancouver	4.150
Baltimore	4.115
Portland	2.556
Montreal	1.750
Toronto	800
Kobe	600
Winnepeg	500
Halifax	200
Rosario	150
Montevidéo	121
Ottawa	2
Consumo a bordo	357
Somma	877.166
Cabotagem	
Porto Alegre	531
Rio Grande	250
Total	877.947

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 18 de fevereiro de 1941.

Stock de hontem	1.868.451
Café entrado desde 1.º do corrente mez	389.183
ENTRADAS — Café entrado hoje:	
Paulista	19.773
Paranaense	1.030
	20.803
Total entrado durante o mez, até hoje	409.986
EMBARQUES	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corente mez	441.984
Idem, hoje	43.356
Total embarcado durante o mez, até hoje	485.340
DESPACHOS	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	460.406
Idem, hoje	42.722
Total despachado durante o mez até hoje	503.128
CAFE' REVERTIDO	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	111
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	111
CAFE' RETIRADO DE STOCK	
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.845.898

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 17 de fevereiro de 1941.
Rio — typo 6 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 5 1/2 - Idem.
Santos — typo 8 — Idem.
Santos — typo 7 — Idem.

Informação do dia 10 ás 16,30 horas
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$500
Typo 4, duro	22$500
Typo 5, Rio	20$500
Mercado estavel.	
Vendas do dia 17	46.079
Vendas do mez	512.991
Vendas do anno	6.601.589
Mercado estavel.	

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 18.

Typo, 7, por 10 kilos	16$000
Mercado — Firme.	
Vendas (saccas)	453

MOVIMENTO GERAL

RIO, 18.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	844
Estrada de Ferro Leopoldina	1.501
Devolvidos	—
Armazens autorizados	1.825
Total	4.170
Embarques	15.961
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	7.050
Europa	1.000
Outros portos	1.000
Existencia	495.504

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via aVsp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme e bem collocado, porém, com os preços inalterados. O typo 7, foi cotado ao preço de 16$000 por 10 kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 2.682 saccas, contra 453 ditas, anteriores. Fechou bem collocado e firme.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500
Pauta mensal: — E. de Minas:	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	4.170
Sendo:	
Pela Leopoldina	3.326
Pela Central	844
Embarcaram	15.961
Sendo:	
Para o Rio da Prata	7.911
Para os Estados Unidos	7.050
Para a Europa	1.000
Consumo local	1.000
Stock	495.504
Café revertido ao "stock" desde 1.º de julho	105.752

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 18.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	14$900
Mercado — Firme.	
	Saccas
Entradas	4.728
Sahidas	5.875
Existencia	130.465

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	7.84	7.84
Maio	8.01	8.02
Julho	8.18	8.20
Setembro	8.31	8.31
Dezembro	8.46	8.46
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 6 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 2 a 6 pontos.
Vendas 14.000 saccas.

CONTRACTO "A", RIO

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	5.55
Maio	5.77	5.88
Julho	5.92	5.88
Setembro	5.97	5.95
Dezembro	—	—

Abertura — Alta parcial de 2 a 3 pontos.
Fechamento — Baixa de 2 pontos.
Vendas 1.000 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado abriu e funccionou hontem, com o Banco do Brasil apresentando as seguintes bases de negocios:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$690; Montevidéo (ouro), 7$860, Berlim (M. Comp.), 7$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel quanto ás taxas e calmo quanto ao movimento. Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$600, pesos uruguayos a 7$860 e pesos argentinos a 4$690.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entr. até 18 dias, li- A 90 d|v, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$850 e pesos uruguayos a 6$520.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620, com diminutos negocios realizados.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 18.

Londres	79$722
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$646
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$814
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$600

CAMBIO DO RIO

RIO, 18 (Da succursal, via VASP) — — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, cotando a libra area para bancos a 79$350.

Comprava aquelle banco no cambio livre e official as seguintes taxas:

A 90 dias — Libra área 78$650 e dollar 19$590.

A' vista — Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, esculo $780, peso-argentino, 4$590, uruguayo 7$720 e chileno a $620. Cabo — Libra area 79$130 e 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dol- 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso, 4$610, escudo $795, lira 1$000, coróa sueca, 4$730, peso argentino, 4$670; uruguayo 7$870 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias — Livra area 65$910 e dollar 16$460.

A 90 dias — Libra area 65$910 e dollar 16$500, escudo $660, peso-argentino 3$880 e uruguayo 6$520. Cabo: — Livra area 66$490 e dollar 16$520.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

Aquelle banco saccava no cambio livre especial o dollar a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 a vista.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 18.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|4	4.03
Genova	5.05.23	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.32	23.32
Stockholmo	23.82-3|8	23.83-1|2
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	424.25	423.75
Compradores	424.00	423.25

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.00	10.00
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	253.00	253.00
Compradores	252.50	252.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Foram hontem vendidos na hora official da Bolsa, titulos no valor de 727:345$00.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

48 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
28 — Apolices Municipaes, "1938"	1:050$000
2 — Apolices Municipaes, "1929"	1:040$000
1 — Apolice Municipal, "1929"	1:045$000
9 — Apolices Districto Federal, "1931"	202$000
3 — Apolices Minas, série "A"	162$000
20 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:028$000
5 — Letras da Camara de Barretos	1:045$000
30 — Letras da Camara de Guatá	1:075$000
Fundos Particulares:	
80 — Acções da Cia. C. A. I. C., port.	280$000
19 — Acções da Cia. C. A. I. C., nom.	268$000
50 — Acções do Banco Com. Integralizadas	321$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

69 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
18 — Apolices Uniformizadas, port.	1:051$000
5 — Apolices Populares, port.	206$000
258 — Apolices Uniformizadas, port.	1:052$000
9 — Apolices Municipaes, "1938"	1:050$000
38 — Apolices Municipaes, "1937"	1:066$000
16 — Apolices Est., 13.ª série	875$000
10 — Apolices Municipaes, "1937"	1:065$000
2 — Apolices Populares, port.	206$500
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	900$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port. 1:000$	978$000
23 — Obrigações do Estado, "1922", port. 1:000$	980$000
Fundos Particulares:	
106 — Acções da Cia. Paulista, def.	208$000
100 — Acções do Banco Com. Integralizadas	321$000
50 — Acções da Cia. Paulista, nom.	204$000
5 — Debentures da Cia. Antarctica Paulista	218$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 18.

Apolices:

Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. São Paulo	—	206$
Uniformizadas	—	1:049$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo:		
S. Paulo, 1929	—	1:035$
S. Paulo, 1931	—	1:040$
S. Paulo, 1933	—	1:055$
Obrigações:		
Do "Café"	—	889$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	995$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	96$
São Paulo, 1918	—	99$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr de Ferro	204$5	202$
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	83$	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	341$	334$
Commercial	326$	319$
Noroeste	—	203$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve funccionando hontem, em condições calmas e bastante movimentada, com negocios de alguma actividade, sobre a maior parte dos papeis, em evidencia como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes

38 Uniformizadas	830$
21 D. Emissões, nom.	796$
1 Idem, 200$	144$
42 D Emissões, port.	808$
18 Idem	807$
11 Idem	810$
27 Idem	805$
50 Idem, p| hoje	810$
10 Idem	811$
390 D. Emissões, port. cautelas	795$
135 Reajustamento	860$
Divida Externa	
$-25000 Emp. Federal, 1921, 8 °\|° p\|$-1000	4:100$
$-12000 Idem 1922, 7 °|°	3:900$
$-5000 Idem 1927, 6 1|2 °|°	3:500$
Municipaes e Estaduaes	
6 Emp. 1914, nom.	170$
40 Idem 1917, port.	183$
100 Decreto 1.550	194$
100 Idem, 1622	185$
300 Idem 1.623	173$
5 Idem 3.264	194$
290 Idem	195$
30 Emp. 1931	103$
3 Idem	202$5
1 Prof. P. Alegre	31$
68 Minas, 1:000$, 7 °|°, port.	890$
762 Minas, 1934, 1.ª série	158$
8 Idem	158$5
25 Idem, 2.ª série	172$5
311 Idem	173$
123 Idem, 3.ª série	173$5
59 Idem	174$
51 Idem	172$
17 Pernambuco	83$
50 Rodoviarias E. Rio	620$
11 S. Paulo	206$
17 Idem	205$
17 Idem	205$5
10 Idem	204$5
60 Idem, uniformizadas	1:055$
Acções	
58 Bco. Commercio, nom.	300$
53 Cia. B. Mineira, port.	380$
Debentures:	
15.250 Bco. L. Brasileiro	204$
14 Cia. D. Santos	202$
Vendas Judiciaes	
8 Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	795$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	68$000	69$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	8.000
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.944.900

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	10.992
Sendo:	
De Minas	250
De Maceió	9.742
De Pernambuco	10.000
Sahiram	1.643
Ficaram em stock	40.042

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.06	2.05
Maio	2.12	2.10
Julho	2.16	2.15
Setembro	2.20	2.19

Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	41$200	41$500
Março	40$500	41$000
Abril	40$200	41$300
Maio	40$500	41$200
Junho	—	41$400
Julho	—	—
Agosto	41$300	41$900
Setembro	41$500	42$000
Outubro	41$700	42$100

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$400	41$500
Março	40$600	40$900
Abril	40$600	41$000
Maio	41$000	41$300
Junho	41$200	41$300
Julho	41$300	41$500
Agosto	41$800	42$000
Setembro	41$900	42$200
Outubro	41$900	42$000

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$600	41$900
Março	40$600	41$500
Abril	40$700	41$200
Maio	40$700	41$400
Junho	40$800	41$400
Julho	41$000	41$300
Agosto	—	41$900
Setembro	—	42$200
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$000	41$800
Março	40$700	41$100
Abril	40$500	41$200
Maio	41$200	41$300
Junho	41$500	41$800
Julho	41$500	42$000
Agosto	41$800	42$200
Setembro	41$900	42$300
Outubro	42$000	42$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

ABERTURA

500 arrobas para o mez outubro a	42$100
3.500 arrobas para o mez de outubro a	42$000
FECHAMENTO	
500 arrobas para o mez de junho a	41$500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$000
Typo 4	41$500	42$000
Typo 5	41$500	42$000
Typo 6	41$500	42$500
Typo 7	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 17:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	5.131	925.156
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	1.095
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	7.888	1.416.693
Algodão Linther	235	38.179
Residuos de algodão	23	4.062
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	104.101	18.791.410
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.443	985.077
Residuos de algodão	649	96.988

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço de primeira sorte:	
Compradores	33$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	900

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços mantidos na base anterior. As entregas realizadas foram mais activas e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas:	
Da Parahyba	610
Sahiram	745
Ficaram em "stock"	11.025

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 18.
(Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.50	8.52
Pernambuco Fair Unofficial	8.70	8.72
American Fully Middling	8.50	8.52
American Futures para:		
Março	8.23	8.24
Maio	8.24	8.25
Julho	8.25	8.26
Outubro	8.19	8.20
Dezembro	8.16	8.17
Janeiro	8.15	8.16

Disponivel Brasileiro — Baixa de 2 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 2 pontos.
Termo Americano — Baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.23	8.24
Maio	8.24	8.25
Julho	8.25	8.26
Outubro	8.19	8.20
Dezembro	8.16	8.17
Janeiro	8.15	8.16

Baixa de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.24	10.19
Maio	10.20	10.17
Julho	10.06	10.02
Outubro	9.59	9.55
Dezembro	N|cot.	9.52
Janeiro	N|cot.	9.53

Alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).
Cotações ás 1130 horas:
American Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.29	10.19
Maio	10.26	10.17
Julho	10.13	10.02
Outubro	9.67	9.55
Dezembro	N cot.	9.52
Janeiro	N cot.	9.53

Alta de 9 a 12 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18.
(Comtelbure).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Upplands	10.76	10.70
American "Future" Para:		
Março	10.25	10.19
Maio	10.21	10.17
Julho	10.07	10.02
Outubro	9.66	9.55
Dezembro	9.63	9.52
Janeiro	9.61	9.53

Alta de 4 a 11 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	67|68$	69|70$
Idem, superior	61|62$	63|64$
Idem, bom	57|58$	59|60$
Idem, regular	52|53$	54|55$
Mercado — Firme.		
Quiréra	31|32$	33|34$
Meio arroz	37|38$	39|40$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	35|36$	37|38$
Amarella, superior	25|26$	27|28$
Amarella, boa	20|21$	23|24$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	21|22$	23|24$
Do R. G. do Sul (60 kilos)	67|68$	69|70$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	—	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	61|62$	63|64$
Chumbinho, bom	56|58$	60|62$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA
(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$360|300	$380|390

Mercado — Firme.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$580|590	$610|640
Miuda	Não ha	
Misturada	$570|580	$600|610

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	—	
Bom, claro	—	

Mercado: —.

(Safra da aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	54|56$	57|59$
Superior, claro	50|52$	53|55$
Bom, claro	48|50$	51|53$

Mercado — Firme.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20$8\|21$	21$2|21$4
Amarello	20$2|20$4	20$6|20$8
Amarellão	20$2|20$4	20$6|20$8

— Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado:
Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:

Barretos:
GADO BOVINO
Gordo

Consumo	26$000	26|26$5
Consumo	26|26$5	26|26$5
Carreiros	25$000	25$000
Marrucos	25$000	25$000
Vaccas	24$000	24|25$0
Conservas	22$000	22$000
Vitelos	28$000	28|28$5

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 310$000
Em Minas	260$ a 310$000
Em Barretos	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado esteve calmo com pouco movimento.

GADO SUINO
Frigorifico:

Especial (A)	32$000
Gordo (B)	30$000
Enxuto (C)	27$000

NOTA — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

Movimento de gado:
De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:
Frigorifico — Bovinos, 3.652; Xarq. Band. 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.
embarcados:
Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.78	6.78
Maio	6.80	6.80
Junho	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Typo Barletta p|Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Maio	—	—
Julho	—	—

Inalterados.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.
Arrecadação

Vendas e consignações	138:468$500
Sellos por verba	85:542$800
Impostos	20:063$600
Estampilhas	3:192$200
	247:267$100

ALFANDEGA

SANTOS, 18
RENDA

Renda	1.747:596$300
Desde 2 de janeiro	79.788:051$700
Em egual data do anno passado	Foi domingo

"CORTIÇOS"

RIO, 18 (Da succursal, via VASP) — O brasileirismo "cortiço", significando casa de habitação collectiva de familias pobres, acabou por fazer esquecer o que antes sempre se designou com aquella palavra: uma caixa onde abelhas se criam e fabricam o mel e a cera.

E' esse "cortiço" que se vê perdurado no copiar, alpendre ou varanda na immensa maioria das casas e mocambos da zona rural de varios Estados.

Na habitação rustica do operario agricola, ahi a "casa de abelha" é quasi com um symbolo da fixação no meio. Caboclo que não tem sequer um cortiço está logo se vendo que é um nomade, desses que anoitecem e não amanhecem.

Fazendo o censo predial, conforme o plano do 5.º Recenseamento Geral, os recenseadores de 1940 annotaram, em cada casa, essa particularidade: a existencia de abelhas para extracção de mel e cera. No que se refere aos grandes numeros da nossa producção e exportação da cera de abelha, os pobres cortiços domesticos não têm nenhuma influencia. Não são elles que contribuem para a nossa exportação annual de centenas de toneladas de cera (965.377 kilos em 1939), nem para o total de 875 mil kilos de mel produzidos, no mesmo anno, em Santa Catharina. A isso já se chama apicultura e entra nas indagações dos censos economicos.

Entretanto, não deixarão de interessar os dados referentes aos cortiços que produzem apenas um pouco de mel para certas garrafadas e um pouco de cera para certas pequenas obras mas que têm qualquer coisa de symbolico.

Além disso, como affirmam os technicos que as abelhas são optimos insectos de fecundação das plantas, pois estas, quando por ellas visitadas, apresentam um rendimento muito mais elevado do que o normal, será util saber onde é mais necessario desenvolver uma propaganda para a multiplicação das colmeias.

RESERVAS DE MANGANEZ DO BRASIL

RIO, 18 (Da succursal, via VASP) — A enorme significação do manganez na industria do aço é de tal ordem que nos Estados Unidos, onde ha carencia dessa substancia, ella é considerada como materia prima estrategica numero um.

As maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Matto Grosso, Minas e Bahia.

As reservas dos dois ultimos Estados são de mais facil acesso, principalmente as de Minas, servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que as liga ao Porto do Rio de Janeiro.

Os minerios exportaveis de Minas Geraes, com teor de mais de 42 °|° de manganez metallicos, não excedem a 6 milhões de toneladas. São, sobretudo, as jazidas de Conselheiro Lafayette e outras menores na zona de São João del Rei, Santa Barbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina.

Há, porém, quantidade muito maior de minerios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que póde ser concentrada, de modo a elevar o seu teor e possibilitar a exportação, como se faz na Russia e em Cuba.

As principaes reservas mundiaes de manganez se acham na Russia, India, Costa d'Ouro, Africa do Sul e Brasil. As jazidas da Russia são avaliadas em cerca de 650 milhões de toneladas.

Segundo dados technicos do Ministerio da Agricultura, as jazidas mineiras de Bom Jardim estão cubacadas em 63 mil toneladas; de Jurucema, em 150 de Bom Jardim estão cubadas em 300 mil; São Gonçalo, já quasi esgotada, tendo fornecido 1.500.000 toneladas de minerio, ainda possue uma reserva de cerca de 40 mil toneladas; Paiva, em 45 mil e Agua Preta, com uma reserva de 150 mil toneladas. Todas essas jazidas estão em franca exploração.

No municipio de Soccorro, Estado de São Paulo, ha uma jazida de manganez de baixo teor. Uma amostra média, analisada pelo Laboratorio de Producção Mineral, forneceu 17 °|° de manganez.

Esta jazida foi posteriormente estudada pelo Instituto Geographico e Geologico de São Paulo, que cubou o seu minerio em 800 mil toneladas. Apenas 100 mil toneladas accusam o teor de 20 °|°. Pelo processo de fluctuação, procura-se elevar o teor desse minerio.

Com a implantação da grande siderurgia, a exploração do manganez terá rapido desenvolvimento.

Nesse sentido, o Presidente Vargas recommendou ao Ministro Fernando Costa que sejam intensificados os estudos e pesquisas referentes a esse minerio.

Adoptaram a nacionalidade brasileira

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou na pasta da Justiça concedendo naturalização: a Manuel dos Santos, Manuel Antonio, Manuel Ramos Seriosa, Manuel Bernardo, José da Motta, José Ferreira, José dias Cardoso, Jayme Fernandes, Joaquim Pereira, José Cabral, João dos Santos, José Marcos Antonio, Francisco Manuel dos Ramos, Eleuterio Jayme, Diogo Augusto Quadrado, Dyonisio Carlos Taveira, David Antonio, Diamantino Bernardo, Bernardino de Jesus Rodrigues, Alberto Antonio Rodrigues Touguio, Alberto do Nascimento, Antonio Maria da Costa Bandeira, Agostinho Pinto Preda, Arnaldo de Jesus Pires, Anna da Silva, Arthur Armando Pinto, Norberto Augusto, Martinho Augusto Rodrigues, José Ferreira Canelas, Joaquim Rodrigues, Joaquim Gomes, Dimas dos Santos, Domingos José de Lemos, Agostinho Claro, Adelino Teixeira, Antonio Pinto, Antonio Maria Alves, João Pereira Corrêa, Antonio de Macedo e Carolina de Jesus, naturaes de Portugal; a Vicente Lemman, Valentino Nagliati, Stefano Abramo, Pedro Vasasin, Primo Carmelo, Pedro Boni, Narciso Venturini, Mario Mascagni, Miguel Baptistela, José Scarabello, José Guilherme, José Gustoli, José Erigol, José Rizzo, João Petinatto, Hugo Varani, Francisco Creti, Domingos Cavaliere, Agripino Mascarella, Armando Foá, Archimedes Varani, Sylvio Basso, Paulino Lataro, Octavio Buzzulini Pinto, Julio Alberti, João Malachin, Ernesto Verdinelli e Pedro di Perna, naturaes da Italia; a Antonas Pozemeckas, natural da Lithuania; a Francisco Gruber Filho, natural da Yugoslavia; a Rafael San Roman, Raphael Aragão, Pedro Contrera, Miguel Pinha, Mathias Villodre Godoy, João Francisco Esposito, Gabriel Banho, Elias Fernandes, Casemiro Lopes Garcia, Cecilia Holzffel, Antonio Santiago, José Maria Fernandez e Antonio Olmeda, naturaes da Hespanha; a Baruch Berthold Veit, natural da Allemanha; a José Miguel Paton, e Salin Salomão, naturaes da Syria; a Margers Gutmanis, natural da Lethonia; a Jacob Zarzar, natural da Palestina; a José Kiss, natural da Hungria e a Victorio Hyppolito ,natural da Argentina.

MALAS POSTAES

SANTOS, 18.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea:

Pelos aviões da Panair, para o sul até Porto Alegre, e, para o norte até o Pará, recebendo objectos para registar, até ás 14 horas e cartas para o interior até ás 16 horas.

Pelo avião da Ala Litoria, para a Europa, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior até ás 17 horas.

Por via maritima:

Para o Paraná, pelo vapor nacional "Itapuhy", recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

Para os portos do norte, pelo vapor nacional "Itapé", recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, até ás 16 horas.

Para Montevidéo e Buenos Aires, pelo vapor nacional "D. Pedro II", recebendo objectos para registar até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 18.
Ilha Barnabé — Vapor T. J. Williams e hiate Astro.

	Armazem n.º
Guarantan e Itaimbé	1
Araranguá	2
Itapé	3
Itaipava e Com. Capella	4
Navios de guerra nacionaes Minas Geraes e Annibal Mendonça	5
Navio de guerra nacional Rio Grande do Sul	6
Guararema	7
Curityba e Osorio	8
Brasil	9
Alm. Alexandrino	10
Conte Grande	11
Scandinavia	12A
Mormacsul	14
Deltargentino	15
Myrtlebank e Mormacrio	17
Yamazato Maru'	18
Navios de guerra nacionaes Cananéa e Camaquan	-9
Navio de guerra nacional Bahia	20
Navios de guerra nacionaes Rio Grande do Norte, Carioca e Camocim	21
Aynderby e Brittany e navio de guerra Maranhão	25
Therezina M. e Everasma	26
Moldanger	27

CAFÉ

POR HUGO HAMANN.

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O nosso principal producto de exportação, o café, continua em alta e as previsões são optimistas.

O typo Rio já attingiu 15$800 por dez kilos, sendo que os meses futuros estão se cotando na Bolsa de Nova York a quasi 6 centavos.

Em commentario anterior, tivemos occasião de demonstrar que o preço-ouro do café, não tem influencia nas nossas exportações, desde que, — como acontece agora o "poder acquisitivo" do mercado consumidor haja sido augmentado.

Se tomarmos por base periodos de 4 annos consecutivos, de exportação, veremos que os totaes exportados permaneceram, nestes ultimos 30 annos, mais ou menos estaveis qualquer que tenha sido o seu preço.

Assim no quatriennio 1924-1928, em que a sacca foi vendida entre libra ouro 4|10 e libra 5|14, exportamos um total de 57.406.105 ou seja uma media anual de 14.351.526; emquanto que durante o quatrienio 1932-1936, com os preços entre libra ouro 1|2 e 2|2, exportamos 56.985.012 ou seja a media de 14.246.253 annualmente. Os numeros não falham e são elucidativos.

Hoje, a situação é ainda um tanto differente. Pelo ultimo Convenio assignado temos uma quota de exportação para a America do Norte — cuja quota foi augmentada pela previsão do sr. Jayme Guedes, forçando as exportações nacionaes, nos ultimos annos, até que o "estoque invisivel" fosse reposto — e della não poderemos sahir, qualquer que seja o preço.

Por outro lado, é desejo do povo americano a creação, entre nós de um mercado consumidor para os seus productos — desejo e necessidade.

Ora, passamos o periodo do desequilibrio estatistico e a nova safra é quasi nulla.

Nestas condições, pedir mais pelo nosso café, é defender a economia nacional, desafogar o interior e ir de encontro aos desejos de nossos compradores, com a possibilidade que teremos de adquirir seus productos. E' uma verdadeira politica de cooperação continental.

Raciocinamos em these. Quem lucra vendendo sua tonelada-producção por preços mais altos, é o Brasil, são os brasileiros.

O dinheiro entra no nosso paiz, quer esteja actualmente o café nas mãos dos fazendeiros ou dos intermediarios.

Não podemos, pois, deixar de applaudir as novas directrizes adoptadas pelo D. N. C., cuja finalidade é obter "em cada momento dado", um preço justo para o nosso trabalho.

E é isto, que está realizando o governo Getulio Vargas.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização ás seguintes pessoas:

Diogo Gonçalves, José Pinto Ferreira Alves, Maria Antonia Castanho da Silva, Manuel Joaquim Cesario, Manuel de Carvalho, Manuel Cabral, Luis Cardoso Chita, Luis Monteiro, Joaquim dos Santos, Joaquim Ramos, Jayme Augusto Vara, José Christino, José Ferreira Brandão, José Maria Mendes Lindo, João Antonio Crave, Joaquim Gonçalves, João Baptista de Miranda Leal, Julio dos Santos, Julio Pereira, Antonio da Silva, Joaquim Miguel, João Baptista Lopes, José Marques Barbosa, José Mendes da Costa, José Norberto, José Rodrigues de Paiva, Horacio dos Santos Pereira, Honorina Soares Costa, Francisco Antonio Pereira, Francisco Coelho, Eugenio Pereira Thomaz, Elyseo de Oliveira, Diamantino Lourenço, Celestino Augusto de Lemos, Arthur Lopes, Alexandre Varanda, Antonio Baptista, Antonio Freitas de Sousa, Annibal Augusto, Abel dos Santos, Armando Moreira, Adriano Pinto da Tuma, Antonio Pedro, Antonio Ferreira de Moraes, Albino Abreu Lameida, Antonio Delgado, naturaes de Portugal; Vicente Mastrorocco, Vicente Boaventura, Sabino Della Sala, Ricardo Guerra, Quirino Roqueti, Paulo Faccio, Olivio Jorge, Onofre Mazzini, Nicola Sabatine, Nicola Elmi, Miguel Montagna, Mario Cassoli, Mario Liguori, Leoncio Montanha, Jacomo Redigolo, João Braini, José Antonelli, João Jangarelli, João Pietrucci, João Primo, Gioconodo Chiorlin, Gino Toschi, Frederico Frau, Felicio Mandalho, Francisco Mezzarano, Domingos Bonavena, Di Zagiacomo Rinaldo, Carlos Tozani, Bernardo Jacintho, Bruno Bazzulini, Angelo Torquato, Alberto Monos, Antonio Constancia, Amadeu Trevesan e Angelo Ippolito, naturaes da Italia; Nicolau Topolosy, natural da Hungria; Otto Koch e Carlos Gustavo Sachulz, natural da Allemanha; Farid Massad Zorub e Fuad Massad Zorub, naturaes do Libano; Sara Kerszenbaue Ring e Helena Bokaleff, naturaes da Russia; Raphael Chidichino e Carlos Alberto Potente, naturaes da Argentina; Ryoichi Nakayama, natural do Japão; Elisa Kochenburger, Carlos Kiss e Carlos Kiss Filho, naturaes da Rumania; Aage Johan Lassen, natural da Dinamarca; Martin Keller, Helena Kiral e Alexandre Nagy, naturaes da Yugoslavia.

"LENDA NAPOLEONICA"

BERLIM, 18 — (T. O.) — Sob o titulo "Lenda napoleonica", o "Essener National Zeitung" insere um artigo, no qual se declara o seguinte: "Entre os modelos de pensamento que sempre voltam ao cartaz, conta-se, tambem, a comparação historica. A esse respeito, desde que a luta se dirige exclusivamente contra a Inglaterra e desde que se crystallizou, em medida sempre crescente, uma frente unica continental contra a Ilha Britannica, a época napoleonica desempenha lugar de destaque nessas comparações.

Do ponto de vista puramente geopolitico, o axioma "Continente contra a Inglaterra" poderá induzir taes comparações, pois no decorrer da guerra actual formou-se uma constellação geographica que fornece aos observadores analogias nitidas com a construcção do Imperio que Napoleão, durante longo tempo, procurava defender contra o dominio maritimo, portanto dominio mundial da Grã Bretanha. Pois o que Napoleão desejava era "encerrar nos seus mares como numa gaiola", com o auxilio de um imperio continental, o inimigo principal, a Inglaterra, durante tanto tempo até que houvesse sido quebrantada a sua posição de monopolio ultramarino. O fracasso desse plano não resultou da impossibilidade de derrotar o adversario maritimo, sahindo de posições continentaes. O fracasso resultou do facto de que Napoleão, com os meios de um unico Imperio, pôde crear passageiramente taes posições, mas não pôde mantel-a. Pois o imperialismo napoleonico não se dirige unicamente contra a rival na politica mundial, a Grã Bretanha. Esse imperialismo, ao contrario, visava tambem a destruição do systema estatal europeu e tentava fundir em um imperio mundial todos os povos, sem consideração á sua adaptação historica. E nessa tarefa, Napoleão creou os adversarios que finalmente o derrotaram.

Não é portanto possivel deduzir da derrota de Napoleão um dogma da fraqueza substancial da posição continental, frente á Inglaterra. Ao contrario, querendo deduzir-se uma these geral da contemplação daquella grande era historica, chega-se a verificar a efficiente força de defesa da Europa contra qualquer imperialismo, estranho nas suas concepções e estranho na sua nacionalidade. Mas este imperialismo é o actual imperialismo britannico, da mesma forma como naquelle tempo o era o sonho de dominio mundial napoleonico.

O parallelo "Napoleão-Hitler", que se tornou uma lenda em varias partes do mundo é, portanto, unicamente o resultado da falta de conhecimento da historia européa e do desenvolvimento de pensamentos europeus".

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 18.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itapé", com 37 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, de Porto Alegre: Leopoldo Fleck e esposa; Leon Cohen, Alipio Ebling e esposa; Arthur Herbert E. Cooper e esposa; Eter Newton, David Nuldeman, Amalia Rapone Ignacio, Chapat Moysés Rodrigues; de Rio Grande: Carlos Bunselmeyer, Olavo Bonatelli e Pedro Sebastião Carvalho.

Em transito, passaram 258 passageiros.

—— Do Pará e escalas, entrou o nacional "Itaimbé", com 120 passageiros para Santos. Vieram em 1.ª classe, de Recife: João de Medeiros Corrêa, Octacilio Pereira de Sousa, Manuel M. Ferreira de Sousa, Paulo Schartmann; de Maceió: Zinha Rabim; da Bahia: Maria Carmelita Grasser, Maria Sonia Grasser e Eliana M. Grasser.

Em transito, passaram 15- passageiros.

—— Do Rio de Janeiro entrou o nacional "Itaipava", com 66 passageiros. Desses, 44 viajaram de 1.ª classe.

Em transito, passaram 2 passageiros.

—— De bordo do vapor nacional "Commandante Capella", entrado hoje, procedente de Porto Alegre e escalas, desembarcaram 18 passageiros. Vieram em 1.ª classe: de Florianopolis, José Antonio de Araujo; de Paranaguá: Octavio Vianna, Zelinda G. Palheiras e uma filha menor; João Saad, Rachid Saad, José Saad e Hermann Galh.

Em transito, passaram 138 passageiros.

—— Com 25 passageiros para Santos e 59 em transito, deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor nacional "Almirante Alexandrino".

—— De Buenos Aires entrou o americano "Deltargentino", com 6 passageiros para Santos e 60 em transito.

REGRESSARAM DO RIO GRANDE DO SUL OS ESCOTEIROS PAULISTAS

Chegaram, hoje, a Santos, pelo vapor nacional "Itapé", os escoteiros paulistas que foram ao Rio Grande do Sul em excursão de propaganda educativa. Os "boys-scouts" bandeirantes percorreram as principaes cidades gauchas e em todas ellas foram alvo de carinhoso acolhimento.

Os escoteiros paulistas tiveram festiva recepção em nosso porto, promovida pela Federação Paulista de Escoteiros, tendo comparecido a bordo o capitão Sylvio de Magalhães Padilha, director da Directoria Geral de Esportes; sr. Lincoln Leite Junior, representante do dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal desta cidade; sr. Alvaro de Sousa Dantas, presidente da Commissão Central de Esportes, além de outros numerosos esportistas.

Antes do embarque para a capital, elles fizeram varios passeios pela cidade, em bondes especiaes.

Tambem no "Itapé", viajam para a capital da Republica as delegações de escoteiros do Districto Federal, Minas Geraes e Espirito Santo, que tambem regressam do Rio Grande do Sul.

REGRESSAM DO CHILE OS ACADEMICOS PAULISTAS

A bordo do vapor nacional "Almirante Alexandrino", regressou hoje a caravana de alumnos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Os academicos paulistas estiveram, durante quinze dias, no Chile, em missão de intercambio cultural, tomando parte activamente nos festejos commemorativos do 4.º centenario da capital chilena.

Em nosso porto, os excursionistas foram recebidos por collegas e familiares, seguindo, hoje mesmo, para a capital do Estado.

Viajam a bordo do mesmo navio, para o Rio de Janeiro, varios academicos de Direito que estiveram egualmente no Chile em missão de confraternização universitaria.

CONSUL DO URUGUAY

Passageiro do vapor "Almirante Alexandrino", desembarcou, hoje, em Santos, o sr. Ernesto Kuhl Talay, consul do Uruguay.

O illustre diplomata, que se faz acompanhar de sua exma. familia, seguiu hoje mesmo para a capital do Estado.

DEIXARAM SANTOS AS UNIDADES DA ESQUADRA NACIONAL

Na manhã de hoje, levantaram ferro, com destino á Ilha Grande, os navios da esquadra, que óra desenvolvem uma série de manobras na região sul.

Da Ilha Grande, ponto terminal da actual phase de exercicios, os navios de guerra da Marinha nacional, seguirão para a capital da Republica, onde deverão chegar amanhã ou depois.

O couraçado "Minas Geraes" voltou inesperadamente ao porto por volta das 16 horas, em excursão de manobras determinadas pelo commandante da frota.

JANTAR OFFERECIDO PELA PREFEITURA, NO PARQUE BALNEARIO AO COMMANDO E OFFICIALIDADE DA ESQUADRA

Hontem á noite, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, offereceu, ao contra-almirante Azevedo Milanez, commandante da esquadra, e demais officialidade das unidades que a compõem, um jantar de despedida no Parque Balneario. A elegante reunião constituiu uma demonstração de alto espirito de cordialidade e de confraternização, na qual o exmo. sr. Interventor Federal foi representado pelo Secretario do Governo, do Estado, dr. J. B. Gomes Ferraz. Fizeram uso da palavra o dr. Cyro Carneiro, offerecendo o jantar, e o contra-almirante Milanez, agradecendo.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Edit Ferreira de Oliveira, com o sr. Aurelio Corrêa da Silva, commerciante em São Paulo. O acto foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Ruy R. Rato e pela sra. d. Esther V. Pereira e, por parte do noivo, pelo sr. Alvaro Corrêa da Silva e esposa, no civil; e, no religioso, por parte da noiva, pelo sr. Christiano Antonio de Oliveira e srta. Maria Julia de Oliveira e, por parte do noivo, pelo sr. Benito R. Estevez e esposa.

—— Realiza-se amanhã, na egreja do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial da srta. Rosaria Martins Pizani, filha do sr. Paulo Pizani, já fallecido, e de d. Idalina Pizani, com o sr. Roberto Braz Vasquez.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 18.

MODIFICAÇÃO DO TRANSITO NA RUA BARÃO DE JAGUARA

Por portaria do dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado de policia adjunto, a contar de hoje e até a proxima quarta-feira de cinzas, os vehiculos não poderão trafegar na rua Barão de Jaguara, entre Bernardino de Campos e Conceição, das 19 ás 22 horas.

Nesses dias, entretanto, só os bondes trafegarão no trecho referido, excepto nos dias de carnaval, quando só se permittirá a circulação de vehiculos participantes do corso carnavalesco. Esse horário vigorará nos dias de sabbado, domingo e feriado.

PRISÃO DE LADRÃO ARROMBADOR

Foi preso, hontem, ás 14 horas, no centro da cidade, pelo investigador Hugo Belisario de Mello, o conhecido ladrão arrombador Pedro Antonio da Costa Filho, que conta com diversas passagens na policia dessa capital.

CASAMENTO CONTRACTADO

O dr. Alberto Cabral, filho do sr. Ruy Cabral Botelho e de d. Zulmira Ferreira Botelho, residentes nessa capital, contractou casamento com a srta. Marilia de Sousa Pinto, filha do prof. Norberto Sousa Pinto, cathedratico de Psychologia da Escola Normal "Carlos Gomes" e de sua exma. esposa d. Maria de Lucca Sousa Pinto, desta cidade.

ENTREGA DE TITULOS DE NATURALIZAÇÃO A FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

No gabinete do Prefeito Euclydes Vieira e com a presença do sr. Alvaro Ferreira da Costa, chefe da Secção de Expediente e Protocollo da Directoria do Expediente da Municipalidade, foram entregues, hoje ás 14 horas, os titulos de naturalização aos seguintes funccionarios: Alexandre Chimento, Angelo Luvizaro, Antonio Estevam, Antonio Lopes, Antonio Marcellino, Antonio Marcon, Antonio Sousa Ribeiro, Camillo Danieli, Cesar Rodrigues, Dante Jacobini, Domingos Padula, Donato Dia, Ernesto Bruno, Florencio Gomes, Francisco Cypriano, Francisco Scacinatti, João Sergio, João Vazzoler, José Antonio Collinas, José Ferreira Leal, José Maria Fortunato, Luis Lovati, Luis Munhoz, Manuel Maria Pereira, Paschoal Nista, Pedro Domingos Vitali, Pedro Zanutelli, Seraphim Othero, Seraphim Piazon e Vicente Dionyzio.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS MOTORISTAS

Em assembléa realizada hontem, á noite, foi eleita a seguinte directoria, da Associação Protectora dos Motoristas: presidente, Odilon Maudonet; vice-dito, Donato Radomille; secretario-geral, Cesar Conte Sotto; 1.º e 2.º secretarios, Josué de Carvalho e José Martins Ferreira; thesoureiro-geral, Dolor Barbosa; 1.º e 2.º thesoureiros, Luis Marcellino Guernelli e João Brasio. Commissão de contas: Pedro Giacomello, Heitor Santos Silveira, Mariano Lombardi. Commissão de Syndicancia, Luis Nascimento Feijó, Virgilio Costa, Luis Ulysses Bombonatti, Victorio Clarello e Alfredo Turcato.

A ESTRÉA DO CINE-VOGA

Para o proximo dia 28, está marcada a estréa do Cine Voga, de propriedade da empresa de Melhoramentos Urbanos. O filme a ser apresentado é "Parada de Primavera", com Deanna Durbin.

AERO CLUBE DE CAMPINAS

Communicam-nos da Secretaria do Aéro Clube de Campinas:

"Por decisão da directoria, o curso de pilotagem não funccionará durante os tres dias de carnaval. Já foram preenchidas todas as vagas para o curso gratuito de pilotagem, devendo os outros candidatos preparar os seus papeis, para a segunda turma, que terá inicio em junho.

Os novos alumnos deverão comparecer na séde do Aéro Clube, com todos os papeis exigidos, afim de que lhes seja fornecida uma guia, para o exame medico, na clinica do dr. Marcondes Filho".

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a sra. Antonietta Talarico, com 25 annos, filha do sr. Pedro Cesar Talarico e de d. Isaltina de Andrade Nepomuceno Talarico ;o sr. Manuel da Silva Raphael, com 56 annos, casado com d. Maria Azevedo Alves; o sr. Antonio Corezolla, com 87 annos, filho do sr. Santo Corezolla e de d. Rosa Anna Brugnari; o sr. Rogerio Carnielli, com 58 annos, casado com d. Thereza Carnielli; o sr. José da Costa Carvalho, com 51 annos, casado com d. Maria Piedade Ferreira Carvalho.

AVISO AOS AGENTES RECENSEADORES DO CENSO COMMERCIAL

A Delegacia Municipal do Recenseamento pede aos srs. agentes recenseadores do Censo Commercial, que tiverem em seus sectores boletins de numeros C. A. 2.15 — 2.10 — 2.11, respectivamente de lacticineos, Café, Arroz e Algodão, o obsequio de os entregarem na mesma delegacia até amanhã, dia 19 do corrente.

PAPEIS DESPACHADOS

Do representante da Casa de Saude "Allan Kardec" (Prot. 1.635). — Mantendo o municipio diversas subvenções consignadas em orçamento, para hospitaes locaes, não ha como attender ao solicitado; do eng.-director da D. O. V. (Prot. 1.248) — A' D. O. V.; do presidente da Junta Administrativa da C. A. P. S. U. O. (Prot. 1.644). — A' D. A. E.; do director geral, substituto, do D. M. (Prot. 1.648) e administrador da Recebedoria de Rendas (Prot. 1.652). — A' D. T.; de Alcides Ganade (Prot. 1.653). — Ao C. D. da C. B. E. M.; de Nestor Castanheira (Prot. 974). — A' R. F.; de Cesario Ferreira (Prot. 1.63). — Junte-se a petição anterior, e informe a D. O. V.; de Luis Raphael Justo Pereira (Prot. 1.660). — Ao C. D. da C. B. E. M.; do dr. Arlindo Joaquim de Lemos (Prot. 1.596). — Informe a D. T.; de Ercilia Zakia (Prot. 1.517) e José Zakia (Prot. 1.516). — Informe a D. O. V.; de Hermano Penteado (Prot. 1.665), Francisco Trotti (Prot. 1.555) e Irmãos Iamarino (Prot. 1.542). — A' D. T., de Miguel Monteiro Neto (Prot. 1.657) e Joaquim Villela de Assumpção (Prot. 1.656). — Deferido. A' D. T.; do eng. director da D. O. V. (Prots. 1.658 e 1.659), fiscal geral (Prot. 1.61) e Zeferino Ferreira Leal (Prot. 1.565). — Inteirado; de Maria de Lourdes Sampaio Bento (Prot. 1.654) e Carolina de Barros Teixeira (Prot. 1.66). — A' D. T. Certifique-se, em termos; da Cia. Mac-Hardy (Prot. 1.662). — A' D. O. V.. Sim, em termos; de Pedro Matane (Prot. 1.664) e Herminio Medeiros (Prot. 1.667). — A' R. F. Sim, em termos; de Sylvia Mattosinhos E. S. Aranha (Prot. 1.650) — A' D. T.; de Didier Monteiro (Prot. 1.68). — Informe a D. O. V.; do sub-director geral substituto, do D. M. (Prot. 1.649). — A' D. E. Encaminhe-se á approvação do Departamento de Saude Publica, e, em seguida, ao Commando da 2.ª Região Militar; do mesmo (Prot. 1.647). — A' D. E., para providenciar; do mesmo (Prot. 1.646). — A' D. E., para dar publicidade e providenciar de accórdo; do Departamento Nacional do Café (Prot. 1.645). — Affixar; de José Tartari (Prot. 1.560). — Deferido; de Irmãos Sanchez (Prot. 1.679). — A' D. T. Sim, em termos; de Antonio Amorim (Prot. 1.672). — A' D. T.. Certifique-se, em termos; de Baroni e Co. Ltda. (Prot. 1.655), José Camargo Soares (Prot. 1.671) e Lazaro Pires de Avila (Prot. 1.669). — A' R. F. Sim, em termos; do eng. Mario Penteado (Prot. 1.673), Irmãos Costa (Prot. 1.675). CSoncheta Andreotti (Prot. 1.674), José Baptista da Silva (Prot. 1.676) e Irmãos Sanchez, (Prot. 1.678). — A' D. O. V. Sim, em termos; do director do Thesouro (Prot. 1.682). — A' D. E.; de Talvino Egydio de Sousa Aranha Junior e outros (P. I. 564-41 — P. 641). — J. ao p. o Regulamento Interno da extincta Camara Municipal; de Adelino Antonio dos Santos (Prot. 1.438), oJaquim dos Santos Barbosa (Prot. 1.482); Trajano Pereira Guimarães (Prot. 1.525) e Santos e Colombini (Prot. 1.502). — A' D. E. Certifique-se, em termos; da Instrucção Estatistica do Brasil (Prot. 1.670). — Sim, nos termos da lei n. 512, de 31-3-37; do eng. Sebastião B. Mendes (Prot. 1.514). — A' D. E. Sim, em termos; de Sylvio de Aguiar Maia (Prot. 1.667). — A' D. T. Sim, em termos; de Maria Emilia Moneta (Prot. 1.547). — A' D. T. Autorizo egual auxilio ao de 1940, com empenho da despesa pela verba propria da Instrucção Publica; de Francisco do Carmo (Prot. 1.638). — A' D. T.; de João Bolsonaro (Prot. 1.506). — Providencie a D. T., conforme a informação; do padre Ronue Francisco Neto (Prot. 1.559). — Deferido, á vista da informação, somente quanto á parte favorecida pela letra "b", do artigo 16, do decreto n. 75, de 1934; de Arthur Trani e outros (Prot. 1.246). — Sim, providenciando os requerentes, o recolhimento ao Thesouro, da importancia referida na informação da D. O. V.; de Trajano Pereira Guimarães (Prot. 1.683). — Informe a D. O. V.; de oJsé Roberto Lucas (Prot. 1.690), Valentina P. Machado (Prot. 1.691), Oswaldo Silva Lima (Prot. 1.687), e João Nunes Jurado (Prot. 1.660). — Deferido. A' D. T.; de Antonio Orlandel (Prot. 1.370). — A' vista da informação, concedo reducção da multa á metade; do major Sanckler de França (Prot. 1.677). — A' R. F.. Sim; do medico-chef do Centro de Saude (Prot. 1.430). — Transmitta-se ta informação ao Centro de Saude; de Antonio dos Santos Geraldo (Prot. 1.409). — Publique-se edital, mediante pagamento de emolumentos; de Edmundo Ferreira da Costa (Prot. 1.566), Antonio Onusculo (Prot. 1.689) e Ranulpho Roso (Prot. 1.688). — Deferido. A' D. T.; do eng. director da D. A. E. (Prot. 1.684). — A' D. T.; de Necezio Bougleux (Prot. 1.681). A' D. O. V. Sim, em termos; da C. C. T. L. F. (Prot. 1.287). — Sim, com a modificação indicada pela D. O. V..

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

JOÃO BAIRÃO FILHO
(JÓCA)

profundamente penhorada com as manifestações de pesar que recebeu por occasião do seu passamento, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em suffragio de sua alma fará celebrar dia 21, 6.ª feira proxima, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary.

Por mais esse acto de religião e de amizade se confessa eternamente grata.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 19 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4032
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-0242
Redacção 2-0241

Novos reforços para as forças aéreas italianas na Albania

ATHENAS DESMENTE HAJA SIDO ORDENADA A EVACUAÇÃO CIVIL DE SOLONICA — AS TROPAS GREGAS OCCUPARAM NOVAS POSIÇÕES ADVERSARIAS TENDO SIDO FEITOS INNUMEROS PRISIONEIROS — MAIS DETALHES SOBRE O ATAQUE DESFECHADO PELA AVIAÇÃO FASCISTA CONTRA CRETA

LONDRES, 18 (De Henry Stokes, correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — Continu'a o avanço grego ao longo da parte septentrional do "front" albanez, com excepção apenas da frente de Pogradec, onde a calma prosegue. Pesados duellos de artilharia registaram-se no decorrer de todo o dia.

Os gregos ainda conservam a iniciativa dos ataques, quer no rio Skumbi, quer nas areas planas de Devoli.

As forças gregas desfecharam violento ataque ao meio dia de hontem naquelle ultimo sector, o que resultou na derrota das patrulhas italianas, tendo sido feitos muitos prisioneiros. Os contra-ataques lançados pelos italianos foram rechassados com muitas perdas para estes, em Ostrovitsa. Ao sul, com o esmagamento pelos gregos do undecimo exercito italiano, as forças hellenicas dominam agora os sectores de Tepeleni e Klisura, a partir das montanhas de Trebesheni.

As forças aéreas grego-britannicas lento ataque ao meio dia de hontem particularmente proximo a Tepeleni. Seus esforços se concentraram para impedir que os italianos cheguem a formar nova linha de defesa.

Relatorios aqui chegados indicam que as forças aéreas italianas na Albania receberam novos reforços.

Sobrepujando violenta resistencia das tropas italianas, os gregos tambem proseguiram no seu avanço no sector central da frente albaneza.

Uma fortaleza italiana, situada a 5 mil pés de altura, foi capturada pelos gregos, havendo os italianos soffrido duras perdas durante a retirada.

Outros elementos do exercito grego, no seu avanço para o norte, expulsaram o inimigo de muitas das suas posições fortemente defendidas.

Dois furiosos contra-ataques inimigos falharam por completo.

Durante estas operações, os gregos capturaram 300 prisioneiros, a maior parte dos quaes composta de tropas alpinas e "camisas-pretas".

Estes prisioneiros informaram que os ultimos successos das tropas gregas causaram surpresa ao alto commando italiano, que considerava as posições capturadas como inexpugnaveis.

DESMENTIDO DAS AUTORIDADES GREGAS

ATHENAS, 18 (H.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que as autoridades gregas tenham ordenado a evacuação civil de Salonica.

OCCUPARAM NOVAS POSIÇÕES

ATHENAS, 18 (H.) — O alto commando grego communica: "Durante violentos combates locaes as tropas gregas occuparam novas posições italianas. Foram aprisionados cerca de cem soldados inimigos. A aviação grega bombardeou e metralhou com successos objectivos situados na linha de frente. Todos aviões gregos regressaram ás suas bases".

BOLETIM MILITAR DO ALTO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 18 (Stefani) — Eis o communicado numero 256, do quartel-general das forças armadas italianas:

"Frente grega: — Durante todo o dia de hontem, no sector do 11.° exercito, travaram-se encarniçados combates, tendo o inimigo soffrido elevadas perdas, sem no entanto lhe ter sido possivel deslocar nossas linhas. Nossas perdas tambem foram sensiveis. Em estreita collaboração tactica com as forças terrestres, formações de nossa aviação, durante toda a jornada, bombardearam e metralharam os destacamentos inimigos.

"Frente da Africa do Norte: — Esquadrilhas do corpo aéreo allemão realizaram bombardeios contra as communicações da rectaguarda e pontos de apoio e abastecimento do inimigo, na Cyrenaica.

"Zona do Mar Egeu: — Aviões inimigos sobrevoaram as ilhas do Dodecaneso, lançando bombas explosivas e incendiarias.

"Frente da Africa Oriental: — Houve acções de caracter local, no "front" da Erythréa. No de Kenia, algumas de nossas columnas obrigaram tanques e caminhões inimigos a fugirem. Na parte baixa do rio Juba, foram repellidos ataques do inimigo que tentou atravessar o rio. Depois de haverem inutilizado completamente o porto, nossas tropas de protecção somalianas evacuaram Nisimaio. Continuam as lutas nesse sector.

As formações da arma aérea, empregadas no imperio, fizeram-se merecedoras da admiração do povo italiano, pela magnanimidade da collaboração, por sua valentia e pelo tributo de sangue offerecido, desde o começo das hostilidades, e especialmente por sua audacia e espirito de sacrificio, demonstrados no transcurso das ultimas lutas."

ROMA, 18 (Transocean) — Informa-se, officialmente, que o vice-rei da Abyssinia, duque de Aosta, foi nomeado general de aviação. O nobre italiano se acha em Addis Abeba, para onde regressou ha pouco, de uma viagem de inspecção feita ao "front".

DETALHES SÔBRE O ATAQUE A' CRETA

RHODES, 18 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani fornece os seguintes detalhes sobre a acção de um bombardeiro italiano que atacou uma das bases aéreas da ilha de Creta. O bombardeiro, depois de ter lançado sua carga de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram violentos incendios, completou sua tarefa com as metralhadoras. Quando o mesmo se preparava para regressar, foi subitamente atacado por um avião de caça inimigo, ao qual conseguiu escapar voando muito baixo sobre o nivel do mar e envindo-lhes rajadas de metralhadora. Mal havia se livrado do avião de caça, foi o bombardeiro collocado sob o tiro de um cruzador e de um contra-torpedeiro inglezes, ancorados na bahia de Suda. O piloto italiano, em lugar de manobrar para afastar-se, aproximou-se, subitamente, com tanta rapidez e audacia, do cruzador, que conseguiu pôr-se fóra da trajectoria dos tiros, logrando escapar e regressar á sua base, quasi indemne.

A PERSONALIDADE DO DUQUE DE AOSTA

ROMA, 18 (Stefani) — O principe Amadeu, duque de Aosta, nomeado general da arma aérea, nasceu em Turim, aos 21 de outubro de 1898, filho de Emmanuel Philibert e de Helena de França. Entrou, aos 14 annos, no collegio militar, e participou, como voluntario, da Grande Guerra, durante a qual foi condecorado com uma medalha de bronze e outra de prata, por valor militar. Aos 19 annos, acompanhou seu tio-avô ás colonias, realizando uma viagem através da Africa. Exerceu varios commandos, foi brevetado aviador. Em 1926, apresentou interessante relatorio sobre suas viagens, ao Decimo Congresso de Geographia.

Em novembro do mesmo anno, contrahiu matrimonio com Anghel Maria Bourbon e Orleans, filha do duque de Guise, tendo duas filhas. Participou activamente da reconquista da Libya, em Syrt e Fezzani, a frente de seus meharistas. Em 1931, recebeu uma medalha de prata de valor aeronautico. No anno seguinte, passou definitivamente, para a aeronautica, subindo por toda sua hierarchia, tendo, quatro annos depois sido novamente condecorado, por ter salvo um aviador, com grave risco de sua vida. Em 20 de novembro de 1937, o rei-imperador nomeou-o vice-rei da Ethiopia. Com seus vastos conhecimentos, contribuiu enormemente para o desenvolvimento do imperio.

O Japão está disposto a ser o mediador da paz universal

UMA CADEIA DE JORNAES NIPPONICOS DESENVOLVE VIOLENTOS ATAQUES A' INGLATERRA — PLENIPOTENCIARIOS JAPONEZES PARA A ALLEMANHA E A AMERICA DO NORTE

TOKIO, 18 (T. O.) — Na Conferencia da Imprensa de hoje, o porta-voz do Ministerio das Informações Japonez declarou aos jornalistas estrangeiros que o Japão estava disposto a offerecer sua mediação ou a apoiar qualquer medida encaminhada a restabelecer as condições normaes, não somente na grande zona asiatica oriental como tambem em todo o mundo. Como premissa para semelhante acção, reclama o Japão a presença em todas as nações de tribunaes intelligentes e generosos que estejam dispostos a ouvir as reclamações de cada adversario.

A' pergunta: o Japão, com semelhante declaração, visa intervir na Europa, respondeu o porta-voz que o Imperio nipponico assumiria a todo momento a responsabilidade de semelhante incumbencia desde que as potencias belligerantes lhe fizessem convite nesse sentido.

A imprensa japoneza publica as declarações do arauto do Ministerio dos Exteriores, sob os titulos: "O Japão está disposto a elaborar uma paz universal para felicidade de todos".

ATAQUES DOS JORNAES NIPPONICOS A' INGLATERRA

TOKIO, 18 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Em face das ultimas e inquietadoras noticias da existencia de grande quantidade de tropas inglezas na fronteira do Thailand, da collocação de minas ao redor da peninsula de Malaya, do envio de uma esquadra composta de 36 unidades de bombardeio, para Alaska, da conferencia de caracter militar entre o secretario do Estado da America do Norte, e os representantes da Inglaterra, da Australia e da Hollanda, os cinco matutinos desta capital, "Chugai", "Hochi", "Kokumin", "Miyako" e "Yumiuri", desencadearam nos seus editoriaes, violentos ataques contra a Inglaterra. O jornal "Hochi" declara que a Inglaterra, com receio da invasão allemã que se aproxima, e do avanço da mesma nos Balkans, está tomando medidas susceptiveis do augmento da delicada situação entre ella e o Japão, como consequencia da debilidade nervosa dos inglezes, que, qualquer tentativa por parte da Inglaterra, para impedir a realização da politica nacional nipponica, será respondida de maneira decisiva por parte do Japão, terminando por declarar que, agora, o estado de coisas attingiu a tal proporção, que a unica coisa que o Japão poderá fazer será a de mostrar á Inglaterra e aos Estados Unidos que, o periodo em que aquellas duas nações se interferiam nos negocios da politica japoneza relacionada com a Asia, já passou. O matutino "Chugai Shogyo Shimpo", apontando a recente declaração do embaixador Nomura, referente ás actuaes relações inquietadoras reinantes entre o Japão e a America do Norte, commentou que, se taes relações se aggravarem ainda mais, por culpa da America do Norte, ninguem poderá predizer o que acontecerá no Pacifico. A politica japoneza — accrescenta o jornal — baseou seus alicerces no fundamento de paz duradoura na Asia, empregando, o Japão, toda a sua energia no sentido de construir nova ordem como pivot da paz naquelle sector do mundo, sem a menor idéa de ultrapassar as linhas divisorias de territorios estrangeiros.

Diz que o papel de lider da Asia, assumido pelo Japão, foi reconhecido graças á posição e ao progresso do mesmo, por isso que, qualquer tentativa, por parte de terceira potencia, de crear obstaculos á realização dessa sagrada missão, será repellida pela adopção immediata de medidas adequadas. Pergunta, ainda o mesmo jornal, como agiriam os Estados Unidos se estivessem collocados no lugar do Japão, respondendo em seguida, que, talvez, da mesma fórma porque está agindo o Japão. O matutino "Yumiuri", commentando as noticias propaladas como manobra por parte da Inglaterra de supposta imminencia de crise no Oriente, declara não compreender, de maneira alguma, o alarde que aquelle paiz está fazendo em torno de imaginaria crise Oriental, concluindo o jornal por dizer que a Inglaterra, certamente, não tem o direito de appellar para o mundo inteiro, quando ella mesma, collocando, em desespero de causa, minas ao redor da rota commercial internacional e fantasiando a existencia de crise no Oriente, nada mais faz do que reproduzir a figura de um perfeito e acabado sonho por ella acalentado.

PLENIPOTENCIARIOS NIPPONICOS PARA OS ESTADOS UNIDOS E ALLEMANHA

TOKIO, 18 (Reuter) — O Ministerio das Relações Exteriores no-

(Continua na 2.ª pagina).

PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO ENTRE A TURQUIA E A BULGARIA

OS REPRESENTANTES DOS DOIS PAIZES FAZEM DECLARAÇÕES A' IMPRENSA SOBRE AS FINALIDADES DO ACCORDO — OS CIRCULOS OFFICIAES LONDRINOS RECEBEM COM SURPRESA A NOTICIA — OUTRAS NOTAS

SOPHIA, 18 (T. O.) — A imprensa bulgara publica hoje em suas primeiras paginas a declaração conjunta bulgaro-turca, reproduzindo photographias do rei da Bulgaria e do presidente da Turquia, além da dos titulares da pasta do Exterior de ambos os paizes. Em seus commentarios, os jornaes bulgaros salientam que "o presente accôrdo preservará a Bulgaria de muitos sacrificios, sejam quaes forem os futuros acontecimentos".

O matutino "Utro", louvando-se em informes recebidos de Stambul, affirma que "os circulos politicos turcos enaltecem a politica tão intelligente quão prudente posta em pratica pela Allemanha nos Balkans, de forma a impedir que qualquer acção futura possa perturbar a paz naquelle sector da Europa". O "Sora", por sua vez, asevera que "em vista da situação no sudoeste europeu, a declaração bulgaro-turca reveste-se de excepcional importancia".

Essa declaração, feita como foi, dentro do espirito de amizade que une ambos os paizes, exclue toda e qualquer possibilidade de aggressão. No preambulo dessa declaração, faz-se constar que fica tambem excluida a aggressão contra um terceiro Estado alliado a um dos paizes signatarios. Assim, pois, nem a Bulgaria nem a Turquia desejam participar do conflicto europeu, que, entretanto, poderá se alastrar em outros paizes. A Turquia tem interesse em que a Bulgaria não ataque nenhum de seus alliados, sem prévia provocação. Desta forma, estará assegurada a paz no sector E'ste da peninsula balkanica, o que corresponde aos desejos da Allemanha e da URSS. A Bulgaria e a Turquia, com a assignatura deste accôrdo, continuam sua politica de amizade, que data desde a guerra mundial, e que encontra sua forma concreta no pacto de amizade firmado em 1925, eloquente appello á paz na peninsula, e contribuirá para localizar a guerra desencadeada entre o Adriatico e o Mar Egeu".

DECLARAÇÕES DOS REPRESENTANTES DOS DOIS PAIZES

ANKARA, 18 (T. O.) — Depois da assignatura da declaração turco-bulgara, o ministro do Exterior da Turquia, sr. Saracoglu, disse as seguintes palavras:

"Futilidades podem ás vezes conduzir a grandes acontecimentos e trazer comsigo muito de bom. O documento que acabamos de assignar poderá, talvez, impedir uma complicação nos Balkans".

O ministro plenipotenciario bulgaro em Ankara, sr. Kiroff, declarou ao representante da agencia informativa "Anatolia":

"Pessoalmente sinto-me feliz em haver assignado, em nome do governo bulgaro, este documento que é uma prova de amizade e confiança entre a Bulgaria e a Turquia".

SURPREZA NOS CIRCULOS LONDRINOS

SCTOKHOLMO, 18 (T. O.) — Até a manhã de hoje, os circulos londrinos ainda não se haviam recobrado da surpreza que lhes causou a assignatura do pacto de não-aggressão turco-bulgaro, coisa que pode ser deduzida do facto das emissoras britannicas não terem transmittido noticia alguma sobre os Balkans, com excepção de um informe procedente da frente grego-albaneza. O unico commentario até agora liberado pela censura sobre este assumpto, consta de uma noticia divulgada pelo redactor diplomatico da "Reuter", que coincide com as primeiras manifestações officiaes inglezas de hoje.

A imprensa sueca dispensa grande attenção ao pacto ora firmado entre a Bulgaria e a Turquia, affirmando que em Sophia nota-se grande desafogo em consequencia desse accôrdo.

O correspondente do jornal "Stockholms Tidningen" na capital bulgara affirma que "a Turquia não se considera directamente affectada em caso de eventual acção no sudoeste da Europa, desde que suas fronteiras e sua integridade territorial não se achem ameaçadas". O "Dagens Nyhetter" informa de Sophia, que os circulos neutros dessa capital opinam que a Turquia não intervirá no conflicto, em caso de uma eventual passagem de tropas allemãs pela Bulgaria, desde que essa passagem de tropas não attinja os seus interesses directos".

A Grã Bretanha poderá supportar maiores restricções na alimentação

PROJECTO DE LEI QUE REGULARIZA A POSIÇÃO DOS PARLAMENTARES BRITANNICOS QUANDO CHAMADOS A CUMPRIR DEVERES DE GUERRA

LONDRES, 18 (Reuter) — Passando em revista a situação alimentar da Inglaterra na Camara dos Lords, o ministro da Alimentação, Lord Woolton, declarou que o paiz deve estar prompto para supportar maiores restricções do que as impostas até agora.

Disse que, embora a Inglaterra tivesse perdido numerosos navios e devesse, ainda, perder muitos outros, continuava a ser sua a supremacia dos mares, garantindo-lhe, assim, novas importações de generos. Veremos ainda reduzidas — proseguiu — a capacidade de importação deste paiz, em virtude do cuidado que teremos necessariamente de dispensar aos nossos navios. As grandes quantidades de generos alimenticios trazidos a este paiz não foram immunizadas, tambem, contra os ataques aéreos. As nossas facilidades portuarias, já reduzidas, serão limitadas ainda mais. Comtudo, os nossos marinheiros mercantes não perderam sua coragem, seu espirito combativo e sua capacidade de iniciativa.

Todos nós sabemos que esses marinheiros trarão, ainda, numerosos navios a estas plagas. Acredito que os trabalhadores das docas e dos estaleiros não pouparão esforços para que estes navios sejam rapidamente descarregados e mais rapidamente ainda reparados, se fôr este o caso".

Em seguida, Lord Woolton declarou que a Inglaterra acostumara seus filhos a um grande luxo, motivo por que estes deviam agora estar promptos para supportar maiores restricções do que as até aqui experimentadas. E proseguiu:

Posso dizer, sem incorrer no erro de optimismo exagerado, que a nossa posição, em materia de pães, é segura".

Asseverando que a maior fraqueza da Inglaterra residia na carencia de productos animaes, Lord Woolton disse: "Durante a grande guerra, recebiamos fornecimentos consideraveis de gordura, queijos, ovos e carnes, que nos eram enviados dos Paizes Baixos. Isso, entretanto, não mais occorre. Seria um grave erro meu não revelar que me preoccupo consideravelmente com a falta desses productos, particularmente de queijos".

Referindo-se a certos navios utilizados agora no transporte de tropas para o Mediterraneo, mas que antigamente serviam á conducção de carnes, Lord Woolton accrescentou: "Emquanto a campanha do Mediterraneo proseguir, não vejo possibilidades de obter, novamente, esses navios para a sua tarefa anterior, como eu não vejo maneira de poder augmentar a ração de carne. Posso dizer, porém, que a carne não é a nossa unica forma de alimentação. Temos batatas, temos vegetaes e outros alimentos. Possuimos, mesmo tanto azeite que resistiremos, por longo tempo, sem haver necessidade de importação. Temos tambem leite em abundancia. Com essas coisas, podemos obter todos os elementos necessarios ás nossas fontes de energia e assim conservarmos a saude de que precisamos para a nossa luta ingente de hoje e de amanhã. Solicitamos aos nossos fazendeiros que produzam os cereaes necessarios aos nossos rebanhos, de forma a não nos tornarmos dependentes de alimentos importados. As cenouras passaram a fazer parte da dieta nacional. Os nossos abastecimentos de fruta ou procedem do nosso proprio territorio ou de outros paizes, mas a sua importação não se eleva a mais do que 50 °|° do que foi no passado e portanto a importancia da cenoura surgiu evidentemente aos olhos daquelles que estudavam os problemas ligados ás vitaminas na dieta nacional. O Ministerio da Agricultura tomou as providencias necessarias para o plantio da cenoura em 30.000 acres de terra, durante o corrente anno. Não sei se as cebolas fazem parte da dieta nacional, mas a sua escassez transformou-se num motivo de pilheria nacional. Já solicitei ao departamento competente do governo o plantio de cebolas em 14.000 acres de terra".

Tratando da conservação dos depositos existentes e dos rebanhos de porcos, aves e bovinos, Lord Woolton declarou ser de muita importancia "não tentarmos sustentar rebanhos de gado maiores do que os que podemos alimentar normalmente".

Ao concluir, Lord Woolton observou que havia tomado todas as medidas necessarias para a obtenção no ultramar, de todas as quantidades possiveis de leite condensado. "Reunimos neste paiz grandes quantidades de leite condensado, de maneira que em caso de emergencia, estamos aptos a fornecer leite ao publico. Tambem decidimos importar laranjas dentro do limite maximo da nossa capacidade".

A POSIÇÃO DOS PARLAMENTARES CHAMADOS PARA AS FILEIRAS

LONDRES, 18 (Reuter) — Por Gerard Herlihy, correspondente parlamentar da Agencia Reuter) — Foi lido hoje, pela primeira vez, na Camara dos Communs, um projecto de lei do governo que vem regularizar a posição dos parlamentares que são chamados para cumprir os seus deveres de guerra em outros sectores do governo e continuam a manter a sua cadeira no Parlamento, o que era combatido por alguns puristas constitucionaes.

Além do sr. Malcolm Mac Donald, que continua com a sua cadeira no parlamento, embora tenha sido nomeado do Alto Commissario no Canadá, diversos outros parlamentares occupam postos no governo. Esse projecto tornará possivel, temporariamente, em interesse publico, que os parlamentares exerçam cargos subordinados á Corôa, sem perder suas qualidades parlamentares.

Durante os subsequentes debates do projecto, espera-se que o primeiro ministro responda pessoalmente ás criticas daquelles que affirmam terem os membros do parlamento, que exercem cargos de governo, deixado os seus deveres em Westminster.

Outra face do ponto de vista do governo é a de que o acto que impede que continuem como parlamentares aquelles que aceitam cargos do governo, subordinados á corôa, é uma tradição dos velhos tempos em que o favoritismo era corrente.

As condições de hoje são differentes e considera-se que os homens que ac-

(Continua na 2.ª pagina).

O assassinio do "Moleque 5"

A POLICIA ESCLARECE O CRIME

O delegado de Segurança Pessoal, dr. Carvalho Franco, auxiliado pelo encarregado Egydio, acaba de concluir o inquerito aberto em torno da morte de Jorge Candido da Luz, conhecido pela alcunha de "Moleque 5", quando era recolhido a um carro de presos na avenida Tiradentes, esquina da rua João Theodoro.

Depois de seguras investigações, e ouvidas perto de vinte testemunhas e o guarda-civil que conduzia o preso, aquella autoridade apurou o seguinte:

Antonio Ramos, vulgo "Bananal"

Que os soldados da cavallaria Antonio Ramos, vulgo "Bananal", e Miguel Elias Siqueira, reuniam-se quotidianamente numa pensão appellidada "Zuza", á rua Pedro Arbues, 50, onde jogavam ou bebiam.

Esses soldados eram tidos como valentões e habitualmente extorquiam dinheiro aos civis, ameaçando-os com armas de fogo. Assim nunca perdiam no jogo e suas victimas calavam-se, receiosos.

No dia do crime, "Moleque 5", que trabalhava nos serviços de engenharia da Força Policial, esteve na referida pensão, o que impediu aos soldados de praticarem suas façanhas, pois elle era temido, em virtude da sua possante musculatura.

Para se livrarem de Jorge Candido da Luz, os cavallarianos convidaram-no a beber nos bares da rua João Theodoro.

O seu plano seria chamar a Policia, e assim se livrarem do companheiro incommodo.

De facto, telephonando para a Policia Central, pediram um carro de presos, notificando á autoridade que "Moleque 5" praticava desordens.

Quando chegou a conducção, Jorge Candido da Luz irritou-se, e percebendo a cilada, insultou os soldados.

Numerosas pessoas, inclusive outros soldados, se acercaram do carro de presos, quando o guarda-civil, notou que Antonio Ramos, puxando de uma pistola automatica alvejou o preso, que, ferido na cabeça, cahiu ao solo ensanguentado.

Surgido confusão, a arma desappareceu e os soldados fugiram, depois de intimar o guarda a que se calasse, sob pena de alguma séria represalia.

Reunindo provas insophismaveis o dr. Carvalho Franco terminou o inquerito respectivo apontando Antonio Ramos como o autor do crime da rua João Theodoro.

TOMBOU UMA COMPOSIÇÃO DE CARGA DA CENTRAL DO BRASIL

ALEM DE DAMNIFICAR A LINHA NUMA EXTENSÃO DE CERCA DE 120 METROS, A OCCORRENCIA CAUSOU ATRAZO AOS TRENS

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — No kilometro 588 do ramal de Paraopeba da Central do Brasil, no Estado de Minas, nas proximidades de uma ponte ali existente, o trem de carga CEC-93, teve tombados cinco vagões da sua composição, além de um outro que ao descarrilar foi cair ao rio, submergindo completamente.

Do accidente resultou ficar gravemente ferido o guarda-freios do comboio, Benedicto Rodrigues Medeiros, o qual foi transportado para Lafayette, afim de ser medicado.

Cerca de 120 metros de trilhos ficaram damnificados.

Da referida cidade mineira, onde a Central mantem uma Inspectoria da Locomoção, foram enviados os soccorros necessarios ao restabelecimento do trafego.

Somente ás 7 horas de hoje, teve reinicio o movimento de trens no local onde se verificou o desastre.

O nocturno de Bello Horizonte chegou ao Rio com quasi duas horas de atrazo.

EM CONTINENCIA !

A tripulação de um vaso de guerra allemão, fundeado em "um porto qualquer" do paiz, saúda o almirante Raeders, chefe supremo da Armada do Reich

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ESTRADAS DE FERRO

BOGOTA', 18 (T. O.) — Foi encerado hoje o periodo de sessões do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro. Fixou-se Montevidéo para séde da proxima conferencia.